

Entidade Reguladora para a Comunicação Social



PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO

NA RTP EM 2009 – *Informação diária e não diária*

| SUPERVISÃO: ESTRELA SERRANO

| EQUIPA TÉCNICA – AVALIAÇÃO DA INFORMAÇÃO DIÁRIA:

TÂNIA DE MORAIS SOARES
ALEXANDRA FIGUEIREDO
BRUNA AFONSO
FILIPA MENEZES
VANDA CALADO
VANDA FERREIRA
HENRIQUE GONÇALVES (ESTATÍSTICA)
TÚLIA MARQUES (COLABORAÇÃO)

| EQUIPA TÉCNICA – AVALIAÇÃO DA INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA:

TELMO GONÇALVES
CARLA MARTINS
CATARINA PÁSCOA
EULÁLIA PEREIRA
PEDRO PUGA
CARLA OLIVEIRA (COLABORAÇÃO)

| ENTIDADE REGULADORA PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL – DEZEMBRO 2010

Índice

RELATÓRIO RELATIVO À AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO SERVIÇO PÚBLICO DE TELEVISÃO - INFORMAÇÃO DIÁRIA E NÃO-DIÁRIA - ANO DE 2009	1
SUMÁRIO EXECUTIVO	4
INFORMAÇÃO DIÁRIA.....	4
DADOS AGREGADOS - RTP1 E RTP2.....	4
DADOS EVOLUTIVOS – RTP1 E RTP2 – 2007, 2008 E 2009	5
DADOS DESAGREGADOS.....	6
RTP 1.....	6
RTP 2.....	6
RTP N.....	7
DADOS EVOLUTIVOS – RTPN – 2007, 2008 E 2009	8
RTP AÇORES	9
RTP MADEIRA.....	10
INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA	11
RTP1.	11
CORREDOR DO PODER.....	11
PRÓS E CONTRAS.....	11
GRANDE ENTREVISTA.....	11
AS ESCOLHAS DE MARCELO E NOTAS SOLTAS.....	11
ANTES PELO CONTRÁRIO.....	12
RTP2.	12
EURODEPUTADOS.....	12
PARLAMENTO.....	12
RTPN.	12
PONTOS DE VISTA.....	12
PRÓS E CONTRAS (R).....	12
GRANDE ENTREVISTA (R).....	13

EURODEPUTADOS (R).....	13
PARLAMENTO (R).....	13
AS ESCOLHAS DE MARCELO E NOTAS SOLTAS (R).....	13
RTP AÇORES	13
ESTADO DA REGIÃO.....	13
PARLAMENTO.....	13
ESPECIAL INFORMAÇÃO.....	14
RTP MADEIRA	14
TEM A PALAVRA.....	14
PARLAMENTO.....	14
EM ENTREVISTA.....	14
PARTE I - INFORMAÇÃO DIÁRIA (2009)	15
CAPÍTULO I - RTP1 E RTP2 - PERÍODO EM ANÁLISE: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2009	16
NOTA PRÉVIA.....	16
METODOLOGIA.....	17
APRESENTAÇÃO DOS DADOS. VALORES-REFERÊNCIA. MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO.....	21
ACONTECIMENTOS DA ACTUALIDADE NOTICIOSA COM RELEVO NAS PEÇAS ANALISADAS.....	21
PEÇAS COM PRESENÇA DO GOVERNO E DOS PARTIDOS NOS BLOCOS INFORMATIVOS DA RTP1 E DA RTP2.....	24
INSTITUIÇÕES E FORÇAS SOCIAIS PRESENTES NAS PEÇAS DA AMOSTRA.....	30
APLICAÇÃO DO MODELO DE AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO PARTIDÁRIO À AMOSTRA REFERENTE AO ANO DE 2009.....	32
REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO+PS, DOS PARTIDOS DA OPOSIÇÃO PARLAMENTAR (EM CONJUNTO) E EXTRA-PARLAMENTAR (EM CONJUNTO) RTP1 e RTP2 – VALORES RELATIVOS A 2009.....	33
REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO+PS, DOS PARTIDOS DA OPOSIÇÃO PARLAMENTAR (EM SEPARADO) E EXTRA-PARLAMENTAR (EM SEPARADO) RTP1 E RTP2 (DADOS ISOLADOS REFERENTES A 2009).....	34
PRESENCAS POR SERVIÇO DE PROGRAMAS – GOVERNO+PS, OPOSIÇÃO PARLAMENTAR (EM CONJUNTO) E OPOSIÇÃO EXTRA-PARLAMENTAR (EM CONJUNTO) DADOS ISOLADOS REFERENTES A 2009.....	37
AUTARQUIAS.....	40
CONTEXTUALIZAÇÃO DOS DADOS.....	41

QUALIDADE EM QUE INTERVÊM AS INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS	43
VARIÁVEIS DE CONTEXTUALIZAÇÃO DOS DADOS.	47
DADOS SOBRE AS ELEIÇÕES	55
PRESIDENTE DA REPÚBLICA	59
INFORMAÇÃO DIÁRIA RTP1 E RTP2 DADOS EVOLUTIVOS DE 2007 A 2009	61
SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP1 E RTP2	63
CAPÍTULO II - RTPN - PERÍODO EM ANÁLISE: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2009	65
NOTA PRÉVIA	65
APRESENTAÇÃO DOS DADOS. VALORES-REFERÊNCIA. MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO.	69
PEÇAS COM PRESENÇA DO GOVERNO E DOS PARTIDOS NOS BLOCOS INFORMATIVOS DA RTPN	69
INSTITUIÇÕES E FORÇAS SOCIAIS PRESENTES NAS PEÇAS DA AMOSTRA	73
APLICAÇÃO DO MODELO DE AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO À AMOSTRA REFERENTE AO ANO DE 2009	74
REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO+PS, DOS PARTIDOS DA OPOSIÇÃO PARLAMENTAR (EM CONJUNTO) E EXTRA-PARLAMENTAR (EM CONJUNTO) RTPN – VALORES RELATIVOS A 2009	75
REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO+PS, DOS PARTIDOS DA OPOSIÇÃO PARLAMENTAR (EM SEPARADO) E EXTRA-PARLAMENTAR (EM SEPARADO) RTPN (DADOS ISOLADOS REFERENTES A 2009).	77
AUTARQUIAS.	79
CONTEXTUALIZAÇÃO DOS DADOS.	80
QUALIDADE EM QUE INTERVÊM AS INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS.	81
VARIÁVEIS DE CONTEXTUALIZAÇÃO DOS DADOS.	85
DADOS SOBRE AS ELEIÇÕES.	92
PRESIDENTE DA REPÚBLICA.	96

INFORMAÇÃO DIÁRIA RTPN DADOS EVOLUTIVOS 2007 A 2009.....	97
--	----

SÍNTESE CONCLUSIVA - RTPN	98
---------------------------------	----

CAPÍTULO III - VALORES-REFERÊNCIA DA AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA RTPA E DA RTPM.....	101
---	-----

REPRESENTAÇÃO DOS GOVERNOS E DOS PARTIDOS POLÍTICOS DAS REGIÕES AUTÓNOMAS NOS BLOCOS INFORMATIVOS DAS 20H00 DA RTPA E DAS 21H00 DA RTPM	101
---	-----

SOBRE O MODELO DE AVALIAÇÃO: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO	101
--	-----

1. RTP AÇORES - PERÍODO EM ANÁLISE: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2009	102
--	-----

RTP AÇORES	102
DADOS JANEIRO A DEZEMBRO DE 2009.....	103
METODOLOGIA.....	104
ACONTECIMENTOS DA ACTUALIDADE NOTICIOSA COM RELEVO NAS PEÇAS ANALISADAS.....	106
PEÇAS COM PRESENÇA DO GOVERNO E DOS PARTIDOS NO BLOCO INFORMATIVO DA RTPA.....	107
INSTITUIÇÕES E FORÇAS SOCIAIS PRESENTES NAS PEÇAS DA AMOSTRA.....	112
APLICAÇÃO DO MODELO DE AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO PARTIDÁRIO À AMOSTRA REFERENTE AO ANO DE 2009	113
REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES+PS AÇORES, DOS PARTIDOS DA OPOSIÇÃO PARLAMENTAR DOS AÇORES (EM CONJUNTO) E EXTRA-PARLAMENTAR DOS AÇORES (EM CONJUNTO).....	115
REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES+PS AÇORES, DOS PARTIDOS DA OPOSIÇÃO PARLAMENTAR DOS AÇORES (EM SEPARADO) E EXTRA-PARLAMENTAR (EM SEPARADO).....	116
AUTARQUIAS.....	118
CONTEXTUALIZAÇÃO DOS DADOS.....	119
QUALIDADE EM QUE INTERVÊM AS INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS.....	121
VARIÁVEIS DE CONTEXTUALIZAÇÃO DOS DADOS.....	125
DADOS SOBRE AS ELEIÇÕES.....	132
PRESIDENTE DA REPÚBLICA.....	135

SÍNTESE CONCLUSIVA - RTPAÇORES.....	136
-------------------------------------	-----

2. RTP MADEIRA - PERÍODO EM ANÁLISE: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2009	138
---	-----

NOTA PRÉVIA	138
DADOS JANEIRO A DEZEMBRO DE 2009.....	140
METODOLOGIA.....	141
ACONTECIMENTOS DA ACTUALIDADE NOTICIOSA COM RELEVO NAS PEÇAS ANALISADAS.....	144
PEÇAS COM PRESENÇA DO GOVERNO E DOS PARTIDOS NO BLOCO INFORMATIVO DA RTPM.....	146
INSTITUIÇÕES E FORÇAS SOCIAIS PRESENTES NAS PEÇAS DA AMOSTRA.....	150

APLICAÇÃO DO MODELO DE AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO PARTIDÁRIO À AMOSTRA REFERENTE AO ANO DE 2009.....	151
REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA+PS MADEIRA, DOS PARTIDOS DA OPOSIÇÃO PARLAMENTAR DA MADEIRA (EM CONJUNTO) E EXTRA-PARLAMENTAR DA MADEIRA (EM CONJUNTO).....	153
REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA +PS MADEIRA, DOS PARTIDOS DA OPOSIÇÃO PARLAMENTAR DA MADEIRA (EM SEPARADO) E EXTRA-PARLAMENTAR (EM SEPARADO).....	155
AUTARQUIAS.....	156
CONTEXTUALIZAÇÃO DOS DADOS.....	156
QUALIDADE EM QUE INTERVÊM AS INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS.....	158
VARIÁVEIS DE CONTEXTUALIZAÇÃO DOS DADOS.....	162
DADOS SOBRE AS ELEIÇÕES.....	169
PRESIDENTE DA REPÚBLICA.....	172
SÍNTESE CONCLUSIVA - RTPMADEIRA	173
PARTE II - INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA (2009)	174
PERÍODO EM ANÁLISE – JANEIRO A DEZEMBRO DE 2009	175
RTP1	176
CORREDOR DO PODER	176
DADOS GERAIS DO PROGRAMA.....	176
PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO CORREDOR DO PODER.....	176
SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO CORREDOR DO PODER.....	177
PRÓS E CONTRAS	177
DADOS GERAIS DO PROGRAMA.....	177
PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO PRÓS E CONTRAS.....	178
SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO PRÓS E CONTRAS.....	181
GRANDE ENTREVISTA	181
DADOS GERAIS DO PROGRAMA.....	181
PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NA GRANDE ENTREVISTA.....	181
SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NA GRANDE ENTREVISTA.....	182
AS ESCOLHAS DE MARCELO	182
DADOS GERAIS DO PROGRAMA.....	182
NOTAS SOLTAS	183
DADOS GERAIS DO PROGRAMA.....	183
AS ESCOLHAS DE MARCELO E NOTAS SOLTAS	183
AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NAS ESCOLHAS DE MARCELO E NOTAS SOLTAS.....	183

ANTES PELO CONTRÁRIO	184
DADOS GERAIS DO PROGRAMA.....	184
PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO ANTES PELO CONTRÁRIO.....	184
SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NA GRANDE ENTREVISTA.....	185
RTP2	185
EURODEPUTADOS	185
DADOS GERAIS DO PROGRAMA.....	185
PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO EURODEPUTADOS.....	186
SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO EURODEPUTADOS	186
PARLAMENTO	187
DADOS GERAIS DO PROGRAMA.....	187
PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO PARLAMENTO	187
SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO PARLAMENTO	188
RTPN.....	188
PONTOS DE VISTA	188
DADOS GERAIS DO PROGRAMA.....	188
PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO PONTOS DE VISTA.....	188
AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO PONTOS DE VISTA	189
PRÓS E CONTRAS (R)	189
DADOS GERAIS DO PROGRAMA.....	189
PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO PRÓS E CONTRAS (R).....	189
AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO PRÓS E CONTRAS (R)	189
GRANDE ENTREVISTA (R)	190
DADOS GERAIS DO PROGRAMA.....	190
PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NA GRANDE ENTREVISTA (R)... ..	190
SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NA GRANDE ENTREVISTA (R)	191
AS ESCOLHAS DE MARCELO (R)	191
DADOS GERAIS DO PROGRAMA.....	110
NOTAS SOLTAS (R)	192
DADOS GERAIS DO PROGRAMA.....	192
AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NAS ESCOLHAS DE MARCELO E NOTAS SOLTAS.....	192
EURODEPUTADOS (R)	192
DADOS GERAIS DO PROGRAMA.....	192
PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO EURODEPUTADOS (R)... ..	193
SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO EURODEPUTADOS (R)	193

PARLAMENTO (R)	193
DADOS GERAIS DO PROGRAMA.....	193
PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO PARLAMENTO (R).....	194
SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO PARLAMENTO (R)	194
RTP MADEIRA.....	195
TEM A PALAVRA	195
DADOS GERAIS DO PROGRAMA.....	195
PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO TEM A PALAVRA.....	195
AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO TEM A PALAVRA	195
PARLAMENTO	195
DADOS GERAIS DO PROGRAMA.....	195
PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO PARLAMENTO.....	196
AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO PARLAMENTO	196
EM ENTREVISTA	196
DADOS GERAIS DO PROGRAMA.....	196
PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO EM ENTREVISTA.....	197
AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO EM ENTREVISTA	197
RTP AÇORES	197
ESTADO DA REGIÃO	197
DADOS GERAIS DO PROGRAMA.....	197
PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO ESTADO DA REGIÃO.....	197
AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO ESTADO DA REGIÃO	198
PARLAMENTO	198
DADOS GERAIS DO PROGRAMA.....	198
PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO PARLAMENTO.....	198
AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO PARLAMENTO	200
ESPECIAL INFORMAÇÃO	200
DADOS GERAIS DO PROGRAMA.....	200
PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO ESPECIAL INFORMAÇÃO.....	200
AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO ESPECIAL INFORMAÇÃO.....	202
SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NA INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA ..	203
RTP1	203
CORREDOR DO PODER	203
PRÓS E CONTRAS	203
GRANDE ENTREVISTA.....	203

AS ESCOLHAS DE MARCELO E NOTAS SOLTAS	203
ANTES PELO CONTRÁRIO	203
 RTP2	 204
EURODEPUTADOS	204
PARLAMENTO	204
 RTPN	 204
PONTOS DE VISTA	204
PRÓS E CONTRAS (R)	204
GRANDE ENTREVISTA (R)	204
EURODEPUTADOS (R).....	204
PARLAMENTO (R).....	205
AS ESCOLHAS DE MARCELO E NOTAS SOLTAS	205
 RTP MADEIRA	 205
TEM A PALAVRA	205
PARLAMENTO	205
EM ENTREVISTA	205
 RTP AÇORES	 205
ESTADO DA REGIÃO	205
PARLAMENTO	205
ESPECIAL INFORMAÇÃO	206
 ANEXOS INFORMAÇÃO DIÁRIA	 207
 ANEXO 1 - DADOS DE CONTEXTO DE RTP1 E RTP2	 208
 ANEXO 2 - DADOS DE CONTEXTO DE RTPN	 217
 ANEXO 3 - DADOS DE CONTEXTO DE RTP AÇORES	 226
 ANEXO 4 - DADOS DE CONTEXTO DE RTP MADEIRA	 235
 ANEXO 5 - DADOS DO MODELO PONDERADO POR SERVIÇO DE PROGRAMAS DA RTP1 E RTP2 – APENAS 2009	 243
 ANEXO 6 - DADOS RELATIVOS AO UNIVERSO DE PEÇAS COM PRESENÇA DOS PARTIDOS EXTRA-PARLAMENTARES (DADOS RTP PARA TODO O ANO DE 2009)	 246
 ANEXO 7 – TÉCNICA DE AMOSTRAGEM RTP1, RTP2 E RTPN 2009	 248
 ANEXO 8 – DEFINIÇÃO DE VARIÁVEIS NA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DIÁRIA	 254
 ANEXO 9 – MODELO ESTATÍSTICO DE APURAMENTO DA VARIÁVEL TOM/VALÊNCIA	 256

ANEXOS INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA	274
------------------------------------	------------

ANEXO 1 – PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NA INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA	275
---	-----

RELATÓRIO RELATIVO À AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO SERVIÇO PÚBLICO DE TELEVISÃO - INFORMAÇÃO DIÁRIA E NÃO-DIÁRIA - ANO DE 2009

1. Os Estatutos da ERC, aprovados pela Lei n.º 53/2005, de 8 de Novembro, atribuem ao Conselho Regulador a competência para “[p]romover o pluralismo cultural e a diversidade de expressão das várias correntes de pensamento (...)” e para garantir “a efectiva expressão e o confronto das diversas correntes de opinião, em respeito pelo princípio do pluralismo e pela linha editorial de cada órgão de comunicação social” (arts. 7.º, al. a) e 8.º, al. e) dos EstERC).
2. O princípio do pluralismo encontra-se expresso na Lei da Televisão, que estabelece, no art. 9.º, n.º 1, al. c), que “[c]onstituem fins da actividade de televisão, consoante a natureza, a temática e área de cobertura dos serviços televisivos disponibilizados, [p]romover a cidadania e a participação democrática e respeitar o pluralismo político, social e cultural”. No mesmo sentido, o art. 34.º, n.º 2, al. b), daquele diploma estabelece, como uma das obrigações gerais dos operadores de televisão que explorem serviços de programas televisivos generalistas, o dever de “[a]ssegurar a difusão de uma informação que respeite o pluralismo, o rigor e a isenção.”
3. As referências ao pluralismo na televisão, constantes da legislação aplicável, distinguem, de *forma qualitativa*, as obrigações do Serviço Público de Televisão das dos operadores privados. Com efeito, especificamente sobre os meios de comunicação social do sector público, o n.º 6 do artigo 38.º da Constituição da República Portuguesa impõe que seja assegurada a “possibilidade de expressão e confronto das diversas correntes de opinião”.
4. Este dever qualificado de respeito do pluralismo por parte do Serviço Público de Televisão é ainda consagrado no art. 51.º, n.º 2, al. c), da Lei da Televisão, que determina que “[à] concessionária incumbe, designadamente, [p]roporcionar uma informação isenta, rigorosa, plural (...)”, e no Contrato de Concessão do Serviço Público de Televisão, celebrado no dia 25 de Março de 2008 (cláusula 5.ª, n.os 1 e 2, als. e) e f)).
5. O Conselho Regulador não identifica a expressão “pluralismo político” com “pluralismo político-partidário”. Numa sociedade aberta, a avaliação do pluralismo na sua expressão mais lata não se restringe ao pluralismo estritamente político-partidário, abrangendo outros protagonistas e outras dimensões – política, económica, social, cultural e cívica. De qualquer modo, o Conselho Regulador entende que a dimensão político-partidária do pluralismo no operador público deve merecer uma atenção particular.
6. O presente relatório sucede a três relatórios idênticos - o primeiro relativo ao último quadrimestre de 2007, o segundo ao primeiro semestre de 2008, e um terceiro relativo ao ano de 2008, todos objecto de apresentação e discussão na Comissão Parlamentar competente (hoje, a Comissão de Ética, Sociedade e Cultura).
7. Recorda-se que o plano de avaliação do pluralismo político-partidário foi apresentado aos partidos políticos com representação parlamentar em Maio de 2007, após reflexão e estudo aprofundado de soluções praticadas por outros reguladores europeus, relativamente a questões relacionadas com o pluralismo político-partidário nos serviços públicos de televisão.
8. O plano nasceu da necessidade de dar resposta consistente e fundamentada a queixas oriundas de partidos políticos sobre alegadas quebras do pluralismo no tratamento de actividades partidárias e governamentais, queixas essas que haviam duplicado entre 2006 e 2007. Posteriormente, foram realizadas reuniões de trabalho entre equipas técnicas da Direcção de Informação da RTP (DI-RTP) e da ERC, para discussão de questões metodológicas.
9. A situação levou o Conselho Regulador à conclusão de que as avaliações casuísticas que vinham sendo feitas careciam de rigor, não conduzindo a qualquer solução que se pudesse considerar justa ou razoável, pelo que só uma

análise sistemática e estendida no tempo poderia revestir-se de um mínimo de rigor. A criação do plano de avaliação do pluralismo político-partidário nasceu, pois, da necessidade de encontrar uma solução que fosse além da apreciação apenas caso a caso. De facto, com a aplicação do plano de avaliação, as queixas diminuíram drasticamente em 2008.

10. O Conselho Regulador deixou, desde início, bem claro que a avaliação do pluralismo político-partidário na **informação diária** (blocos informativos) abrangeria apenas as peças protagonizadas pelo Governo e pelos partidos políticos, uma vez que o modelo se baseia na representação parlamentar obtida em eleições legislativas, traduzida em **valores-referência tendenciais**, correspondentes a essa representação.
11. O Conselho assinalou também, relativamente a **outros protagonistas**, como sejam autarcas e autarquias, sindicatos e sindicalistas, que, embora se encontrem incluídos na análise, não são abrangidos pelos valores-referência estabelecidos para os protagonistas do Governo e dos partidos políticos. A presença desses outros protagonistas é objecto de análise aprofundada na avaliação da diversidade e do pluralismo em sentido mais lato (político, económico, social, geográfico e cultural), e estende-se aos operadores privados SIC e TVI. Essa análise consta, como é sabido, do relatório anual da ERC (Relatório de Regulação).
12. A análise levada a cabo pela ERC com base na experiência recolhida desde a apresentação do primeiro relatório permitiu testar o modelo e verificar a sua solidez e fiabilidade, quer no que se refere aos valores-referência aplicados à informação diária, quer aos indicadores de natureza qualitativa.
13. Por outro lado, o facto de a ERC realizar sistematicamente, desde 2006, a análise por amostragem dos principais blocos informativos dos três serviços de programas de sinal aberto – RTP, SIC e TVI –, com base numa amostra cumulativa, representativa do universo da informação diária emitida pelos três operadores, levou, em 2008 e 2009, à adopção da mesma amostra para a análise do pluralismo político-partidário no serviço público.
14. No que se refere às peças relativas aos **partidos sem assento parlamentar**, é certo que a presença reduzida de que desfrutam, designadamente nos blocos informativos diários, atestada em todas as análises realizadas até ao presente, torna os resultados relativos a esses partidos menos seguros na análise por amostragem. Esse facto foi, todavia, colmatado através da disponibilização à ERC, por parte da Direcção de Informação da RTP e por sugestão desta, feita no decurso dos contactos havidos, das peças com presença de partidos extra-parlamentares não identificadas na amostra da ERC, as quais, embora não integrem os resultados estatísticos, por uma questão de rigor metodológico, são tomadas em consideração.
15. No que se refere à **informação não-diária**, a mesma prossegue nos moldes adoptados nos anteriores relatórios, sendo considerado **o universo de programas de comentário, debate e entrevista** que incluam presença de membros do Governo ou dos partidos políticos.
16. **Por último cabe referir que no ano de 2009 foram retirados à amostra os dias abrangidos pelos períodos de pré-campanha e de campanha eleitoral dos três actos eleitorais realizados nesse ano: eleições para o Parlamento Europeu, eleições para as Autarquias Locais e eleições para a Assembleia da República, num total de dez dias, conforme quadro seguinte. Daí que a amostra desse ano seja inferior à dos anos anteriores, possuindo, como adiante se indica, um erro amostral superior.**

Dias retirados à amostra do ano de 2009		
10-Mai-09	Domingo	2009
18-Mai-09	Segunda	2009
26-Mai-09	Terça	2009
03-Jun-09	Quarta	2009
30-Ago-09	Domingo	2009
07-Set-09	Segunda	2009
15-Set-09	Terça	2009
23-Set-09	Quarta	2009
01-Out-09	Quinta	2009
09-Out-09	Sexta	2009

- 17.** A retirada dos dias correspondentes aos períodos de campanha e de pré-campanha eleitoral deve-se ao facto de durante esses períodos os órgãos de comunicação social se regerem por legislação específica.
- 18.** No que se refere, em particular às eleições para a Assembleia da República, a ERC divulgou oportunamente os resultados da análise da cobertura jornalística na imprensa de informação geral e de expansão nacional, nos serviços de programas de radiodifusão sonora, generalistas e temáticos informativos e nos serviços de programas de televisão generalistas e temáticos informativos, assinalando os cumprimentos e incumprimentos dos meios de comunicação social abrangidos na análise, os quais comunicou à Comissão Nacional de Eleições.

PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO SERVIÇO PÚBLICO DE TELEVISÃO

INFORMAÇÃO DIÁRIA E NÃO-DIÁRIA

ANO DE 2009

SUMÁRIO EXECUTIVO

INFORMAÇÃO DIÁRIA

DADOS AGREGADOS - RTP1 E RTP2

1. A análise abrange todas as peças em que o Governo e os partidos políticos, com e sem representação parlamentar, estão presentes ou são referidos, emitidas em dois blocos informativos da RTP1 - Jornal da Tarde e Telejornal - e num bloco informativo da RTP2 - Jornal 2 - entre Janeiro e Dezembro de 2009.
2. A análise é realizada por amostragem, sendo que no ano de 2009 foram retirados à amostra os dias abrangidos pelos períodos de pré-campanha e de campanha eleitoral dos três actos eleitorais realizados nesse ano: eleições para o Parlamento Europeu, eleições para as Autarquias Locais e eleições para a Assembleia da República, num total de dez dias. A amostra a que se referem os dados de 2009 é, pois, inferior à dos anos anteriores, possuindo, como adiante se indica, um erro amostral superior.
3. A retirada dos dias correspondentes aos períodos de pré-campanha e de campanha eleitoral deve-se ao facto de durante esses períodos os órgãos de comunicação social se regerem por legislação específica.
4. A margem de erro máximo da amostra total utilizada para dados agregados RTP1+RTP2 é de 8,8%, para um grau de confiança de 95%. Nos dados isolados para a RTP1, a margem de erro máximo da amostra utilizada é de 10,8%. Nos dados referentes à RTP2 a margem de erro máximo da amostra é de 15,3%, para um grau de confiança de 95%. Os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias seleccionados na amostra.
5. A amostra de 2009 abrange 773 *peças*, das quais 209 emitidas no Jornal da Tarde, 288 no Telejornal e 276 no Jornal 2 (uma peça pode incluir a presença de mais do que um protagonista).
6. Em termos genéricos, nos blocos informativos da RTP1 e da RTP2 os valores obtidos pelo Governo e PS (em conjunto) e pelos partidos políticos da oposição parlamentar (em conjunto) aproximam-se dos valores-referência atribuídos pela ERC.
7. Quanto aos partidos sem representação parlamentar, não atingem, no seu conjunto, o valor-referência nos dias da amostra.

8. Na análise detalhada de cada partido verifica-se em ambos os canais, nos dias da amostra, uma sub-representação do PSD.

Assim, concretizando:

9. Os valores relativos à *presença* do *Governo* em conjunto com o *PS* encontram-se próximos dos definidos para os valores-referência no que respeita ao modelo que pondera a *presença*, a *valência* e a *audiência*, e mais distantes no que concerne ao registo simples da *presença* (mais 3 pontos percentuais relativamente ao valor-referência de 50%). Isto significa que as variáveis *valência* e a *audiência* têm uma influência negativa na *presença* do *Governo* e do *PS*, isto é, o valor obtido diminui.
10. Os valores relativos à presença da *oposição parlamentar* em conjunto correspondem quase aos valores-referência de 48% tendo em conta o modelo que pondera a *presença*, *valência* e a *audiência*, mas encontram-se abaixo dos valores-referência quanto ao registo simples da *presença* (menos 2 pontos percentuais). Isto significa que as variáveis *valência* e a *audiência* têm uma influência positiva na presença da generalidade dos partidos da oposição parlamentar, isto é, o valor obtido aumenta.
11. Já os valores da *presença* da *oposição extra-parlamentar*, encontram-se abaixo dos valores-referência (de 2%), quer no que respeita ao registo simples da *presença*, quer ponderando essa *presença* com a *valência* e a *audiência* (menos 1 ponto percentual relativamente ao valor-referência de 2%) não obstante o facto de a influência das variáveis *valência* e *audiência* ser genericamente positiva.
12. Os valores relativos à presença do PSD encontram-se abaixo dos definidos para os valores-referência (menos cerca de 12 pontos percentuais relativamente ao valor-referência de 27,67%), quer no que respeita ao registo simples da *presença*, quer ponderando essa *presença* com a *valência* e a *audiência*, variáveis com uma influência positiva (embora quase neutra) na presença deste partido.
13. Os valores relativos à presença do PCP+PEV, CDS-PP e BE encontram-se acima dos valores-referência (mais cerca de 4 pontos percentuais no caso do PCP+PEV e do CDS-PP e 3 pontos no caso do BE), quer no que respeita ao registo simples da *presença*, quer ponderando as variáveis *valência* e a *audiência* que têm uma influência positiva na presença destes quatro partidos.
14. O MPT, PPM, PCTP/MRPP e PH são os únicos partidos extra-parlamentares representados nas peças nos dias analisados nesta amostra (que exclui períodos de pré-campanha e campanha eleitoral).

| DADOS EVOLUTIVOS - RTP1 E RTP2 – 2007, 2008 E 2009

15. Considerando os dados obtidos durante os três anos de aplicação do modelo de avaliação do pluralismo político-partidário no que se refere ao registo simples da *presença* do *Governo* e dos *partidos políticos (parlamentares e extra-parlamentares)* nas peças analisadas em dois blocos informativos do Canal 1 (Jornal da Tarde e Telejornal) e um do Canal 2 da RTP (Jornal 2), observa-se:
16. Os valores relativos à *presença* do *Governo* em conjunto com o *PS* situaram-se acima dos valor-referência em 2007 e 2009 (6 e 3 pontos percentuais respectivamente) e abaixo em 2008 (cerca de 2 p.p.).

17. Os valores relativos à *presença* da *oposição parlamentar* em conjunto situaram-se abaixo dos valores-referência em 2007 e 2009 (5 e 2 pontos percentuais respectivamente) e acima em 2008 (cerca de mais 2 p.p.).
18. Já os valores da *presença* conjunta da *oposição extra-parlamentar*, situaram-se cerca de 1 ponto percentual abaixo da referência nos três anos analisados.
19. Considerando os dados referentes à *presença* isolada por partido, sobressai que os dados referentes ao *PSD* se situaram abaixo do valor-referência em 2007 (10 p.p.) em 2008 (9 p.p.) e em 2009 (12 pontos percentuais).
20. Os dados referentes à *CDU (PCP+PEV)* situaram-se acima do valor-referência em 2007 (3 p.p.) em 2008 (5 p.p.) e em 2009 (4 pontos percentuais).
21. Os dados referentes ao *CDS-PP* situaram-se acima do valor-referência em 2007 (2 p.p.) em 2008 (3 p.p.) e em 2009 (4 pontos percentuais).
22. Os dados referentes ao *BE* foram equivalentes ao valor-referência em 2007 e situaram-se acima em 2008 e 2009 (3 pontos percentuais).

| DADOS DESAGREGADOS

| RTP 1

19. O registo simples de *presenças* do *Governo* e do *PS* (em conjunto) situa-se próximo dos valores-referência definidos, nos blocos informativos da RTP1 (Jornal da Tarde e Telejornal), embora denote um peso maior deste conjunto (cerca de mais 4 pontos percentuais - 53,94%).
20. No caso dos partidos com representação parlamentar, o canal 1 da RTP regista valores de *presença* abaixo, embora próximos, daqueles definidos nos valores-referência (45%, menos 3 pontos percentuais).
21. Também os partidos sem representação parlamentar se encontram abaixo dos valores-referência, contudo próximos daqueles (1,06% relativos a 2%).
22. Analisando individualmente os partidos com representação parlamentar verifica-se que os valores de *presença* do *PSD* se situam abaixo dos valores-referência (15,15% face a 27,67%).
23. No caso dos restantes partidos com representação parlamentar, *PCP+PEV*, *CDS-PP* e *BE*, observa-se o registo de *presenças* se situa acima dos respectivos valores-referência (3 pontos percentuais nos 3 casos).
24. O *MPT*, *PPM*, *PCTP/MRPP* e *PH* são os únicos partidos extra-parlamentares representados nas peças do Canal 1 da RTP nos dias analisados na amostra (que exclui períodos de pré-campanha e campanha eleitoral).

| RTP 2

25. O Canal 2 da RTP, é aquele que mais se aproxima dos valores-referência atribuídos em conjunto ao *Governo* e ao *PS*, a percentagem situa-se nos 52,28% (mais 2 pontos percentuais).

26. No caso dos partidos com representação parlamentar, o canal 2 da RTP regista valores de *presença* abaixo, muito próximos, daqueles definidos nos valores-referência (47,18% face a 48%).
27. Também os partidos sem representação parlamentar se encontram abaixo dos valores-referência (0,54% relativos a 2% no Canal 2 da RTP2).
28. Analisando individualmente os partidos com representação parlamentar verifica-se que os valores de *presença* do PSD no Canal 2 da RTP2 se situam abaixo dos valores-referência (15,28% face a 27,67%)
29. No caso dos restantes partidos com representação parlamentar, PCP+PEV, CDS-PP e BE, observa-se o registo de *presenças* se situa acima dos respectivos valores-referência (4 pontos percentuais nos 3 casos).
30. O MPT e o PPM são os únicos partidos extra-parlamentares representados nas peças do Canal 2 da RTP nos dias analisados na amostra (que exclui períodos de pré-campanha e campanha eleitoral).

| RTPN

31. A análise abrange todas as peças em que o Governo e os partidos políticos, com e sem representação parlamentar, estão presentes ou são referidos, emitidas no bloco informativo da RTPN - Jornal das 24 - entre Janeiro e Dezembro de 2009.
32. A análise é realizada por amostragem, tendo sido abrangidas na amostra 294 peças). A margem de erro máximo da amostra total utilizada para dados da RTPN de Janeiro a Dezembro de 2009 é de 15,3% para um grau de confiança de 95%, pelo que os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias seleccionados na amostra.
33. Em termos genéricos, no bloco informativo da RTPN, o Jornal das 24, os valores obtidos pelo Governo e PS (em conjunto), pelos partidos políticos da oposição parlamentar (em conjunto) e pelos partidos da oposição extra-parlamentar (em conjunto) aproximam-se dos valores-referência atribuídos pela ERC.
34. Na análise detalhada de cada partido verifica-se, nos dias da amostra, uma sub-representação do PSD.

Assim, concretizando:

35. Os valores observados relativos à *presença do Governo* e do *PS* encontram-se próximos dos definidos para os *valores-referência* (menos 2 pontos percentuais relativamente ao valor-referência de 50%). Isto acontece em particular no que respeita ao registo simples da *presença*. No modelo que pondera essa *presença* com a *valência/tom* e a *audiência* acentua-se a variação decrescente (menos 4 pontos percentuais) devido a uma influência também negativa das referidas variáveis sobre a *presença do Governo* e do *PS*, embora não muito pronunciada.
36. O mesmo acontece com os valores relativos à *presença da oposição parlamentar em conjunto*, que se encontram próximos dos definidos para os *valores-referência* (mais 2 pontos percentuais relativamente ao valor-referência de 48%) no que respeita ao registo simples da *presença*. Contudo, e contrariamente ao exemplo anterior, no modelo que pondera essa *presença* com a *valência/tom* e a *audiência* acentua-se a variação crescente (mais 4 pontos percentuais) devido a uma influência positiva das referidas variáveis sobre o conjunto dos *partidos da oposição parlamentar*.
37. Os valores relativos à *presença da oposição extra-parlamentar*, equivalem aos *valores-referência*, quer no que respeita ao registo simples da *presença* quer ponderando-a com a *valência* e a *audiência*. Isto acontece porque a

influência positiva das variáveis *valência/tom* e *audiência* não produz uma variação relevante face aos valores-referência.

38. Os valores relativos à *presença* do PSD encontram-se abaixo dos definidos para os valores-referência (cerca de 12 pontos percentuais relativamente ao valor-referência de 27,67%), quer no que respeita ao registo simples da *presença* quer ponderando-a com a *valência/tom* e a *audiência*.
39. Os valores relativos à *presença* da CDU (*PCP+PEV*), *CDS-PP* e *BE* encontram-se acima dos valores-referência (em cerca de 5 pontos percentuais no caso da CDU e do CDS e em 4 no caso do BE), quer no que respeita ao registo simples da *presença* quer ponderando a *valência/tom* e a *audiência*, variáveis que exercem uma influência positiva sobre a *presença* dos três partidos referidos.
40. O *MPT*, o *PPM*, o *PCTP/MRPP*, o *PH* e o *PND* são os partidos extra-parlamentares representados nas peças nos dias analisados na amostra (que exclui períodos de pré-campanha e campanha eleitoral e cuja presença varia entre os 0,3% e os 0,8%).

| DADOS EVOLUTIVOS - RTPN – 2007, 2008 E 2009

41. Considerando os dados obtidos durante os três anos de aplicação do modelo de avaliação do pluralismo político-partidário, no que se refere ao registo simples da *presença* do Governo e dos partidos nas peças analisadas no Jornal 24 da RTPN, observa-se:
42. Os valores relativos à *presença* do Governo em conjunto com o PS aproximaram-se dos valores-referência em 2007 (mais meio ponto percentual) e situaram-se abaixo em 2008 e 2009 (cerca de 3 e 2 pontos percentuais respectivamente).
43. Os valores relativos à *presença* da oposição parlamentar em conjunto situaram-se acima dos valores-referência em 2007, 2008 e 2009 (1, 3 e 2 pontos percentuais respectivamente).
44. Já quanto aos valores da *presença* conjunta da oposição extra-parlamentar, refira-se que no último quadrimestre de 2007 não se registou a *presença* de qualquer partido extra-parlamentar, em 2008 a sua *presença* fica abaixo do valor-referência em 1 ponto percentual e em 2009 corresponde ao valor-referência.
45. Considerando os dados referentes à *presença* isolada por partido, sobressai que os dados referentes ao PSD se situaram abaixo do valor-referência em 2007 (4 p.p.) em 2008 (8 p.p.) e em 2009 (12 pontos percentuais).
46. Os dados referentes à CDU (*PCP+PEV*) situaram-se acima do valor-referência em 2007 (4 p.p.) e também em 2008 e em 2009 (5 pontos percentuais).
47. Os dados referentes ao *CDS-PP* situaram-se acima do valor-referência em 2007 (1 p.p.) em 2008 (3 p.p.) e em 2009 (5 pontos percentuais).
48. Os dados referentes ao *BE* foram equivalentes ao valor-referência em 2007 e situaram-se acima em 2008 e 2009 (3 e 4 pontos percentuais respectivamente).

49. A análise abrange todas as peças em que o Governo Regional dos Açores e os partidos políticos dos Açores, com e sem representação parlamentar, estão presentes ou são referidos, emitidas no bloco informativo da RTPA - Telejornal Regional - entre Janeiro e Dezembro de 2009.
50. A análise é realizada por amostragem, tendo sido abrangidas na amostra 228 peças (uma peça pode incluir a presença de mais do que um protagonista).
51. A margem de erro máximo da amostra total utilizada para dados da RTPA é de 15,3%, para um grau de confiança de 95%. Os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias seleccionados na amostra.
52. Em termos genéricos, no bloco informativo da RTPA os valores obtidos pelo Governo Regional dos Açores e PS Açores (em conjunto) e pelos partidos políticos da oposição parlamentar dos Açores (em conjunto) distanciam-se dos valores-referência atribuídos pela ERC.
53. Na análise detalhada de cada partido verifica-se, nos dias da amostra, uma sub-representação do PSD Açores.

Assim, concretizando:

54. Os valores relativos à presença do *Governo Regional dos Açores* em conjunto com o *PS Açores* encontram-se acima dos definidos para os valores-referência no que respeita ao modelo que pondera a *valência* e a *audiência* e ao registo simples da presença (mais 15 pontos percentuais). As variáveis *valência* e *audiência* têm uma influência negativa na presença do *Governo Regional dos Açores* e do *PS Açores*.
55. Os valores relativos à presença da *oposição parlamentar dos Açores* em conjunto estão abaixo daqueles definidos para os valores-referência tendo em conta o modelo que pondera a *valência* e a *audiência* e o registo simples da presença (menos 13 pontos percentuais). As variáveis *valência* e a *audiência* têm uma influência positiva na presença da generalidade dos partidos da oposição parlamentar dos Açores.
56. Os valores relativos à presença do PSD Açores encontram-se abaixo dos definidos para os valores-referência (menos cerca de 19 pontos percentuais), quer no que respeita ao registo simples da presença, quer ponderando a *valência* e a *audiência*, variáveis com uma influência positiva (embora quase neutra) na presença deste partido.
57. Os valores relativos à presença do CDS-PP Açores também se encontram abaixo dos definidos para os valores-referência (menos cerca de 3 pontos percentuais), quer no que respeita ao registo simples da presença, quer ponderando a *valência* e *audiência*, variáveis com uma influência positiva, embora ligeira, na presença deste partido.
58. Os valores relativos à presença do PCP+PEV Açores, BE Açores e PPM Açores encontram-se acima dos valores-referência (mais cerca de 1 a 4 pontos percentuais), quer no que respeita ao registo simples da presença, quer ponderando as variáveis *valência* e a *audiência*, que têm uma influência positiva na presença destes partidos, excepto no caso do PCP+PEV Açores.

59. A análise abrange todas as peças em que o *Governo Regional da Madeira* e os partidos políticos da Madeira, com e sem representação parlamentar, estão presentes ou são referidos, emitidas nos dias da amostra no bloco informativo da RTPM - Telejornal Madeira - entre Janeiro e Dezembro de 2009.
60. A análise é realizada por amostragem, tendo sido abrangidas na amostra 252 *peças*, sendo que uma peça pode incluir a *presença* de mais do que um protagonista.
61. A margem de erro máximo da amostra utilizada para dados da RTPM (Janeiro a Dezembro de 2009) é de 15,3%, para um grau de confiança de 95%, pelo que os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias seleccionados na amostra.
62. Em termos genéricos, no bloco informativo da RTPM os valores obtidos pelo *Governo Regional da Madeira* e *PSD Madeira* (em conjunto) aproximam-se dos valores-referência atribuídos pela ERC.
63. Por outro lado, os valores obtidos pelos *partidos políticos da oposição parlamentar* da Madeira (em conjunto) encontram-se ligeiramente acima dos valores-referência atribuídos pela ERC.
64. Na análise detalhada de cada partido verifica-se em ambos os canais, nos dias da amostra, uma sub-representação do *PS Madeira*.

Assim, concretizando:

65. Os valores relativos à *presença* do *Governo Regional da Madeira* em conjunto com o *PSD Madeira* encontram-se próximos dos definidos para os valores-referência no que respeita ao modelo que pondera a *presença* com a *valência/tom* e no que concerne ao registo simples da *presença*. Neste caso, a variável *valência/tom* tem uma influência ligeiramente negativa na *presença* do *Governo Regional da Madeira* e do *PSD Madeira*.
66. Os valores relativos à *presença* da *oposição parlamentar da Madeira* em conjunto encontram-se ligeiramente acima daqueles definidos para os valores-referência tendo em conta o modelo que pondera a *presença* com a *valência/tom* bem como no modelo baseado no registo simples da *presença* (mais 2 a 3 pontos percentuais). A variável *valência/tom* tem uma influência ligeiramente positiva na *presença* da generalidade dos *partidos da oposição parlamentar* da Madeira.
67. Os valores relativos à *presença* do *PS Madeira* encontram-se abaixo dos definidos para os valores-referência (menos cerca de 7 pontos percentuais), quer no que respeita ao registo simples da *presença*, quer ponderando essa *presença* com a *valência/tom*, variável com uma influência ligeiramente positiva na *presença* deste partido.
68. Os valores relativos à *presença* do *PCP+PEV Madeira*, *BE Madeira*, *MPT Madeira* e *PND Madeira* encontram-se acima dos valores-referência (mais cerca de 1 a 3 pontos percentuais), quer no que respeita ao registo simples da *presença*, quer ponderando essa *presença* com a variável *valência/tom*, que tem uma influência ligeiramente positiva na *presença* destes partidos, excepto no caso do *PND Madeira*.
69. Por outro lado, os valores relativos à *presença* do *CDS-PP Madeira* encontram-se abaixo dos valores-referência (menos cerca de 2 pontos percentuais), quer no que respeita ao registo simples de *presença*, quer ponderando a *presença* com a variável *valência/tom*, que tem uma influência ligeiramente positiva na *presença* deste partido.

INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

RTP1

CORREDOR DO PODER

1. Nas 28 edições de *O Corredor do Poder* consideradas, com a presença de 140 actores político-partidários, PSD, CDS-PP, PCP e BE alcançaram, cada, uma representação de 20%. Os partidos com representação parlamentar, excluindo o PS, registaram no *Corredor do Poder* uma representatividade de 80%. Agregando as respectivas presenças, PS e o Governo registaram igualmente uma participação de 20% no programa.

PRÓS E CONTRAS

2. Nas 18 edições de *Prós e Contrás* consideradas, com a presença de 47 actores político-partidários, o Governo alcançou uma representatividade de 23,4%. Agregados, Governo e PS obtiveram 40,4% das presenças político-partidárias. No mesmo conjunto de edições, o PSD alcançou uma representatividade de 23,4%. CDS-PP atingiu uma participação de 12,8%, seguindo-se BE e PCP com uma presença cada (10,6%). O Partido Ecologista “Os Verdes” participou apenas numa das edições contempladas. Excluindo Governo e PS, os partidos com representação parlamentar registaram no *Prós e Contrás* uma representatividade de 59,5%.

GRANDE ENTREVISTA

3. Nas 11 edições de *Grande Entrevista* consideradas, com a presença de 11 actores político-partidários, o Governo esteve presente em 3 edições. PSD interveio em 3 edições, seguindo-se CDS-PP e BE, cujos dirigentes foram entrevistados em duas edições cada. PCP esteve representado numa das edições da *Grande Entrevista* contempladas. O PS e o Partido Ecologista “Os Verdes” não estiveram representados nas edições sob análise.

AS ESCOLHAS DE MARCELO E NOTAS SOLTAS

4. As edições contempladas de *As Escolhas de Marcelo* registaram uma duração total de 10 horas e 46 minutos e as edições de *Notas Soltas* de 9 horas e 5 minutos. Em termos comparativos, *As Escolhas de Marcelo* (54,3%) prevaleceram sobre *Notas Soltas* (45,7%) em duração, ainda que este último conte menos uma edição em relação ao primeiro em 2009.

ANTES PELO CONTRÁRIO

5. Nas 19 edições de *Antes pelo Contrário* consideradas, com a presença de 35 actores político-partidários, estiveram presentes quatro forças políticas, PCTP/MRPP, PCP, CDS-PP e BE, representadas por um painel fixo de quatro comentadores. O PCTP/MRPP foi a força política mais representada, com 31,4% das presenças verificadas. PCP foi o partido político com a segunda maior representação (28,6%), seguindo-se CDS-PP (22,9%) e BE (17,11%). Além das quatro forças políticas identificadas, o programa não contou com representantes de outros partidos.

| RTP2

EURODEPUTADOS

6. Nas 57 edições do *Eurodeputados* consideradas, com a presença de 261 actores político-partidários, entrevistaram representantes das cinco forças políticas representadas no Parlamento Europeu – PS, PSD, PCP, BE e CDS-PP. PS, PSD e PCP obtiveram uma representatividade de 21,8% nas edições contempladas. BE participou em 18% deste conjunto de edições. O CDS-PP foi a força política com menor presença nas edições consideradas (16,5%). No programa não entrevistaram membros Governo e representantes do Partido Ecologista “Os Verdes”.

PARLAMENTO

7. Nas 25 edições do *Parlamento* consideradas, com a presença de 146 actores político-partidários, entrevistaram representantes do PS, PSD, BE, CDS-PP, PCP e PEV. PS, PSD e BE participaram em todas as edições contempladas do *Parlamento*: PS e PSD participaram em todos os debates e o BE esteve presente em 12 debates e participou através de 13 depoimentos gravados. CDS-PP e PCP marcaram presença em 24 edições: o CDS-PP participou em 18 debates e seis depoimentos gravados; o PCP marcou presença em estúdio em 17 edições e colaborou através de sete declarações gravadas. O PEV interveio em 23 edições do *Parlamento*, sendo o partido que menos vezes participou no debate, apenas três vezes, tendo registado 20 depoimentos gravados.

| RTPN

PONTOS DE VISTA

8. As 70 edições do *Pontos de Vista* consideradas, com a presença de 350 actores político-partidários, entrevistaram representantes do PS, PSD, BE, CDS-PP e PCP. Cada uma das cinco forças políticas referidas esteve presente em todas as edições do programa, pelo que a sua representatividade é perfeitamente equidistante.

PRÓS E CONTRAS (R)

9. Replica-se a análise efectuada para a exibição deste programa na RTP1.

GRANDE ENTREVISTA (R)

10. Nas 17 edições de *Grande Entrevista* consideradas, o Governo esteve presente em quatro edições. PSD interveio em cinco edições, seguindo-se o BE, com quatro intervenções. CDS-PP e PCP estiveram presentes, cada, em duas edições. O PS e o Partido Ecologista “Os Verdes” não estiveram representados nas edições sob análise.

EURODEPUTADOS (R)

11. Nas 34 edições do *Eurodeputados* consideradas, com a presença de 160 actores político-partidários, intervieram representantes do PS, PSD, PCP, BE e CDS-PP. PS, PSD e PCP obtiveram uma representatividade de 21,3% nas edições contempladas. BE participou em 18,8% deste conjunto de edições. O CDS-PP foi a força política com menor presença nas edições consideradas (17,5%).

PARLAMENTO (R)

12. Nas 11 edições do *Parlamento* consideradas, com a presença de 66 actores político-partidários, intervieram representantes do PS, PSD, BE, CDS-PP, PCP e PEV. Todas as forças políticas participaram nas edições contempladas, ainda que em diferentes qualidades. PS, PSD e PCP estiveram presentes em estúdio em todos os debates. CDS-PP participou em oito debates em estúdio e fez três intervenções gravadas. BE participou em quatro debates em estúdio e fez sete intervenções gravadas. PEV apenas participou através de intervenções gravadas.

AS ESCOLHAS DE MARCELO E NOTAS SOLTAS (R)

13. As edições contempladas de *As Escolhas de Marcelo* registaram uma duração total de 12 horas e 5 minutos e as edições de *Notas Soltas* de 10 horas e 46 minutos. Em termos comparativos, *As Escolhas de Marcelo* e as *Notas Soltas* tiveram exactamente o mesmo número total de edições (37) ainda que difiram no número de primeiras exhibições e reexibições.

| RTP AÇORES

ESTADO DA REGIÃO

53. Nas três edições de *Estado da Região* emitidas com actores político partidários, um entrevistado representou o Governo Regional, dois o PS e um o PS.

PARLAMENTO

54. Nas 11 edições do *Parlamento* consideradas, com a presença de 40 actores político-partidários, intervieram representantes do PS, PSD, CDS-PP, BE, PPM, PCP e Governo Regional. PS esteve presente em 25% das edições e PSD em 23,1%. Em conjunto, somaram 48% das presenças no programa. CDS-PP, BE e PPM participaram em, respectivamente,

sete (17,9%), cinco (12,8%) e quatro (10,3%) edições do programa. PCP surgiu em três das 11 edições do *Parlamento* (7,7%). O Governo Regional participou em duas emissões (5,1%).

ESPECIAL INFORMAÇÃO

55. Nas seis edições do *Especial Informação* consideradas, com a presença de 28 actores político-partidários, intervieram representantes do PS, PSD, CDS-PP, BE, PPM, PCP e Governo Regional. PSD alcançou o maior número de presenças (9; 32,1%). Governo Regional obteve um nível de representação de 14,3% (4). O mesmo valor alcançou o CDS-PP. PS, BE e PPM registaram três presenças cada no programa (10,7%). PCP foi a força política menos representada no *Especial Informação* (2; 7,1%).

RTP MADEIRA

TEM A PALAVRA

50. No período em que o programa foi exibido, entre Janeiro e Maio de 2009, apenas participaram no programa representantes do PS e do PSD.

PARLAMENTO

51. Nas 12 edições exibidas entre Outubro e Dezembro de 2009, PS e PSD participaram em todas, CDS-PP em 10 e PCP, BE, MPT e PND em duas.

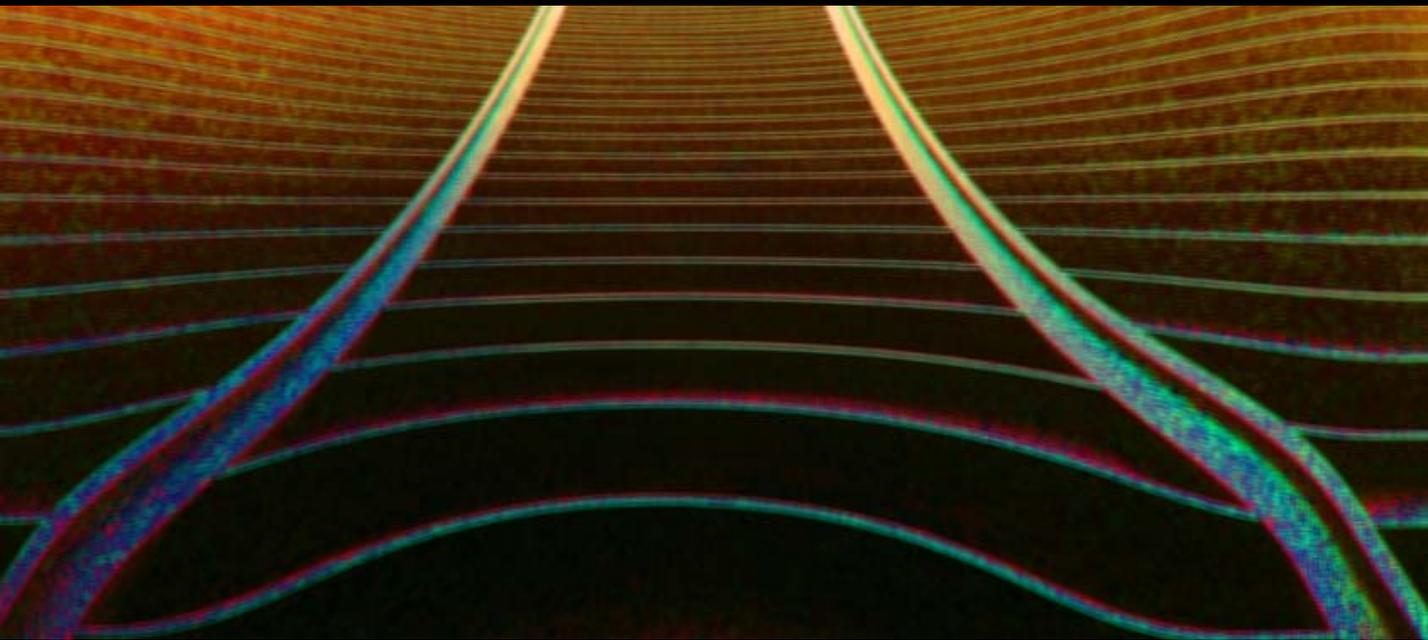
EM ENTREVISTA

52. Nas duas edições de *Em Entrevista* emitidas com actores político partidários, um entrevistado representou o PS Madeira e outro o Governo Regional.

Parte I

Informação Diária

RTP1 e RTP2



PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO SERVIÇO PÚBLICO DE TELEVISÃO

ANO DE 2009

PARTE I - INFORMAÇÃO DIÁRIA (2009)

CAPÍTULO I - RTP1 E RTP2 - PERÍODO EM ANÁLISE: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2009

NOTA PRÉVIA

O presente relatório dá seguimento ao processo de avaliação do pluralismo político-partidário no serviço público de televisão. Este relatório abrange o **período de Janeiro a Dezembro de 2009**.

Trata-se de uma **análise por amostragem** que abrange o conjunto das peças noticiosas emitidas durante o período temporal acima referido e para as datas indicadas mais adiante neste capítulo. São consideradas peças em que existe *presença* ou são referenciados protagonistas ou instituições político-partidárias. São também consideradas na análise as peças protagonizadas pelo Presidente da República.

Para efeitos de operacionalização das categorias de protagonistas supracitadas, o conceito de *protagonista* refere-se a *personalidades ou instituições* (Governo e partidos ou seus representantes) cuja presença consta na construção da notícia.

Na categoria *Governo* são consideradas peças protagonizadas por Primeiro-ministro, ministérios e ministros, secretarias de Estado e secretários de Estado, porta-vozes oficiais e outros representantes oficiais do Governo nacional.

Na categoria *Governos regionais* são consideradas peças protagonizadas por Governo Regional e Presidente do Governo Regional, vice-presidente do Governo Regional, secretarias regionais e secretários regionais, porta-vozes oficiais e outros representantes do Governo Regional.

Na categoria *partidos políticos*, são consideradas peças protagonizadas por dirigentes partidários, porta-vozes oficiais dos partidos, deputados e outros representantes.

A avaliação do pluralismo político-partidário é feita com base em valores-referência adoptados pela ERC e calculados em função do quadro parlamentar saído das eleições legislativas de 2005. Apenas no Relatório de 2010 se actualizarão os valores com base nos resultados das eleições legislativas de Setembro de 2009. Esses valores-referência constam das figuras 1 e 2.

A margem de **erro máximo** da amostra utilizada para dados agregados da RTP1+RTP2 (Janeiro a Dezembro de 2009) é de 8,8%, para um grau de confiança de 95%, pelo que os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias seleccionados na amostra.

A informação estatística detalhada encontra-se no Anexo 7.

Fig. 1 VALORES-REFERÊNCIA (AGREGADOS)

Protagonista/Instituição	Valores-referência adoptados *
Governo + Partido Socialista	50%
Oposição Parlamentar * (PSD+PCP/PEV+CDS/PP+BE)	48%
Oposição Extra-parlamentar *	2%

* Partidos que concorreram às eleições legislativas de 2005 e inscritos na CNE. Além desses partidos, todos os que estiveram presentes nas peças da amostra.

Fig. 2 VALORES-REFERÊNCIA (DESAGREGADOS)

Governo e partidos com e sem representação parlamentar *	Valores-referência adoptados *
Governo + PS	50%
PSD	27,67%
PCP + PEV	7,25%
CDS/PP	6,96%
BE	6,11%
PCTP/MRPP	0,79%
PND	0,66%
PH	0,28%
PNR	0,15%
POUS	0,09%
PDA	0,03%
MPT	-
PPM	-

* Partidos que concorreram às eleições legislativas de 2005 e inscritos na CNE. Além desses partidos, todos os que estiveram presentes nas peças da amostra.

METODOLOGIA

O presente capítulo detém-se sobre os resultados da avaliação do pluralismo político-partidário nos serviços de programas da RTP1 e da RTP2, incidindo nos blocos informativos das 13h00 (**Jornal da Tarde**), das 20h00 (**Telejornal**) e das 22h00 (**Jornal 2**) no período de Janeiro a Dezembro de 2009, e abrangendo todas as peças com protagonistas ou instituições político-partidárias.

Foram analisadas **773** peças, das quais **209 emitidas no Jornal da Tarde** da RTP1 (36 edições do Jornal da Tarde) **288 peças no Telejornal da RTP1** (36 edições do Telejornal) e **276 peças no Jornal 2 da RTP2** (36 edições do Jornal 2), correspondendo à totalidade das peças em que protagonistas ou representantes de instituições político-partidárias – Governo e partidos políticos – estão presentes quer através de declarações suas quer de referências directas ou indirectas de outros protagonistas nos dias da amostra.

Nota: Na amostra de 2009 foram excluídos os períodos de campanha e pré-campanha referentes às eleições europeias, autárquicas e legislativas. Conforme definido pelo Conselho Regulador da ERC, o período de pré-campanha corresponde ao mês anterior ao dia

da realização do acto eleitoral. As eleições europeias realizaram-se a 7 de Junho; as legislativas a 27 de Setembro e as autárquicas a 11 de Outubro.

O critério de selecção dessas peças baseia-se na identificação de referências explícitas no conteúdo da peça a, pelo menos um desses protagonistas ou instituições, sendo excluídas da análise as peças que não se referem explicitamente a nenhum dos citados protagonistas/instituições político-partidárias.

A técnica utilizada é a *análise de conteúdo*, a qual permite, através de operações estatísticas realizadas com recurso ao programa PASW (SPSS)¹, identificar *temáticas* e *actores/personalidades* presentes nas peças, bem como a *valência/tom* das peças e outros elementos considerados pertinentes para os objectivos traçados.

A **unidade de análise** corresponde à peça noticiosa, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, *tema* ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do pivô. São tomados como referência os fragmentos definidos pela *Mediamonitor (Markttest)* sob a forma de *clips* autonomizados, embora se admita um corte distinto das peças sempre que tal se revele útil para uma melhor definição da unidade de análise.

A análise incide sobre o **conteúdo manifesto**, isto é, o conteúdo efectivamente emitido, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça analisada.

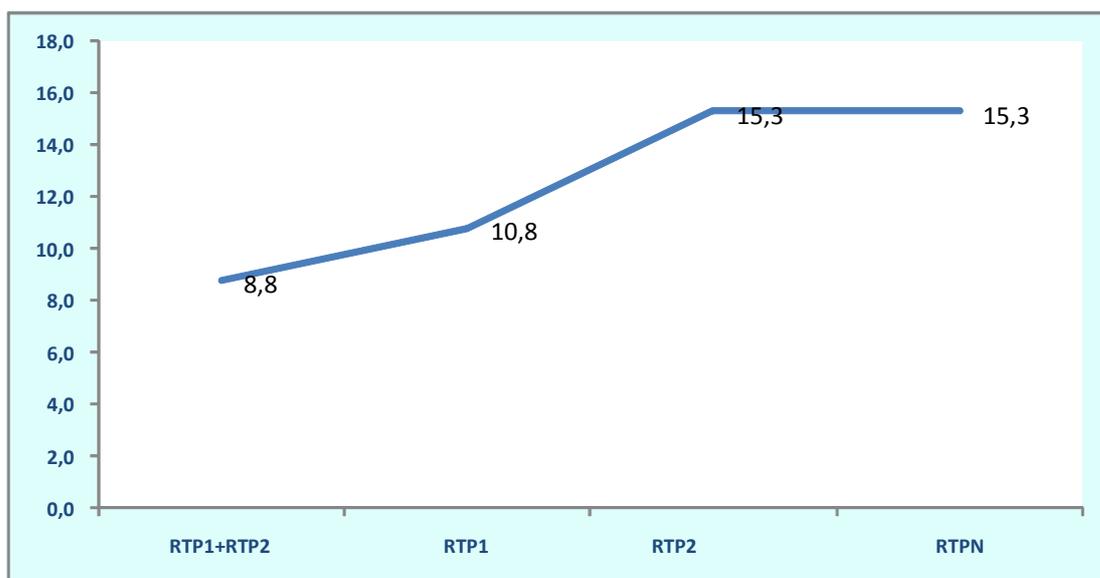
A margem de erro máximo da amostra total utilizada para dados agregados RTP1+RTP2 de Janeiro a Dezembro de 2009 é de 8,8% para um grau de confiança de 95%, pelo que os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias seleccionados na amostra.

Fig. 3 ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA

Canais/Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
RTP1+RTP2	285	36	855	108	8,7717
RTP1	285	36	570	72	10,8048
Por Programa	285	36	285	36	15,2938
RTPN	285	36	285	36	15,2938

¹ Predictive Analytics Software/Statistical Package for Social Sciences.

Fig. 4 ERRO MÁXIMO DE AMOSTRAGEM E A DESAGREGAÇÃO DE DADOS



NOTA: Saliencia-se que relativamente às peças dos **partidos sem assento parlamentar**, a presença reduzida de que desfrutam, designadamente nos blocos informativos diários, atestada em todas as análises realizadas até agora, torna os resultados relativos a esses partidos menos seguros numa análise por amostragem. Esse facto foi todavia colmatado através da disponibilização à ERC, por parte da RTP, das peças com *presença* de partidos extra-parlamentares não identificadas na amostra da ERC, as quais, embora não possam integrar os resultados estatísticos por uma questão de rigor metodológico, serão referidas complementarmente na apreciação relativa à presença daqueles partidos (consultar esclarecimentos na Fig. 17 e no Anexo 6).

A definição das variáveis utilizadas na amostra consta do Anexo 8.

A figura seguinte representa o mapa das **36 edições** dos blocos informativos de cada serviço de programas analisados no período de **Janeiro a Dezembro de 2009**.

Fig. 5 MAPA DAS EDIÇÕES ANALISADAS (2009)

Data	Dias da Semana	Ano 2009
02-Jan-09	Sexta	2009
10-Jan-09	Sábado	2009
18-Jan-09	Domingo	2009
26-Jan-09	Segunda	2009
03-Fev-09	Terça	2009
11-Fev-09	Quarta	2009
19-Fev-09	Quinta	2009
27-Fev-09	Sexta	2009
07-Mar-09	Sábado	2009
15-Mar-09	Domingo	2009
23-Mar-09	Segunda	2009
31-Mar-09	Terça	2009
08-Abr-09	Quarta	2009
16-Abr-09	Quinta	2009
24-Abr-09	Sexta	2009
02-Mai-09	Sábado	2009

11-Jun-09	Quinta	2009
19-Jun-09	Sexta	2009
27-Jun-09	Sábado	2009
05-Jul-09	Domingo	2009
13-Jul-09	Segunda	2009
21-Jul-09	Terça	2009
29-Jul-09	Quarta	2009
06-Ago-09	Quinta	2009
14-Ago-09	Sexta	2009
22-Ago-09	Sábado	2009
17-Out-09	Sábado	2009
25-Out-09	Domingo	2009
02-Nov-09	Segunda	2009
10-Nov-09	Terça	2009
18-Nov-09	Quarta	2009
26-Nov-09	Quinta	2009
04-Dez-09	Sexta	2009
12-Dez-09	Sábado	2009
20-Dez-09	Domingo	2009
28-Dez-09	Segunda	2009

NOTA: Na amostra de 2009 foram excluídos os períodos de campanha e pré-campanha referentes às eleições europeias, autárquicas e legislativas. Conforme definido pelo Conselho Regulador da ERC, o período de pré-campanha corresponde ao mês anterior ao dia da realização do acto eleitoral. As eleições europeias realizaram-se a 7 de Junho; as legislativas a 27 de Setembro e as autárquicas a 11 de Outubro.

Para mais informações metodológicas sobre a definição da amostra consultar o Anexo 7.

Fig. 6 INSTITUIÇÕES POLÍTICAS INCLUÍDAS NA ANÁLISE DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO

Instituições incluídas na análise
Presidente da República (PR)
Governo Nacional (G)
Partidos Políticos Representados na Assembleia da República (Eleitos)
Partido Socialista (PS)
Partido Social Democrata (PPD/PSD)
Partido Comunista Português (PCP/CDU)
Centro Democrático Social/Partido Popular (CDS/PP)
Bloco de Esquerda (BE)
Partido Ecologista Os Verdes (PEV)
Membros do Parlamento não-alinhados face às posições do partido a que pertencem
Formações Políticas Não Representadas no Parlamento (FPNP)
Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses (PCTP/MRPP)
Partido da Nova Democracia (PND)
Partido Humanista (PH)
Partido Nacional Renovador (PNR)
Partido Operário de Unidade Socialista (POUS)
Partido Democrático do Atlântico (PDA)
Movimento do Doente (MD)
Movimento Partido da Terra (MPT)
Partido Socialista Revolucionário (PSR)
Partido Popular Monárquico (PPM)

Movimento Esperança Portugal (MEP)
Movimento Mérito e Sociedade (MMS)
Partido Trabalhista Português (PTP)
Portugal Pró Vida (PPV)
Políticos Independentes

APRESENTAÇÃO DOS DADOS. VALORES-REFERÊNCIA. *MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO*²

ACONTECIMENTOS DA ACTUALIDADE NOTICIOSA COM RELEVO NAS PEÇAS ANALISADAS

Para uma leitura e interpretação mais completas dos dados a seguir expostos, considera-se útil apresentar uma breve síntese dos principais acontecimentos de âmbito nacional e de natureza política e partidária **com relevância para a presente avaliação**.

Trata-se, em traços gerais, de caracterizar o “pano de fundo” que serve de enquadramento às notícias objecto de análise.

A análise sistemática realizada à cobertura informativa televisiva do ano 2009 demonstrou que esta é fortemente marcada pelo acompanhamento sistemático de acontecimentos da vida política nacional, os quais surgem como os assuntos mais frequentes nas notícias analisadas.

Tal como referido no Relatório de Regulação de 2009 (dados referentes à cobertura noticiosa de quatro blocos informativos dos operadores RTP1, RTP2, SIC e TVI), a agenda mediática de 2009 apresenta uma forte presença de acontecimentos políticos do País, reflexo sobretudo da visibilidade dada aos três períodos eleitorais realizados (cronologicamente): 1) eleições para o parlamento europeu a 7 de Junho; 2) eleições legislativas a 27 de Setembro; 3) eleições autárquicas a 11 de Outubro), mas também a outros acontecimentos que envolveram personalidades e instituições políticas portuguesas.

A amostra analisada para o Relatório de avaliação do pluralismo político-partidário de 2009 exclui os períodos de campanha e pré-campanha para as eleições europeias, autárquicas e legislativas, tendo para esse efeito sido retirado da presente avaliação o mês anterior ao dia de cada um dos actos eleitorais referidos, uma vez que nesses períodos o serviço público (tal como todos os órgãos de comunicação social), está sujeito ao princípio da igualdade de acção e propaganda das diferentes candidaturas, pelo que não lhe é aplicável uma avaliação com base nos valores-referência definidos.

São objecto de análise no relatório de avaliação do pluralismo político-partidário os blocos informativos do serviço público de televisão: 1) Jornal da Tarde (RTP1), Telejornal (RTP1), Jornal 2 (RTP2), Notícias às 24h (RTPN). Embora existam algumas diferenças na cobertura informativa da política nacional realizada por cada um desses blocos informativos, em termos gerais verifica-se que esta se centra sobretudo em acontecimentos relacionados com a acção política desenvolvida pelos partidos políticos nacionais (excluído o mês anterior a cada período eleitoral), com as actividades da

² A ponderação das variáveis usadas no *modelo ponderado* – *valência/tom* e *audiência média* – é feita usando o modelo estatístico apresentado no Anexo 9.

Presidência da República, com a acção do Governo nacional, enfatizando políticas tomadas por algumas das tutelas ao longo do ano, e com casos de justiça envolvendo políticos.

Tendo por referência a amostra de dias analisados, verifica-se que entre os acontecimentos relacionados com as actividades dos partidos nacionais tiveram lugar, na cobertura informativa, por exemplo, os congressos (nomeadamente os congressos nacionais do PS e do CDS/PP, bem como o congresso do PSD Açores) e as actividades preparatórias dos três actos eleitorais desenvolvidas pelas forças partidárias (preparação das campanhas e dos programas partidários, formalização das candidaturas, apresentação dos candidatos e das propostas e algumas acções de campanha desenvolvidas a mais de um mês antes dos actos eleitorais)³. Como exemplo de assuntos relacionados com os momentos eleitorais cobertos no período em análise refira-se a cobertura informativa das arruadas e das visitas internas dos partidos a explorações agrícolas, fábricas, feiras e PME e também a introdução na campanha de questões relacionadas com os casos BPN e do denominado processo Face Oculta por parte dos partidos políticos.

Os congressos, as propostas e os preparativos das eleições, as reacções aos resultados, os comentários à escolha das datas das eleições pelo Presidente da República e as considerações sobre os efeitos da divulgação das sondagens políticas por parte dos secretários-gerais, permitem justificar grande parte do destaque dado aos partidos políticos em 2009. Verifica-se que os partidos também são tema dos alinhamentos nas suas acções de oposição ao Governo (às políticas do Executivo, sobretudo as de Educação, Fiscais e Financeiras, Económicas e para a área da Saúde), pelas divergências entre os próprios partidos e, por vezes, também entre membros da mesma força partidária.

As divergências ou críticas entre as forças partidárias, surgem como assunto dominante das peças em 2009, nomeadamente em acontecimentos directamente relacionados com os próprios actos eleitorais, como os que envolveram o candidato do PS ao Parlamento Europeu, Vital Moreira, agredido supostamente por apoiantes do PCP durante uma manifestação da CGTP (no 1º de Maio); a candidatura de Manuel Alegre à Presidência da República, em 2009 ainda sem o apoio do PS; e as escolhas das listas do PS e PSD.

Além dos assuntos atrás referidos, os partidos também são alvo da atenção dos média a propósito da sua actividade parlamentar, quer como apoiantes das políticas do Governo, quer enquanto oposição. Os blocos informativos analisados, tal como se verificou em relatórios de avaliação do pluralismo político-partidário de anos anteriores, continuaram a reservar espaço para as actividades parlamentares, como os debates quinzenais ou as comissões direccionadas para assuntos específicos, acontecimentos cuja cobertura geralmente remete para o reportar das críticas ao Governo e ao Partido Socialista (sobretudo nos debates no hemiciclo), envolvendo como protagonistas mais frequentes o primeiro-ministro José Sócrates e líderes partidários como Francisco Louçã (BE), Jerónimo de Sousa (PCP) e Paulo Portas (CDS/PP), na sua actividade enquanto deputados.

Também em relação à actividade das forças partidárias na Assembleia da República, destaca-se em 2009 a visibilidade conferida pelo serviço público às comissões de inquérito realizadas para averiguação de responsabilidades no chamado caso BPN (Banco Português de Negócios).

Na amostra de 2009, entre os acontecimentos políticos nacionais reportados pelo serviço público sobre a acção governativa surgem por exemplo os relacionados com políticas direccionadas pelo Executivo para áreas específicas, em que os representantes das respectivas tutelas são referidos como protagonistas e, muitas vezes, também como alvos de críticas.

Na cobertura informativa das políticas para a Educação, os acontecimentos mais frequentemente reportados nas notícias são os relacionados com o modelo de avaliação dos professores e com o estatuto da carreira docente (sobretudo

³ Tal como acima referido recorde-se que no caso das eleições europeias não foram consideradas as peças emitidas entre 7 de Maio e 7 de Junho, nas eleições legislativas as emitidas entre 27 de Agosto e 27 de Setembro e nas eleições autárquicas as emitidas entre 11 de Setembro e 11 de Outubro.

reuniões de negociações entre a ministra da Educação, Maria de Lurdes Rodrigues, e os sindicatos dos professores, bem como greves e manifestações contra as políticas do Ministério).

Por sua vez, nos conteúdos que remetem para políticas fiscais e financeiras são assuntos frequentes a política de impostos (marcada pelas fortes críticas da oposição e pela apresentação de medidas do Governo de apoio ao investimento em energias renováveis e às PME), a negociação do endividamento da Região Autónoma da Madeira, a definição de estratégias de gestão do orçamento de Estado pelo ministro Teixeira dos Santos em período de crise e a actuação governativa no processo de nacionalização do Banco Português de Negócios (BPN), também presente nas peças sobre políticas económicas.

A cobertura dada às políticas da área económica aparece muitas vezes relacionada com políticas da área laboral, centrando-se na maior parte dos casos nas críticas (sobretudo partidárias) à gestão governativa da crise económica, em acontecimentos relacionados com dificuldades vividas pelas empresas (de que são exemplo o processo de insolvência envolvendo a filial de Vila de Conde da empresa Qimonda e os prejuízos apresentados pela companhia aérea TAP) e com a subida do desemprego. Outro assunto relacionado com as políticas económicas presente nas peças no período da amostra é a discussão em torno do projecto do BE sobre o levantamento do sigilo bancário.

Em relação às políticas para a saúde, surgem nos alinhamentos, sobretudo a propósito da acção governativa em relação aos medicamentos genéricos que motivou reacções da Associação Nacional de Farmácias) e da discussão em torno da gestão hospitalar e do lançamento de novas unidades de saúde. A acção da tutela para a saúde também aparece na cobertura desse ano relacionada com as medidas relativas ao surto epidémico de Gripe A e aos acontecimentos no Hospital de Santa Maria, em Lisboa, em que um grupo de doentes oftalmológicos foi alvo da administração de uma substância que lhes causou cegueira. A área da Saúde está também presente nos alinhamentos em peças sobre o adiamento da discussão do testamento vital no Parlamento.

Outras políticas sectoriais que também surgem na cobertura da acção do Governo nacional são as relacionadas com o ordenamento do território (sobretudo com as grandes obras públicas como o TGV) e as da área da agricultura/pecuária e pescas, relacionadas por exemplo com administração de fundos europeus para áreas como a dos produtores de leite. Como exemplo dos assuntos focados nas peças sobre políticas agrícolas do Governo referiram-se as críticas partidárias ao ministro da agricultura, nomeadamente as direccionadas pelo presidente do CDS/PP Paulo Portas.

Além dos assuntos atrás referidos, o Governo nacional surge ainda nas notícias que dão conta dos acontecimentos que envolveram o primeiro-ministro José Sócrates em investigações criminais e judiciais. São exemplo disso, os acontecimentos relacionados com o processo Freeport, bem como os acontecimentos relacionados com o chamado “caso Face Oculta”, Ainda relacionado com o caso Freeport, surgem notícias de alegadas pressões do Presidente do Eurojust, Lopes da Mota, aos magistrados responsáveis pelo processo judicial.

Existem ainda notícias sobre o alegado envolvimento em irregularidades do ministro Mário Lino, protagonista de peças sobre a sua audição na Comissão Parlamentar de Obras Públicas sobre o prolongamento da concessão do terminal de Alcântara.

De referir também notícias sobre os acontecimentos que apresentam o primeiro-ministro José Sócrates como alvo de escutas telefónicas no âmbito do processo Face Oculta, bem como Armando Vara, um dos envolvidos no processo.

Como exemplos da cobertura dada à Presidência da República surgem os conteúdos informativos sobre a nomeação pelo Presidente da República de um novo conselheiro de Estado após a renúncia de Dias Loureiro (decorrente do seu envolvimento no já referido caso BPN) e o apelo de Cavaco Silva à intervenção do Tribunal Constitucional para fiscalizar a legislação do Governo sobre reabilitação urbana.

A cobertura de vários acontecimentos reportados como sinais de dificuldades nas relações entre a Presidência da República e o Governo/Partido Socialista é um assunto presente também nas peças sobre a mensagem de Ano Novo do Presidente da República. Na actividade directa da Presidência da República, integram a cobertura mediática de 2009, entre outros, o anúncio do calendário eleitoral, o veto presidencial à Lei Eleitoral e as reacções dos partidos políticos, o discurso do Dia de Portugal, a agenda protocolar do Presidente (visitas de Estado, recepções diplomáticas, entregas de prémios) e o roteiro presidencial para a Juventude.⁴

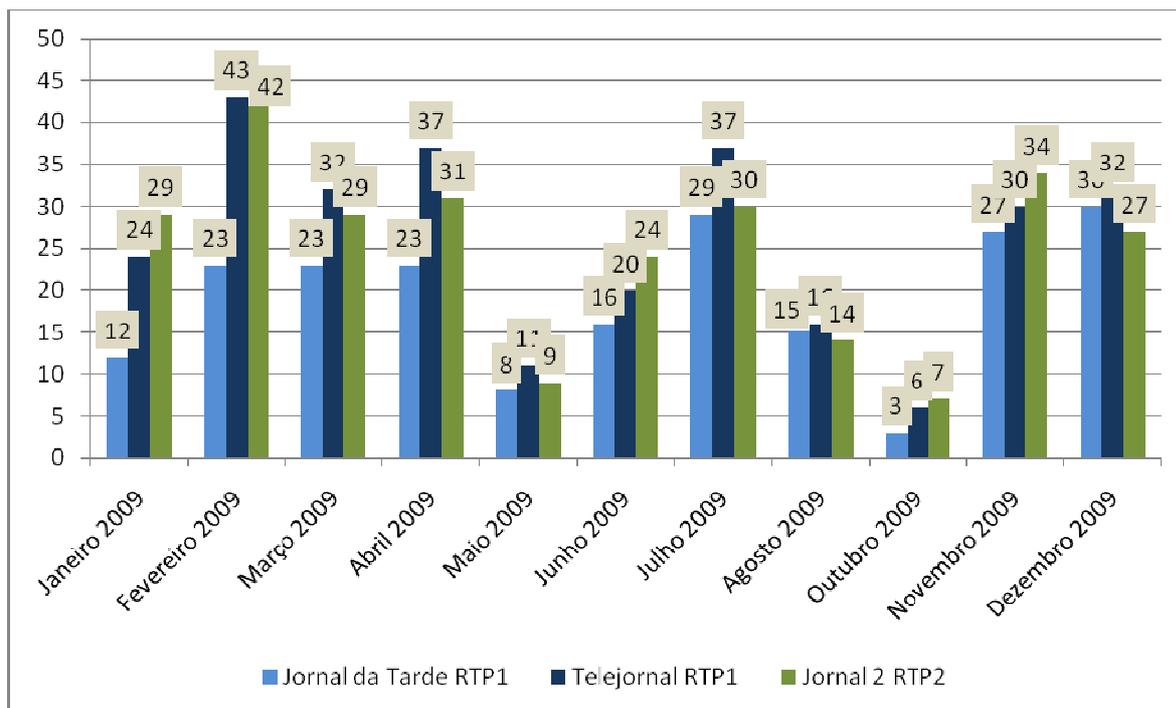
De um modo geral, pode referir-se que a cobertura informativa realizada pelo serviço público em relação aos acontecimentos políticos nacionais de 2009 fica marcada pelo acompanhamento sistemático de acontecimentos planeados pelas próprias instituições político-partidárias e seus representantes. Isto significa que a cobertura deu atenção a acontecimentos das agendas definidas pelo Governo nacional, pelos partidos políticos (geralmente os que têm representação parlamentar, embora este ano, a propósito das eleições, também surjam os extra-parlamentares), pela Presidência da República, mas ao mesmo tempo deu visibilidade a acontecimentos não planeados pelos agentes político-partidários, que os envolveram, directa ou indirectamente, como protagonistas.

É sobretudo o acompanhamento destes acontecimentos – reportados por exemplo em notícias sobre os casos Freeport, Face Oculta e BPN –, juntamente com a cobertura dos preparativos e das reacções dos partidos políticos aos resultados dos três actos eleitorais realizados no País (excluindo, o mês anterior ao dia de cada uma das eleições), que distinguem a cobertura noticiosa da política nacional realizada pelo serviço público em 2009, já que o acompanhamento sistemático dos acontecimentos agendados por políticos nos conteúdos informativos é uma característica comum a outros anos e uma tendência verificada em relatórios anteriores.

PEÇAS COM PRESENÇA DO GOVERNO E DOS PARTIDOS NOS BLOCOS INFORMATIVOS DA RTP1 E DA RTP2

Fig. 7 NÚMERO DE PEÇAS POR MÊS E POR BLOCO INFORMATIVO – RTP1 E RTP2 /2009

⁴ Refira-se que alguns acontecimentos políticos ou relacionados com a actividade política referidos no ponto do relatório de Regulação de 2009, sobre os acontecimentos que marcaram a cobertura televisiva em 2009, não são mencionados neste contexto pois a sua cobertura coincide com os três períodos eleitorais (não considerados na avaliação do pluralismo político-partidário).



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 773; Jornal da Tarde = 209; Telejornal = 288; Jornal 2 = 276. Valores em números absolutos.

Entre Janeiro e Dezembro de 2009 (12 meses) foram analisadas nos blocos informativos dos serviços de programas da RTP1 e RTP2 773 peças noticiosas com participação de pelo menos um dos protagonistas ou instituições político-partidárias abrangidas na análise. Foram excluídos da amostra de 2009 os dias referentes aos períodos de campanha e pré-campanha eleitoral, ou seja, conforme definido pela ERC, o mês anterior a cada eleição; as europeias realizaram-se a 7 de Junho; as legislativas a 27 de Setembro e as autárquicas a 11 de Outubro.

Em 2009, das peças analisadas na amostra, 288 foram emitidas pelo Telejornal da RTP1, 276 pelo Jornal 2 da RTP2 e 209 pelo Jornal da Tarde da RTP1.

Estes dados permitem uma primeira constatação:

O Telejornal é o bloco informativo que emite, no período da amostra referente ao ano de 2009, o maior número de peças dedicadas a acontecimentos e protagonistas do Governo e dos partidos políticos.

Na amostra de 2009, o Jornal 2 aproxima-se do Telejornal em número de peças atribuídas à actualidade político-partidária, em grande medida pela diminuição do número de peças emitidas no Telejornal face à amostra de 2008. Pelo mesmo motivo, verifica-se também no Jornal da Tarde uma redução da diferença do número destas peças face ao Telejornal e à amostra de 2008.

Da mesma forma, o Telejornal e o Jornal da Tarde equiparam-se na amostra de 2009 em número de peças sobre temas político-partidários que têm abertura da primeira ou da segunda parte dos seus alinhamentos, nomeadamente notícias acerca de *casos de justiça*.

Em 2009, os meses com maior número de peças dedicadas a acontecimentos e protagonistas do Governo e dos partidos políticos no conjunto dos três blocos informativos foram Fevereiro (lançamento de candidaturas às eleições de 2009, actividades dos cabeças de lista, o Congresso Nacional do PS, as políticas económicas do Governo no contexto de encerramento de empresas e o veto presidencial à lei do voto dos emigrantes), Julho (adiamento da discussão do

testamento vital no Parlamento para depois das eleições) e, numa terceira posição, Abril (política do Governo para os medicamentos genéricos, debate e aprovação parlamentar da suspensão do sigilo bancário) e Novembro (políticas do Ministério da Educação para a avaliação e estrutura da carreira dos professores e o processo judicial Face Oculta), com igual número de peças.

Tanto o Telejornal como o Jornal 2 transmitiram mais peças sobre temáticas relacionadas com a actualidade político-partidária em Fevereiro e Abril. O Telejornal também em Julho, e o Jornal 2 igualmente em Novembro. O Jornal da Tarde concedeu maior número de peças às temáticas político-partidárias em Dezembro, Julho e Novembro.

Deve referir-se que os meses de Maio e Junho (bem como o de Setembro que não aparece representado na amostra) apresentam menor número de peças, o que está relacionado com o facto de terem sido excluídos da análise por coincidirem com os períodos de pré-campanha e campanha para os três actos eleitorais realizados.

Fig. 8 NÚMERO DE PRESENCAS NAS PEÇAS POR BLOCO INFORMATIVO: GOVERNO E PARTIDOS – RTP1 E RTP2 / 2009

RTP1 e RTP2 / Apenas 2009				
Instituições	Jornal da Tarde RTP1	Telejornal RTP1	Jornal 2 RTP2	Total
Governo	111	154	137	402
PPD-PSD	42	58	57	157
PS	34	57	58	149
CDS-PP	19	50	40	109
BE	18	42	36	96
PCP/CDU	15	43	37	95
PEV	2	8	6	16
MPT	1	2	1	4
PPM	1	1	1	3
PCTP/MRPP	–	1	–	1
PH	–	1	–	1
Total	243	417	373	1033

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 773; Jornal da Tarde = 209; Telejornal = 288; Jornal 2 = 276.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos = 1033; Jornal da Tarde = 243; Telejornal = 417; Jornal 2 = 373.

Valores em números absolutos.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

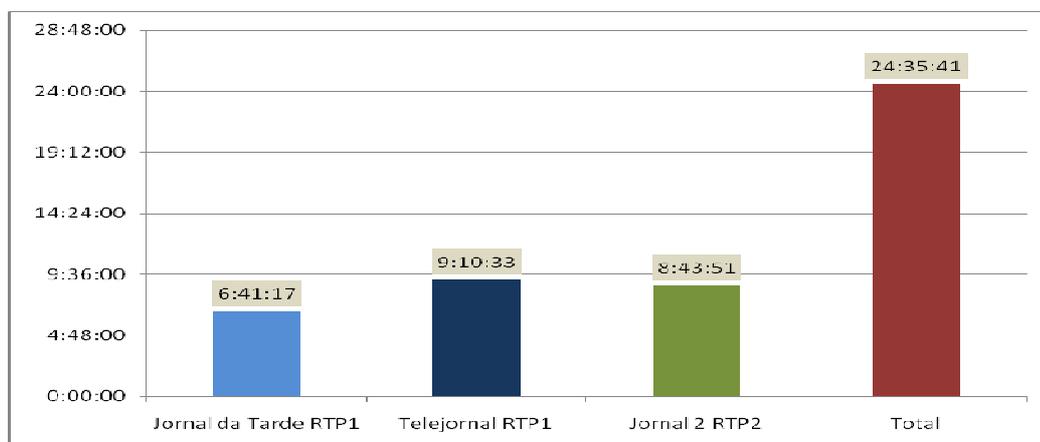
A figura anterior contabiliza a *presença* do Governo e dos partidos, isto é todas, excepto aquelas em que aparecem como destinatário/alvo, em números absolutos nas peças emitidas e analisadas na amostra de 2009.

O total de peças em que os protagonistas/instituições político-partidárias têm *presença*, no conjunto dos três blocos informativos, é de 1033, sendo que o total apurado de peças com quaisquer referências (considerando todos os tipos de *qualidade*) desses protagonistas/instituições é de 1277.

A *presença* do Governo e dos partidos na amostra de 2009 apresenta, por ordem decrescente a seguinte sequência: Governo, PPD-PSD, PS, CDS-PP, BE, PCP/CDU e PEV. Os partidos extra-parlamentares contam com 9 *presenças* no seu conjunto, sendo o MPT e o PPM os mais representados nos dias da amostra.

Estes dados mostram que existem peças nas quais se verifica a *presença* de mais do que um protagonista do Governo e dos partidos.

Fig. 9 DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS POR BLOCO INFORMATIVO – RTP1 E RTP2 / 2009



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 773; Jornal da Tarde = 209; Telejornal = 288; Jornal 2 = 276. Valores em horas: minutos: segundos.

O Telejornal da RTP1 emitiu o maior número de horas em 2009: 9 horas, 10 minutos e 33 segundos.

O Jornal 2 da RTP2 emitiu 8 horas, 43 minutos e 51 segundos.

O Jornal da Tarde da RTP1 emitiu o menor número de horas: 6 horas, 41 minutos e 17 segundos.

Fig. 10 DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS COM PRESENÇA DO GOVERNO E DOS PARTIDOS POR BLOCO INFORMATIVO – RTP1 E RTP2 / 2009

RTP1 e RTP2 / Apenas 2009				
Instituições	Jornal da Tarde RTP1	Telejornal RTP1	Jornal 2 RTP2	Total
Governo	3:36:50	5:14:42	5:00:43	13:52:15
PSD	1:21:37	1:57:38	2:11:37	5:30:52
PS	1:11:36	2:10:00	2:03:17	5:24:53
CDS-PP	0:45:59	1:38:06	1:33:38	3:57:43
BE	0:39:49	1:34:07	1:22:12	3:36:08
PCP/CDU	0:34:51	1:28:18	1:15:09	3:18:18
PEV	0:08:07	0:15:17	0:11:04	0:34:28
MPT	0:00:27	0:05:36	0:03:35	0:09:38
PPM	0:00:27	0:03:43	0:03:35	0:07:45
PCTP/MRPP	–	0:01:53	–	0:01:53
PH	–	0:01:53	–	0:01:53

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 773; Jornal da Tarde = 209; Telejornal = 288; Jornal 2 = 276.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos = 1033; Jornal da Tarde = 243; Telejornal = 417; Jornal 2 = 373.

Valores em horas: minutos: segundos.

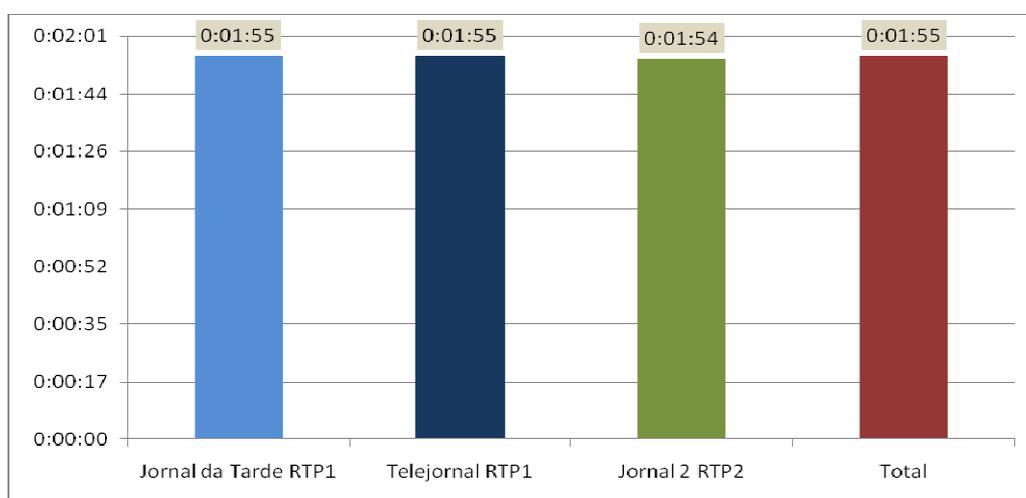
Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

A figura anterior mostra o somatório da duração das peças com *presença* (através de declarações ou sendo citados) de protagonistas do Governo e dos partidos políticos, sendo que na mesma peça podem aparecer vários desses protagonistas. Frequentemente acontece o Governo interagir com os partidos políticos na mesma peça. Quando isso acontece, a duração da peça é contabilizada para cada um deles (na mesma proporção para todos).

Em 2009 as peças com *presença* do Governo e do PS tiveram uma duração aproximada de 19 horas e 30 minutos. As peças com *presença* dos partidos da oposição parlamentar somaram aproximadamente 17 horas. As peças com *presença* dos partidos extra-parlamentares somaram aproximadamente 21 minutos.

Dos partidos da oposição parlamentar, o PSD esteve presente em peças que acumulam a maior duração total, cerca de 5 horas e meia, embora a duração total de peças em que o PS esteve presente seja semelhante

Fig. 11 DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS POR BLOCO INFORMATIVO – RTP1 E RTP2 / 2009



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 773; Jornal da Tarde = 209; Telejornal = 288; Jornal 2 = 276. Valores em horas: minutos: segundos.

A duração média das peças em que há referências a formações político-partidárias é semelhante em todos os blocos informativos analisados, rondando um minuto e meio.

Fig. 12 DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS COM PRESENÇA DO GOVERNO E DOS PARTIDOS POR BLOCO INFORMATIVO RTP1 E RTP2 / 2009

RTP1 e RTP2 / Apenas 2009				
Instituições	Jornal da Tarde RTP1	Telejornal RTP1	Jornal 2 RTP2	Total
PPM	0:00:27	0:03:43	0:03:35	0:02:35
MPT	0:00:27	0:02:48	0:03:35	0:02:25
BE	0:02:13	0:02:14	0:02:17	0:02:15
PS	0:02:06	0:02:17	0:02:08	0:02:11
CDS-PP	0:02:25	0:01:58	0:02:20	0:02:11
PEV	0:04:04	0:01:55	0:01:51	0:02:09
PSD	0:01:57	0:02:02	0:02:19	0:02:06

PCP/CDU	0:02:19	0:02:03	0:02:02	0:02:05
Governo	0:01:57	0:02:03	0:02:12	0:02:04
PCTP/MRPP	–	0:01:53	–	0:01:53
PH	–	0:01:53	–	0:01:53

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 773; Jornal da Tarde = 209; Telejornal = 288; Jornal 2 = 276.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos = 1033; Jornal da Tarde = 243; Telejornal = 417; Jornal 2 = 373.

Valores em horas:minutos:segundos.

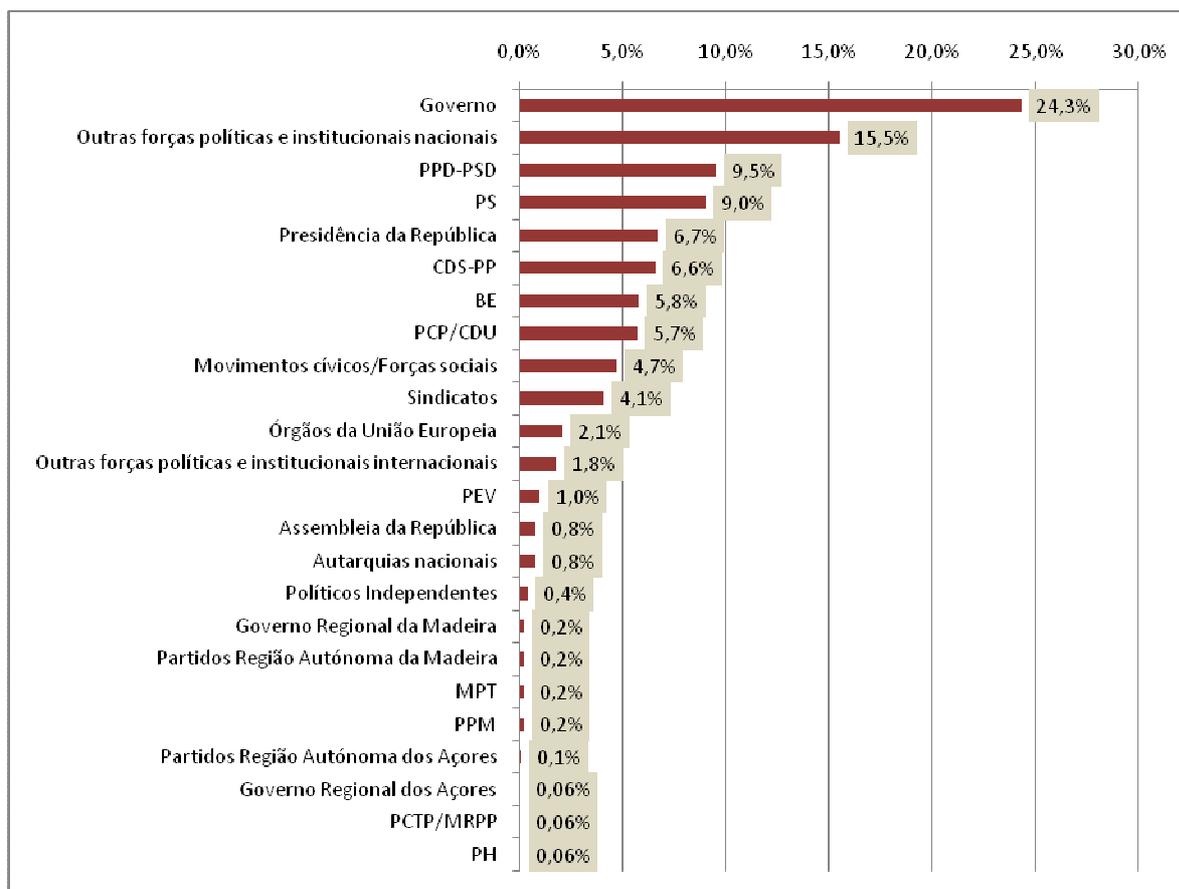
Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

De um modo geral e considerando o agregado dos três blocos informativos, a duração média das peças não difere de modo significativo em função dos protagonistas político-partidários presentes nas peças, registando valores em torno dos 2 minutos nos casos do Governo e partidos políticos.

Considerando os diferentes blocos informativos, as variações são mais acentuadas, em particular nas peças em que aparecem os partidos menos representados na amostra.

INSTITUIÇÕES E FORÇAS SOCIAIS PRESENTES NAS PEÇAS DA AMOSTRA

Fig. 13 QUADRO GERAL DAS INSTITUIÇÕES E FORÇAS SOCIAIS PRESENTES NAS PEÇAS – RTP1 E RTP2 / 2009



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 773; Jornal da Tarde = 209; Telejornal = 288; Jornal 2 = 276.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 1653.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

Nota: Os dados da figura supra não devem confundir-se com os constantes das figuras seguintes, uma vez que aqueles só consideram a distribuição estritamente político-partidária (Governo+Partidos) ao passo que esta distribuição compreende igualmente o Presidente da República e as restantes forças sociais.

A figura *supra* mostra a distribuição agregada referente aos três blocos informativos dos canais RTP1 e RTP2 (Jornal da Tarde, Telejornal e Jornal 2) das **presenças** (quaisquer referências excluía a *qualidade de destinatário/alvo*) do Governo, dos partidos, do Presidente da República e das diferentes forças sociais que intervêm nas peças.

Analisando o conjunto das instituições presentes nas peças verifica-se que o *Governo* é a mais presente, seguido por *outras forças políticas e institucionais nacionais*⁵, seguindo-se por esta ordem, o PSD, o PS, CDS-PP, o BE, o PCP e o PEV.

A *Presidência da República* surge mais representada do que o CDS-PP, o BE, o PCP e o PEV, e do que os vários partidos da oposição extra-parlamentar, o mesmo acontecendo relativamente aos *movimentos cívicos e forças sociais*⁶, aos *sindicatos*⁷, aos *órgãos da União Europeia*⁸, às *outras forças políticas e institucionais internacionais*⁹ e à *Assembleia da República*.

Verifica-se que em relação aos partidos extra-parlamentares estão presentes no conjunto dos blocos informativos analisados, nos dias da amostra, o MPT, o PPM, o PCTP/MRPP e o PH.

A presença de membros não alinhados com as posições dos respectivos partidos (identificados para efeitos de análise como *políticos independentes*) é, no período abrangido pela análise, residual e atribuída a candidatos ou a deputados sem filiação partidária (como Isaltino Morais ou Valentim Loureiro).

⁵ Trata-se de uma categoria abrangente que engloba todos os representantes das restantes instituições portuguesas, públicas e privadas, não englobadas nas categorias previamente identificadas e que interagem com o Governo ou com os Partidos nas peças analisadas. Por exemplo, representantes da Procuradoria-Geral da República, de Tribunais, das forças de segurança, bombeiros e protecção civil, entidades da administração pública, de aconselhamento ético ou jurídico, de regulação de sectores económicos, o INE, mas também individualidades que exerceram cargos políticos ou ex-membros de partidos políticos; representantes de empresas públicas ou privadas, ou os próprios meios de comunicação social na qualidade de fonte ou de protagonista. Engloba ainda representantes de organizações públicas e/ou privadas representativas de sectores: científicos (Universidades e fundações); culturais (museus e salas de espectáculos); económicos e profissionais (técnicos/especialistas associados a uma empresa e respectiva administração, comissões de trabalhadores, confederações sectoriais e ordens profissionais), militares (membros das Forças Armadas) e religiosas (sacerdotes e membros de confissões).

⁶ Esta categoria designa grupos de cidadãos organizados e com objectivos ou interesses de representação, influência e/ou actuação pública. Em concreto, pode-se dar como exemplo, os representantes de associações de estudantes, grupos de moradores, pais, entre outras, mas também os pensionistas, os clientes de bancos organizados em movimento.

⁷ Confederações sindicais, centrais sindicais, sindicatos, sindicalistas em geral.

⁸ Esta categoria engloba e identifica a presença de todas as instituições e programas associados a órgãos da União Europeia. Em concreto, a Comissão Europeia, o Parlamento Europeu, os membros e representantes de quaisquer órgãos da União Europeia (eurodeputados se não forem associados aos respectivos partidos políticos portugueses e o Presidente da Comissão Europeia).

⁹ Esta categoria engloba o mesmo tipo de entidades públicas ou privadas definidas na nota nº 2, mas, desta feita de âmbito internacional, ou seja, localizadas ou actuando em países estrangeiros. Inclui por exemplo a Organização das Nações Unidas (ONU), a Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), o Fundo Monetário Internacional (FMI), a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), a Organização Mundial de Saúde (OMS), programas e projectos científicos, culturais ou económicos internacionais Chefes de Estado e de Governo estrangeiros e outros representantes políticos estrangeiros.

APLICAÇÃO DO MODELO¹⁰ DE AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO PARTIDÁRIO À AMOSTRA REFERENTE AO ANO DE 2009

Os dados constantes das figuras abaixo abrangem apenas as peças em que se verifica *presença* do Governo e dos partidos políticos nacionais, excluindo, portanto as peças nas quais, por exemplo, se verifique apenas a *presença* do Presidente da República e das restantes forças sociais identificadas na fig. 13 anterior.

Fig. 14 PRESENÇA DO GOVERNO E DOS PARTIDOS: RESULTADOS AGREGADOS DOS TRÊS BLOCOS INFORMATIVOS: *MODELO SIMPLES* E *MODELO PONDERADO* – RTP1 E RTP2 / AMOSTRA 2009

Formação	Presenças isoladas 2009	Ponderado Valência/rat% isolado 2009	Influência do Tom/valência+rat%	Valor referência	Varição face à referência em pontos percentuais*
Governo+PS	53,34%	51,06%	Negativa	50	Mais 3 p.p.*
Oposição Parlamentar	45,79%	47,99%	Positiva	48	Menos 2 p.p.
Oposição Extra-parlamentar	0,87%	0,94%	Positiva	2	Menos 1 p.p.
Governo (isolado)	38,92%	37,13%	Negativa		
PS (isolado)	14,42%	13,93%	Negativa		
PSD	15,20%	15,30%	Positiva	27,67	Menos 12 p.p.
CDU (PCP+PEV)	10,75%	11,61%	Positiva	7,25	Mais 4 p.p.
CDS	10,55%	11,19%	Positiva	6,96	Mais 4 p.p.
BE	9,29%	9,89%	Positiva	6,11	Mais 3 p.p.
PCP (isolado)	9,20%	9,97%	Positiva		
PEV (isolado)	1,55%	1,64%	Positiva		
PND				0,66	
MPT	0,39%	0,41%	Positiva	-	
PPM	0,29%	0,27%	Negativa	-	
PNR				0,15	
POUS				0,09	
PDA				0,03	
PCTP/MRPP	0,10%	0,13%	Positiva	0,79	
PH	0,10%	0,13%	Positiva	0,28	
MMS				-	
MEP				-	
PPV				-	
PTP				-	

Nota: Total de peças emitidas e analisadas em 2009= 733; Jornal da Tarde = 209; Telejornal = 288; Jornal 2 = 276. Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos em 2009 = 1033; Jornal da Tarde = 243; Telejornal = 417; Jornal 2 = 373. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

Nota: A variação calculada na figura supra é feita a partir do modelo simples de registo de presenças face aos valores-referência definidos, sendo os seus valores finais inscritos por arredondamento.

¹⁰ A ponderação das variáveis usadas no *modelo ponderado* – *valência/tom* e *audiência média* – é feita usando o modelo estatístico apresentado no Anexo 9.

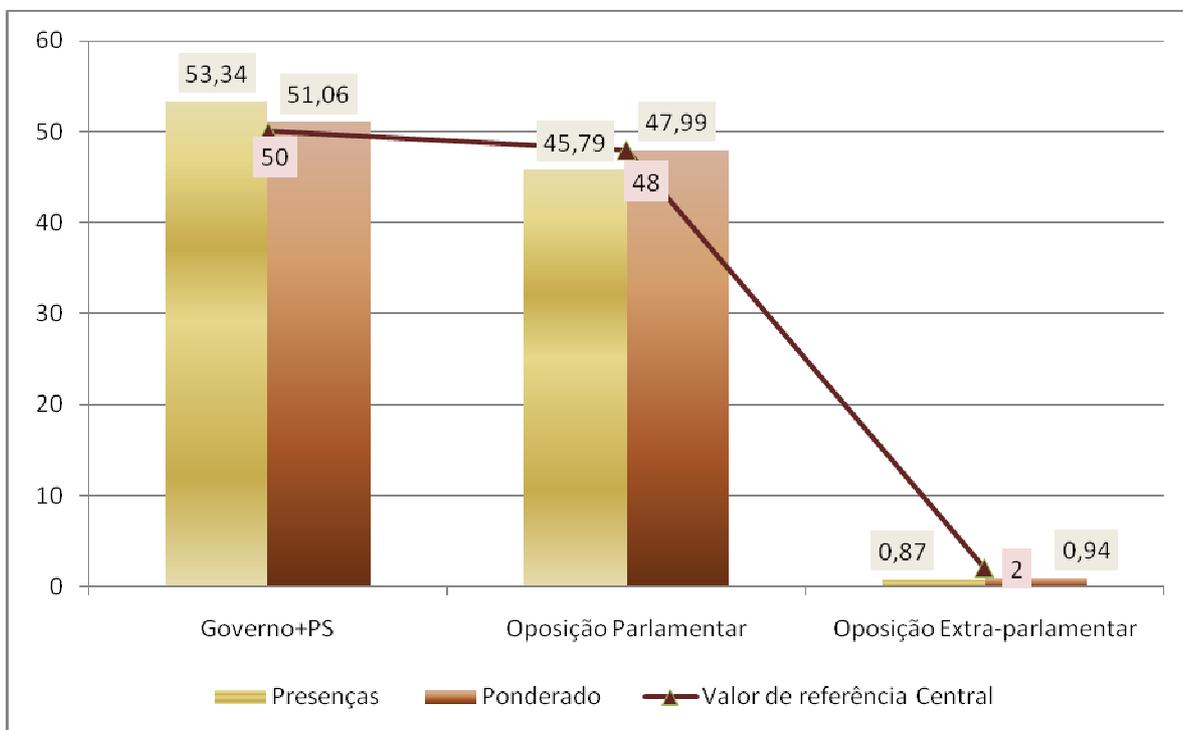
De notar que partidos como o MPT e o PPM, embora estejam presentes nas peças analisadas na amostra, não concorreram às eleições legislativas de 2005, logo, não foi possível definir valores-referência para estes partidos.

A leitura da tabela anterior é analisada nos gráficos seguintes.

REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO+PS, DOS PARTIDOS DA OPOSIÇÃO PARLAMENTAR (EM CONJUNTO) E EXTRA-PARLAMENTAR (EM CONJUNTO)

RTP1 e RTP2 – valores relativos a 2009

Fig. 15 PRESENÇA DO GOVERNO E DOS PARTIDOS: RESULTADOS AGREGADOS DOS TRÊS BLOCOS INFORMATIVOS: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTP1 E RTP2 / APENAS 2009



Nota: Total de peças emitidas e analisadas em 2009= 733; Jornal da Tarde = 209; Telejornal = 288; Jornal 2 = 276.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos em 2009 = 1033; Jornal da Tarde = 243; Telejornal = 417; Jornal 2 = 373.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

A linha da figura anterior refere-se aos valores-referência atribuídos ao Governo e ao PS (em conjunto), e à oposição parlamentar e oposição extra-parlamentar (em conjunto). Os valores apresentados referem-se a dados dos três blocos informativos da RTP1 e RTP2: Jornal da Tarde, Telejornal e Jornal 2.

Os valores relativos à presença do Governo em conjunto com o PS encontram-se próximos dos definidos para os valores-referência no que respeita ao modelo que pondera a presença com a valência/tom e a audiência, e mais distantes no que

concerne ao registo simples da *presença* (aproximadamente mais 3 pontos percentuais). Isto significa que as variáveis *valência/tom* e *audiência* têm uma influência negativa na *presença* do *Governo* e do *PS*.

Os valores relativos à *presença* da *oposição parlamentar* em conjunto correspondem quase exactamente àqueles definidos para os valores-referência tendo em conta o modelo que pondera a *valência/tom* e a *audiência*, mas encontram-se abaixo dos valores-referência quanto ao registo simples da *presença* (menos 2 pontos percentuais). Isto significa que as variáveis *valência/tom* e a *audiência* têm uma influência positiva na *presença* da generalidade dos partidos da *oposição parlamentar*.

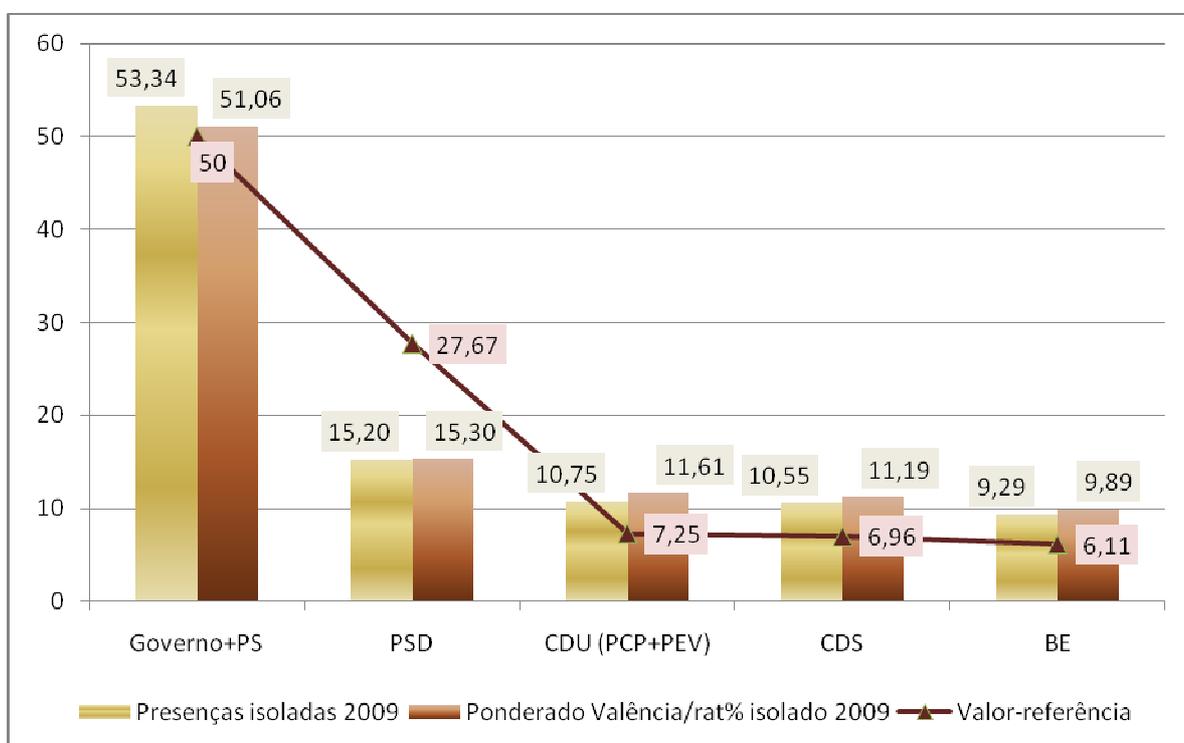
Já os valores da *presença* da *oposição extra-parlamentar*, encontram-se abaixo dos valores-referência, quer no que respeita ao registo simples da *presença*, quer ponderando a *valência/tom* e a *audiência* (menos 1 ponto percentual), não obstante o facto de a influência das variáveis *valência/tom* e *audiência* ser genericamente positiva.

Nota: Como referido anteriormente, no caso dos partidos sem assento parlamentar, dada a sua fraca representação nos blocos informativos, os resultados obtidos por amostragem não apresentam a segurança dos restantes (consultar esclarecimentos na fig. 17).

REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO+PS, DOS PARTIDOS DA OPOSIÇÃO PARLAMENTAR (EM SEPARADO) E EXTRA-PARLAMENTAR (EM SEPARADO)

RTP1 E RTP2 (DADOS ISOLADOS REFERENTES A 2009)

Fig. 16 PRESENÇA DO GOVERNO E DOS PARTIDOS COM REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR: RESULTADOS AGREGADOS DOS TRÊS BLOCOS INFORMATIVOS: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTP1 E RTP2 / APENAS 2009



Nota: Total de peças emitidas e analisadas em 2009= 733; *Jornal da Tarde* = 209; *Telejornal* = 288; *Jornal 2* = 276.
 Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao *Governo* e aos partidos políticos em 2009 = 1033; *Jornal da Tarde* = 243; *Telejornal* = 417; *Jornal 2* = 373.

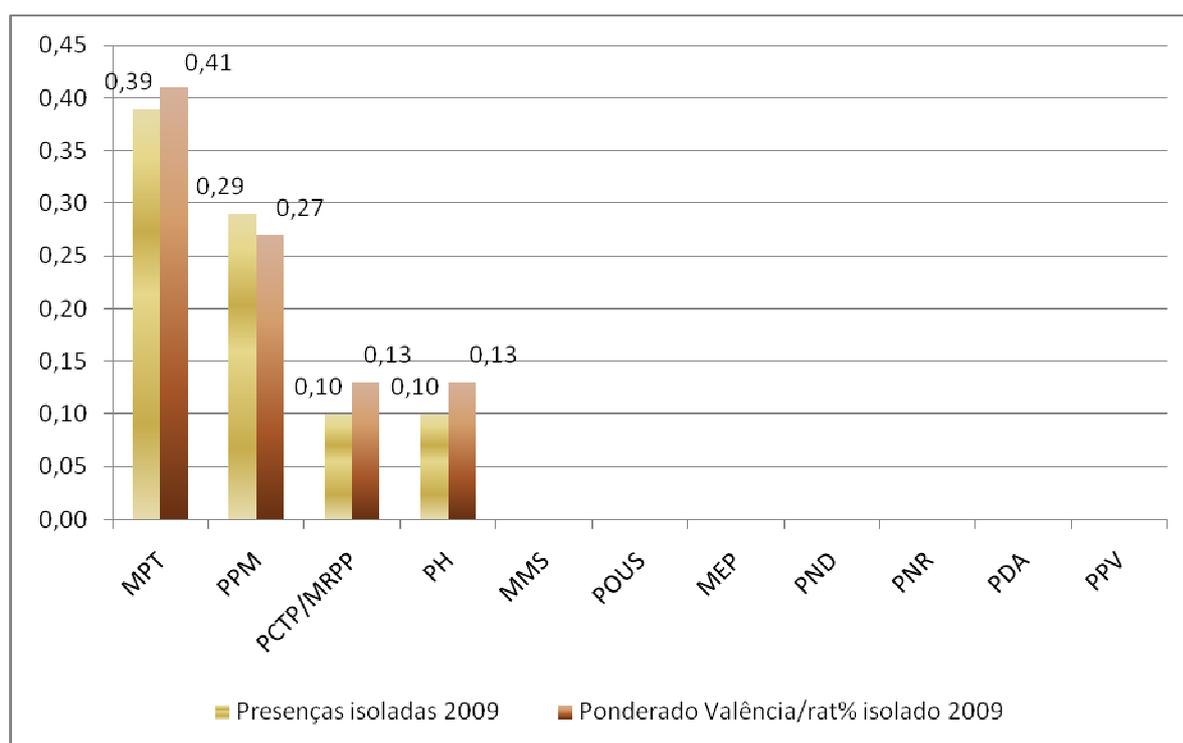
Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

A linha da figura anterior refere-se aos valores-referência atribuídos aos diferentes partidos da oposição parlamentar (desagregados). Os valores apresentados referem-se a dados acumulados para os três blocos informativos da RTP1 e RTP2: Jornal da tarde, Telejornal e Jornal 2.

Os valores relativos à presença do PSD encontram-se abaixo dos definidos para os valores-referência (menos cerca de 12 pontos percentuais), quer no que respeita ao registo simples da *presença*, quer ponderando a *valência/tom* e a *audiência*, variáveis com uma influência ligeiramente positiva (quase neutra) na *presença* deste partido.

Os valores relativos à presença do PCP+PEV, CDS-PP e BE encontram-se acima dos valores-referência (mais cerca de 3 a 4 pontos percentuais), quer no que respeita ao registo simples da *presença*, quer ponderando as variáveis *valência/tom* e a *audiência* que têm uma influência positiva na presença destes quatro partidos.

Fig. 17 PRESENÇA DOS PARTIDOS SEM REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR: RESULTADOS AGREGADOS DOS TRÊS BLOCOS INFORMATIVOS: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTP1 E RTP2 / APENAS 2009



Nota: Total de peças emitidas e analisadas em 2009= 733; Jornal da Tarde = 209; Telejornal = 288; Jornal 2 = 276.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos em 2009 = 1033; Jornal da Tarde = 243; Telejornal = 417; Jornal 2 = 373.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

Número total de presenças de partidos extra-parlamentares = 9.

Os dados relativos à aplicação do *modelo simples (presença)* e do *modelo ponderado (presença com valência/tom e audiência)* dos partidos sem representação parlamentar mostram que estes, no seu conjunto, se encontram abaixo dos valores-referência nos blocos informativos da RTP1 e RTP2.

O MPT, PPM, PCTP/MRPP e PH são os únicos partidos extra-parlamentares representados nas peças nos dias analisados nesta amostra.

De notar que partidos como o MPT e o PPM não concorreram às eleições legislativas de 2005, logo, não foi possível definir valores-referência para estes partidos.

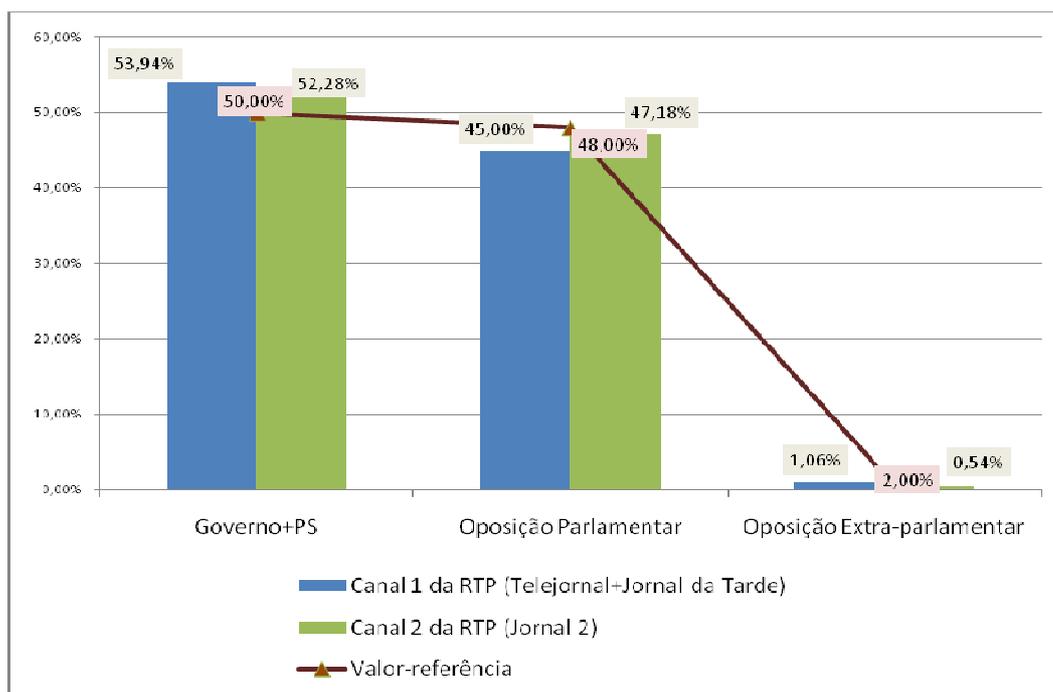
Nota: Como salientado anteriormente, no caso dos partidos sem assento parlamentar, os resultados são menos seguros numa análise por amostragem. Assim sendo, a ERC solicitou à RTP a identificação de peças, do ano de 2009, contendo presença dos partidos extra-parlamentares.

Contudo, os dados cedidos pela RTP contemplam também os períodos de pré-campanha e campanha eleitoral para os três actos realizados este ano, o que deverá explicar o acréscimo no número de peças com presença de partidos extra-parlamentares relativamente a anos anteriores. Ainda assim, considerando o universo de peças analisadas pela RTP, a percentagem de peças com presença do conjunto dos partidos extra-parlamentares identificadas em cada um dos blocos informativos, varia entre 0,47% no Jornal da Tarde, 0,63% no Telejornal e 0,82% no Jornal 2. Tal significa que os dados a RTP, confirmam que, não obstante tratar-se de um ano em que se realizaram três actos eleitorais, a presença dos partidos extra-parlamentares se situa abaixo do valor-referência de 2%, (Consultar Fig. 2 do Anexo 6).

PRESENCAS POR SERVIÇO DE PROGRAMAS – GOVERNO + PS, OPOSIÇÃO PARLAMENTAR (EM CONJUNTO) E OPOSIÇÃO EXTRA-PARLAMENTAR (EM CONJUNTO)

DADOS ISOLADOS REFERENTES A 2009

Fig. 18 PRESENÇA DO GOVERNO E DOS PARTIDOS EM CADA CANAL NOS BLOCOS INFORMATIVOS ANALISADOS: MODELO SIMPLES – POR SERVIÇO DE PROGRAMAS
RTP1 E RTP2 / APENAS 2009



Nota: Total de peças emitidas e analisadas em 2009= 733; Jornal da Tarde = 209; Telejornal = 288; Jornal 2 = 276.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos em 2009 = 1033; Jornal da Tarde = 243; Telejornal = 417; Jornal 2 = 373.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

Analisando os valores obtidos em cada canal pelo Governo e pelos partidos políticos, no **modelo simples** de registo de presenças, verifica-se o seguinte:

O registo simples de **presenças do Governo e do PS (em conjunto)** situa-se próximo dos valores-referência definidos, tanto nos blocos informativos da RTP1 (Jornal da Tarde e Telejornal), como no da RTP2 (Jornal 2), apesar do Canal 1 da RTP concentrar uma *presença* ligeiramente maior do conjunto dessas duas formações (cerca de mais 4 pontos percentuais).

No Canal 1 da RTP, a percentagem relativa da *presença* do Governo e do PS, em conjunto, atinge 53,94% (*modelo simples*).

No Canal 2 da RTP, aquele que mais se aproxima dos valores-referência atribuídos em conjunto ao Governo e ao PS, a percentagem situa-se nos 52,28% (*modelo simples*).

No caso dos **partidos com representação parlamentar**, ambos os canais da RTP registam valores de *presença* abaixo, embora próximos, daqueles definidos nos valores-referência, em particular o Canal 2, que se aproxima claramente destes (47,18%).

Também os **partidos sem representação parlamentar** se encontram abaixo dos valores-referência, tendo, contudo, o Canal 1 da RTP valores mais próximos daqueles (1,06% face a 2%, contra 0,54% no Canal 2 da RTP2).

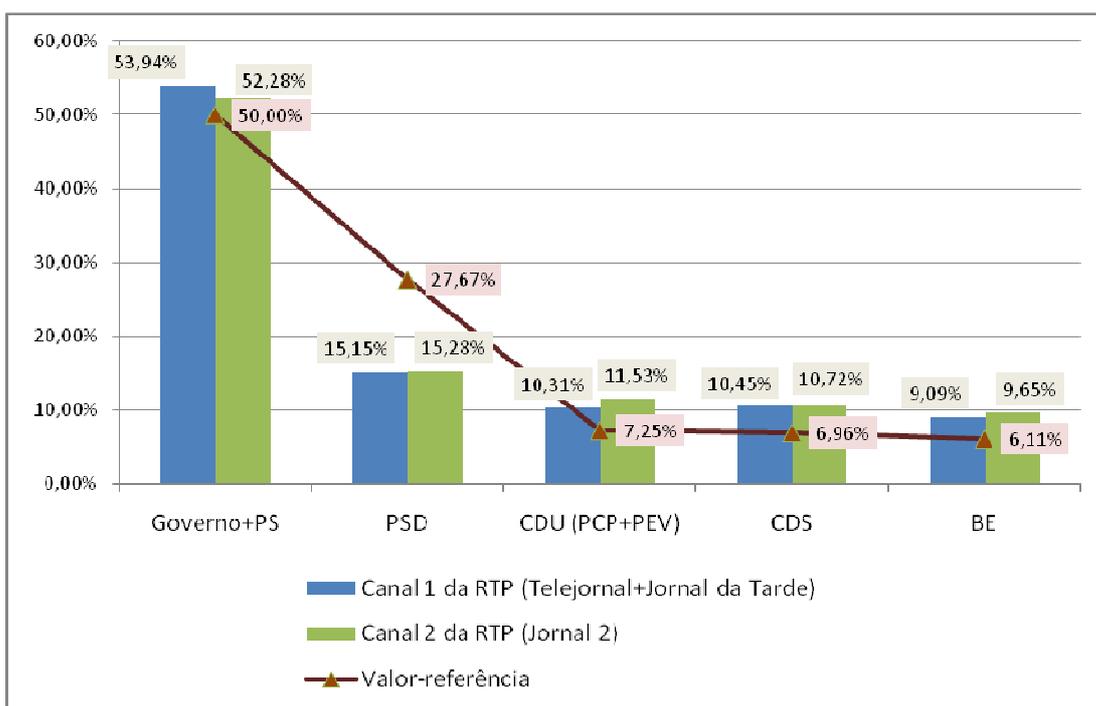
Comparando os dados obtidos no **modelo ponderado**¹¹ com os dados do *modelo simples*, verifica-se que os valores se alteram ligeiramente, mantendo-se, contudo, as tendências assinaladas no *modelo simples*. Vejamos:

Os blocos informativos da RTP1 e da RTP2 situam-se bastante próximos dos respectivos valores-referência no que respeita ao registo de *presenças* do *Governo* e do *PS*, em conjunto, e também no que concerne à *oposição parlamentar em conjunto*.

No que se refere ao registo de *presenças* da *oposição extra-parlamentar*, tanto os blocos informativos da RTP1 como o da RTP2, se encontram abaixo dos valores-referência definidos, de acordo com o modelo ponderado.

Ver nota anterior da Fig. 17 (e consultar Anexo 6) sobre partidos extra-parlamentares.

Fig. 19 PRESENÇA DO GOVERNO E DOS PARTIDOS COM REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR EM CADA CANAL NOS BLOCOS INFORMATIVOS ANALISADOS: MODELO SIMPLES – RTP1 E RTP2 / APENAS 2009



Nota: Total de peças emitidas e analisadas em 2009= 733; Jornal da Tarde = 209; Telejornal = 288; Jornal 2 = 276.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos em 2009 = 1033; Jornal da Tarde = 243; Telejornal = 417; Jornal 2 = 373.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

¹¹ Consultar a fig. 1 do Anexo 5.

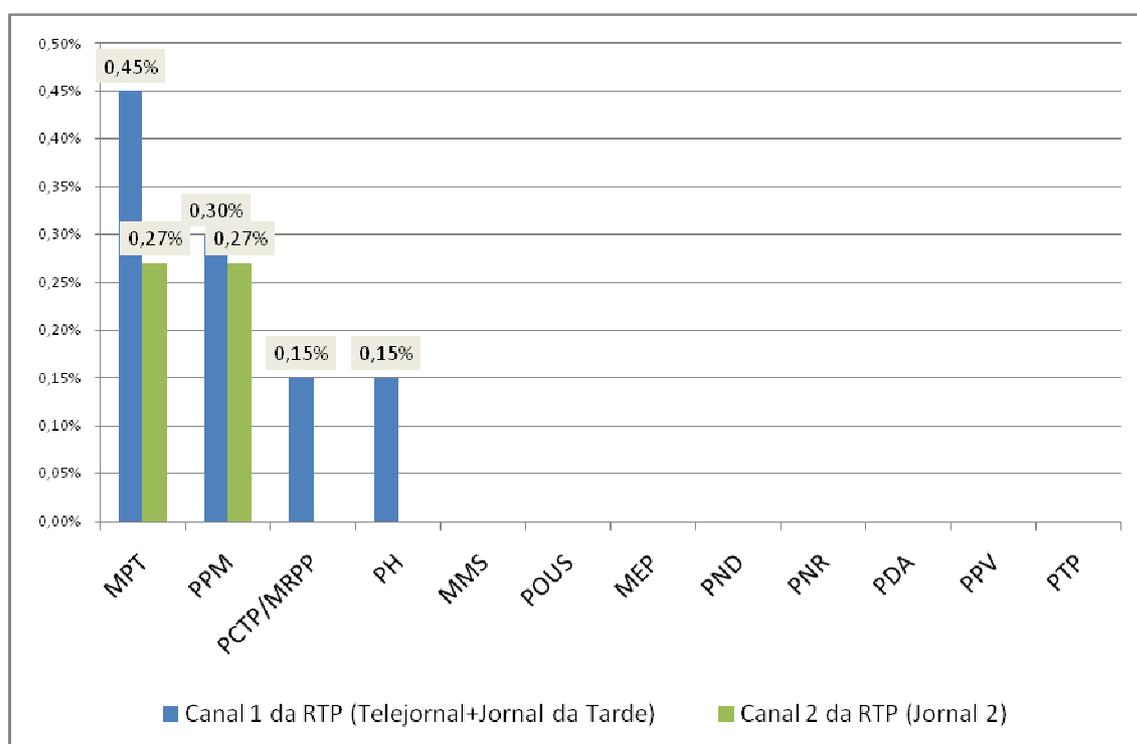
A figura supra mostra a distribuição pelos blocos informativos dos canais RTP1 (Jornal da Tarde e Telejornal) e RTP2 (Jornal 2) das *presenças* dos **partidos com representação parlamentar**, aplicando apenas a variável *presença* no **modelo simples**.

Em ambos os canais verifica-se que os valores de *presença* do PSD se situam abaixo dos valores-referência.

No caso dos restantes partidos com representação parlamentar, PCP+PEV, CDS-PP e BE, observa-se que, tanto na RTP1 como na RTP2, o registo de *presenças* se situa acima dos respectivos valores-referência (ligeiramente mais acentuado na RTP2).

A posição relativa de cada um dos **partidos com representação parlamentar** não apresenta alterações acentuadas face aos dados resultantes da aplicação do *modelo simples*, quando a presença desses partidos é ponderada com as variáveis *audiência média* e *valência/tom* – **modelo ponderado**¹².

Fig. 20 PRESENÇA DOS PARTIDOS SEM REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR EM CADA CANAL NOS BLOCOS INFORMATIVOS ANALISADOS: **MODELO SIMPLES** – RTP1 E RTP2 / **APENAS 2009**



Nota: Total de peças emitidas e analisadas em 2009= 733; Jornal da Tarde = 209; Telejornal = 288; Jornal 2 = 276. Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos em 2009 = 1033; Jornal da Tarde = 243; Telejornal = 417; Jornal 2 = 373. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto. Número total de presenças de partidos extra-parlamentares = 9.

Os dados relativos à aplicação do *modelo simples* (*presença*) dos **partidos sem representação parlamentar** mostram que estes, no seu conjunto, se situam abaixo dos respectivos valores-referência nos blocos informativos do Canal 1 e do Canal 2 da RTP.

¹² Consultar a fig. 2 do Anexo 5.

O MPT, PPM, PCTP/MRPP e PH são os únicos partidos extra-parlamentares representados nas peças nos dias analisados na amostra. O PCTP/MRPP e o PH, nos dias da amostra, só estão presentes em peças emitidas nos blocos informativos do canal 1.

De notar que o MPT e o PPM não concorreram às eleições legislativas de 2005, logo, não foi possível definir para estes dois partidos valores-referência.

Ver nota anterior na Fig.17 (e consultar Anexo 6) sobre partidos extra-parlamentares.

Os dados relativos à aplicação do **modelo ponderado**¹³ (com audiência e valência) dos **partidos sem representação parlamentar** mostram que não existem alterações relevantes face ao *modelo simples*.

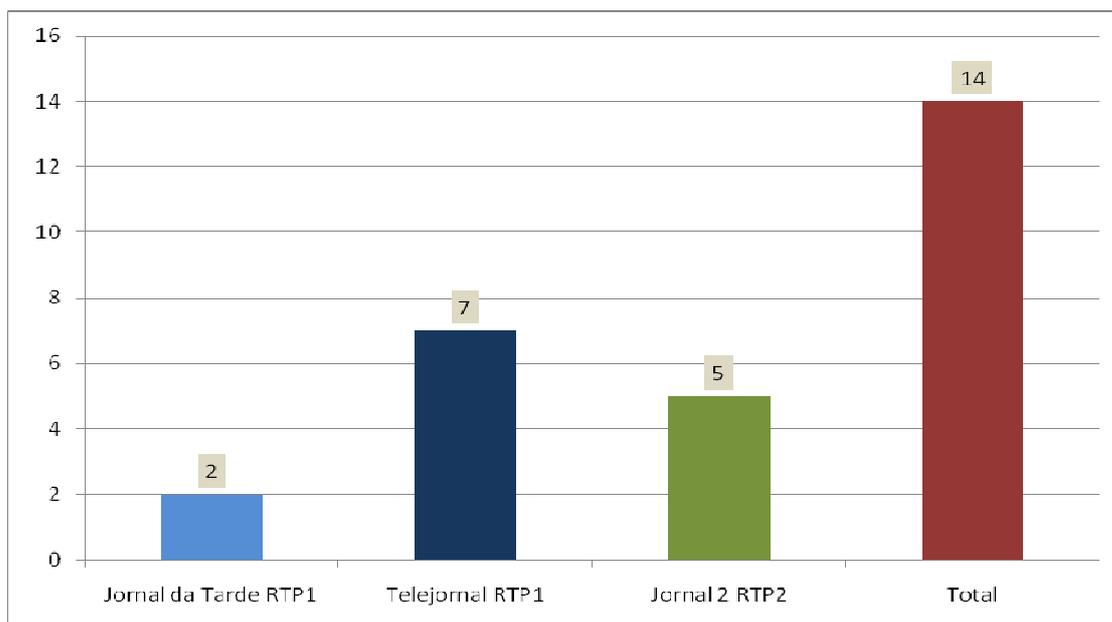
AUTARQUIAS

O presente capítulo debruça-se sobre a *presença* de representantes de autarquias nos blocos informativos do serviço público de televisão, nas peças incluídas na amostra, isto é, apenas nas peças com *presença* ou referência ao *Governo* e aos *partidos políticos com e sem representação parlamentar*. Trata-se apenas das peças em que autarquias/representantes de autarquias interagem com o *Governo* e os partidos excluindo, portanto, as peças centradas exclusivamente em questões relacionadas com autarquias.

Como nota metodológica refere-se que a *presença* de um autarca é identificada e codificada sempre que surge. Se um autarca é apresentado apenas na qualidade de Presidente de uma Câmara Municipal, sem referência ao partido a que pertence, e o enfoque da peça se centra nas políticas autárquicas, esse autarca é codificado como “Autarca” sem que lhe seja atribuída uma “classificação” como membro de um partido. Se, pelo contrário, esse autarca é apresentado também como membro de um determinado partido que se pronuncia sobre a actividade do Governo ou de um partido, a sua *presença* na peça é codificada como *presença* desse partido.

¹³ Consultar fig. 3 do Anexo 5.

Fig. 21 PEÇAS COM A PRESENÇA DE AUTARQUIAS EM CADA BLOCO INFORMATIVO - RTP1 E RTP2 / 2009



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 773; Jornal da Tarde = 209; Telejornal = 288; Jornal 2 = 276.

Número total de peças em que intervêm Autarquias = 14.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que as Autarquias surgem representadas na peça em discurso directo ou indirecto.

Verifica-se que, para um total de 14 peças em que as autarquias nacionais marcam presença, o maior número surge no Telejornal da RTP1 (7 peças que correspondem a 2,4% face ao total de peças neste bloco informativo), seguindo-se o Jornal 2 da RTP2 (5 peças que correspondem a 1,8%) e, por último, o Jornal da Tarde da RTP1 (2 peças que correspondem a 1%).

CONTEXTUALIZAÇÃO DOS DADOS

Apresentados e analisados os dados resultantes da aplicação do *modelo simples* e do *modelo ponderado*, procede-se de seguida à sua contextualização, através da análise isolada de outras variáveis como: *valência/tom*, *actores/personalidades*, *temas*, *fontes*.

Valência/tom do Governo e dos partidos políticos

A análise isolada da variável *valência/tom* permite compreender melhor o significado dos dados constantes dos capítulos anteriores.

A definição desta variável e das suas categorias encontra-se nos Anexos 8 e 9.

Fig. 22 VALÊNCIA/TOM DO GOVERNO E DOS PARTIDOS PRESENTES NAS PEÇAS – RTP1 E RTP2 / 2009

RTP1 e RTP2 / Apenas 2009				
Instituições	Valência negativa	Valência equilibrada	Valência positiva	Total
Governo	50,8	14,6	34,6	100 (569)
PS	39,0	16,6	44,4	100 (187)
Subtotal Governo+PS	47,9	15,1	37,0	100 (756)
PSD	33,9	11,5	54,6	100 (183)
CDS-PP	14,9	20,2	64,9	100 (114)
PCP/CDU	15,0	8,0	77,0	100 (100)
BE	17,2	10,1	72,7	100 (99)
PEV	18,8	6,3	75,0	100 (16)
Subtotal Partidos Parlamentares	22,3	12,3	65,4	100 (512)
MPT		50,0	50,0	100 (4)
PPM		66,7	33,3	100 (3)
PCTP/MRPP			100,0	100 (1)
PH			100,0	100 (1)
Subtotal Partidos Extra-Parlamentares		44,4	55,6	100 (9)
Total	37,3 (476)	14,2 (181)	48,6 (620)	100 (1277)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 773; Jornal da Tarde = 209; Telejornal = 288; Jornal 2 = 276.

Total de presenças das instituições com valência/tom assinalada = 1277.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

A descrição da variável valência encontra-se nos Anexos 8 e 9.

A figura anterior descreve os dados relativos à variável *valência/tom* da *presença* do Governo e dos partidos nos três blocos informativos.

O *Governo* e o *PS* em conjunto apresentam menor percentagem relativa de *presenças* com *valência/tom equilibrado ou neutro* (15,1%), sendo as *presenças* de *valência/tom negativo* (47,9%) superior às *positivas* (37%). Este dado é mais acentuado no que se refere à presença do Governo do que do PS enquanto partido, o qual, isoladamente, regista maior percentagem de peças com *valência positiva* do que *negativa*.

Os partidos da oposição parlamentar em conjunto apresentam menor percentagem relativa de *presenças* com *valência/tom equilibrado ou neutro* (12,3%), sendo as *presenças* de *valência/tom negativo* (22,3%) inferiores às *positivas*, que são as mais frequentes (65,4%).

Isoladamente, o *Governo* (50,8%) o *PS* (39%) e o *PSD* (33,9%) são as formações políticas com maior percentagem de peças com *valência/tom negativo*, embora também no caso desses dois partidos as referências positivas são as mais frequentes.

Quanto aos *partidos sem representação parlamentar*, apenas as *presenças* do MPT (em número total de quatro) e do PPM (em número total de 3) têm *valência/tom equilibrado ou neutro*. As restantes *presenças* do conjunto destes partidos têm *valência/tom positivo* (55,6%).

Em suma, quanto à variável *valência/tom* dos protagonistas presentes nas peças emitidas verifica-se: uma *valência/tom* tendencialmente *negativo em relação ao Governo e tendencialmente positivo relativamente aos partidos da oposição parlamentar*. Em relação ao PS, o número de referências positivas é semelhante ao número de referências negativas, embora as primeiras sejam ligeiramente mais frequentes. Em relação aos partidos extra-parlamentares não é possível referir tendências, pois o número de referências a estes partidos na amostra de 2009 é residual.

QUALIDADE EM QUE INTERVÊM AS INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS

Fig. 23 QUALIDADE EM QUE INTERVÊM AS INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS - RTP1 E RTP2 / 2009

RTP1 e RTP2 / Apenas 2009			
Instituições	Destinatário/Alvo	Protagonista	Total
Presidência da República	10,7	89,3	100 (121)
Governo	46,2	53,8	100 (569)
PS	38,0	62,0	100 (187)
Subtotal Governo+PS	44,2	55,8	100 (756)
PSD	35,0	65,0	100 (183)
CDS-PP	19,3	80,7	100 (114)
PCP/CDU	15,0	85,0	100 (100)
BE	19,2	80,8	100 (99)
PEV	18,8	81,3	100 (16)
Subtotal Partidos Parlamentares	24,0	76,0	100 (512)
MPT	–	100,0	100 (4)
PPM	–	100,0	100 (3)
PCTP/MRPP	–	100,0	100 (1)
PH	–	100,0	100 (1)
Subtotal Partidos Extra-Parlamentares	–	100,0	100 (9)
Governo Regional da Madeira	–	100,0	100 (4)
Partidos Regionais da Madeira	–	100,0	100 (3)
Partidos Regionais dos Açores	–	100,0	100 (2)
Governo Regional dos Açores	–	100,0	100 (1)
Subtotal Governos e Órgãos Regionais	–	100,0	100 (10)
Outras forças políticas e institucionais nacionais	18,5	81,5	100 (298)
Movimentos cívicos/Forças sociais	–	100,0	100 (78)
Sindicatos	15,1	84,9	100 (73)
Órgãos da EU	11,1	88,9	100 (36)
Outras forças políticas e institucionais internacionais	6,5	93,5	100 (31)
Autarquias nacionais	13,3	86,7	100 (15)
Assembleia da República	–	100,0	100 (13)
Políticos independentes	–	100,0	100 (6)
Subtotal Outras Formações	13,5	86,5	100 (550)
Total	27,8	72,2	100 (1958)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 773; Jornal da Tarde = 209; Telejornal = 288; Jornal 2 = 276.

Total de presenças das instituições com Qualidade assinalada = 1958.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

A descrição da variável Qualidade encontra-se no Anexo 8.

A tabela anterior descreve a variável *qualidade* em que intervêm as instituições incluídas na análise.

Esta variável agrega as categorias **protagonista** (*quem fala e/ou de quem se fala*) e **destinatário/alvo** (*alvo da crítica de terceiros*).

Na categoria **protagonista** inclui-se o interveniente (pessoa ou instituição) que, na peça, surge em discurso directo ou indirecto, não sendo alvo de críticas ou contestação.

Na categoria **destinatário/alvo**, inclui-se o interveniente (pessoa ou instituição) que, na peça, é alvo de crítica ou contestação de terceiros, mesmo nas situações em que exerce o contraditório (*simultaneamente protagonista e alvo*).

Os dados da tabela anterior mostram que, em 2009, **o Governo e o PS** aparecem como *protagonistas*, ou seja não são *destinatários ou alvo* de crítica, em 55,8% das peças em que estão presentes; e são *destinatários/alvo* de crítica por parte de terceiros em 44,2% das peças em que estão presentes.

Os partidos da oposição parlamentar são *protagonistas*, ou seja, não são *destinatários/alvo* de crítica, em 76% das peças em que estão presentes. Estes partidos são *destinatários/alvo* de crítica de terceiros em 24% das peças em que estão presentes e entre estes, o PSD é-o mais frequentemente (35%).

Os **partidos da oposição extra-parlamentar** nunca são alvo de crítica, nos dias da amostra, sendo apenas *protagonistas* das peças em que estão presentes.

Fig. 24 INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS COM O GOVERNO, POR BLOCO INFORMATIVO – RTP1 E RTP2 / 2009

RTP1 e RTP2 / Apenas 2009				
Instituições	Jornal da Tarde RTP1	Telejornal RTP1	Jornal 2 RTP2	Total
Outras forças políticas e institucionais nacionais	32,4	40,3	40,1	38,1 (153)
PS	9,0	16,9	16,8	14,7 (59)
Sindicatos	17,1	11,7	8,8	12,2 (49)
PPD-PSD	9,9	12,3	13,1	11,9 (48)
Movimentos cívicos/Forças sociais	12,6	7,8	8,8	9,5 (38)
Presidência da República	8,1	5,8	9,5	7,7 (31)
BE	5,4	7,8	5,8	6,5 (26)
Outras forças políticas e institucionais internacionais	4,5	5,8	8,0	6,2 (25)
Órgãos da União Europeia	4,5	6,5	4,4	5,2 (21)
CDS-PP	4,5	5,2	4,4	4,7 (19)
PCP/CDU	2,7	5,8	3,6	4,2 (17)
Autarquias nacionais	1,8	3,2	0,7	2,0 (8)
PEV	1,8	2,6	0,7	1,7 (7)
Assembleia da República	2,7	–	0,7	1,0 (4)
Partidos Região Autónoma da Madeira	0,9	0,6	0,7	0,7 (3)
Políticos Independentes	–	0,6	0,7	0,5 (2)
Governo isolado	13,9	9,4	10,9	11,1 (86)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 773; Jornal da Tarde = 209; Telejornal = 288; Jornal 2 = 276.

Total de peças com presença do Governo = 402; Jornal da Tarde = 111; Telejornal = 154; Jornal 2 = 137.

Total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 1653.

Total de presenças das instituições nas peças com Governo = 510.

Total de presenças do Governo isolado = 86.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

A tabela anterior identifica e contabiliza as presenças das várias *instituições* que surgem nas mesmas peças em que o *Governo* ou que interagem com este (trata-se de uma sub-amostra das *presenças do Governo*).

Considerando apenas o ano de 2009, nas peças com *presença do Governo* intervêm igualmente outras instituições – Presidente da República, partidos políticos e diferentes forças sociais. Destas, cerca de 38,1% têm intervenção de *outras forças políticas e institucionais nacionais*, 12,2% dos *sindicatos*, 9,5% de *movimentos cívicos/forças sociais* e 7,7% do Presidente da República.

O Governo protagoniza isoladamente, ou seja, sem a presença de outros partidos políticos, instituições ou forças sociais, 11,1% das 773 peças da amostra de 2009.

Entre os partidos que mais interagem nas peças em que o *Governo* está presente, encontra-se o *PS* (14,7%) seguido pelo *PSD* (11,9%), o *BE* (6,5%), o *CDS-PP* (4,7%), o *PCP* (4,2%) e o *PEV* (1,7%). Verifica-se que nenhum dos partidos extra-parlamentares está presente nas peças com *presença do Governo*.

Fig. 25 FONTES E NÚMERO DE FONTES DE INFORMAÇÃO – RTP1 E RTP2 / 2009

RTP1 e RTP2 / Apenas 2009				
Fontes de informação	Fonte única	Fontes múltiplas	Não aplicável	Total
Presidência da República	70,2%	29,8%	–	100% (47)
Governo	45,6%	54,4%	–	100% (250)
PS	64,7%	35,3%	–	100% (68)
Subtotal Governo+PS	49,7%	50,3%	–	100% (318)
PPD-PSD	67,7%	32,3%	–	100% (65)
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição	–	100,0%	–	100% (48)
CDS-PP	90,0%	10,0%	–	100% (40)
PCP	91,2%	8,8%	–	100% (34)
Vários partidos políticos da oposição parlamentar	–	100,0%	–	100% (28)
BE	76,0%	24,0%	–	100% (25)
PEV	66,7%	33,3%	–	100% (6)
PPD-PSD Regional	–	100,0%	–	100% (1)
Coligações	100,0%	–	–	100% (1)
Subtotal Partidos Políticos	54,4%	45,6%	–	100% (248)
Outras fontes	62,6%	37,4%	–	100% (123)
Outras fontes da Política Nacional	44,4%	55,6%	–	100% (9)
Políticos independentes	100,0%	–	–	100% (2)
Ex-Presidentes ou Primeiros-Ministros	–	100,0%	–	100% (1)
Subtotal Outras fontes de informação	61,5%	38,5%	–	100% (135)
Informação não atribuída	–	–	100,0%	100% (16)
Total	53,5% (409)	44,4% (339)	2,1% (16)	100% (764)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 773; Jornal da Tarde = 209; Telejornal = 288; Jornal 2 = 276.

Total de peças com fontes de informação identificadas = 748; Total de peças com informação não atribuída = 16.

Valores em percentagem.

A ausência de algumas categorias de fontes de informação contempladas na análise significa que não foram frequentadas no que a esta variável diz respeito.

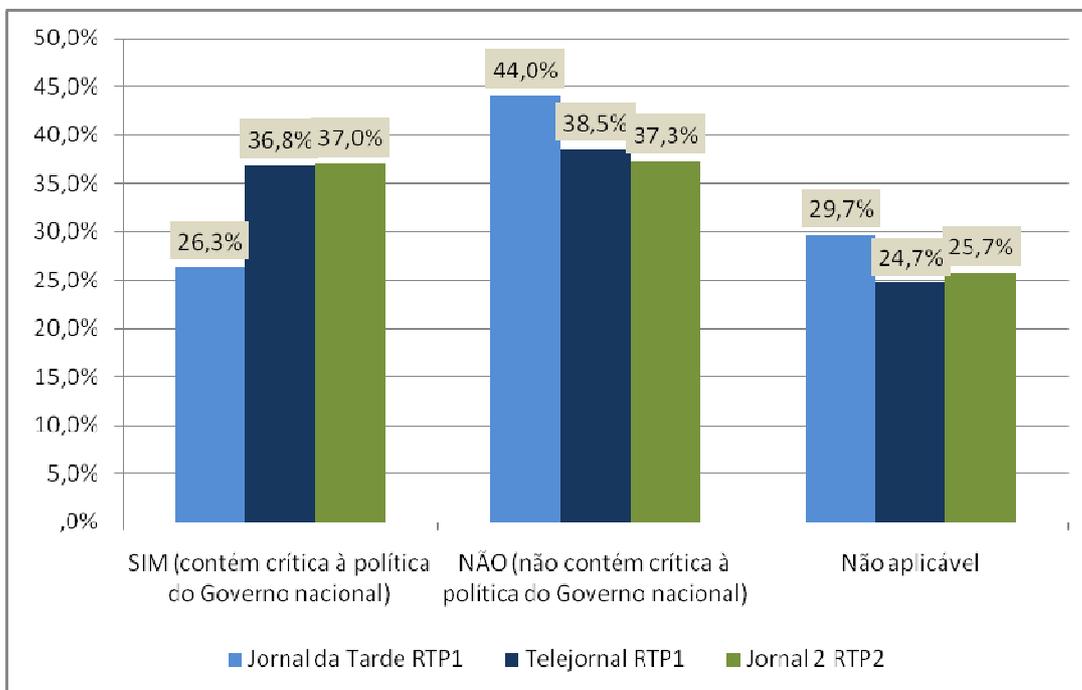
A descrição das variáveis fonte de informação principal e número de fontes encontra-se no Anexo 8.

Nesta tabela são analisadas as variáveis *fonte* de informação principal da peça e *número de fontes* de informação dentro da peça. O total abrangido nesta análise refere-se à contabilização das peças em que se aplica a variável *fontes* de informação, excluindo-se os casos das peças de comentário.

Considerando apenas as peças em que é possível identificar pelo menos uma *fonte* de informação que se destaca claramente das restantes, podemos verificar que estas se apresentam como *fontes* isoladas ou *únicas* em 53,5% das 764 peças em que se verificou a existência de fontes de informação. Pelo contrário, 44,4% das peças com *fontes*, contam com a presença de mais do que uma fonte de informação, têm *fonte múltipla*.

Em 50,3% das peças em que o Governo e o PS são a *fonte* de informação que se destaca, existe outra *fonte* de informação identificada, ou seja não é uma *fonte* isolada. Quando os partidos políticos são a *fonte* de informação principal, em 54,4% dessas peças são também a *única fonte* consultada.

Fig. 26 CRÍTICA OU CONTESTAÇÃO AO GOVERNO OU À ACÇÃO GOVERNATIVA – RTP1 E RTP2/2009



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 773; Jornal da Tarde = 209; Telejornal = 288; Jornal 2 = 276. Total de peças com Crítica/Contestação à Acção Governativa = 263; Total de peças sem Crítica/Contestação à Acção Governativa = 306; Total de peças sem referência ao Governo = 204.

Valores em percentagem.

A descrição da variável Crítica ou Contestação à Acção Governativa encontra-se no Anexo 8.

Esta variável identifica todos os casos em que se verifica a existência de aspectos ou questões críticas relativamente à actividade ou política desenvolvida pelo *Governo* nacional e seus representantes, quer centrada no discurso de terceiros, quer no discurso do operador.

No gráfico anterior é analisada a variável *crítica ou contestação à acção governativa*. Em 26,4% do total de peças da amostra de 2009 não é feita qualquer referência ao *Governo* ou à acção governativa, nem positiva nem negativa. Em 34% do total de peças *existe crítica* ao *Governo* nacional ou seus representantes. Em 39,6% não existe *crítica ou contestação* à actividade governativa.

O Jornal 2 RTP2 é o bloco informativo que exhibe a maior percentagem de peças *com crítica ou contestação à actividade governativa*. O Jornal da Tarde da RTP1 é o bloco informativo que exhibe a maior percentagem de peças *sem crítica ou contestação à actividade governativa*.

Fig. 27 TEMAS DAS PEÇAS COM CRÍTICA OU CONTESTAÇÃO À ACÇÃO GOVERNATIVA – RTP1 E RTP2 / 2009

Temas	RTP1 e RTP2 / Apenas 2009
Actividades/Propostas genéricas de partidos políticos	7,6%
Políticas Económicas	7,2%
Políticas para a Educação	6,8%
Políticas Laborais	6,8%
Políticas Fiscais/Financeiras	6,5%
Políticas para a Saúde	4,9%
Políticas de Ordenamento do Território	4,9%
Políticas para Agricultura/Pescas/Pecuária	4,9%
Suspeita/Envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	4,6%
Divergências ou críticas inter-partidárias	3,4%
Políticas para a Segurança Social	3,0%
Acção governativa genérica	2,7%
Relações do Governo com os partidos políticos	2,7%
Relações Governo/Presidência da República	2,3%
Actividades da Presidência da República	1,9%
Políticas para a Justiça	1,9%
Sondagens políticas/Barómetros de popularidade	1,5%
Políticas para o Ambiente	1,1%
Políticas de Defesa e Segurança	1,1%
Políticas de Migração	0,8%
Políticas para a Comunicação Social	0,8%
Políticas para a Família	0,8%
Divergências ou críticas intra-partidárias	0,8%
Discussão do Orçamento de Estado	0,4%
Alterações na formação do Governo	0,4%
Actividades de Organizações Reguladoras/Fiscalizadoras	0,4%
Subtotal Política Nacional	80,2%
Subtotal Economia, Finanças e Negócios	7,2%
Subtotal Sistema Judicial	4,6%
Subtotal Relações Laborais	3,1%
Subtotal Educação	1,6%
Subtotal Vida Social	1,2%
Subtotal Ordem Interna	0,8%
Subtotal Cultura	0,8%
Subtotal Saúde e Acção Social	0,4%
Subtotal Ambiente	0,4%
Total	100% (263)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 773; Jornal da Tarde = 209; Telejornal = 288; Jornal 2 = 276.

Total de peças com Crítica/Contestação à Acção Governativa = 263.

Valores em percentagem.

A descrição das variáveis Tema principal e Crítica ou Contestação à Acção Governativa encontra-se no Anexo 8.

Na tabela anterior são identificados os temas das peças em que existe crítica ou contestação à acção governativa, incidindo sobretudo na área temática política nacional (80,2%), mas também economia, finanças e negócios (7,2%) e sistema judicial (4,6%).

Os dados mostram que os assuntos ou subtemas mais abordados nessas peças em 2009 são actividades/propostas genéricas dos partidos políticos, essencialmente, acções levadas a cabo pelos partidos políticos estando ou não em campanha, políticas económicas, para a educação, laborais, fiscais e financeiras, para a saúde, de ordenamento do território, para a agricultura, pescas e pecuária, suspeita de envolvimento de políticos em escândalos ou irregularidades (caso Freeport), divergências ou críticas inter-partidárias, e políticas para a segurança social.

Fig. 28 INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS COM CRÍTICA AO GOVERNO OU À ACÇÃO GOVERNATIVA – RTP1 E RTP2 / 2009

Instituições	RTP1 e RTP2 / Apenas 2009
Governo	16,4%
Outras forças políticas e institucionais nacionais	14,0%
PPD-PSD	13,5%
PCP/CDU	10,3%
BE	10,3%
CDS-PP	9,8%
Sindicatos	6,2%
Movimentos cívicos/Forças sociais	5,3%
PS	4,5%
Presidência da República	3,3%
PEV	2,1%
Órgãos da União Europeia	1,9%
Autarquias nacionais	1,0%
Partidos Região Autónoma dos Açores	0,3%
Políticos Independentes	0,3%
Governo Regional da Madeira	0,2%
MPT	0,2%
PCTP/MRPP	0,2%
PH	0,2%
Outras forças políticas e institucionais internacionais	0,2%
Total	100% (584)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 773; Jornal da Tarde = 209; Telejornal = 288; Jornal 2 = 276.

Total de peças com Crítica/Contestação à Acção Governativa = 263.

Total de presenças das instituições em peças com Crítica/Contestação à Acção Governativa = 584.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

A descrição da variável Crítica ou Contestação à Acção Governativa encontra-se no Anexo 8.

Na tabela anterior são identificadas as instituições ou entidades colectivas presentes nas peças onde existe crítica ou contestação à acção governativa.

O próprio *Governo* está presente em 16,4% destas peças enquanto parte interessada e no exercício do contraditório político. Nessas peças aparece na qualidade de *simultaneamente protagonista e alvo*, isto é, é criticado mas também exerce o contraditório a essas críticas.

Considerando os partidos da oposição parlamentar presentes nas peças onde existe *crítica ou contestação à acção governativa*, verifica-se que o *PSD* é o mais frequente (13,5%), seguido pelo *PCP* e *BE* (10,3%), pelo *CDS-PP* (9,8%) e pelo *PEV* (2,1%).

O *MPT*, o *PCTP/MRPP* e o *PH*, surgem em 1 peça cada onde existe *crítica ou contestação à acção governativa*.

Considerando as restantes forças políticas ou sociais que interagem com o *Governo* ou os partidos políticos nas peças com *crítica ou contestação à acção governativa*, as mais presentes são as seguintes categorias: *outras forças políticas e institucionais nacionais, sindicatos e movimentos cívicos/forças sociais* (ver notas explicativas na p.18).

Fig. 29 TIPOS DE REPRESENTANTES DO GOVERNO OU DOS PARTIDOS – RTP1 E RTP2 / 2009

RTP1 e RTP2 / Apenas 2009										
Representantes	Governo	PS	PSD	PCP/CDU	CDS-PP	BE	PEV	MPT	PCTP/MRPP	PH
Primeiro-Ministro	45,1%	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Ministros	46,8%	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Secretários de Estado	7,4%	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Porta-vozes do Governo nacional	0,7%	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Ex-membros do Governo nacional	–	2,3%	–	–	–	–	–	–	–	–
Notáveis e Históricos do partido	–	12,1%	9,3%	–	–	–	–	–	–	–
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos	–	21,2%	38,4%	59,8%	64,9%	51,1%	–	100,0%	100,0%	100,0%
Deputados e Líderes Parlamentares	–	33,3%	36,4%	32,2%	21,6%	33,3%	100,0%	–	–	–
Militantes e membros político-partidários	–	5,3%	6,6%	4,6%	7,2%	8,9%	–	–	–	–
Porta-vozes de partidos políticos	–	12,1%	–	–	–	–	–	–	–	–
Cabeça de lista	–	12,1%	7,9%	3,4%	6,2%	6,7%	–	–	–	–
Eurodeputados	–	1,5%	1,3%	–	–	–	–	–	–	–
Total	100% (419)	100% (132)	100% (151)	100% (87)	100% (97)	100% (90)	100% (12)	100% (1)	100% (1)	100% (1)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 773; Jornal da Tarde = 209; Telejornal = 288; Jornal 2 = 276.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos = 1033.

Número total de presenças de representantes das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos = 991.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que os representantes personalizados das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos surgem representados na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

A descrição da variável Representantes das instituições encontra-se no Anexo 8.

A tabela anterior identifica o cargo ou a função da personalidade que na peça representa, ou dá voz à formação político-partidária objecto da notícia em 2009.

O *Governo* surge representado essencialmente pelo *Primeiro-ministro* ou pelos *ministros* das diferentes tutelas.

O *PS* é representado essencialmente pelos seus *deputados e líderes parlamentares* e pelo seu *secretário-geral* (quando apresentado nessa qualidade).

Os partidos da oposição parlamentar, *PSD, PCP, CDS e BE*, são representados pelos respectivos *secretários-gerais ou presidentes*, que, em período eleitoral são também frequentemente apresentados na qualidade de *cabeças de lista* (mas também por outros *cabeças de lista* como Paulo Rangel, Santana Lopes, Rui Rio, Ilda Figueiredo, Ruben de Carvalho, Rui Sá, Nuno Melo, Miguel Portas ou João Teixeira Lopes, entre outros) e pelos seus *deputados e líderes parlamentares*.

O *PEV* é exclusivamente representado pelos seus *deputados*, em particular Heloísa Apolónia.

Quanto aos partidos extra-parlamentares, o *MPT*, o *PCTP/MRPP* e o *PH* surgem representados numa única peça, exclusivamente pelos *secretários-gerais*.

Fig. 30 NÚMERO DE VOZES QUE REPRESENTAM AS INSTITUIÇÕES NAS PEÇAS – RTP1 E RTP2 / 2009

RTP1 e RTP2 / Apenas 2009					
Instituições	Uma	Duas	3 ou mais vozes	Sem voz	Total
Governo	48,0%	3,7%	0,2%	48,2%	100% (569)
Outras forças políticas e institucionais nacionais	46,0%	10,7%	5,0%	38,3%	100% (298)
PS	50,8%	4,8%	4,8%	39,6%	100% (187)
PSD	61,7%	8,7%	2,7%	26,8%	100% (183)
Presidência da República	45,5%	1,7%	–	52,9%	100% (121)
CDS-PP	73,7%	5,3%	2,6%	18,4%	100% (114)
PCP/CDU	86,0%	1,0%	–	13,0%	100% (100)
BE	84,8%	2,0%	–	13,1%	100% (99)
Movimentos cívicos/Forças sociais	33,3%	20,5%	34,6%	11,5%	100% (78)
Sindicatos	57,5%	23,3%	1,4%	17,8%	100% (73)
Órgãos da EU	41,7%	–	5,6%	52,8%	100% (36)
Outras forças políticas e institucionais internacionais	41,9%	3,2%	–	54,8%	100% (31)
PEV	93,8%	–	–	6,3%	100% (16)
Autarquias nacionais	46,7%	6,7%	–	46,7%	100% (15)
Assembleia da república	23,1%	–	–	76,9%	100% (13)
Políticos independentes	66,7%	–	–	33,3%	100% (6)
Governo Regional da Madeira	100,0%	–	–	–	100% (4)
MPT	50,0%	–	–	50,0%	100% (4)
Partidos Regionais da Madeira	100,0%	–	–	–	100% (3)
PPM	33,3%	–	–	66,7%	100% (3)
Partidos Regionais dos Açores	–	–	–	100,0	100% (2)
Governo Regional dos Açores	100,0%	–	–	–	100%(1)
PCTP/MRPP	100,0%	–	–	–	100% (1)
PH	100,0%	–	–	–	100% (1)
Total	54,4 % (1065)	6,3% (124)	3,2%(63)	36,1% (706)	100% (1958)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 773; *Jornal da Tarde* = 209; *Telejornal* = 288; *Jornal 2* = 276.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 1653.

Número total de vozes das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 1958

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

A descrição da variável Vozes das instituições encontra-se no Anexo 8.

A tabela acima identifica o número de vozes que representam cada formação política na peça (em discurso directo ou indirecto, através de citações).

Na maior parte das referências (54,4%) as formações políticas que as protagonizam são representadas por *uma única voz*, o que se acentua no caso do PEV, PCP, BE e CDS-PP. Em 36,1% das referências as formações não prestam declarações, isto é, não têm voz.

Em apenas 6,3% das referências, as formações políticas são representadas por *duas vozes*, o que acontece com maior frequência no caso de *sindicatos* e *movimentos cívicos/forças sociais*. Entre as forças político-partidárias o PSD é a que aparece mais frequentemente representada por duas vozes numa mesma peça.

Os casos em que a mesma formação política surge representada por *3 ou mais vozes* são apenas 3,2%, maioritariamente os *movimentos cívicos/forças sociais*. Entre as forças político-partidárias, o PS é a que aparece mais frequentemente representada por 3 ou mais vozes numa mesma peça.

Fig. 31 TEMAS DAS PEÇAS COM PRESENÇA DO GOVERNO E PARTIDOS POLÍTICOS - RTP1 E RTP2 / 2009

RTP1 e RTP2 / Apenas 2009												
Temas	Governo	PS	PPD-PSD	PCP/CD U	CDS-PP	BE	PEV	MPT	PPM	PCTP/MRP P	PH	Total
Actividades/Propostas genéricas de partidos políticos	1,7%	20,8%	12,7%	16,8%	18,3%	18,8%	12,5%	50,0%	33,3%	100,0%	100,0%	11,5%
Políticas Fiscais/Financeiras	7,0%	4,7%	8,3%	4,2%	11,9%	5,2%	—	—	—	—	—	6,8%
Políticas Económicas	5,7%	6,7%	8,3%	8,4%	3,7%	6,3%	25,0%	—	—	—	—	6,6%
Políticas para a Educação	7,0%	3,4%	3,2%	6,3%	5,5%	6,3%	6,3%	—	—	—	—	5,5%
Divergências ou críticas inter-partidárias	1,7%	8,1%	8,9%	12,6%	4,6%	3,1%	6,3%	—	—	—	—	5,2%
Políticas Laborais	3,0%	1,3%	5,1%	7,4%	8,3%	8,3%	12,5%	—	—	—	—	4,6%
Políticas para a Saúde	6,2%	4,7%	1,3%	1,1%	1,8%	2,1%	—	—	—	—	—	3,8%
Divergências ou críticas intra-partidárias	1,7%	12,1%	7,6%	—	1,8%	—	—	—	—	—	—	3,8%
Actividades da Presidência da República	2,0%	2,0%	5,1%	5,3%	5,5%	5,2%	—	—	—	—	—	3,4%
Políticas de Ordenamento do Território	3,5%	2,0%	5,1%	2,1%	1,8%	4,2%	—	—	—	—	—	3,2%
Suspeita/Envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	5,0%	4,7%	—	—	—	1,0%	—	—	—	—	—	2,7%
Ação governativa genérica	2,0%	2,7%	2,5%	2,1%	3,7%	2,1%	6,3%	—	—	—	—	2,4%
Sondagens políticas/Barómetros de popularidade	0,2%	2,0%	1,9%	3,2%	4,6%	3,1%	—	50,0%	66,7%	—	—	2,1%
Relações Governo/Presidência da	0,7%	2,0%	1,3%	3,2%	1,8%	2,1%	—	—	—	—	—	1,5%

República												
Políticas para a Segurança Social	3,0%	_	_	2,1%	0,9%	_	_	_	_	_	_	1,5%
Políticas para Agricultura/Pescas/Pecuária	1,0%	_	1,3%	5,3%	3,7%	_	_	_	_	_	_	1,5%
Relações do Governo com os partidos políticos	1,2%	_	3,2%	_	1,8%	_	_	_	_	_	_	1,2%
Políticas para a Justiça	1,7%	_	1,3%	_	_	2,1%	_	_	_	_	_	1,1%
Políticas para a Família	0,7%	3,4%	_	_	_	_	_	_	_	_	_	0,8%
Actividades de Organizações Reguladoras/Fiscalizadoras	0,5%	_	0,6%	_	3,7%	_	_	_	_	_	_	0,7%
Políticas para a Ciência e Tecnologia	1,2%	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	0,5%
Políticas para o Ambiente	0,5%	_	_	_	_	_	18,8%	_	_	_	_	0,5%
Políticas para a Comunicação Social	0,2%	_	0,6%	1,1%	0,9%	1,0%	_	_	_	_	_	0,5%
Políticas de Migração	0,2%	0,7%	_	_	_	2,1%	_	_	_	_	_	0,4%
Políticas de Defesa e Segurança	1,0%	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	0,4%
Políticas Externas	0,7%	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	0,3%
Políticas de Administração Pública	0,7%	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	0,3%
Outros Política Nacional	0,7%	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	0,3%
Alterações na formação do Governo		_	0,6%	_	_	_	_	_	_	_	_	0,1%
Políticas Culturais	0,2%	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	0,1%
Políticas para a Habitação	0,2%	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	0,1%
Políticas de Reabilitação Social	0,2%	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	0,1%
Subtotal Política Nacional	61,3%	81,3%	78,9%	81,2%	84,3%	73,0%	87,7%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	73,5% (756)
Subtotal Sistema Judicial	11,7%	9,3%	10,1%	6,3%	3,7%	7,3%	6,3%	_	_	_	_	9,2% (95)
Subtotal Economia, Finanças e Negócios	6,6%	2,6%	3,8%	9,5%	8,2%	10,4%	6,3%	_	_	_	_	6,5% (66)
Subtotal Relações Laborais	5,9%	0,7%	0,6%	2,1%	_	5,2%	_	_	_	_	_	3,2% (33)
Subtotal Saúde e Acção Social	5,9%	2,0%	1,9%	_	0,9%	2,1%	_	_	_	_	_	3,2% (33)
Subtotal Ordem Interna	2,9%	1,3%	1,9%	_	0,9%	1,0%	_	_	_	_	_	1,9% (19)
Subtotal Política Europeia	1,7%	1,3%	_	_	_	_	_	_	_	_	_	0,9% (9)
Subtotal Comunicação	_	0,7%	0,6%	1,1%	0,9%	1,0%	_	_	_	_	_	0,5% (5)
Subtotal Cultura	0,5%	_	1,3%	_	_	_	_	_	_	_	_	0,4% (4)
Subtotal Política Internacional	0,7%	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	0,3% (3)
Subtotal Grupos Minoritários	0,5%	0,7%	_	_	_	_	_	_	_	_	_	0,3% (3)
Subtotal Educação	0,5%	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	0,2% (2)
Subtotal Desporto	0,5%	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	0,2% (2)
Subtotal Vida Social	_	_	0,6%	_	0,9%	_	_	_	_	_	_	0,2% (2)
Subtotal Defesa	0,2%	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	0,1% (1)
Total	100% (402)	100% (149)	100% (157)	100% (95)	100% (109)	100% (96)	100% (16)	100% (4)	100% (3)	100% (1)	100% (1)	100% (1033)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 773; Jornal da Tarde = 209; Telejornal = 288; Jornal 2 = 276.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 1653.

Número total de presenças das seguintes instituições: Governo e partidos = 1033.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que o Governo e os partidos políticos surgem representados na peça em discurso directo ou indirecto.

Na tabela anterior são identificados os *temas* das peças em que o *Governo* e os partidos políticos estão mais presentes.

Em termos genéricos, as grandes *temáticas* mais presentes nas peças com o *Governo* e partidos políticos abordam questões de *política nacional* (73,5%), do *sistema judicial* (9,2%), de *economia, finanças e negócios* (6,5%), de *relações laborais* e de *saúde e acção social* (cada com 3,2%).

Mais especificamente, os dados mostram que os assuntos ou *subtemas* mais abordados nessas peças em 2009 são *actividades/propostas genéricas dos partidos políticos*, essencialmente, acções levadas a cabo pelos partidos estando ou não em campanha, *políticas fiscais/financeiras, económicas*, para a *educação, divergências ou críticas inter-partidárias* e *políticas laborais*.

Nas peças com presença do *Governo*, a temática política nacional também é a mais abordada, em 61,3% das peças. Sobressaem os seguintes *subtemas* de *política nacional*: *políticas para a educação, fiscais e financeiras, para a saúde, políticas económicas* e *suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades* (com percentagens iguais ou superiores a 5%).

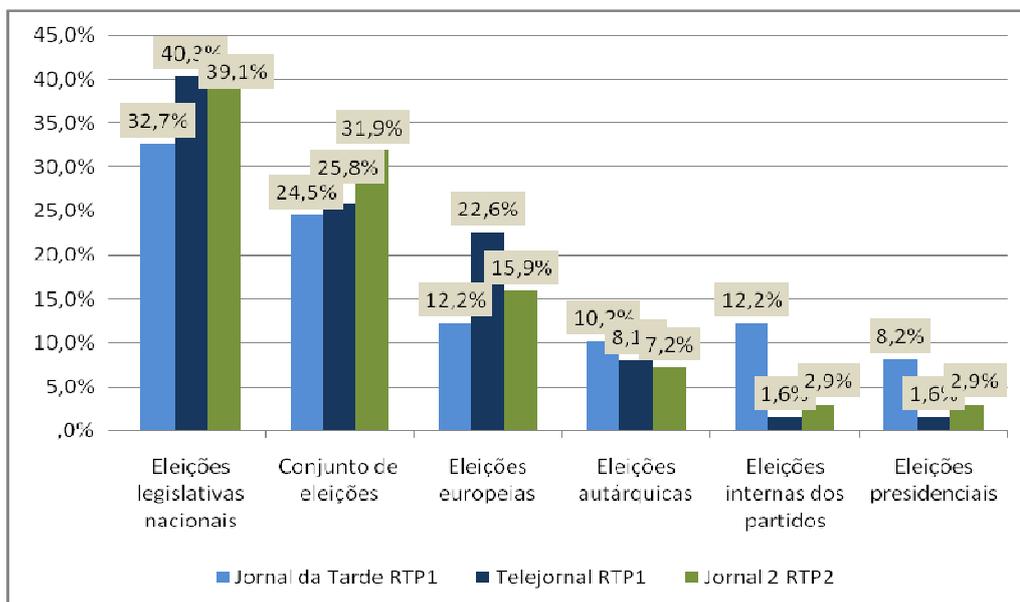
O *subtema* mais frequente nas peças de todos os partidos, parlamentares e extra-parlamentares (excepto *PEV* e *PPM*), é *actividades/propostas genéricas de partidos políticos*, por englobar a cobertura das diversas iniciativas dos partidos.

O *subtema divergências ou críticas inter-partidárias* é saliente nas peças com presença do *PS, PSD* e *PCP*, ao passo que o *subtema divergências ou críticas intra-partidárias* é mais frequente nas peças com presença do *PSD* e no *PS*.

Considerando os *subtemas* relacionados com as diversas políticas sectoriais mais presentes nas peças com partidos da oposição parlamentar observa-se que:

- Nas peças com presença do *PS*, destacam-se: *políticas económicas, fiscais e financeiras* e para a *saúde*.
- Nas peças com presença do *PSD*, destacam-se: *políticas fiscais/financeiras, económicas, laborais* e de *ordenamento do território*.
- Nas peças com presença do *PCP*, destacam-se: *políticas económicas, laborais*, para a *educação* e para *agricultura/pescas/pecuária*.
- Nas peças com presença do *CDS-PP*, destacam-se: *políticas fiscais e financeiras, laborais* e para a *educação*.
- Nas peças com presença do *BE*, destacam-se: *políticas laborais, económicas* e para a *educação*.
- Nas peças com presença do *PEV*, destacam-se: *políticas económicas e laborais*.

Fig. 32 PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES - RTP1 E RTP2 / 2009



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 773; Jornal da Tarde = 209; Telejornal = 288; Jornal 2 = 276.

Total de peças que referem eleições em 2009 = 180.

Valores em percentagem.

A descrição da variável Eleições encontra-se no Anexo 8.

Cerca de 23,3% do total de peças analisadas na amostra de 2009 contêm assuntos, directa ou indirectamente, ligados a um ou a vários processos eleitorais. Destas, 37,8% referem-se às *eleições legislativas* de 27 de Setembro, 17,2% às *eleições europeias* de 7 de Junho, 8,3% às *eleições autárquicas* de 11 de Outubro de 2009.

Existem ainda entre estas peças um número residual, 3,9%, que referem *eleições presidenciais*, essencialmente sobre a eventual candidatura de Manuel Alegre. E ainda 5% que referem *eleições internas dos partidos*, designadamente para a distrital de Lisboa do PSD ou a eleição dos novos órgãos do CDS-PP.

As *eleições legislativas nacionais* são, em 2009, as mais mencionadas nas peças (dos dias extra pré-campanha e campanha eleitoral), destacando-se aquelas transmitidas no Telejornal da RTP1 (40,3%), logo seguidas pelas peças transmitidas no Jornal 2 da RTP2 (39,1%).

Seguem-se as peças que mencionam o *conjunto* das várias *eleições*, sobretudo no Jornal 2 (31,9%).

As *eleições europeias*, que surgem em terceiro lugar, predominam em peças do Telejornal (22,6%)

As restantes eleições mencionadas (*autárquicas*, *internas aos partidos* e *presidenciais*) são, na sua globalidade, menos frequentes, aparecendo sobretudo em peças do Jornal da Tarde.

Fig. 33 ELEIÇÕES: INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES – RTP1 E RTP2 / 2009

RTP1 e RTP2 / Apenas 2009							
Instituições	Eleições legislativas nacionais	Eleições autárquicas	Eleições europeias	Eleições presidenciais	Eleições internas dos partidos	Conjunto de eleições	Total
Presidência da República	2,5%	–	6,3%	9,1%	–	16,2%	7,3% (26)
Governo	17,6%	5,1%	3,1%	18,2%	9,1%	9,9%	11,0%
PS	20,2%	20,5%	21,9%	27,3%	9,1%	20,7%	20,6%
Subtotal Governo+PS	37,8%	25,6%	25,0%	45,5%	18,2%	30,6%	31,5% (112)
PPD-PSD	13,4%	17,9%	14,1%	18,2%	63,6%	15,3%	16,3%
CDS-PP	7,6%	10,3%	15,6%	–	9,1%	9,0%	9,6%
PCP/CDU	8,4%	5,1%	17,2%	–	–	7,2%	8,7%
BE	10,1%	10,3%	9,4%	–	–	7,2%	8,5%
PEV	2,5%	–	1,6%	–	–	–	1,1%
Subtotal Partidos Parlamentares	42,0%	43,6%	57,8%	18,2%	72,7%	38,7%	44,2% (157)
MPT	0,8%	7,7%	–	–	–	–	1,1%
PPM	–	7,7%	–	–	–	–	0,8%
PCTP/MRPP	0,8%	–	–	–	–	–	0,3%
PH	0,8%	–	–	–	–	–	0,3%
Subtotal Partidos Extra-Parlamentares	2,5%	15,4%	–	–	–	–	2,5% (9)
Outras forças políticas e institucionais nacionais	11,8%	5,1%	1,6%	9,1%	9,1%	3,6%	6,5%
Sindicatos	–	–	6,3%	–	–	0,9%	1,4%
Autarquias nacionais	–	5,1%	–	–	–	2,7%	1,4%
Governo Regional da Madeira	–	–	–	–	–	3,6%	1,1%
Políticos Independentes	–	5,1%	–	18,2%	–	–	1,1%
Movimentos cívicos/Forças sociais	2,5%	–	–	–	–	0,9%	1,1%
Outras forças políticas e institucionais internacionais	–	–	1,6%	–	–	1,8%	0,8%
Assembleia da República	0,8%	–	–	–	–	0,9%	0,6%
Órgãos da União Europeia	–	–	1,6%	–	–	–	0,3%
Subtotal Outras Formações	15,1%	15,4%	10,9%	27,3%	9,1%	14,4%	14,4% (51)
Total	100% (119)	100% (39)	100% (64)	100% (11)	100% (11)	100% (111)	100% (355)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 773; Jornal da Tarde = 209; Telejornal = 288; Jornal 2 = 276.

Total de peças que referem eleições em 2009 = 180.

Total de presenças das instituições em peças que referem eleições em 2009 = 355.

Valores em percentagem.

A descrição da variável Eleições encontra-se no Anexo 8.

Na tabela anterior é analisada a variável *presença* das *instituições* incluídas na análise, apenas nas peças que referem os diferentes processos eleitorais realizados em 2009.

Considerando agora, a percentagem de presenças de cada *formação político-partidária* nas peças que referem os diferentes processos eleitorais de 2009, observa-se:

Das 119 *presenças* de formações nas peças que mencionam as eleições legislativas, o *Governo* e o *PS* representam 37,8%, sendo o segundo conjunto de formações mais presente, depois dos *partidos da oposição parlamentar*, representados em 42% das *presenças* (13,4% das quais representam o *PSD*). Os *partidos extra-parlamentares* são 2,5% das 119 *presenças* registadas nas peças com referências a eleições legislativas.

O *Governo* e o *PS* significam 25,6% das 39 *presenças* registadas em peças da amostra que referem *eleições autárquicas*. O conjunto dos *partidos da oposição parlamentar* representa 43,6% dessas *presenças* (17,9% das quais o *PSD*) e os *partidos extra-parlamentares* representam 15,4%.

O *Governo* e o *PS* protagonizam 25% das 64 *presenças* registadas nas peças da amostra que referem *eleições europeias*. O conjunto dos *partidos da oposição parlamentar* corresponde 57,8% dessas *presenças* (17,2% das *presenças* são do *PCP*) e os *partidos extra-parlamentares* não estão presentes nessas peças.

As peças que referem *eleições presidenciais*, sendo residuais na amostra, apenas contam com a presença do *PS* (27,3% das *presenças*) do *Governo* e do *PSD* (cada representa 18,2% das *presenças*) e do *Presidência da República* (9,1% das formações presentes).

Das 11 formações presentes nas peças que referem *eleições internas dos partidos*, a maioria, ou seja 63,6% são o *PSD*. O *Governo*, o *PS* e o *CDS-PP* têm exactamente a mesma representação nessas peças, significando cada um 9,1% dessas 11 *presenças*.

Considerando agora, a percentagem de *presenças* das restantes forças sociais nas peças que referem os diferentes processos eleitorais de 2009, observa-se:

A categoria *outras forças políticas e institucionais nacionais*, surge representada em peças que se referem a todos os processos eleitorais de 2009 (representam 6,5% das 355 *presenças*). As categorias *movimentos cívicos/forças sociais* e *Assembleia da República* surgem representadas em peças sobre as *legislativas* e *conjunto de eleições*. Os *políticos independentes* surgem nas peças que referem *presidenciais* e *autárquicas*. Os *sindicatos* nas peças que referem *europeias* e *conjunto de eleições*.

Fig. 34 ELEIÇÕES: DISTRIBUIÇÃO DE TEMAS DAS PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES – RTP1 E RTP2 / 2009

RTP1 e RTP2 / Apenas 2009							
Temas	Eleições legislativas nacionais	Eleições autárquicas	Eleições europeias	Eleições presidenciais	Eleições internas dos partidos	Conjunto de eleições	Total
Actividades/Propostas genéricas de partidos políticos	22,1%	60,0%	45,2%	–	33,3%	30,0%	31,1%
Divergências ou críticas intra-partidárias	–	–	–	57,1%	66,7%	24,0%	12,2%
Ação governativa genérica	19,1%	6,7%	–	–	–	–	7,8%
Divergências ou críticas inter-partidárias	1,5%	6,7%	25,8%	–	–	8,0%	7,8%
Políticas de Ordenamento do Território	7,4%	–	–	14,3%	–	4,0%	4,4%
Políticas Económicas	7,4%	13,3%	–	–	–	–	3,9%
Relações do Governo com os partidos políticos	10,3%	–	–	–	–	–	3,9%
Actividades da Presidência da República	–	–	–	–	–	12,0%	3,3%
Políticas para a Saúde	7,4%	–	–	–	–	–	2,8%
Políticas para a Família	7,4%	–	–	–	–	–	2,8%
Sondagens políticas/Barómetros de popularidade	–	13,3%	9,7%	–	–	–	2,8%
Políticas para Agricultura/Pescas/Pecuária	2,9%	–	6,5%	–	–	–	2,2%
Outros Política Nacional	4,4%	–	–	–	–	–	1,7%
Políticas Fiscais/Financeiras	–	–	–	–	–	4,0%	1,1%
Políticas Laborais	–	–	6,5%	–	–	–	1,1%
Actividades/Declarações de políticos independentes	–	–	–	28,6%	–	–	1,1%
Alterações na formação do Governo	1,5%	–	–	–	–	–	0,6%
Políticas para a Comunicação Social	–	–	–	–	–	2,0%	0,6%
Subtotal Política Nacional	91,2%	100,0%	93,5%	100,0%	100,0%	84,0%	91,1%
Subtotal Relações Laborais	5,9%	–	–	–	–	4,0%	3,3%
Subtotal Economia, Finanças e Negócios	–	–	–	–	–	8,0%	2,2%
Subtotal Ordem Interna	–	–	6,5%	–	–	–	1,1%
Subtotal Sistema Judicial	–	–	–	–	–	2,0%	0,6%
Subtotal Grupos Minoritários	1,5%	–	–	–	–	–	0,6%
Subtotal Comunicação	1,5%	–	–	–	–	–	0,6%
Subtotal Vida Social	–	–	–	–	–	2,0%	0,6%
Total	100% (68)	100% (15)	100% (31)	100% (7)	100% (9)	100% (50)	100% (180)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 773; Jornal da Tarde = 209; Telejornal = 288; Jornal 2 = 276.

Total de peças que referem eleições em 2009 = 180.

Valores em percentagem.

A descrição das variáveis Tema principal e Eleições encontra-se no Anexo 6.

Na tabela anterior são analisados os *temas* e *subtemas* ou assuntos centrais das peças que referem os diferentes processos eleitorais referidos em 2009. Verifica-se que em 91,1% dessas peças a temática central é *política nacional*. A

segunda área temática mais frequente é *relações laborais*, presente como *tema* principal em apenas 3,3% das peças que referem eleições.

Observa-se que, na sua maior parte, os *subtemas* das peças que referem *eleições legislativas* de 2009 prendem-se com *actividades/propostas genéricas dos partidos* (22,1%), essencialmente acções da própria campanha eleitoral, com a *acção governativa genérica* (19,1%) e versam ainda sobre as *relações do Governo com os partidos* políticos (10,3%).

Os *subtemas* das peças que referem *eleições autárquicas* de 2009 prendem-se, sobretudo, com *actividades/propostas genéricas dos partidos* (60%), essencialmente acções da própria campanha eleitoral, com *sondagens políticas/barómetros de popularidade* e *políticas económicas* (cada com 13,3%).

Os *temas* das peças que referem *eleições europeias* de 2009 prendem-se, sobretudo, com *actividades/propostas genéricas dos partidos* (45,2%), com *divergências ou críticas inter-partidárias* (25,8%) e *sondagens políticas/barómetros de popularidade* (9,7%).

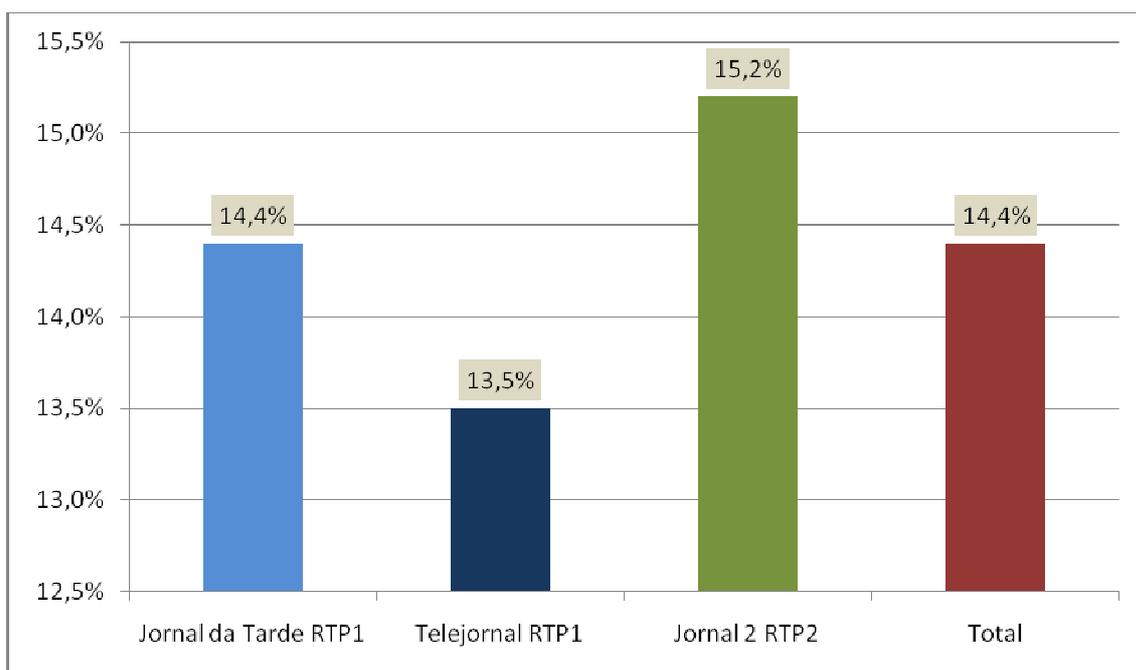
Observa-se ainda que os *subtemas* das peças que referem *eleições presidenciais*, sendo residuais na amostra, prendem-se, com *divergências ou críticas intra-partidárias* (57,1%), com *actividades/declarações de políticos independentes* (28,6%) e com *políticas de ordenamento do território* (14,3%).

Quanto aos *subtemas* das peças que referem *eleições internas dos partidos*, as quais também são residuais na amostra, prendem-se, exclusivamente com *divergências ou críticas intra-partidárias* (66,7%) e com *actividades/propostas genéricas dos partidos* (33,3%).

| PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presente ponto debruça-se sobre a cobertura das actividades do Presidente da República (PR) e da Presidência da República nos blocos informativos do serviço público de televisão.

Fig. 35 PEÇAS COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA OU DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA EM CADA BLOCO INFORMATIVO – RTP1 E RTP2 / 2009



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 773; Jornal da Tarde = 209; Telejornal = 288; Jornal 2 = 276.

Número total de peças em que intervém o Presidente da República ou a Presidência da República = 111; Jornal da Tarde = 30; Telejornal = 39; Jornal 2 = 42.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que o Presidente da República ou a Presidência da República surgem representados na peça em discurso directo ou indirecto.

As peças com *presença* do Presidente da República (PR) ou da Presidência da República correspondem a 14,4% das peças analisadas em 2009.

O Jornal 2 da RTP2 foi o bloco informativo no qual o PR ou a Presidência da República tiveram maior *presença* (15,2%) e o Telejornal o bloco em que tiveram menor *presença* (13,5%).

INFORMAÇÃO DIÁRIA RTP1 E RTP2 DADOS EVOLUTIVOS DE 2007 A 2009

Fig. 36 DADOS EVOLUTIVOS REFERENTES À APLICAÇÃO DO MODELO DE AVALIAÇÃO – RTP1 E RTP2 / 2007, 2008 E 2009

Formação	Presenças isoladas 2007 - Universo último quadrimestre	Presenças isoladas 2008 - Amostra Anual	Presenças isoladas 2009 - Amostra Anual	Valor referência
Governo+PS	56,23%	49,60%	53,34%	50
Oposição Parlamentar	42,83%	49,80%	45,79%	48
Oposição Extra-parlamentar	0,94%	0,70%	0,87%	2
Governo (isolado)	49,94%	38,81%	38,92%	
PS (isolado)	6,29%	10,76%	14,42%	
PSD	17,78%	18,90%	15,20%	27,67
CDU (PCP+PEV)	10,31%	12,10%	10,75%	7,25
CDS	8,52%	10,00%	10,55%	6,96
BE	6,21%	8,70%	9,29%	6,11
PCP (isolado)	8,32%	10,85%	9,20%	
PEV (isolado)	1,99%	1,25%	1,55%	
PND	0,31%	0,20%		
MPT	0,08%	0,20%	0,39%	-
PPM	0,08%	0,20%	0,29%	-
PNR	0,16%	0,10%		0,15
POUS	0,12%			0,09
PDA	0,08%			0,03
PCTP/MRPP	0,08%		0,10%	0,79
PH	0,04%		0,10%	0,28
MMS				
MEP				
PPV				
PTP				

No que respeita aos dados evolutivos referentes à avaliação do pluralismo político-partidário no serviço público de televisão, deve ressaltar-se o facto de em 2007 a análise se referir ao universo de edições emitidas no último quadrimestre do ano enquanto em 2008 e em 2009 a análise se passou a fazer mediante processo amostral descrito em anexo no presente relatório. Por este motivo, os dados da tabela acima não são directamente comparáveis, descrevendo apenas os resultados dos respectivos relatórios anuais.

Considerando os dados obtidos durante os três anos de aplicação do modelo de avaliação do pluralismo político-partidário no que se refere ao registo simples da *presença* do *Governo e dos partidos* nas peças analisadas em dois blocos informativos do Canal 1 (Jornal da Tarde e Telejornal) e um do Canal 2 da RTP (Jornal 2), observa-se:

Os valores relativos à presença do *Governo* em conjunto com o *PS* situaram-se acima dos valor-referência em 2007 e 2009 (6 e 3 pontos percentuais respectivamente) e abaixo em 2008 (cerca de 2 p.p.).

Os valores relativos à presença da *oposição parlamentar* em conjunto situaram-se abaixo dos valores-referência em 2007 e 2009 (5 e 2 pontos percentuais respectivamente) e acima em 2008 (cerca de mais 2 p.p.).

Já os valores da presença conjunta da *oposição extra-parlamentar*, situaram-se cerca de 1 ponto percentual abaixo da referência nos três anos analisados.

Considerando os dados referentes à presença isolada por partido, sobressai que os dados referentes ao *PSD* se situaram abaixo do valor-referência em 2007 (10 p.p.) em 2008 (9 p.p.) e em 2009 (12 pontos percentuais).

Os dados referentes à *CDU (PCP+PEV)* situaram-se acima do valor-referência em 2007 (3 p.p.) em 2008 (5 p.p.) e em 2009 (4 pontos percentuais).

Os dados referentes ao *CDS-PP* situaram-se acima do valor-referência em 2007 (2 p.p.) em 2008 (3 p.p.) e em 2009 (4 pontos percentuais).

Os dados referentes ao *BE* foram equivalentes ao valor-referência em 2007 e situaram-se acima em 2008 e 2009 (3 pontos percentuais).

SÍNTESE CONCLUSIVA - RTP1 E RTP2

A margem de **erro máximo** da amostra total utilizada para dados agregados RTP1+RTP2 é de 8,8%, para um grau de confiança de 95%. Nos dados isolados para o Canal 1, a margem de **erro máximo** da amostra utilizada é de 10,8%. Nos dados referentes ao Jornal 2, a margem de **erro máximo** da amostra é de 15,3%, para um grau de confiança de 95%. Os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias seleccionados na amostra.

A análise abrange todas as peças em que o *Governo* e os *partidos políticos*, com e sem representação parlamentar, estão presentes ou são referidos, emitidas em dois blocos informativos da RTP1 - Jornal da Tarde e Telejornal - e num bloco informativo da RTP2 - Jornal 2 - entre Janeiro e Dezembro de 2009.

A análise é realizada por amostragem, tendo sido abrangidas na amostra 773 *peças*, das quais 209 no Jornal da Tarde, 288 no Telejornal e 276 no Jornal 2 (uma *peça* pode incluir a *presença* de mais do que um protagonista, daí que o número total de *presenças* seja superior ao número de *peças*).

Em termos genéricos, nos blocos informativos da RTP1 e da RTP2 os valores obtidos pelo *Governo* e *PS* (em conjunto) e pelos *partidos políticos da oposição parlamentar* (em conjunto) aproximam-se dos valores-referência atribuídos pela ERC.

Quanto aos *partidos sem representação parlamentar*, não atingem, no seu conjunto, o valor-referência nos dias da amostra.

Na análise detalhada de cada partido verifica-se em ambos os canais, nos dias da amostra, uma sub-representação do *PSD*.

Assim, concretizando:

Os valores relativos à *presença* do *Governo* em conjunto com o *PS* encontram-se próximos dos definidos para os valores-referência no que respeita ao modelo que pondera a *presença* com a *valência/tom* e a *audiência*, e mais distantes no que concerne ao registo simples da *presença* (mais 3 pontos percentuais em 50%). Isto significa que as variáveis *valência/tom* e a *audiência* têm uma influência negativa na *presença* do *Governo* e do *PS*.

Os valores relativos à *presença* da *oposição parlamentar* em conjunto correspondem quase exactamente àqueles definidos para os valores-referência tendo em conta o modelo que pondera a *presença* com a *valência/tom* e a *audiência*, mas encontram-se abaixo dos valores-referência quanto ao registo simples da *presença* (menos 2 pontos percentuais em 48%). Isto significa que as variáveis *valência/tom* e a *audiência* têm uma influência positiva na *presença* da generalidade dos partidos da oposição parlamentar.

Já os valores da *presença* da *oposição extra-parlamentar*, encontram-se abaixo dos valores-referência, quer no que respeita ao registo simples da *presença*, quer ponderando a *valência/tom* e a *audiência* (menos 1 ponto percentual em 2%) não obstante o facto de a influência das variáveis *valência/tom* e *audiência* ser genericamente positiva.

Os valores relativos à *presença* do *PSD* encontram-se abaixo dos definidos para os valores-referência (menos cerca de 12 pontos percentuais em 27,67%), quer no que respeita ao registo simples da *presença*, quer ponderando a *valência/tom* e a *audiência*, variáveis com uma influência positiva (embora quase neutra) na *presença* deste partido.

Os valores relativos à *presença* do *PCP+PEV*, *CDS-PP* e *BE* encontram-se acima dos valores-referência (mais cerca de 3 a 4 pontos percentuais), quer no que respeita ao registo simples da *presença*, quer ponderando as variáveis *valência/tom* e a *audiência* que têm uma influência positiva na *presença* destes quatro partidos.

O *MPT*, o *PPM*, o *PCTP/MRPP* e o *PH* são os únicos partidos extra-parlamentares representados nas peças nos dias analisados nesta amostra.

Quanto à perspectiva evolutiva 2007, 2008 e 2009:

Considerando os dados obtidos durante os três anos de aplicação do modelo de avaliação do pluralismo político-partidário em dois blocos informativos do Canal 1 (Jornal da Tarde e Telejornal) e um do Canal 2 da RTP (Jornal 2), observa-se:

Os valores relativos à *presença* do *Governo* em conjunto com o *PS* situaram-se acima dos valor-referência em 2007 e 2009 (6 e 3 pontos percentuais respectivamente) e abaixo em 2008 (cerca de 2 p.p.).

Os valores relativos à *presença* da *oposição parlamentar* em conjunto situaram-se abaixo dos valores-referência em 2007 e 2009 (5 e 2 pontos percentuais respectivamente) e acima em 2008 (cerca de mais 2 p.p.).

Já os valores da *presença* conjunta da *oposição extra-parlamentar*, situaram-se cerca de 1 ponto percentual abaixo da referência nos três anos analisados.

Considerando os dados referentes à *presença* isolada por partido, sobressai que os dados referentes ao *PSD* se situaram abaixo do valor-referência em 2007 (10 p.p.) em 2008 (9 p.p.) e em 2009 (12 pontos percentuais).

Os dados referentes à *CDU (PCP+PEV)* situaram-se acima do valor-referência em 2007 (3 p.p.) em 2008 (5 p.p.) e em 2009 (4 pontos percentuais).

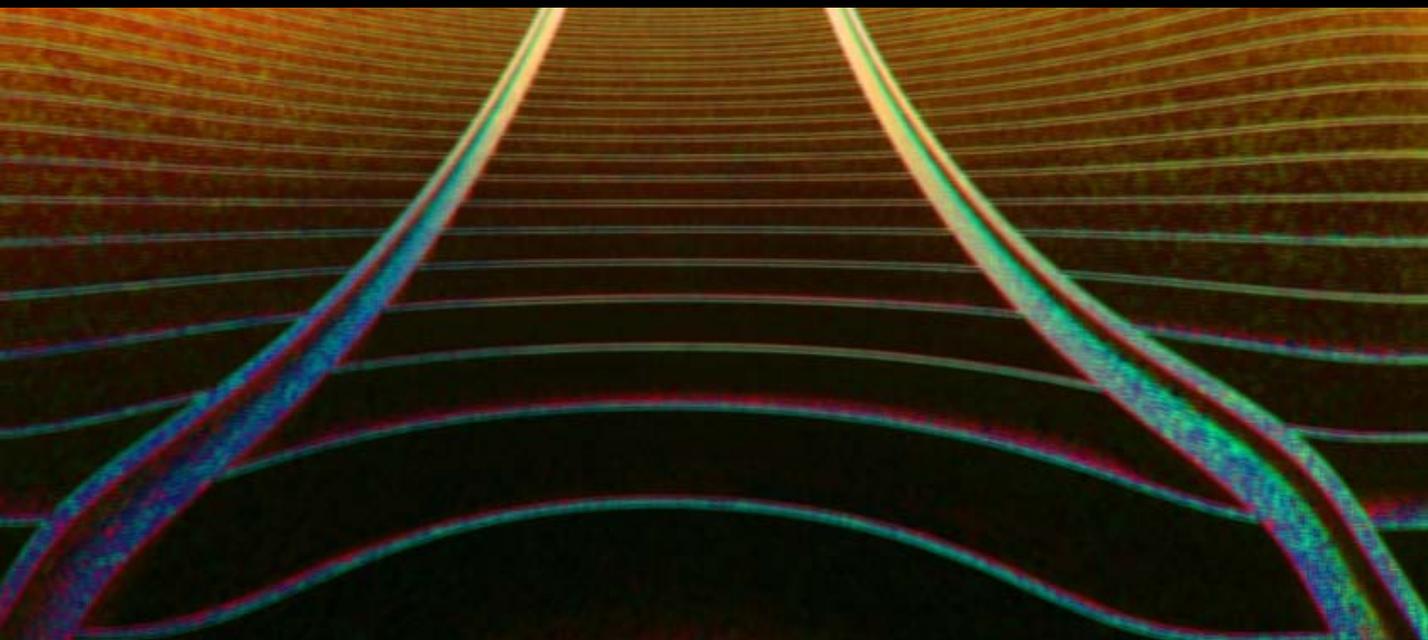
Os dados referentes ao *CDS-PP* situaram-se acima do valor-referência em 2007 (2 p.p.) em 2008 (3 p.p.) e em 2009 (4 pontos percentuais).

Os dados referentes ao *BE* foram equivalentes ao valor-referência em 2007 e situaram-se acima em 2008 e 2009 (3 pontos percentuais).

Parte I

Informação Diária

RTPN



PARTE I - INFORMAÇÃO DIÁRIA (2009)

CAPÍTULO II - RTPN - PERÍODO EM ANÁLISE: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2009

NOTA PRÉVIA

O presente capítulo detém-se sobre os resultados da avaliação do pluralismo político-partidário no serviço de programas da RTPN, incidindo nos blocos informativos das 24h00 (Notícias às 24h) no **período de Janeiro a Dezembro de 2009**, e abrangendo todas as peças com protagonistas político-partidários (Governo e seus representantes, partidos políticos e seus representantes).

Foram analisadas **294** peças, as quais correspondem à totalidade das peças nos dias da amostra em que protagonistas ou representantes de instituições político-partidárias – Governo e partidos políticos – são referidos quer através de declarações suas quer de referências directas ou indirectas de outros protagonistas.

O critério de selecção dessas peças baseia-se na identificação de referências explícitas no conteúdo da peça a, pelo menos um desses protagonistas ou instituições, sendo excluídas da análise as peças que não se referem explicitamente a nenhum dos citados protagonistas/instituições.

A técnica utilizada é a *análise de conteúdo*, a qual permite, através de operações estatísticas realizadas com recurso ao programa PASW (SPSS)¹⁴, identificar *temáticas* e *actores/personalidades* presentes nas peças, bem como a *valência/tom* das peças e outros elementos considerados pertinentes para os objectivos traçados.

Tal como nos casos da RTP1 e RTP2, a **unidade de análise** corresponde à peça noticiosa, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, *tema* ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do pivô. São tomados como referência os fragmentos definidos pela *Mediamonitor (Marktest)* sob a forma de *clips* autonomizados, embora se admita um corte distinto das peças sempre que tal se revele útil para uma melhor definição da unidade de análise.

A análise incide sobre o **conteúdo manifesto**, isto é, o conteúdo efectivamente emitido, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça analisada.

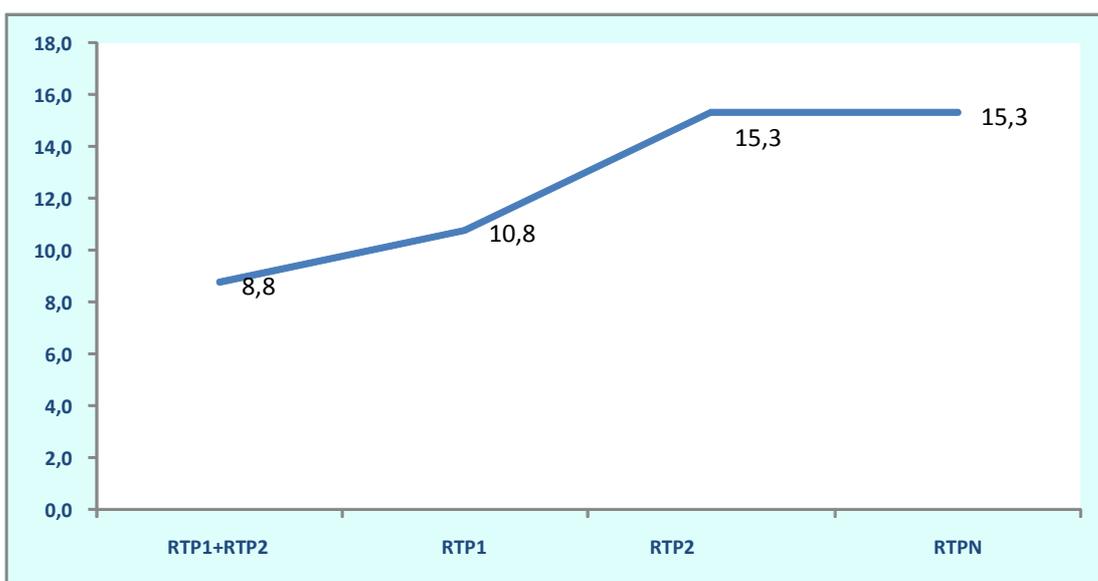
A margem de erro máximo da amostra total utilizada para dados agregados da RTPN de Janeiro a Dezembro de 2009 é de 15,3% para um grau de confiança de 95%, pelo que os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias seleccionados na amostra.

¹⁴ Predictive Analytics Software/Statistical Package for Social Sciences.

Fig. 37 ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA

Canais/Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
RTP1+RTP2	285	36	855	108	8,7717
RTP1	285	36	570	72	10,8048
RTP2	285	36	285	36	15,2938
RTPN	285	36	285	36	15,2938

FIG. 37 ERRO MÁXIMO DE AMOSTRAGEM E A DESAGREGAÇÃO DE DADOS



NOTA: Salienta-se que relativamente às peças dos **partidos sem assento parlamentar**, a *presença* reduzida de que desfrutam, designadamente nos blocos informativos diários, atestada em todas as análises realizadas até agora, torna os resultados relativos a esses partidos menos seguros numa análise por amostragem. Esse facto foi todavia colmatado através da disponibilização à ERC, por parte da RTP, das peças com presença de partidos extra-parlamentares não identificadas na amostra da ERC, as quais, embora não possam integrar os resultados estatísticos por uma questão de rigor metodológico, serão referidas complementarmente na apreciação relativa à presença daqueles partidos (consultar esclarecimentos na Fig. 49 e no Anexo 6).

A figura seguinte representa o mapa das **36 edições** do bloco informativo do serviço de programas analisado no período de **Janeiro a Dezembro de 2009**.

FIG. 38 MAPA DAS EDIÇÕES ANALISADAS (2009)

Data	Dias da Semana	Ano 2009
02-Jan-09	Sexta	2009
10-Jan-09	Sábado	2009
18-Jan-09	Domingo	2009
26-Jan-09	Segunda	2009
03-Fev-09	Terça	2009
11-Fev-09	Quarta	2009
19-Fev-09	Quinta	2009
27-Fev-09	Sexta	2009

07-Mar-09	Sábado	2009
15-Mar-09	Domingo	2009
23-Mar-09	Segunda	2009
31-Mar-09	Terça	2009
08-Abr-09	Quarta	2009
16-Abr-09	Quinta	2009
24-Abr-09	Sexta	2009
02-Mai-09	Sábado	2009
11-Jun-09	Quinta	2009
19-Jun-09	Sexta	2009
27-Jun-09	Sábado	2009
05-Jul-09	Domingo	2009
13-Jul-09	Segunda	2009
21-Jul-09	Terça	2009
29-Jul-09	Quarta	2009
06-Ago-09	Quinta	2009
14-Ago-09	Sexta	2009
22-Ago-09	Sábado	2009
17-Out-09	Sábado	2009
25-Out-09	Domingo	2009
02-Nov-09	Segunda	2009
10-Nov-09	Terça	2009
18-Nov-09	Quarta	2009
26-Nov-09	Quinta	2009
04-Dez-09	Sexta	2009
12-Dez-09	Sábado	2009
20-Dez-09	Domingo	2009
28-Dez-09	Segunda	2009

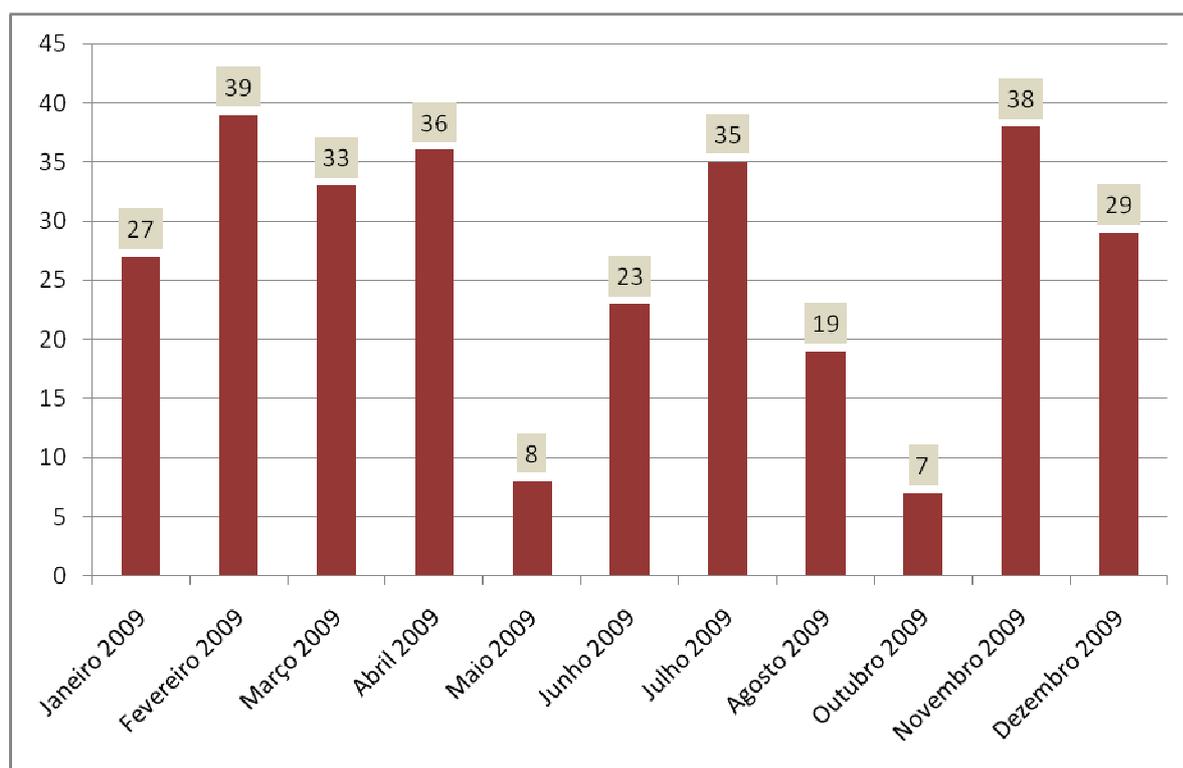
Nota: Na amostra de 2009 foram excluídos os períodos de campanha e pré-campanha referentes às eleições europeias, autárquicas e legislativas. Conforme definido pelo Conselho Regulador da ERC, o período de pré-campanha corresponde ao mês anterior ao dia da realização do acto eleitoral. As eleições europeias realizaram-se a 7 de Junho; as legislativas a 27 de Setembro e as autárquicas a 11 de Outubro.

Para mais informações metodológicas sobre a definição da amostra consultar o Anexo 7.

Fig. 39 INSTITUIÇÕES POLÍTICAS INCLUÍDAS NA ANÁLISE DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO

Instituições incluídas na análise
Presidente da República (PR)
Governo Nacional (G)
Partidos Políticos Representados na Assembleia da República (Eleitos)
Partido Socialista (PS)
Partido Social Democrata (PPD/PSD)
Partido Comunista Português (PCP/CDU)
Centro Democrático Social/Partido Popular (CDS/PP)
Bloco de Esquerda (BE)
Partido Ecologista Os Verdes (PEV)
Membros do Parlamento não-alinhados face às posições do partido a que pertencem
Formações Políticas Não Representadas no Parlamento (FPNP)
Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses (PCTP/MRPP)
Partido da Nova Democracia (PND)
Partido Humanista (PH)
Partido Nacional Renovador (PNR)
Partido Operário de Unidade Socialista (POUS)
Partido Democrático do Atlântico (PDA)
Movimento do Doente (MD)
Movimento Partido da Terra (MPT)
Partido Socialista Revolucionário (PDA)
Partido Popular Monárquico (PPM)
Movimento Esperança Portugal (MEP)
Movimento Mérito e Sociedade (MMS)
Partido Trabalhista Português (PTP)
Portugal Pró Vida (PPV)
Políticos Independentes

Fig. 40 NÚMERO DE PEÇAS POR MÊS – RTPN / 2009



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 294.

Valores em números absolutos.

Entre Janeiro e Dezembro de 2009 (12 meses excluindo dias de pré-campanha e campanha) foram analisadas no bloco informativo do serviço de programas da RTPN transmitido à meia-noite, Notícias às 24h, 294 peças noticiosas com participação de pelo menos um dos protagonistas ou instituições político-partidárias abrangidas na análise.

Estes dados permitem uma primeira constatação:

Em 2009 (considerando os dias analisados), os meses com maior número de peças no Notícias às 24h da RTPN com referências a protagonistas do Governo e dos partidos políticos foram Fevereiro e Novembro, logo seguidos com pequena diferença por Abril e Julho.

Em Fevereiro, a maior parte daquelas peças versava sobre as agendas dos partidos políticos e os preparativos para as eleições autárquicas e legislativas; nomeadamente o lançamento da candidatura do PS à autarquia do Porto e o Congresso Nacional do PS, mas também as reacções do BE, do CDS-PP e do PCP a várias propostas do Governo, acerca

¹⁵ A ponderação das duas variáveis usadas no modelo ponderado – *valência/tom* e *audiência média* – é feita usando o modelo estatístico apresentado no Anexo 9.

das *políticas fiscais/financeiras* do Executivo; a hipótese de nacionalização do BPN e alterações à dedução de impostos. O veto presidencial à lei do voto dos emigrantes recebeu também destaque no Notícias às 24h nesse mês.

Em Novembro, as peças do Notícia às 24h sobre *temáticas* políticas concentraram-se nas reacções dos partidos à apresentação do programa do Governo, no caso denominado Face Oculta, e nas reuniões do Ministro da Agricultura com representantes do sector para atribuição de subsídios, na sequência dos efeitos do Inverno. No mês de Abril, o terceiro com maior número de peças emitidas no Notícias às 24h, os alinhamentos incluíram peças acerca da apresentação das listas e formalização das candidaturas às eleições europeias e às autárquicas em Lisboa e no Porto, várias medidas governamentais para os medicamentos genéricos e sobre o debate e aprovação parlamentar da suspensão do sigilo bancário. Em Julho, os *temas* das peças sobre actualidade político-partidária concentraram-se nas actividades de vários partidos em preparação da campanha para as eleições autárquicas e legislativas, mas também no Fórum Novas Fronteiras e na apresentação da candidatura às eleições legislativas, ambos eventos de iniciativa do PS.

Fig. 41 NÚMERO DE PRESENCAS NAS PEÇAS: GOVERNO E PARTIDOS – RTPN / 2009

Instituições	RTPN / Apenas 2009
Governo	137
PPD-PSD	64
PS	58
CDS-PP	50
PCP/CDU	41
BE	40
PEV	7
MPT	3
PPM	2
PND	1
PCTP/MRPP	1
PH	1
Total	405

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 294.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos = 405.

Valores em números absolutos.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

A figura anterior contabiliza a *presença* do Governo e dos partidos em números absolutos nas peças emitidas no Notícias às 24h nos dias da amostra. O total de *presenças* apurado é de 405, sendo que o total de peças em que esses protagonistas estão presentes é de 294.

A *presença* do Governo e dos partidos políticos apresenta, por ordem decrescente de número de peças a seguinte sequência: *Governo, PSD, PS, CDS-PP, PCP/CDU, BE e PEV*. Os partidos extra-parlamentares (*MPT, PPM, PND, PCTP/MRPP e PH*) contam com 8 *presenças* no seu conjunto nestes dias da amostra de 2009, ou seja, um número residual.

Estes dados mostram que existem peças nas quais se verifica a *presença* de mais do que um protagonista do Governo e dos partidos políticos, pois o número de *presenças* é superior ao número de peças.

Fig. 42 DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS – RTPN / 2009

Duração média das peças	0:01:42
Duração total das peças	8:20:22

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 294.

Valores em horas:minutos:segundos.

No período da amostra definido para 2009, as peças sobre o Governo e os partidos políticos emitidas no bloco informativo da RTPN, Notícias às 24h, totalizaram 8 horas, vinte minutos e vinte e dois segundos.

A duração média das peças emitidas nesse bloco informativo é de um minuto e quarenta e dois segundos. A peça mais curta incluída na avaliação do pluralismo político-partidário emitida pelo bloco informativo, Notícias às 24h, teve a duração de 21 segundos e a mais longa durou 5 minutos.

Fig. 43 DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS COM PRESENÇA DO GOVERNO E DOS PARTIDOS – RTPN / 2009

Instituições	RTPN / Apenas 2009
Governo	4:13:43
PSD	1:55:09
PS	1:54:20
CDS-PP	1:28:46
BE	1:24:12
PCP/CDU	1:19:27
PEV	0:13:41
MPT	0:06:07
PPM	0:04:10
PCTP/MRPP	0:01:57
PH	0:01:57
PND	0:00:40

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 294.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos = 405.

Valores em horas:minutos:segundos.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

A figura anterior mostra o somatório da duração das peças com presença de protagonistas do Governo e dos partidos políticos, sendo que na mesma peça pode aparecer mais do que um protagonista. Frequentemente acontece o Governo interagir com os partidos políticos na mesma peça. Quando isso acontece, a duração da peça é contabilizada para cada um deles (na mesma proporção).

Em 2009, as peças com presença do Governo e do PS tiveram uma duração aproximada de 6 horas. As peças com presença dos partidos da oposição parlamentar somaram igualmente cerca de 6 horas. As peças com presença dos partidos extra-parlamentares somaram cerca de 14 minutos.

Dos partidos da oposição parlamentar, o PSD esteve presente em peças que acumulam a maior duração total, cerca de 2 horas, duração semelhante às peças com presença do PS.

FIG. 44 DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS COM PRESENÇA DO GOVERNO E DOS PARTIDOS – RTPN / 2009

Instituições	RTPN / Apenas 2009
BE	0:02:06
PPM	0:02:05
MPT	0:02:02
PS	0:01:58
PEV	0:01:57
PCTP/MRPP	0:01:57
PH	0:01:57
PCP/CDU	0:01:56
Governo	0:01:51
PSD	0:01:48
CDS-PP	0:01:47
PND	0:00:40

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 294.

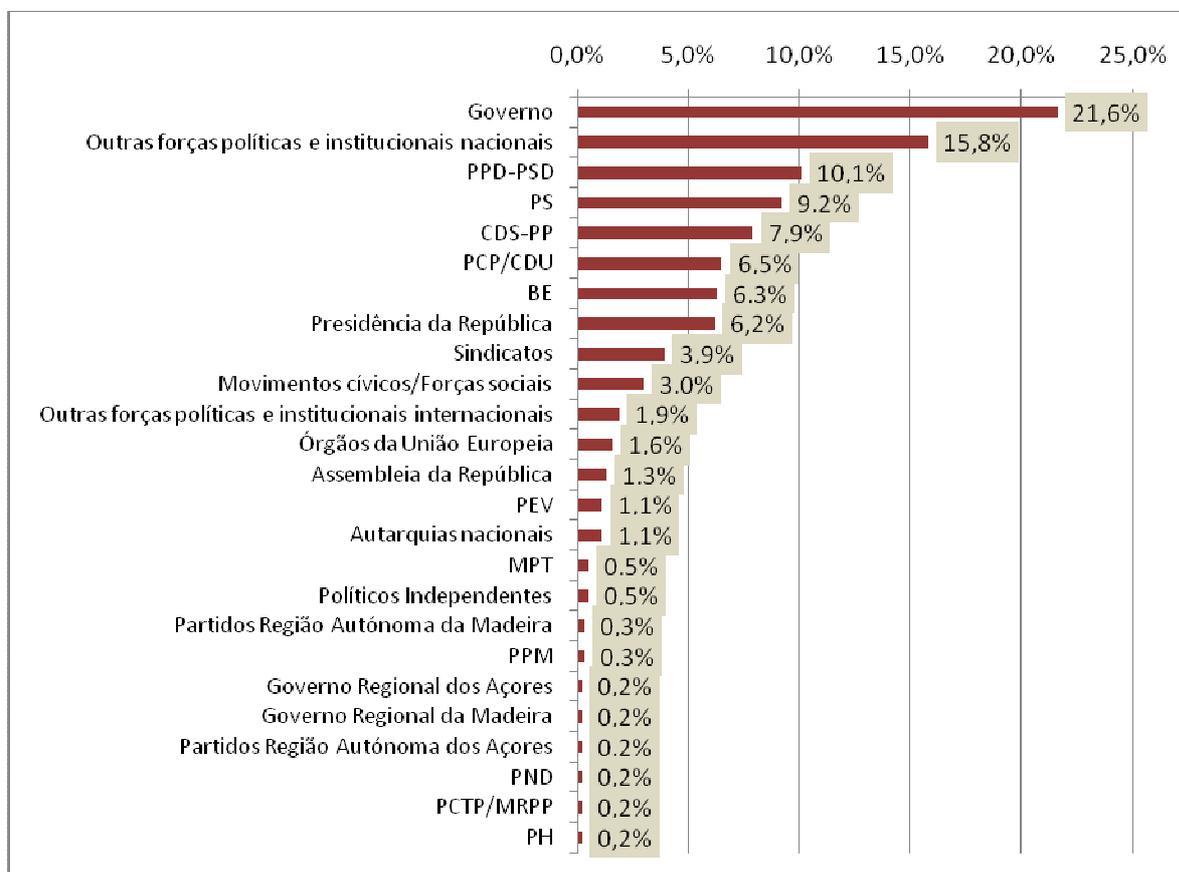
Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos = 405.

Valores em horas:minutos:segundos.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

A duração média das peças não difere de modo significativo em função dos protagonistas político-partidários presentes nas peças, registando valores em torno dos 2 minutos nos casos do Governo e partidos políticos.

Fig. 45 QUADRO GERAL DAS INSTITUIÇÕES E FORÇAS SOCIAIS PRESENTES NAS PEÇAS – RTPN / 2009



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 294.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 633.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

Nota: Os dados da figura supra não devem confundir-se com os constantes das figuras seguintes, uma vez que aqueles só consideram a distribuição estritamente político-partidária (Governo+Partidos), ao passo que esta distribuição compreende igualmente o Presidente da República e as restantes forças políticas e sociais.

Sublinha-se que são contempladas no modelo de avaliação do pluralismo político-partidário apenas as peças em que existe *presença* ou *referência* ao Governo e aos *partidos políticos*.

A figura *supra* mostra a distribuição das *presenças* do Governo, dos partidos políticos e das diferentes forças políticas e sociais que intervêm nas peças.

Analisando o conjunto das instituições *presentes* nas peças verifica-se que o *Governo* é a mais *presente*, seguido por *outras forças políticas e institucionais nacionais*, e por esta ordem, o *PSD*, o *PS*, o *CDS-PP*, o *PCP/CDU* e o *BE*.

A *Presidência da República* surge mais representada do que o *PEV*, do que os vários partidos da oposição extra-parlamentar e do que os Governos e partidos das Regiões Autónomas, bem como relativamente aos *sindicatos*, aos *movimentos cívicos e forças sociais*, às *outras forças políticas e institucionais internacionais*, aos *órgãos da União Europeia*, às *autarquias nacionais* e à *Assembleia da República*.

A *presença* de membros não alinhados com as posições dos respectivos partidos (identificados para efeitos de análise como *políticos independentes*) é, no período e dias abrangidos pela análise, residual e atribuída a deputados ou candidatos a autarquias, sem que na peça seja explicitada a filiação partidária.

APLICAÇÃO DO MODELO¹⁶ DE AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO À AMOSTRA REFERENTE AO ANO DE 2009

Os dados constantes das figuras abaixo abrangem apenas as peças em que se verifica *presença* do Governo e dos *partidos políticos nacionais*, excluindo, portanto as peças nas quais, por exemplo, se verifique apenas a *presença* do Presidente da República e das restantes forças políticas e sociais identificadas na fig. anterior.

Fig. 46 TABELA SÍNTESE: PRESENÇA DO GOVERNO E DOS PARTIDOS: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPN / AMOSTRA 2009

Formação	Presenças isoladas 2009	Ponderado Valência/rat% isolado 2009	Influência do Tom/valência+rat%	Valor referência	Varição face à referência em pontos percentuais*
Governo+PS	48,15%	45,72%	negativa	50	Menos 2 p.p.*
Oposição Parlamentar	49,88%	52,20%	positiva	48	Mais 2 p.p.
Oposição Extra-parlamentar	1,98%	2,09%	positiva	2	Equivalente
Governo (isolado)	33,83%	31,53%	negativa		
PS (isolado)	14,32%	14,19%	negativa		
PSD	15,80%	16,08%	positiva	27,67	Menos 12 p.p.
CDU (PCP+PEV)	11,85%	12,77%	positiva	7,25	Mais 5 p.p.
CDS	12,35%	12,95%	positiva	6,96	Mais 5 p.p.
BE	9,88%	10,40%	positiva	6,11	Mais 4 p.p.
PCP (isolado)	10,12%	10,94%	positiva		
PEV (isolado)	1,73%	1,83%	positiva		
PND	0,25%	0,28%	positiva	0,66	Menos 0,4 p.b.
MPT	0,74%	0,76%	positiva	-	-

¹⁶ A ponderação das variáveis usadas no *modelo ponderado – valência/tom e audiência média* – é feita usando o modelo estatístico apresentado no Anexo 9.

PPM	0,49%	0,48%	negativa	-	-
PNR				0,15	
POUS				0,09	
PDA				0,03	
PCTP/MRPP	0,25%	0,28%	positiva	0,79	Menos 0,5 p.b.
PH	0,25%	0,28%	positiva	0,28	Equivalente
MMS					
MEP					
PPV					
PTP					

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 294.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos = 405.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

Nota: A variação calculada na figura supra é feita a partir do *modelo simples* de registo de presenças face aos valores-referência definidos, sendo os seus valores finais inscritos por arredondamento.

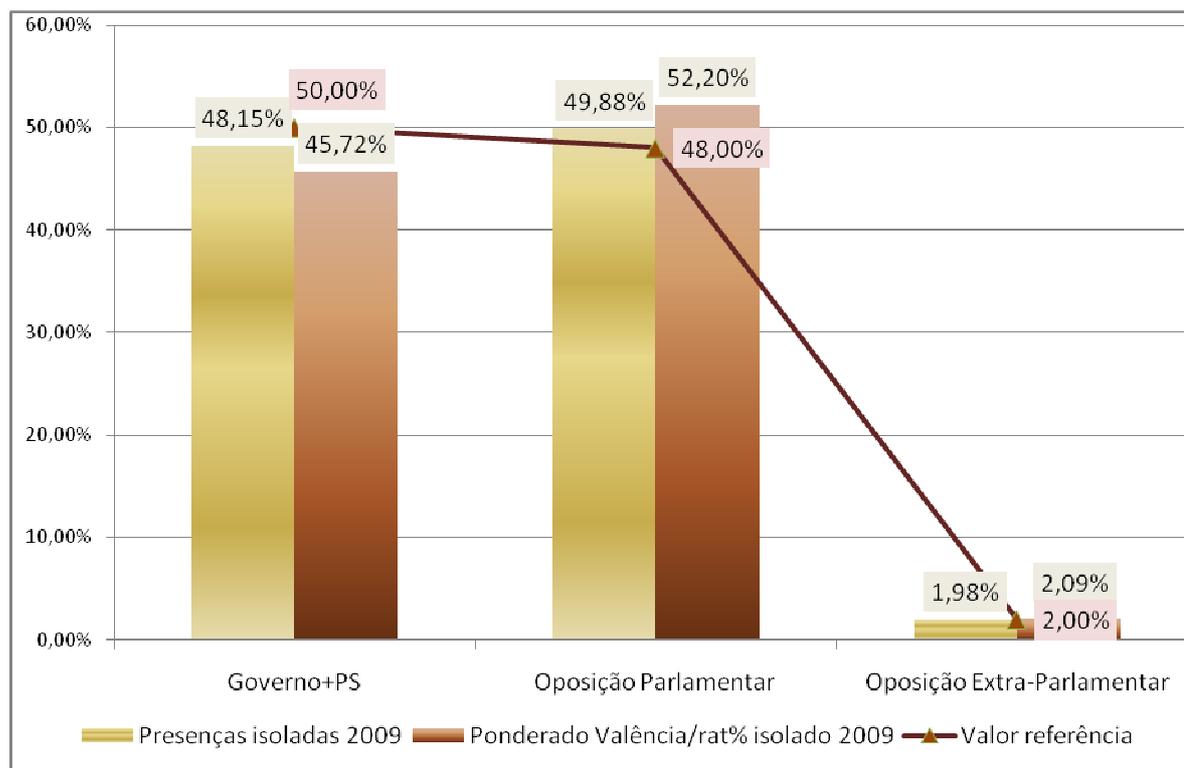
De notar que partidos como o MPT e o PPM não concorreram às eleições legislativas de 2005, logo, não foi possível definir valores-referência para estes partidos.

A leitura da tabela anterior é analisada nos gráficos seguintes.

REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO+PS, DOS PARTIDOS DA OPOSIÇÃO PARLAMENTAR (EM CONJUNTO) E EXTRA-PARLAMENTAR (EM CONJUNTO)

RTPN – valores relativos a 2009

Fig. 47 PRESENÇA DO GOVERNO E DOS PARTIDOS: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPN / 2009



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 294.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos = 405.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

A tabela síntese e o gráfico anteriores, agregam a informação relativa à amostra dos 12 meses em análise e referem-se a dados do bloco informativo da RTPN: Notícias às 24h.

A linha da figura anterior refere-se aos valores-referência atribuídos ao *Governo* e ao *PS* (em conjunto), e à *oposição parlamentar* e *oposição extra-parlamentar* (em conjunto).

Os valores observados relativos à *presença do Governo* e ao *PS* encontram-se próximos dos definidos para os *valores-referência* (menos 2 pontos percentuais). Isto acontece em particular no que respeita ao registo simples da *presença*. No modelo que pondera a *presença* com a *valência/tom* e a *audiência* acentua-se a variação decrescente (menos 4 pontos percentuais) devido a uma influência também negativa das referidas variáveis sobre a *presença do Governo* e do *PS*, embora não muito pronunciada.

O mesmo acontece com os valores relativos à *presença da oposição parlamentar em conjunto*, que se encontram próximos dos definidos para os *valores-referência* (mais 2 pontos percentuais) no que respeita ao registo simples da *presença*. Contudo, e contrariamente ao exemplo anterior, no modelo que pondera a *presença* com a *valência/tom* e a *audiência* acentua-se a variação crescente (mais 4 pontos percentuais), devido a uma influência positiva das referidas variáveis sobre o conjunto dos *partidos da oposição parlamentar*.

Os valores relativos à *presença da oposição extra-parlamentar*, equivalem aos *valores-referência*, quer no que respeita ao registo simples da *presença*, quer ponderando essa presença com a *valência/tom* e a *audiência*. Isto acontece porque a

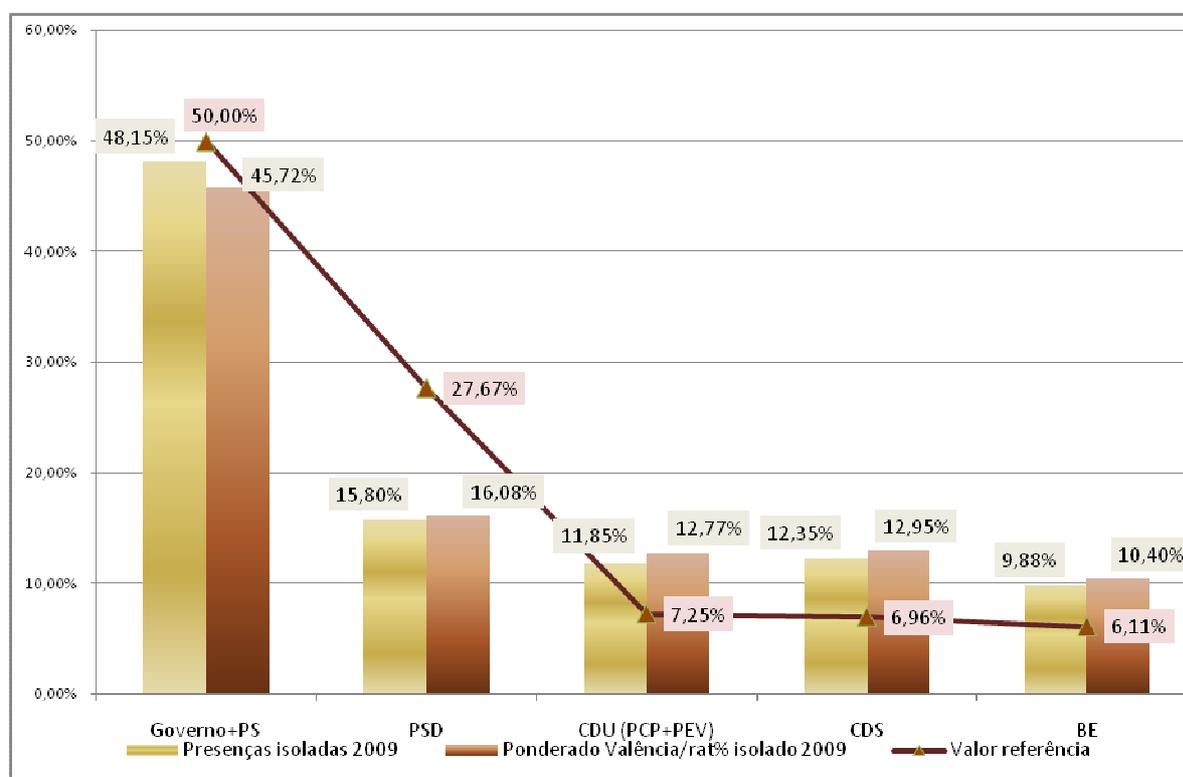
influência positiva das variáveis *valência/tom* e *audiência*, não produzem uma variação relevante face aos valores-referência.

Nota: Como referido anteriormente, no caso dos *partidos sem assento parlamentar*, dada a sua fraca representação nos blocos informativos, os resultados obtidos por amostragem não apresentam a segurança dos restantes (consultar esclarecimentos na fig. 49).

REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO+PS, DOS PARTIDOS DA OPOSIÇÃO PARLAMENTAR (EM SEPARADO) E EXTRA-PARLAMENTAR (EM SEPARADO)

RTPN (DADOS ISOLADOS REFERENTES A 2009)

Fig. 48 PRESENÇA DO GOVERNO E DOS PARTIDOS COM REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPN / 2009



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 294.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos = 405.

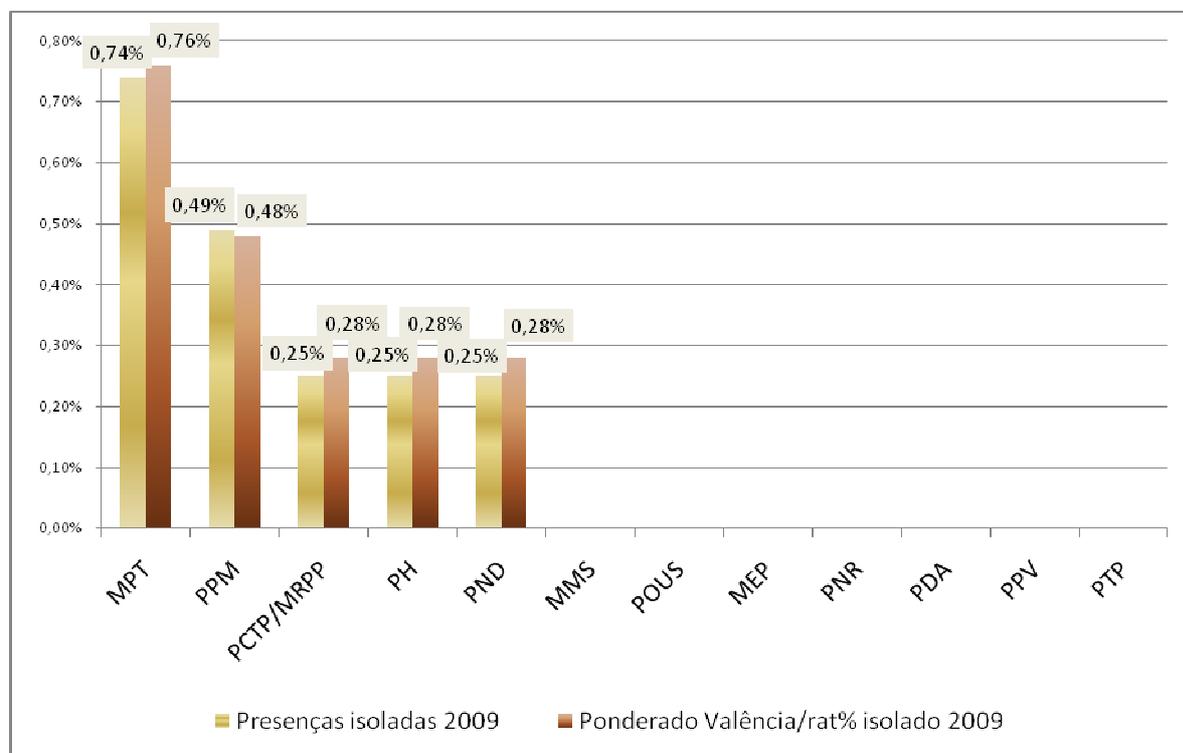
Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

A linha da figura anterior refere-se aos valores-referência atribuídos aos diferentes partidos da oposição parlamentar (desagregados). Os valores apresentados referem-se a dados do bloco informativo da RTPN: Notícias às 24h.

Os valores relativos à presença do PSD encontram-se abaixo dos definidos para os valores-referência em cerca de 12 pontos percentuais, quer no que respeita ao registo simples da *presença*, quer ponderando essa *presença* com a *valência/tom* e a *audiência*.

Os valores relativos à presença da CDU (PCP+PEV), CDS-PP e BE encontram-se acima dos valores-referência em cerca de 5 pontos percentuais, quer no que respeita ao registo simples da *presença*, quer ponderando a *presença* com a *valência/tom* e a *audiência*, variáveis que exercem uma influência positiva sobre a *presença* dos três partidos referidos.

Fig. 49 PRESENÇA DOS PARTIDOS SEM REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPN / 2009



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 294.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos = 405.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

Número total de presenças de partidos extra-parlamentares = 8.

Os dados relativos à aplicação do *modelo simples* (*presença*) e do *modelo ponderado* (*valência/tom* e *audiência*) dos *partidos sem representação parlamentar* mostram que estes, no seu conjunto, se encontram muito próximos dos valores-referência no bloco informativo da RTPN, o que se justifica pela sua *presença* mais frequente na cobertura dos três actos eleitorais que decorreram em 2009. Contudo, quando se observam os dados desagregados, a *presença* destes partidos encontra-se genericamente abaixo dos valores-referência definidos.

O MPT, o PPM, o PCTP/MRPP, o PH e o PND são os *partidos extra-parlamentares* representados nas peças nos dias analisados na amostra (cuja *presença* varia entre os 0,3% e os 0,8%).

Os dados relativos à aplicação do *modelo ponderado* (*presença*, *audiência média* e *valência/tom*) dos *partidos sem representação parlamentar* mostram que não existem alterações relevantes face ao *modelo simples*, embora se registre uma influência tendencialmente positiva destas variáveis sobre a *presença* destes partidos, excepto no caso do PPM.

De notar que partidos como o MPT e o PPM não concorreram às eleições legislativas de 2005, logo, não foi possível definir para estes partidos valores-referência. (ver nota neste documento pág. sobre os partidos extra-parlamentares).

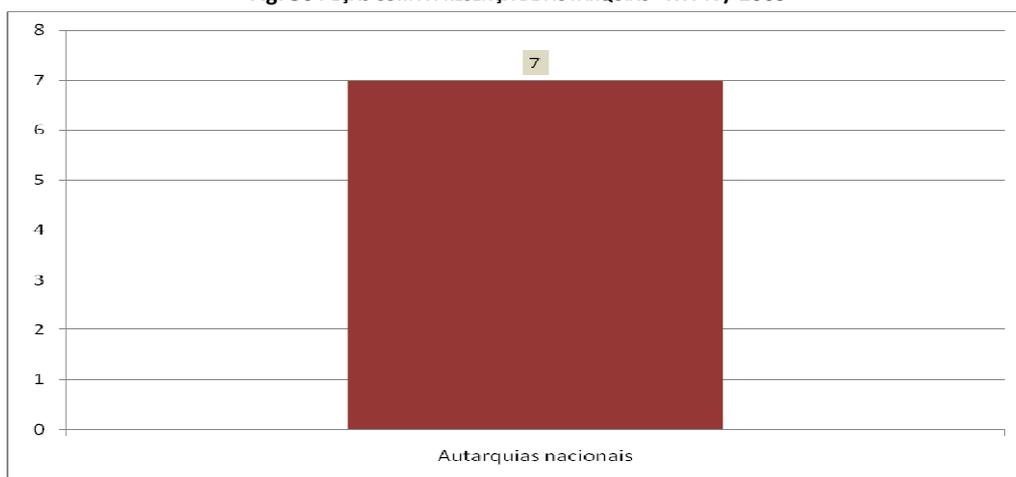
Nota: Considerando o universo de peças analisadas pela RTP, a percentagem de peças com presença do conjunto dos partidos extra-parlamentares corresponde a 0,57% no Notícias às 24h da RTPN, situando-se abaixo do valor-referência de 2%, (Ver nota da página 26 e consultar Fig. 2 do Anexo 6).

AUTARQUIAS

O presente capítulo debruça-se sobre a *presença* de autarquias/representantes de autarquias nos dias da amostra, no bloco informativo Notícias às 24h. É analisada a *presença* dessa formação nas peças com *presença* ou *referência* ao *Governo* e aos partidos políticos com e sem representação parlamentar.

Como nota metodológica refere-se que a *presença* de um autarca é identificada e codificada sempre que surge. Se um autarca é apresentado apenas na qualidade de Presidente de uma Câmara Municipal, sem referência ao partido a que pertence, e o enfoque da peça se centra nas políticas autárquicas, esse autarca é codificado como “Autarca” sem que lhe seja atribuída uma “classificação” como membro de um partido. Se, pelo contrário, esse autarca é apresentado também como membro de um determinado partido que se pronuncia sobre a actividade do governo ou de um partido, a sua *presença* na peça é codificada como *presença* desse partido.

Fig. 50 PEÇAS COM A PRESENÇA DE AUTARQUIAS - RTPN / 2009



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 294.

Número total de peças em que intervêm Autarquias = 7.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que as Autarquias surgem representadas na peça em discurso directo ou indirecto.

Verifica-se que são 7 (2,4%) as peças do Notícias às 24h da RTPN que contam com a *presença* de autarquias/representantes de autarquias.

Apresentados e analisados os dados resultantes da aplicação do *modelo simples* e do *modelo ponderado*, procede-se de seguida à sua contextualização, através da análise de outras variáveis – *valência/tom actores/ tipos de representantes, temas, fontes*.

Valência/tom do Governo e dos partidos políticos

A análise da variável *valência/tom* permite compreender melhor o significado dos dados constantes dos capítulos anteriores.

A definição dessa variável e das suas categorias encontra-se no Anexo 8.

FIG. 51 VALÊNCIA/TOM DO GOVERNO E DOS PARTIDOS PRESENTES NAS PEÇAS – RTPN / 2009

RTPN / Apenas 2009				
Instituições	Valência negativa	Valência equilibrada	Valência positiva	Total
Governo	55,5	14,4	30,1	100 (209)
PS	34,2	15,1	50,7	100 (73)
Subtotal Governo+PS	50,0	14,5	35,5	100 (282)
PSD	32,9	8,9	58,2	100 (79)
CDS-PP	13,2	13,2	73,6	100 (53)
PCP/CDU	4,8	7,1	88,1	100 (42)
BE	14,3	7,1	78,6	100 (42)
PEV	–	14,3	85,7	100 (7)
Subtotal Partidos Parlamentares	18,4	9,4	72,2	100 (223)
MPT	–	33,3	66,7	100 (3)
PPM	–	50,0	50,0	100 (2)
PND	–	–	100,0	100 (1)
PCTP/MRPP	–	–	100,0	100 (1)
PH	–	–	100,0	100 (1)
Subtotal Partidos Extra-Parlamentares	–	25,0	75,0	100 (8)
Total	35,5	12,5	52,0	100 (513)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 294.

Total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos com valência/tom assinalado assinalado = 513.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

A descrição da variável valência encontra-se nos Anexos 8 e 9 .

A figura anterior mostra a *valência/tom* da *presença* do Governo e dos partidos políticos no bloco informativo da RTPN.

O Governo e o PS em conjunto apresentam menor percentagem relativa de *presenças com valência/tom equilibrado ou neutro* (14,4%), sendo as *presenças com valência/tom positivo* (35,5%) inferiores às *presenças com valência/tom negativo* (50%).

Os partidos da *oposição parlamentar*, em conjunto, apresentam menor percentagem relativa de *presenças com valência/tom equilibrado ou neutro* (9,4%), sendo as *presenças de valência/tom negativo* (18,4%) igualmente muito inferiores às *positivas* (72,2%).

Quanto aos *partidos sem representação parlamentar*, apenas as *presenças* do MPT e do PPM (em número total de cinco) têm *valência/tom equilibrado ou neutro*. As restantes *presenças* do conjunto destes partidos têm *valência/tom positivo* (75%).

Em suma, quanto à variável *valência/tom* dos protagonistas presentes nas peças emitidas:

O predomínio de uma *valência/tom* tendencialmente *negativo* em relação ao *Governo* e tendencialmente *positivo* relativamente ao PS e aos *partidos da oposição parlamentar e extra-parlamentar*.

QUALIDADE EM QUE INTERVÊM AS INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS

Fig. 52 QUALIDADE EM QUE INTERVÊM AS INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS – RTPN / 2009

RTPN / Apenas 2009			
Instituições	Destinatário/Alvo	Protagonista	Total
Presidência da República	11,9	88,1	100 (42)
Governo	52,2	47,8	100 (209)
PS	35,6	64,4	100 (73)
Subtotal Governo+PS	47,9	52,1	100 (282)
PSD	31,6	68,4	100 (79)
CDS-PP	13,2	86,8	100 (53)
PCP/CDU	4,8	95,2	100 (42)
BE	16,7	83,3	100 (42)
PEV	–	100,0	100 (7)
Subtotal Partidos Parlamentares	18,4	81,6	100 (223)
MPT	–	100,0	100 (3)
PPM	–	100,0	100 (2)
PND	–	100,0	100 (1)
PCTP/MRPP	–	100,0	100 (1)
PH	–	100,0	100 (1)
Subtotal Partidos Extra-Parlamentares	–	100,0	100 (8)
Partidos Regionais da Madeira	–	100,0	100 (2)
Governo Regional dos Açores	–	100,0	100 (1)
Governo Regional da Madeira	–	100,0	100 (1)
Partidos Regionais dos Açores	–	100,0	100 (1)
Subtotal Governos e Órgãos Regionais	–	100,0	100 (5)
Outras forças políticas e institucionais nacionais	16,8	83,2	100 (113)
Sindicatos	10,7	89,3	100 (28)

Movimentos cívicos/Forças sociais	–	100,0	100 (19)
Outras forças políticas e institucionais internacionais	7,7	92,3	100 (13)
Órgãos da UE	9,1	90,9	100 (11)
Assembleia da República	–	100,0	100 (8)
Autarquias nacionais	14,3	85,7	100 (7)
Políticos independentes	–	100,0	100 (3)
Subtotal Outras Formações	12,4	87,6	100 (202)
Total	27,0	73,0	100 (762)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 294.

Total de presenças das instituições com Qualidade assinalada = 762.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

A tabela anterior descreve a variável *qualidade* em que intervêm as *instituições* incluídas na análise.

Esta variável agrega as categorias **protagonista** (*quem fala e de quem se fala*) e **destinatário/alvo** (*alvo da crítica de terceiros*).

Na categoria **protagonista** inclui-se o interveniente (pessoa ou instituição) que, na peça, surge em discurso directo ou indirecto, não sendo alvo de críticas ou contestação.

Na categoria **destinatário/alvo**, inclui-se o interveniente (pessoa ou instituição) que, na peça, é alvo de crítica ou contestação de terceiros, mesmo nas situações em que faz o contraditório (*simultaneamente protagonista e alvo*).

Os dados da tabela anterior mostram que, na amostra de 2009, o *Governo* e o *PS* aparecem como *protagonistas* em 52,1% das peças em que estão presentes; e são *destinatários/alvo* de crítica por parte de terceiros em 47,9% das peças em que estão presentes. Embora em conjunto, as duas formações apresentem, como foi dito, um número próximo de *referências* na *qualidade* de *protagonistas* e na *qualidade* de *destinatário/alvo*, quando analisados os valores isolados dessas formações, verifica-se que apenas o *Governo* segue a mesma tendência, sendo que no caso do *PS* o número de *referências* como *protagonista* é claramente superior.

Os partidos da *oposição parlamentar* são *protagonistas* em 81,6% das peças em que estão presentes. Estes partidos são *destinatários/alvo* de crítica de terceiros em 18,4% das peças em que estão presentes e, entre estes, o *PSD* é o que aparece mais frequentemente nessa *qualidade* (31,6%).

Os partidos da *oposição extra-parlamentar* nunca são alvo de crítica, nos dias da amostra, sendo apenas *protagonistas* das peças em que estão presentes.

As restantes formações políticas e institucionais também são referidas nas peças sobretudo na *qualidade* de *protagonistas*.

Fig. 53 INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS COM O GOVERNO – RTPN / 2009

Instituições	RTPN / Apenas 2009
Outras forças políticas e institucionais nacionais	39,4 (54)
PS	16,8 (23)
PPD-PSD	11,7 (16)
Sindicatos	11,7 (16)
BE	8,0 (11)
Movimentos cívicos/Forças sociais	8,0 (11)
Outras forças políticas e institucionais internacionais	8,0 (11)
PCP/CDU	6,6 (9)
Presidência da República	5,8 (8)
CDS-PP	5,1 (7)
Órgãos da União Europeia	4,4 (6)
Assembleia da República	2,2 (3)
PEV	2,2 (3)
Autarquias nacionais	1,5 (2)
Partidos Região Autónoma da Madeira	0,7 (1)
Políticos Independentes	0,7 (1)
Governo isolado	9,9 (29)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 294.

Total de peças com presença do Governo = 137.

Total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 633.

Total de presenças das instituições nas peças com Governo = 182.

Total de presenças do Governo isolado = 29.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, forças políticas e sociais e PR surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

A tabela anterior identifica e contabiliza as *presenças* das várias *instituições* que surgem nas peças onde também está presente o *Governo* e que interagem com este (trata-se de uma sub-amostra das *presenças* das *instituições*).

Nas peças com *presença* do *Governo* intervêm igualmente outras instituições – Presidente da República, partidos políticos e diferentes forças políticas e sociais. Das 182 *presenças* verificadas nessas peças, cerca de 39,4% são de *outras forças políticas e institucionais nacionais*, 11,7% dos *sindicatos*, 8% de *movimentos cívicos/forças sociais* e de *outras forças políticas e institucionais internacionais* (ver nota da pag. 61), e 5,8% da *Presidência da República*.

O *Governo* protagoniza isoladamente, ou seja sem a *presença* de outros partidos políticos, instituições ou forças sociais, cerca de 9,9% das peças da amostra isolada para 2009.

Entre os partidos que mais interagem nas peças em que o *Governo* está presente, encontra-se o *PS* (16,8%) seguido pelo *PSD* (11,7%), o *BE* (8%), o *PCP* (6,6%), o *CDS-PP* (5,1%) e o *PEV* (2,2%).

Fig. 54 FONTES E NÚMERO DE FONTES DE INFORMAÇÃO - RTPN/ 2009

RTPN / Apenas 2009				
Fontes de informação	Fonte única	Fontes múltiplas	Não aplicável	Total
Presidência da República	76,5%	23,5%	–	100% (17)
Governo	39,1%	60,9%	–	100% (87)
PS	66,7%	33,3%	–	100% (30)
Subtotal Governo+PS	46,2%	53,8%	–	100% (117)
PPD-PSD	79,3%	20,7%	–	100% (29)
PPD-PSD Regional	–	100,0%	–	100% (1)
PCP	93,8%	6,3%	–	100% (16)
CDS-PP	83,3%	16,7%	–	100% (18)
BE	75,0%	25,0%	–	100% (12)
PEV	100,0%	–	–	100% (1)
Vários partidos políticos da oposição parlamentar	–	100,0%	–	100% (9)
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição	–	100,0%	–	100% (20)
Outros partidos políticos	100,0%	–	–	100% (1)
Coligações	100,0%	–	–	100% (1)
Subtotal Partidos Políticos	60,2%	39,8%	–	100% (108)
Governos regionais	100,0%	–	–	100% (1)
Subtotal Governos e Órgãos Regionais	100,0%	–	–	100% (1)
Ex-Presidentes ou Primeiros-Ministros	100,0%	–	–	100% (2)
Outras fontes da Política Nacional	50,0%	50,0%	–	100% (2)
Outras fontes	62,5%	37,5%	–	100% (40)
Subtotal Outros	63,6%	36,4%	–	100% (44)
Informação não atribuída	–	–	100,0%	100% (7)
Total	54,8% (161)	42,9% (126)	2,4% (7)	100% (294)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 294.

Total de peças com fontes de informação identificadas = 287; Total de peças com informação não atribuída = 7.

Valores em percentagem.

A ausência de algumas fontes de informação significa que não foram frequentadas no que a esta variável diz respeito.

A descrição das variáveis fonte de informação principal e número de fontes encontra-se no Anexo 8.

Nesta tabela são analisadas as variáveis *fonte* de informação principal da peça e *número de fontes* de informação dentro da peça. O total abrangido nesta análise refere-se à contabilização das peças em que se aplica a variável *fontes* de informação, excluindo-se os casos das peças de comentário.

Considerando apenas as peças em que é possível identificar uma *fonte* de informação que se destaca claramente das restantes, podemos verificar que estas se apresentam como *fontes* isoladas ou *únicas* em 54,8% das peças do *Notícias às 24h* analisadas na amostra de 2009. Pelo contrário, 42,9% das peças com *fontes*, referem mais do que uma *fonte* de informação, têm *fonte múltipla*.

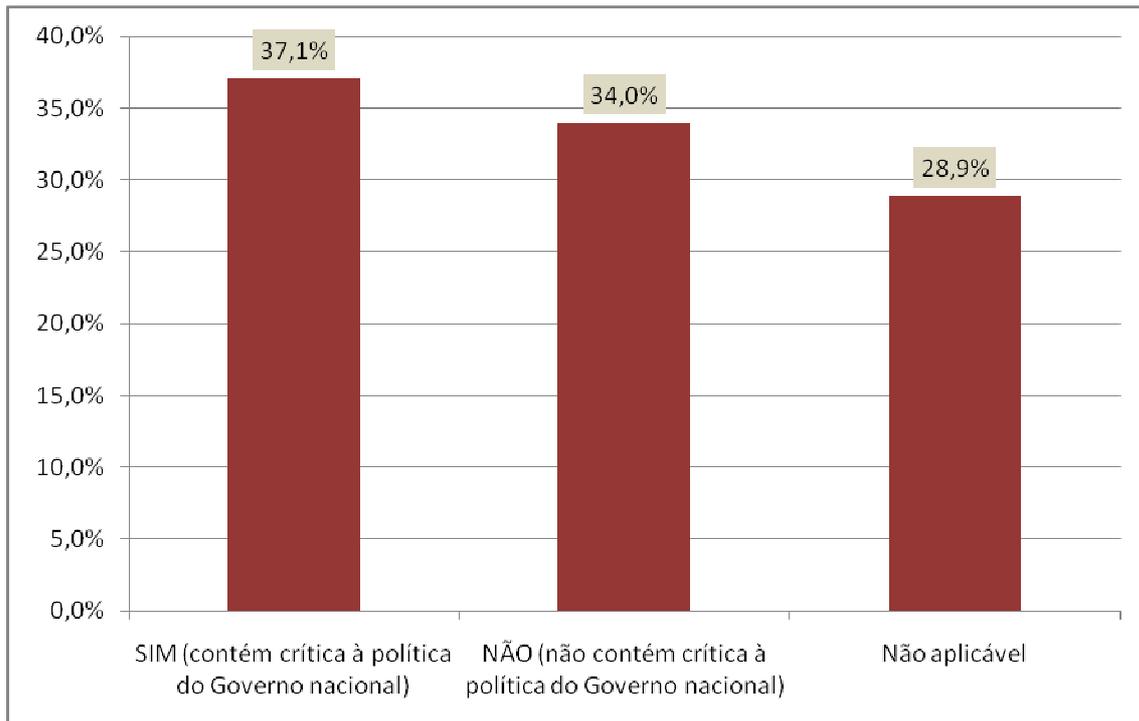
Em 53,8% das peças em que o conjunto *Governo* e *PS* são as *fontes* de informação que mais se destacam, existe outra *fonte* de informação identificada, ou seja não são uma *fonte* isolada. Essa é uma tendência que, quando analisados individualmente, também se verifica em relação ao *Governo*. O *PS*, por sua vez, surge como *fonte única* na maior parte das peças. O mesmo acontece quando os *partidos parlamentares* são a *fonte* de informação principal, em 60,2% dessas peças são também a *única fonte* consultada.

Refira-se que apenas em 7 peças não há nenhuma *fonte de informação* identificada, isto é, a *informação* é *não atribuída*.

Em 46 das 287 com informação identificada, não foi possível identificar nenhuma *fonte de informação* político-partidária, isto é nessas peças o *Governo* e os *partidos políticos*, embora tenham sido referidos, não foram consultados como *fontes de informação*.

VARIÁVEIS DE CONTEXTUALIZAÇÃO DOS DADOS

Fig. 55 CRÍTICA OU CONTESTAÇÃO AO GOVERNO OU À ACÇÃO GOVERNATIVA – RTPN / 2009



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 294.

Total de peças com Crítica/Contestação à Acção Governativa = 109; Total de peças sem Crítica/Contestação à Acção Governativa = 100; Total de peças sem presença do Governo = 85.

Valores em percentagem.

A descrição da variável Crítica ou Contestação à Acção Governativa encontra-se no Anexo 8.

Esta variável identifica todos os casos em que se verifica a existência de aspectos ou questões críticas relativamente à actividade ou política desenvolvida pelo *Governo* nacional e seus representantes, quer centrada no discurso de terceiros, quer no discurso do operador.

No gráfico anterior é analisada a variável *crítica ou contestação à acção governativa*. Em 28,9% do total de peças da amostra de 2009, não é feita qualquer referência ao *Governo* ou à *acção governativa*, nem positiva nem negativa. Em 37,1% do total de peças *existe crítica* ao *Governo* nacional ou seus representantes. Em 34% não *existe crítica ou contestação* à actividade governativa.

Fig. 56 TEMAS DAS PEÇAS COM CRÍTICA OU CONTESTAÇÃO À ACÇÃO GOVERNATIVA – RTPN/ 2009

Temas	RTPN / Apenas 2009
Actividades/Propostas genéricas de partidos políticos	22,0
Políticas Económicas	5,5
Políticas Fiscais/Financeiras	5,5
Políticas para Agricultura/Pescas/Pecuária	5,5
Políticas de Ordenamento do Território	4,6
Políticas para a Educação	3,7
Políticas para a Saúde	3,7
Políticas Laborais	3,7
Suspeita/Envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	3,7
Relações Governo/Presidência da República	2,8
Actividades da Assembleia da República	2,8
Relações do Governo com os partidos políticos	2,8
Políticas para a Justiça	1,8
Políticas para a Segurança Social	1,8
Acção governativa genérica	1,8
Actividades da Presidência da República	0,9
Alterações na formação do Governo	0,9
Políticas de Defesa e Segurança	0,9
Políticas para a Família	0,9
Divergências ou críticas inter-partidárias	0,9
Divergências ou críticas intra-partidárias	0,9
Sondagens políticas/Barómetros de popularidade	0,9
Subtotal Política Nacional	78,0
Subtotal Sistema Judicial	5,5
Subtotal Economia, Finanças e Negócios	5,5
Subtotal Relações Laborais	5,5
Subtotal Ordem Interna	1,8
Subtotal Educação	0,9
Subtotal População	0,9
Subtotal Comunicação	0,9
Subtotal Vida Social	0,9
Total	100 (109)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 294.

Total de peças com Crítica/Contestação à Acção Governativa = 109.

Valores em percentagem.

A descrição das variáveis Tema principal e Crítica ou Contestação à Acção Governativa encontra-se no Anexo 8.

Na tabela anterior são identificados os temas das peças em que existe crítica ou contestação à acção governativa, verificando-se que a maior parte dessas peças aborda sobretudo assuntos da área temática política nacional (78%). No entanto, também abordam subtemas das áreas sistema judicial (5,5%), economia, finanças e negócios (5,5%) e relações laborais (5,5%).

Os dados mostram que os assuntos ou subtemas mais abordados nessas peças em 2009 são actividades/propostas genéricas dos partidos políticos, essencialmente, acções levadas a cabo pelos partidos estando ou não em campanha, políticas económicas, fiscais/financeiras, para agricultura/pescas/pecuária e de ordenamento do território.

Fig. 57 INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS COM CRÍTICA AO GOVERNO OU À ACÇÃO GOVERNATIVA – RTPN / 2009

Instituições	RTPN / Apenas 2009
Governo	15,4%
Outras forças políticas e institucionais nacionais	15,0%
PPD-PSD	12,9%
PCP/CDU	11,3%
BE	10,8%
CDS-PP	10,4%
Sindicatos	5,4%
PS	4,6%
Presidência da República	3,3%
Movimentos cívicos/Forças sociais	2,9%
PEV	1,7%
Autarquias nacionais	1,7%
Órgãos da União Europeia	1,3%
Assembleia da República	0,8%
Partidos Região Autónoma dos Açores	0,4%
Partidos Região Autónoma da Madeira	0,4%
MPT	0,4%
PCTP/MRPP	0,4%
PH	0,4%
Políticos Independentes	0,4%
Total	100% (240)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 294.

Total de peças com Crítica/Contestação à Acção Governativa = 109.

Total de presenças das instituições em peças com Crítica/Contestação à Acção Governativa = 240.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, forças políticas e sociais e PR surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

A descrição da variável Crítica ou Contestação à Acção Governativa encontra-se no Anexo 8.

Na tabela anterior são identificadas as *instituições* ou entidades colectivas *presentes nas peças* em que existe *crítica ou contestação à acção governativa*.

O próprio *Governo* está *presente* em 15,4% destas peças, aparecendo na *qualidade* de *simultaneamente protagonista e alvo*, enquanto parte interessada no exercício do contraditório político.

Considerando os *partidos da oposição parlamentar* presentes nas peças onde existe *crítica ou contestação à acção governativa*, verifica-se que o *PSD* é o mais frequente (12,9%), seguido pelo *PCP* (11,3%), pelo *BE* (10,8%), pelo *CDS-PP* (10,4%) e pelo *PEV* (1,7%).

O *MPT*, o *PCTP/MRPP* e o *PH* surgem cada um em 1 peça onde existe *crítica ou contestação à acção governativa*.

Considerando as restantes forças políticas ou sociais que interagem com o *Governo* ou os partidos políticos nas peças com *crítica ou contestação à acção governativa*, as mais frequentes são as seguintes categorias: *outras forças políticas e institucionais nacionais, sindicatos, Presidência da República* e *movimentos cívicos/forças sociais* (ver notas explicativas na p.56).

Fig. 58 TIPOS DE REPRESENTANTES DO GOVERNO OU DOS PARTIDOS – RTPN / 2009

RTPN / Apenas 2009											
Representantes	Governo	PS	PSD	PCP/CDU	CDS-PP	BE	PEV	PND	MPT	PCTP/MRPP	PH
Primeiro-Ministro	47,7	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Ministros	43,0	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Secretários de Estado	9,4	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Notáveis e Históricos do partido	–	9,6	18,2	–	–	–	–	–	–	–	–
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos	–	21,2	24,2	64,9	61,9	48,6	–	–	100,0	100,0	100,0
Deputados e Líderes Parlamentares	–	34,6	31,8	24,3	21,4	35,1	100,0	–	–	–	–
Militantes e membros político-partidários	–	11,5	10,6	8,1	9,5	10,8	–	–	–	–	–
Porta-vozes de partidos políticos	–	9,6	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Cabeça de lista	–	11,5	13,6	2,7	7,1	5,4	–	100,0	–	–	–
Eurodeputados	–	1,9	1,5	–	–	–	–	–	–	–	–
Total	100 (149)	100 (52)	100 (66)	100 (37)	100 (42)	100 (37)	100 (4)	100 (1)	100 (1)	100 (1)	100 (1)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 294.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos = 405.

Número total de presenças de representantes das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos = 391.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que os representantes personalizados das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos surgem representados na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

A descrição da variável Representantes das instituições encontra-se no Anexo 8.

A tabela anterior identifica o cargo ou a função da personalidade que na peça representa, ou dá voz à formação político-partidária objecto da notícia em 2009.

O Governo surge representado essencialmente pelo Primeiro-ministro ou pelos ministros das diferentes tutelas.

O PS é representado essencialmente, pelos seus deputados ou líderes parlamentares, assim como pelo seu secretário-geral (quando apresentado nessa qualidade).

Os partidos da oposição parlamentar, PSD, PCP, CDS-PP e BE, são representados pelos respectivos secretários-gerais ou presidentes, que, em período eleitoral são também frequentemente apresentados na qualidade de cabeças de lista (mas também por outros cabeças de lista como Paulo Rangel, Santana Lopes, Rui Rio, Ilda Figueiredo, Ruben de Carvalho, Rui Sá, Nuno Melo, Miguel Portas ou João Teixeira Lopes, entre outros) e pelos seus deputados e líderes parlamentares.

O PEV é exclusivamente representado pelos seus deputados, em particular Heloísa Apolónia.

Quanto aos partidos extra-parlamentares, o MPT, o PCTP/MRPP e o PH surgem representados exclusivamente pelos secretários-gerais, e o PND por cabeças de lista.

Fig. 59 NÚMERO DE VOZES QUE REPRESENTAM AS INSTITUIÇÕES NAS PEÇAS – RTPN / 2009

RTPN / Apenas 2009					
Instituições	Uma	Duas	3 ou mais vozes	Sem voz	Total
Governo	43,5	4,3	–	52,2	100 (209)
Outras forças políticas e institucionais nacionais	53,1	9,7	6,2	31,0	100 (113)
PS	64,6	3,8	1,3	30,4	100 (79)
PSD	64,6	3,8	1,3	30,4	100 (79)
CDS-PP	73,6	3,8	–	22,6	100 (53)
Presidência da República	45,2	2,4	–	52,4	100 (42)
PCP/CDU	83,3	2,4	–	14,3	100 (42)
BE	83,3	2,4	–	14,3	100 (42)
Sindicatos	46,4	21,4	7,1	25,0	100 (28)
Movimentos cívicos/Forças sociais	15,8	21,1	47,4	15,8	100 (19)
Outras forças políticas e institucionais internacionais	69,2	–	–	30,8	100 (13)
Órgãos da UE	45,5	–	–	54,5	100 (11)
Assembleia da República	37,5	–	–	62,5	100 (8)
PEV	71,4	–	–	28,6	100 (7)
Autarquias nacionais	42,9	–	–	57,1	100 (7)
MPT	66,7	–	–	33,3	100 (3)
Políticos independentes	100,0	–	–	–	100 (3)
Partidos Regionais da Madeira	100,0	–	–	–	100 (2)
PPM	50,0	–	–	50,0	100 (2)
Governo Regional dos Açores	100,0	–	–	–	100 (1)
Governo Regional da Madeira	100,0	–	–	–	100 (1)
Partidos Regionais dos Açores	–	–	–	100,0	100 (1)
PND	100,0	–	–	–	100 (1)
PCTP/MRPP	100,0	–	–	–	100 (1)
PH	100,0	–	–	–	100 (1)
Total	55,2 (421)	5,6 (43)	3,1 (24)	36,0 (274)	100 (762)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 294.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 633.

Número total de vozes das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 762.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

A descrição da variável Vozes das instituições encontra-se no Anexo 8.

A tabela acima identifica o *número de vozes* que representa cada formação política, prestando declarações na peça (em discurso directo ou indirecto, através de citações).

Na maior parte das referências que são feitas às formações nas peças analisadas, (55,2%) essas formações são representadas por *uma única voz*, o que se acentua no caso dos partidos políticos, parlamentares e extra-parlamentares. No caso do Governo, em 52,2% das 209 referências que lhe são feitas nas peças analisadas, aparece *sem voz*, isto é, não aparece em discurso directo, nem em discurso indirecto. Nos restantes casos, surge sobretudo representado por *uma voz*.

Em apenas 5,6% das referências as formações que as protagonizam são representadas por *duas vezes*, o que acontece com maior frequência tratando-se de *sindicatos e movimentos cívicos/forças sociais*.

As referências em que a mesma formação surge representada por *3 ou mais vezes* são apenas 3,1% e só ocorrem relativamente a *outras forças políticas e institucionais nacionais, ao PS, ao PSD, aos sindicatos e aos movimentos cívicos/forças sociais*.

Fig. 60 TEMAS DAS PEÇAS COM PRESENÇA DO GOVERNO E PARTIDOS POLÍTICOS - RTPN / 2009

RTPN / Apenas 2009													
Temas	Governo	PS	PPD-PSD	PCP/CD U	CDS-PP	BE	PEV	PND	MPT	PPM	PCTP/MRP P	PH	Total
Actividades/Propostas genéricas de partidos políticos	6,6%	36,2%	25,0%	34,1%	40,0%	27,5%	14,3%	—	66,7%	50,0%	100,0%	100,0%	24,0%
Actividades da Assembleia da República	2,2%	6,9%	3,1%	9,8%	6,0%	7,5%	28,6%	—	—	—	—	—	5,2%
Políticas Fiscais/Financeiras	8,0%	5,2%	3,1%	2,4%	4,0%	2,5%	—	—	—	—	—	—	4,9%
Actividades da Presidência da República	2,9%	3,4%	9,4%	4,9%	6,0%	5,0%	—	—	—	—	—	—	4,7%
Ação governativa genérica	2,9%	1,7%	4,7%	4,9%	4,0%	5,0%	28,6%	—	—	—	—	—	4,0%
Divergências ou críticas inter-partidárias	0,7%	6,9%	4,7%	7,3%	6,0%	2,5%	—	100,0%	—	—	—	—	4,0%
Divergências ou críticas intra-partidárias	0,7%	12,1%	10,9%	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3,7%
Políticas Económicas	4,4%	—	1,6%	2,4%	4,0%	2,5%	14,3%	—	—	—	—	—	3,0%
Sondagens políticas/Barómetros de popularidade	—	3,4%	3,1%	4,9%	4,0%	5,0%	—	—	33,3%	50,0%	—	—	3,0%
Políticas para a Educação	6,6%	—	—	2,4%	—	2,5%	—	—	—	—	—	—	2,7%
Políticas de Ordenamento do Território	2,2%	1,7%	3,1%	2,4%	2,0%	5,0%	—	—	—	—	—	—	2,5%
Políticas para Agricultura/Pescas/Pecuária	2,9%	—	1,6%	4,9%	6,0%	—	—	—	—	—	—	—	2,5%
Políticas para a Segurança Social	2,9%	—	1,6%	2,4%	2,0%	2,5%	14,3%	—	—	—	—	—	2,2%
Suspeita/Envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	3,6%	5,2%	—	—	—	2,5%	—	—	—	—	—	—	2,2%
Relações Governo/Presidência da República	0,7%	1,7%	3,1%	4,9%	2,0%	2,5%	—	—	—	—	—	—	2,0%
Políticas para a Saúde	4,4%	3,4%	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2,0%
Políticas Laborais	2,2%	—	1,6%	2,4%	—	2,5%	—	—	—	—	—	—	1,5%
Relações do Governo com os partidos políticos	2,2%	—	4,7%	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1,5%
Políticas de Defesa e Segurança	1,5%	—	1,6%	—	—	2,5%	—	—	—	—	—	—	1,0%
Políticas Externas	1,5%	1,7%	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,7%
Alterações na formação do Governo	0,7%	—	1,6%	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,5%
Políticas para a Justiça	1,5%	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,5%
Políticas para a Família	0,7%	1,7%	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,5%
Políticas para o Desporto	1,5%	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,5%
Actividades de	—	—	—	—	4,0%	—	—	—	—	—	—	—	0,5%

Organizações Reguladoras/Fiscalizadoras														
Actividades de Associações de Municípios	0,7%	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	0,2%
Subtotal Política Nacional	64,2%	91,2%	84,5%	90,1%	90,0%	77,5%	100,0%	80% (323)						
Subtotal Sistema Judicial	9,6%	6,8%	7,8%	2,4%	2,0%	7,5%	–	–	–	–	–	–	–	6,7% (27)
Subtotal Economia, Finanças e Negócios	8,0%	1,7%	1,6%	2,4%	4,0%	5,0%	–	–	–	–	–	–	–	4,4% (18)
Subtotal Relações Laborais	5,8%	–	1,6%	4,8%	2,0%	5,0%	–	–	–	–	–	–	–	3,4% (14)
Subtotal Saúde e Acção Social	4,4%	–	1,6%	–	–	2,5%	–	–	–	–	–	–	–	2% (8)
Subtotal Ordem Interna	4,4%	–	1,6%	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1,6% (7)
Subtotal Educação	0,7%	–	1,6%	–	2,0%	–	–	–	–	–	–	–	–	0,7% (3)
Subtotal Política Europeia	1,5%	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	0,5% (2)
Subtotal População	–	–	–	–	–	2,5%	–	–	–	–	–	–	–	0,2% (1)
Subtotal Comunicação	0,7%	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	0,2% (1)
Subtotal Vida Social	0,7%	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	0,2% (1)
Total	100% (137)	100% (58)	100% (64)	100% (41)	100% (50)	100% (40)	100% (7)	100% (1)	100% (3)	100% (2)	100% (1)	100% (1)	100% (1)	100% (405)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 294.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 633.

Número total de presenças das seguintes instituições: Governo e Partidos = 405.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que o Governo e os partidos políticos surgem representados na peça em discurso directo ou indirecto.

Na tabela anterior são identificados os temas das peças em que o Governo e os partidos políticos estão presentes.

Em termos genéricos, a temática mais frequente nas peças com presença do Governo e dos partidos políticos é política nacional (80%). Sistema judicial (6,7%), economia, finanças e negócios (4,4%) e relações laborais (3,4%) são outras das temáticas abordadas nas peças em que essas formações estão presentes.

Mais especificamente, os dados mostram que os assuntos ou subtemas mais abordados em 2009 são actividades/propostas genéricas dos partidos políticos, essencialmente, acções levadas a cabo pelos partidos estando ou não em campanha, actividades da Assembleia da República, políticas fiscais/financeiras, actividades da Presidência da República, acção governativa genérica e divergências ou críticas inter-partidárias.

Nas peças com presença do Governo, sobressaem os seguintes subtemas de política nacional: políticas fiscais/financeiras (8%), actividades/propostas genéricas de partidos políticos (6,6%) e políticas para a educação (6,6%).

O subtema mais frequente nas peças de todos os partidos, parlamentares e extraparlamentares (excepto PEV e PND), é actividades/propostas genéricas de partidos políticos, por englobar a cobertura das diversas iniciativas dos partidos.

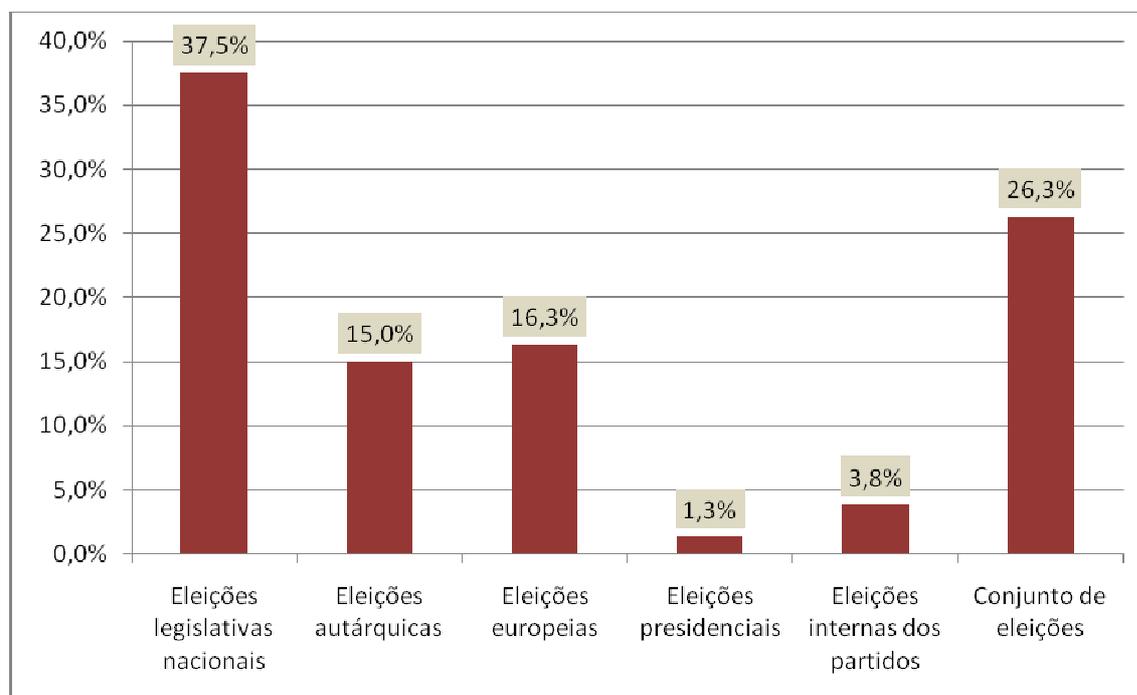
O subtema divergências ou críticas inter-partidárias é mais frequente nas peças com presença do PS, PSD, PCP e CDS-PP, ao passo que o subtema divergências ou críticas intra-partidárias é saliente apenas no PSD e no PS.

Considerando os subtemas relacionados com as diversas políticas sectoriais mais presentes nas peças com partidos da oposição parlamentar observa-se que:

- Nas peças com *presença* do PS, destacam-se: *políticas fiscais e financeiras* e *para a saúde*.
- Nas peças com *presença* do PSD, destacam-se: *políticas fiscais e financeiras* e *de ordenamento do território*.
- Nas peças com *presença* do PCP, destacam-se: *políticas para agricultura/pescas/pecuária*.
- Nas peças com *presença* do CDS-PP, destacam-se: *políticas para agricultura/pescas/pecuária*.
- Nas peças com *presença* do BE, destacam-se: *políticas de ordenamento do território*.
- Nas peças com *presença* do PEV, destacam-se: *políticas económicas e para a segurança social*.

DADOS SOBRE AS ELEIÇÕES

Fig. 61 PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES - RTPN / 2009



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 294.

Total de peças que referem eleições em 2009 = 80.

Valores em percentagem.

A descrição da variável Eleições encontra-se no Anexo 8.

As *eleições legislativas nacionais* são, em 2009, as mais mencionadas, em 37,5% das peças.

Seguem-se as peças que mencionam *várias eleições* (26,3%), *eleições europeias* (16,3%) e *eleições autárquicas* (15%).

Com menos peso surgem as menções às *eleições internas aos partidos* (3,8%) e às *eleições presidenciais* (1,3%).

Fig. 62 ELEIÇÕES: INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES – RTPN / 2009

RTPN / Apenas 2009							
Instituições	Eleições legislativas nacionais	Eleições autárquicas	Eleições europeias	Eleições presidenciais	Eleições internas dos partidos	Conjunto de eleições	Total
Presidência da República	1,9%	-	7,7%	50,0%	-	13,6%	6,3% (10)
Governo	22,2%	-	-	-	-	9,1%	10,1%
PS	18,5%	13,8%	15,4%	-	33,3%	22,7%	18,4%
Subtotal Governo+PS	40,7%	13,8%	15,4%	50,0%	33,3%	31,8%	28,5% (45)
PPD-PSD	13,0%	24,1%	15,4%	50,0%	66,7%	18,2%	18,4%
CDS-PP	7,4%	20,7%	23,1%	-	-	6,8%	12,0%
PCP/CDU	5,6%	3,4%	19,2%	-	-	11,4%	8,9%
BE	11,1%	3,4%	7,7%	-	-	6,8%	7,6%
PEV	3,7%	-	-	-	-	-	1,3%
Subtotal Partidos Parlamentares	40,7%	51,7%	65,4%	50,0%	66,7%	43,2%	48,1% (76)
MPT	1,9%	6,9%	-	-	-	-	1,9%
PPM	-	6,9%	-	-	-	-	1,3%
PND	-	3,4%	-	-	-	-	0,6%
PCTP/MRPP	1,9%	-	-	-	-	-	0,6%
PH	1,9%	-	-	-	-	-	0,6%
Subtotal Partidos Extra-Parlamentares	5,6%	17,2%	-	-	-	-	5,1% (8)
Outras forças políticas e institucionais nacionais	7,4%	6,9%	3,8%	-	-	4,5%	5,7%
Autarquias nacionais	-	3,4%	-	-	-	4,5%	1,9%
Políticos Independentes	-	6,9%	-	-	-	-	1,3%
Sindicatos	1,9%	-	3,8%	-	-	-	1,3%
Movimentos cívicos/Forças sociais	1,9%	-	-	-	-	-	0,6%
Outras forças políticas e institucionais internacionais	-	-	-	-	-	2,3%	0,6%
Órgãos da União Europeia	-	-	3,8%	-	-	-	0,6%
Subtotal Outras Formações	11,1%	17,2%	11,5%	-	-	11,4%	12% (19)
Total	100% (54)	100% (29)	100% (26)	100% (2)	100% (3)	100% (44)	100% (158)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 294.

Total de peças que referem eleições em 2009 = 80.

Total de presenças das instituições em peças que referem eleições em 2009 = 158.

Valores em percentagem.

A descrição da variável Eleições encontra-se no Anexo 8.

Na tabela anterior é analisada a variável *presença* das instituições incluídas na análise, apenas nas peças que referem os diferentes processos eleitorais referidos nas peças em 2009.

Cerca de 27,2% do total de peças analisadas na amostra de 2009 contém assuntos, directa ou indirectamente, ligados a um ou a vários processos eleitorais. Destas, 37,5% referem-se às *eleições legislativas* de 27 de Setembro, 16,3% às *eleições europeias* de 7 de Junho, 15% às *eleições autárquicas* de 11 de Outubro de 2009.

Existem ainda entre estas peças um número residual, 1,3%, que referem *eleições presidenciais*, essencialmente, sobre a eventual candidatura de Manuel Alegre. E ainda 3,8% que referem *eleições internas dos partidos*, designadamente para a distrital de Lisboa do PSD ou a eleição dos novos órgãos do CDS/PP.

Considerando agora, a percentagem de *presenças* de cada *formação político-partidária* nas peças que referem os diferentes processos eleitorais em 2009, observa-se:

O Governo e o PS representam 40,7% das 54 formações presentes nas peças da amostra que referem *eleições legislativas*. O conjunto dos *partidos da oposição parlamentar* representa exactamente a mesma percentagem dessas formações (40,7%), sendo que 13% são presenças do PSD. Os partidos *extra-parlamentares* representam apenas 5,6% das 54 formações presentes nas peças que referem *eleições legislativas*.

O Governo e o PS representam 13,8% das 29 formações presentes nas peças da amostra que referem *eleições autárquicas*. O conjunto dos *partidos da oposição parlamentar* representa 51,7% dessas formações (24,1% são presença do PSD) e os partidos *extra-parlamentares* representam 17,2%.

O Governo e o PS representam 15,4% das 26 formações presentes nas peças da amostra que referem *eleições europeias*. O conjunto dos *partidos da oposição parlamentar* representa 65,4% dessas formações (23,1% são presença do CDS-PP). Os partidos *extra-parlamentares* não registam presenças nestas peças.

As peças que referem *eleições presidenciais*, sendo residuais na amostra, apenas contam com a presença da *Presidência da República* (1 peça) e do PSD (1 peça).

As peças que referem *eleições internas dos partidos*, sendo residuais na amostra, apenas contam com a presença do PS (1 peça) e do PSD (2 peças).

Considerando agora, a percentagem de *presenças* das restantes forças sociais nas peças que referem os diferentes processos eleitorais de 2009, observa-se:

A categoria *outras forças políticas e institucionais nacionais*, surge representada em peças que se referem a todos os processos eleitorais realizados em 2009 (legislativas, europeias e autárquicas), representando 5,7% das 158 formações presentes. A categoria *movimentos cívicos/forças sociais*, surge representada em peças sobre as *legislativas*, embora com uma representação residual. Os *políticos independentes* surgem nas peças que referem *autárquicas*. Os *sindicatos* nas peças que referem *legislativas* e *europeias*.

Fig. 63 ELEIÇÕES: DISTRIBUIÇÃO DE TEMAS DAS PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES – RTPN / 2009

RTPN / Apenas 2009							
Temas	Eleições legislativas nacionais	Eleições autárquicas	Eleições europeias	Eleições presidenciais	Eleições internas dos partidos	Conjunto de eleições	Total
Actividades/Propostas genéricas de partidos políticos	43,3%	66,7%	61,5%	–	–	42,9%	47,5%
Divergências ou críticas intra-partidárias	6,7%	8,3%	–	100,0%	100,0%	19,0%	13,8%
Ação governativa genérica	16,7%	–	–	–	–	–	6,3%
Divergências ou críticas inter-partidárias	3,3%	8,3%	15,4%	–	–	4,8%	6,3%
Actividades da Presidência da República	–	–	–	–	–	19,0%	5,0%
Alterações na formação do Governo	6,7%	–	–	–	–	–	2,5%
Políticas para a Saúde	6,7%	–	–	–	–	–	2,5%
Relações do Governo com os partidos políticos	6,7%	–	–	–	–	–	2,5%
Sondagens políticas/Barómetros de popularidade	–	8,3%	7,7%	–	–	–	2,5%
Políticas Económicas	3,3%	–	–	–	–	–	1,3%
Políticas de Ordenamento do Território	–	–	–	–	–	4,8%	1,3%
Políticas para a Família	3,3%	–	–	–	–	–	1,3%
Políticas Laborais	–	–	7,7%	–	–	–	1,3%
Políticas para Agricultura/Pescas/Pecuária	–	–	7,7%	–	–	–	1,3%
Subtotal Política Nacional	96,7%	91,7%	100,0%	100,0%	100,0%	90,5%	95,0%
Subtotal Sistema Judicial	–	8,3%	–	–	–	–	1,3%
Subtotal Economia, Finanças e Negócios	–	–	–	–	–	4,8%	1,3%
Subtotal Relações Laborais	3,3%	–	–	–	–	–	1,3%
Subtotal Vida Social	–	–	–	–	–	4,8%	1,3%
Total	100% (30)	100% (12)	100% (13)	100% (1)	100% (3)	100% (21)	100% (80)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 294.

Total de peças que referem eleições em 2009 = 80.

Valores em percentagem.

A descrição das variáveis Tema principal e Eleições encontra-se no Anexo 8.

Na tabela anterior são analisados os temas e *subtemas* ou assuntos centrais das peças que referem os diferentes processos eleitorais referidos em 2009.

Observa-se que, na sua maior parte, os temas das peças que referem as *eleições legislativas* de 2009 prendem-se com *actividades/propostas genéricas dos partidos* (43,3%), essencialmente acções da própria campanha eleitoral, e com *acção governativa genérica* (16,7%).

Os temas das peças que referem as *eleições autárquicas* de 2009 prendem-se, sobretudo, com *actividades/propostas genéricas dos partidos* (66,7%), essencialmente acções da própria campanha eleitoral.

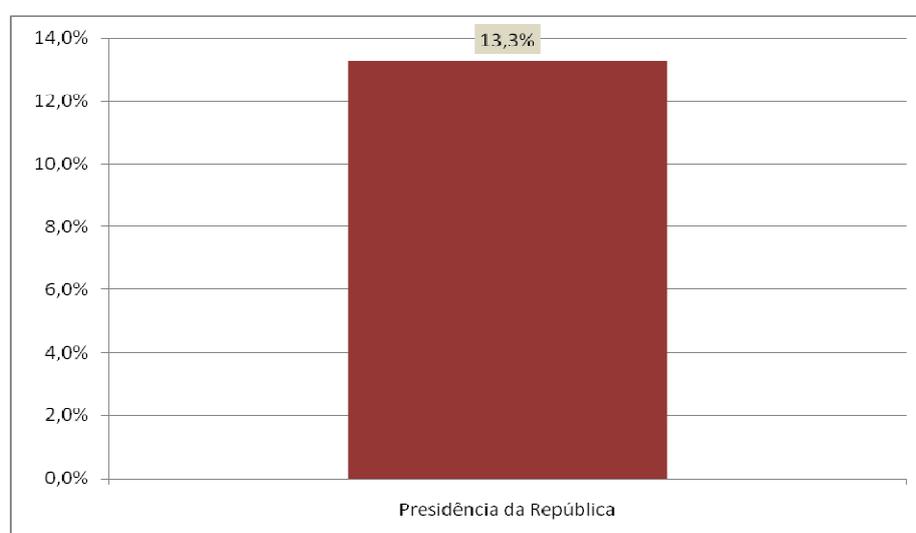
Os temas das peças que referem as *eleições europeias* de 2009 prendem-se, sobretudo, com *actividades/propostas genéricas dos partidos* (61,5%) e com *divergências ou críticas inter-partidárias* (15,4%).

Quanto aos *temas* das peças que referem *eleições presidenciais* ou *eleições internas dos partidos*, embora estas sejam residuais na amostra, prendem-se, exclusivamente com *divergências* ou *críticas intra-partidárias*.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presente ponto debruça-se sobre a cobertura das actividades do Presidente da República (PR) e da Presidência da República no bloco informativo da RTPN – Notícias às 24h.

Fig. 64 PEÇAS COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA OU DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA – RTPN / 2009



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 294.

Número total de peças em que intervém o Presidente da República ou a Presidência da República = 39.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que o Presidente da República ou a Presidência da República surgem representados na peça em discurso directo ou indirecto.

As peças com *presença* do Presidente da República (PR) ou da Presidência da República correspondem a 39 (13,3% das peças analisadas) em 2009.

INFORMAÇÃO DIÁRIA RTPN DADOS EVOLUTIVOS DE 2007 A 2009

Fig. 65 DADOS EVOLUTIVOS REFERENTES À APLICAÇÃO DO MODELO DE AVALIAÇÃO – RTPN/ 2007, 2008 E 2009

Formação	Presenças isoladas 2007 - Universo último quadrimestre	Presenças isoladas 2008 - Amostra Anual	Presenças isoladas 2009 - Amostra Anual	Valor referência
Governo+PS	50,64%	47,4%	48,15%	50
Oposição Parlamentar	49,37%	51,3%	49,88%	48
Oposição Extra-parlamentar	0	1,4%	1,98%	2
Governo (isolado)	44,94%	34,4%	33,83%	
PS (isolado)	5,70%	13,0%	14,32%	
PSD	23,42%	19,7%	15,80%	27,67
CDU (PCP+PEV)	11,60%	11,9%	11,85%	7,25
CDS	8,02%	10,3%	12,35%	6,96
BE	6,33%	9,4%	9,88%	6,11
PCP (isolado)	9,07%	10,3%	10,12%	
PEV (isolado)	2,53%	1,6%	1,73%	
PND		0,83%	0,25%	
MPT		0,28%	0,74%	-
PPM		0,28%	0,49%	-
PNR				0,15
POUS				0,09
PDA				0,03
PCTP/MRPP			0,25%	0,79
PH			0,25%	0,28
MMS				
MEP				
PPV				
PTP				

No que respeita aos dados evolutivos referentes à avaliação do pluralismo político-partidário no serviço público de televisão, deve ressaltar-se o facto de em 2007 a análise se referir ao universo de edições emitidas no último quadrimestre do ano enquanto em 2008 e em 2009 a análise se passar a fazer mediante processo amostral descrito em anexo no presente relatório. Por este motivo, os dados da tabela acima não são directamente comparáveis, descrevendo apenas os resultados dos respectivos relatórios anuais.

Considerando os dados obtidos durante os três anos de aplicação do modelo de avaliação do pluralismo político-partidário no que se refere ao registo simples da *presença do Governo e dos partidos* nas peças analisadas no Jornal 24 da RTPN observa-se:

Os valores relativos à *presença* do *Governo* em conjunto com o *PS* aproximaram-se dos valores-referência em 2007 (mais meio ponto percentual) e situaram-se abaixo em 2008 e 2009 (cerca de 3 e 2 pontos percentuais respectivamente).

Os valores relativos à *presença* da *oposição parlamentar* em conjunto situaram-se acima dos valores-referência em 2007, 2008 e 2009 (1, 3 e 2 pontos percentuais respectivamente).

Já quanto aos valores da *presença* conjunta da *oposição extra-parlamentar*, refira-se que no último quadrimestre de 2007 não se registou a *presença* de qualquer *partido extra-parlamentar*, em 2008 a sua *presença* fica abaixo do valor-referência em 1 ponto percentual e em 2009 corresponde ao valor-referência.

Considerando os dados referentes à *presença* isolada por partido, sobressai que os dados referentes ao *PSD* se situaram abaixo do valor-referência em 2007 (4 p.p.) em 2008 (8 p.p.) e em 2009 (12 pontos percentuais).

Os dados referentes à *CDU (PCP+PEV)* situaram-se acima do valor-referência em 2007 (4 p.p.) e também em 2008 e em 2009 (5 pontos percentuais).

Os dados referentes ao *CDS-PP* situaram-se acima do valor-referência em 2007 (1 p.p.) em 2008 (3 p.p.) e em 2009 (5 pontos percentuais).

Os dados referentes ao *BE* foram equivalentes ao valor-referência em 2007 e situaram-se acima em 2008 e 2009 (3 e 4 pontos percentuais respectivamente).

| SÍNTESE CONCLUSIVA - RTPN

A margem de erro máximo da amostra total utilizada para dados da RTPN de Janeiro a Dezembro de 2009 é de 15,3% para um grau de confiança de 95%, pelo que os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias seleccionados na amostra.

A análise abrange todas as peças em que o *Governo* e os *partidos políticos*, com e sem representação parlamentar, estão presentes ou são referidos, emitidas em no bloco informativo da RTPN - Notícias às 24h- entre Janeiro e Dezembro de 2009.

A análise é realizada por amostragem, tendo sido abrangidas na amostra 294 peças (uma peça pode incluir a *presença* de mais do que um protagonista).

Em termos genéricos, no bloco informativo da RTPN, Notícias às 24h, os valores obtidos pelo *Governo* e *PS* (em conjunto), pelos *partidos políticos da oposição parlamentar* (em conjunto) e pelos *partidos da oposição extra-parlamentar* (em conjunto) aproximam-se dos valores-referência atribuídos pela ERC.

Na análise detalhada de cada partido verifica-se, nos dias da amostra, uma sub-representação do *PSD*.

Assim, concretizando:

Os valores observados relativos à *presença do Governo* e do *PS* encontram-se próximos dos definidos para os *valores-referência* (menos 2 pontos percentuais em 50%). Isto acontece em particular no que respeita ao registo simples da *presença*. No modelo que pondera a *presença* com a *valência/tom* e a *audiência* acentua-se a variação decrescente (menos 4 pontos percentuais) devido a uma influência também negativa das referidas variáveis sobre a *presença do Governo* e do *PS*, embora não muito pronunciada.

O mesmo acontece com os valores relativos à *presença da oposição parlamentar em conjunto*, que se encontram próximos dos definidos para os *valores-referência* (mais 2 pontos percentuais em 48%) no que respeita ao registo simples da *presença*. Contudo, e contrariamente ao exemplo anterior, no modelo que pondera essa *presença* com a *valência/tom* e a *audiência* acentua-se a variação crescente (mais 4 pontos percentuais) devido a uma influência positiva das referidas variáveis sobre o conjunto dos *partidos da oposição parlamentar*.

Os valores relativos à *presença da oposição extra-parlamentar*, equivalem aos *valores-referência*, quer no que respeita ao registo simples da *presença* quer ponderando a *presença* com a *valência/tom* e a *audiência*. Isto acontece porque a influência positiva das variáveis *valência/tom* e *audiência*, não produzem uma variação relevante face aos *valores-referência*.

Os valores relativos à *presença do PSD* encontram-se abaixo dos definidos para os *valores-referência* (cerca de 12 pontos percentuais em 27,67%), quer no que respeita ao registo simples da *presença* quer ponderando essa *presença* com a *valência/tom* e a *audiência*.

Os valores relativos à *presença da CDU (PCP+PEV), CDS-PP e BE* encontram-se acima dos *valores-referência* em cerca de 5 pontos percentuais, quer no que respeita ao registo simples da *presença* quer ponderando a *presença* com a *valência/tom* e a *audiência*. Essas variáveis que exercem uma influência positiva sobre a *presença* dos três partidos referidos.

O *MPT*, o *PPM*, o *PCTP/MRPP*, o *PH* e o *PND* são os partidos extra-parlamentares representados nas peças nos dias analisados na amostra (cuja *presença* varia entre os 0,3% e os 0,8%).

Quanto à perspectiva evolutiva 2007,2008 e 2009:

Considerando os dados obtidos durante os três anos de aplicação do modelo de avaliação do pluralismo político-partidário ao Notícias às 24h (em 2007 e 2008 designado Jornal 24) da RTPN observa-se:

Os valores relativos à *presença do Governo* em conjunto com o *PS* aproximaram-se dos *valores-referência* em 2007 (mais meio ponto percentual) e situaram-se abaixo em 2008 e 2009 (cerca de 3 e 2 pontos percentuais respectivamente).

Os valores relativos à *presença da oposição parlamentar* em conjunto situaram-se acima dos *valores-referência* em 2007, 2008 e 2009 (1, 3 e 2 pontos percentuais respectivamente).

Já quanto aos valores da *presença conjunta da oposição extra-parlamentar*, refira-se que no último quadrimestre de 2007 não se registou a *presença* de qualquer partido extra-parlamentar, em 2008 a sua *presença* fica abaixo do *valor-referência* em 1 ponto percentual e em 2009 corresponde ao *valor-referência*.

Considerando os dados referentes à *presença isolada por partido*, sobressai que os dados referentes ao *PSD* se situaram abaixo do *valor-referência* em 2007 (4 p.p.) em 2008 (8 p.p.) e em 2009 (12 pontos percentuais).

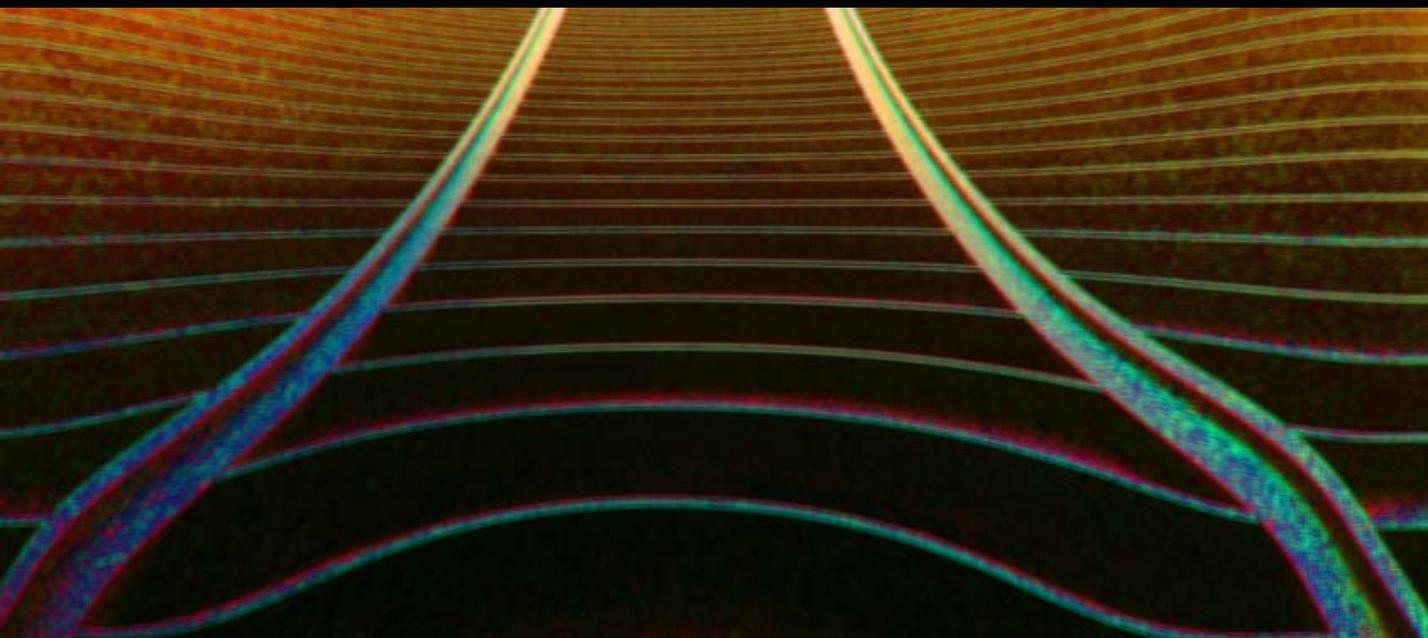
Os dados referentes à *CDU (PCP+PEV)* situaram-se acima do *valor-referência* em 2007 (4 p.p.) e também em 2008 e em 2009 (5 pontos percentuais).

Os dados referentes ao *CDS-PP* situaram-se acima do valor-referência em 2007 (1 p.p.) em 2008 (3 p.p.) e em 2009 (5 pontos percentuais).

Os dados referentes ao *BE* foram equivalentes ao valor-referência em 2007 e situaram-se acima em 2008 e 2009 (3 e 4 pontos percentuais respectivamente).

Parte I

Informação Diária
RTP Açores e RTP Madeira



CAPÍTULO III PARTE I - INFORMAÇÃO DIÁRIA (2009)

VALORES-REFERÊNCIA DA AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA RTPA E DA RTPM

REPRESENTAÇÃO DOS GOVERNOS E DOS PARTIDOS POLÍTICOS DAS REGIÕES AUTÓNOMAS NOS BLOCOS INFORMATIVOS DAS 20H00 DA RTPA E DAS 21H00 DA RTPM

Relativamente à avaliação da presença dos *governos* e dos *partidos* da RAA e da RAM, a representatividade dos partidos políticos e dos governos de cada Região Autónoma emana de actos eleitorais próprios.

SOBRE O MODELO DE AVALIAÇÃO: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO

O modelo de avaliação do pluralismo político-partidário baseia-se, tal como para os serviços de programas RTP1, RTP2 e RTPN, atrás exposto, na contabilização da *presença* dos protagonistas do campo político-partidário: Governo e partidos políticos.

Nos protagonistas abrangidos na avaliação do pluralismo político-partidário na RTPA e na RTPM incluem-se também, para além do *governo nacional* e dos *partidos políticos nacionais*, os *governos* e os *partidos políticos* da *Região Autónoma dos Açores* (doravante RAA) e da *Região Autónoma da Madeira* (doravante RAM).

Os blocos informativos analisados são o das 20h00 do serviço de programas da Região Autónoma dos Açores e o das 21h00 do serviço de programas da Região Autónoma da Madeira.

A avaliação é feita ao seguinte nível:

Presença dos governos regionais da Região Autónoma dos Açores e da Região Autónoma da Madeira e dos *partidos políticos das Regiões Autónomas* (doravante RA), em função de valores percentuais (valores-referência), calculados com base na representatividade de cada partido político regional no quadro parlamentar de cada uma das regiões autónomas, saído das últimas eleições para as assembleias legislativas regionais.

Tal como para os serviços de programas RTP1, RTP2 e RTN, o Conselho Regulador teve em conta que uma avaliação calculada em função dos valores *obtidos nas últimas eleições legislativas e regionais* resultaria em níveis excessivamente elevados da presença do Governo nacional e dos governos de cada uma das Regiões Autónomas, e do partido, ou dos partidos, apoiantes desses governos, ao mesmo tempo que remeteria para valores demasiado reduzidos a presença dos partidos parlamentares com menor expressão eleitoral e, porventura, anularia a presença dos partidos sem representação parlamentar.

Recorda-se, por outro lado, que o modelo de avaliação do pluralismo político-partidário envolve uma ponderação tanto quantitativa quanto qualitativa e que os valores quantitativos são valores-referência. E, como também já referido anteriormente, deve-se ter presente que o Governo nacional e os governos das Regiões Autónomas poderiam até, em sentido próprio, não ficar incluídos num critério que, como se viu, parte da representação obtida em sufrágio e depois expressa no quadro de um outro órgão de soberania, a Assembleia da República, a Assembleia Legislativa Regional dos Açores e a Assembleia Legislativa Regional da Madeira.

Ainda assim, tomando em consideração (em última *ratio*) a referência mais funda do *poder* e da *oposição*, que está implícita no debate político em geral e no debate político-partidário em particular, **o Conselho Regulador optou por valores-referência equitativos**, os quais, sendo embora relativamente “penalizadores” para o Governo nacional, para os Governos Regionais e para o partido ou partidos da maioria – quaisquer que sejam, uma vez que se trata de um modelo

abstracto – conferem aos partidos parlamentares com menor representatividade eleitoral e aos partidos sem representação parlamentar uma presença mais expressiva na informação do operador público.

Tendo presente estes objectivos, apresentam-se, a seguir, os valores-referência adoptados pela ERC.

1- RTP AÇORES - PERÍODO EM ANÁLISE: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2009

RTP AÇORES

A figura 1 mostra os resultados das últimas eleições para a Assembleia Legislativa Regional dos Açores e nas figuras 2 e 3 mostram os *valores-referência* calculados em função desses resultados.

Pretende-se salientar que, a adoptarem-se esses valores, correspondentes ao peso eleitoral de cada partido na Assembleia Legislativa Regional dos Açores, a *presença* do PS Açores (em conjunto com o Governo Regional dos Açores) na informação da RTP Açores teria como referência o valor de 59,62%, enquanto a coligação PSD Açores/CDS-PP Açores seria de 40,38% do total de presenças do conjunto dos partidos, deixando sem valor-referência os partidos sem representação parlamentar.

Fig. 66 RESULTADOS DAS ELEIÇÕES PARA A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL DOS AÇORES: 2008

Partidos da RAA	Resultados eleições	N.º de deputados Assembleia Legislativa Regional dos Açores
PS Açores	49,92%	30
PPD/PSD Açores	30,27%	18
CDS-PP Açores	8,73%	5
BE Açores	3,30%	2
PCP+PEV Açores	3,14%	1
PPM Açores	0,47%	1

Fonte: CNE, eleições legislativas dos Açores 2008.

Mais especificamente, a figura 2 contém os *valores-referência adoptados pela ERC* para a citada avaliação: 50% para o Governo Regional dos Açores em conjunto com o PS Açores, 48% para os partidos da oposição parlamentar e 2% para os partidos sem representação parlamentar. Por sua vez, a figura 3 mostra esses mesmos valores, mas desagregados por formações político-partidárias.

Fig. 67 VALORES-REFERÊNCIA (AGREGADOS) ADOPTADOS PELA ERC - RAA

Protagonista/Instituição nível regional RAA	Valores- referência adoptados* nível regional
Governo Regional Açores+ Partido Socialista Açores	50%
Oposição Parlamentar (PSD+CDS-PP+BE, PCP/PEV+PPM)	48%
Oposição Extra-parlamentar* (MPT+PDA)	2%

*Partidos que concorreram às eleições legislativas regionais em 2008 e inscritos na CNE.

Fig. 68 VALORES-REFERÊNCIA (DESAGREGADOS) ADOPTADOS PELA ERC - RAA

Governo e partidos com e sem representação parlamentar*	Valores- referência adoptados* nível regional
Governo Regional Açores+ Partido Socialista Açores	50,00%
PPD/PSD Açores	31,65%
CDS-PP Açores	9,13%
BE Açores	3,45%
PCP+PEV Açores	3,25%
PPM Açores	0,49%

*Partidos que concorreram às eleições legislativas regionais em 2008 e inscritos na CNE.

DADOS – JANEIRO A DEZEMBRO DE 2009

O presente relatório dá seguimento ao processo de avaliação do pluralismo político-partidário no serviço público de televisão, abrangendo o **período de Janeiro a Dezembro de 2009**.

Trata-se de uma **análise por amostragem** que abrange o conjunto das peças noticiosas emitidas durante o período temporal acima referido e para as datas indicadas mais adiante neste capítulo. São consideradas peças em que existe presença ou são referenciadas instituições político-partidárias (governos nacionais/regionais e partidos nacionais/regionais). Embora não sejam consideradas na avaliação do pluralismo político-partidário, são também consideradas na análise as peças protagonizadas pelo Presidente da República.

Para efeitos de operacionalização das categorias de protagonistas supracitadas, o conceito de *protagonista* refere-se a *personalidades ou instituições* (Governos nacionais e regionais e partidos nacionais/regionais ou seus representantes) cuja presença consta na construção da notícia.

Na categoria *Governo nacional* são consideradas peças em que estão presentes: Primeiro-ministro, ministérios e ministros, secretarias de Estado e secretários de Estado, porta-vozes oficiais e outros representantes oficiais do Governo nacional.

Na categoria *Governos regionais* são consideradas peças protagonizadas por Governo Regional e Presidente do Governo Regional, vice-presidente do Governo Regional, secretarias regionais e secretários regionais, porta-vozes oficiais e outros representantes do Governo Regional.

Na categoria *partidos políticos (nacionais ou regionais)*, são consideradas peças protagonizadas por secretários-gerais e presidentes dos partidos (nacionais e regionais), dirigentes partidários locais, porta-vozes oficiais dos partidos, deputados e outros representantes.

Deve ter-se em atenção que a avaliação do pluralismo político-partidário é feita com base em valores-referência adoptados pela ERC e calculados em função do quadro parlamentar saído das eleições legislativas regionais.

A margem de erro máximo da amostra utilizada para dados da RTPA (Janeiro a Dezembro de 2009) é de 15,3%, para um grau de confiança de 95%, pelo que os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias seleccionados na amostra.

A informação estatística detalhada encontra-se no Anexo 2.

METODOLOGIA

O presente capítulo detém-se sobre os resultados da avaliação do pluralismo político-partidário no serviço de programas da RTP Açores, incidindo no bloco informativo das 20h00 (**Telejornal Açores**) no **período de Janeiro a Dezembro de 2009**, e abrangendo todas as peças com protagonistas ou instituições político-partidárias, tal como anteriormente referido.

Foram analisadas **228** peças em 36 edições do Telejornal Açores, as quais correspondem à totalidade das peças em que protagonistas ou representantes de instituições político-partidárias – Governo Nacional/ Governos Regionais e partidos políticos nacionais/regionais – estão presentes quer através de declarações suas quer de referências directas ou indirectas de outros protagonistas (político-partidários ou outros) nos dias da amostra.

Nota: Na amostra de 2009 foram excluídos os períodos de campanha e pré-campanha referentes às eleições europeias, autárquicas e legislativas. Conforme definido pelo Conselho Regulador da ERC, o período de pré-campanha corresponde ao mês anterior ao dia da realização do acto eleitoral. As eleições europeias realizaram-se a 7 de Junho, as legislativas a 27 de Setembro e as autárquicas a 11 de Outubro.

O critério de selecção dessas peças baseia-se na identificação de referências explícitas no conteúdo da peça a, pelo menos, um desses protagonistas ou instituições, sendo excluídas da análise as peças que não se referem explicitamente a nenhum dos citados protagonistas/instituições.

A técnica utilizada é a *análise de conteúdo*, a qual permite, através de operações estatísticas realizadas com recurso ao programa PASW (SPSS)¹⁷, identificar *temáticas e actores/personalidades* presentes nas peças, bem como a *valência/tom* das peças e outros elementos considerados pertinentes para os objectivos traçados.

A **unidade de análise** corresponde à peça noticiosa, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, *tema* ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do pivô. São tomados como referência os fragmentos definidos pela *Mediamonitor (Marktest)* sob a forma de *clips* autonomizados, embora se admita um corte distinto das peças sempre que tal se revele útil para uma melhor definição da unidade de análise.

¹⁷ *Predictive Analytics Software/Statistical Package for Social Sciences.*

A análise incide sobre o **conteúdo manifesto**, isto é, o conteúdo efectivamente emitido, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça analisada.

A margem de erro máximo da amostra utilizada é de 15,3%, para um grau de confiança de 95%, pelo que os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias seleccionados na amostra.

Fig. 69 ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA

Canais/Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
RTP Açores	285	36	285	36	15,2938

NOTA: Saliencia-se que, relativamente às peças dos **partidos sem assento parlamentar**, a presença reduzida que apresentam, designadamente nos blocos informativos diários, atestada em todas as análises realizadas até agora, torna os resultados relativos a esses partidos menos seguros numa análise por amostragem, pelo que apenas se pode fazer uma descrição do modo como esses partidos são apresentados pelo operador público nos dias da amostra.

A definição das variáveis utilizadas na amostra consta do Anexo 3.

A figura seguinte representa o mapa das **36 edições** do Telejornal Açores analisadas no período de **Janeiro a Dezembro de 2009**.

Fig. 70 MAPA DAS EDIÇÕES ANALISADAS (2009)

Data	Dias da Semana	Ano 2009
02-Jan-09	Sexta	2009
10-Jan-09	Sábado	2009
18-Jan-09	Domingo	2009
26-Jan-09	Segunda	2009
03-Fev-09	Terça	2009
11-Fev-09	Quarta	2009
19-Fev-09	Quinta	2009
27-Fev-09	Sexta	2009
07-Mar-09	Sábado	2009
15-Mar-09	Domingo	2009
23-Mar-09	Segunda	2009
31-Mar-09	Terça	2009
08-Abr-09	Quarta	2009
16-Abr-09	Quinta	2009
24-Abr-09	Sexta	2009
02-Mai-09	Sábado	2009
11-Jun-09	Quinta	2009
19-Jun-09	Sexta	2009
27-Jun-09	Sábado	2009
05-Jul-09	Domingo	2009
13-Jul-09	Segunda	2009
21-Jul-09	Terça	2009

29-Jul-09	Quarta	2009
06-Ago-09	Quinta	2009
14-Ago-09	Sexta	2009
22-Ago-09	Sábado	2009
17-Out-09	Sábado	2009
25-Out-09	Domingo	2009
02-Nov-09	Segunda	2009
10-Nov-09	Terça	2009
18-Nov-09	Quarta	2009
26-Nov-09	Quinta	2009
04-Dez-09	Sexta	2009
12-Dez-09	Sábado	2009
20-Dez-09	Domingo	2009
28-Dez-09	Segunda	2009

NOTA: Na amostra de 2009 foram excluídos os períodos de campanha e pré-campanha referentes às eleições europeias, autárquicas e legislativas. Conforme definido pelo Conselho Regulador da ERC, o período de pré-campanha corresponde ao mês anterior ao dia da realização do acto eleitoral. As eleições europeias realizaram-se a 7 de Junho, as legislativas a 27 de Setembro e as autárquicas a 11 de Outubro. Os traços a negro representam um salto temporal no mapa das edições analisadas, os quais equivalem aos dois momentos do ano em que se realizaram eleições e nos quais não se realizou avaliação do pluralismo político-partidário.

As restantes informações metodológicas sobre a definição da amostra encontram-se no Anexo 2.

ACONTECIMENTOS DA ACTUALIDADE NOTICIOSA COM RELEVO NAS PEÇAS ANALISADAS

Para uma leitura e interpretação mais completas dos dados a seguir expostos, considera-se útil apresentar uma breve síntese dos principais acontecimentos de âmbito regional e de natureza política e partidária com relevância para a presente avaliação.

Trata-se, em traços gerais, de caracterizar o “pano de fundo” que serve de enquadramento às notícias objecto de análise.

No plano partidário, o ano de 2009 foi marcado pelos três actos eleitorais realizados, as eleições europeias de 7 de Junho, as eleições legislativas de 27 de Setembro e as eleições autárquicas de 11 de Outubro, com destaque para a cobertura das campanhas dos partidos políticos da região autónoma dos Açores.

A este nível é também de assinalar o relevo conferido ao Congresso do PSD Açores em Ponta Delgada que contou com a então presidente do partido Manuela Ferreira Leite.

No que se refere às actividades da Assembleia Legislativa Regional dos Açores, salienta-se a discussão dos vários partidos parlamentares em torno do Plano e Orçamento para 2009, no início do ano, e do Plano e Orçamento para 2010, no final do ano.

Relativamente à actividade governamental regional, os assuntos mais prementes na agenda mediática referem-se ao estatuto e avaliação dos professores, às medidas de apoio aos agricultores – como o crédito – e problemas do sector – como o transporte de gado vivo e a redução das quotas leiteiras – à revisão da Lei das Finanças Regionais, às medidas aplicadas ao sector da saúde, nomeadamente, a gratuitidade de medicamentos para pensionistas com reformas abaixo dos 450€ e a constituição de equipas especializadas para combater a gripe A, obras variadas para construção de portos de pesca e comerciais, medidas de incentivo a empresas e particulares para adopção de energias renováveis, criação de

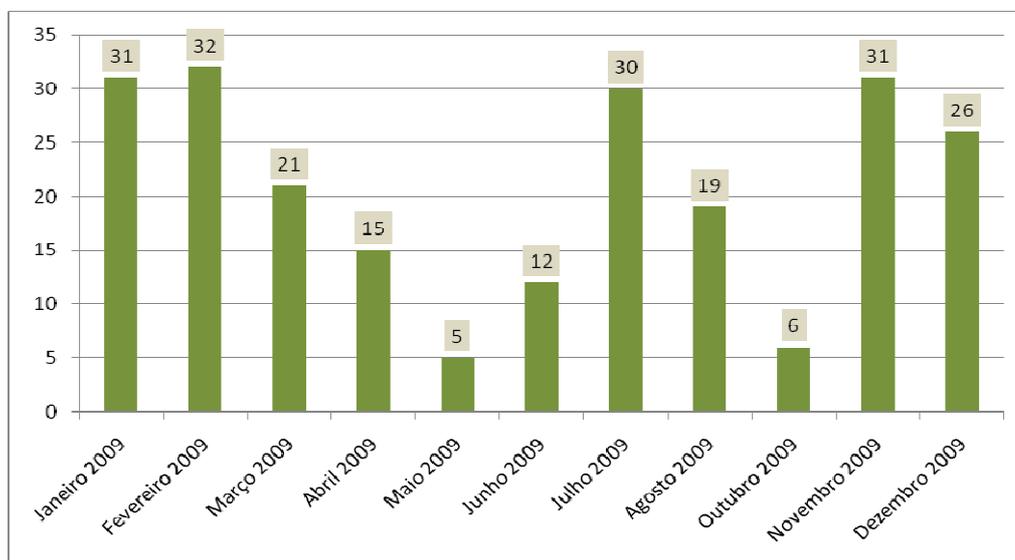
um gabinete de apoio aos jovens para candidaturas ao arrendamento no âmbito do programa Porta 65 e a simplificação do código de contratação pública.

O Governo Regional dos Açores teve ainda presença mediática no que concerne ao combate à crise económica e financeira e ao desemprego, implementando medidas de apoio ao sector empresarial, às medidas adoptadas a nível ambiental, como a redução das emissões de CO2 e ao acordo estabelecido com a *Atlantic Line* para transporte marítimo entre ilhas.

No que diz respeito aos temas identificados, a cobertura noticiosa também destacou, para além das medidas do Governo Regional dos Açores, as manifestações e posições de grupos profissionais, de sindicatos e empresas ligados aos sectores em questão.

PEÇAS COM PRESENÇA DO GOVERNO E DOS PARTIDOS NO BLOCO INFORMATIVO DA RTPA

Fig. 71 NÚMERO DE PEÇAS POR MÊS – RTPA /2009



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 228.

Valores em números absolutos.

Entre Janeiro e Dezembro de 2009 (12 meses) foram analisadas no bloco informativo do serviço de programas da RTPA, 228 peças noticiosas com participação de, pelo menos, um dos protagonistas ou instituições político-partidárias abrangidas na análise. Foram excluídos da amostra de 2009, os dias referentes aos períodos de campanha e pré-campanha eleitoral, ou seja, conforme definido pela ERC o mês anterior a cada eleição: as europeias realizaram-se a 7 de Junho, as legislativas a 27 de Setembro e as autárquicas a 11 de Outubro.

Estes dados permitem uma primeira constatação:

Em 2009, os meses com maior número de peças dedicadas a acontecimentos e protagonistas do Governo e dos partidos políticos no bloco informativo foram Fevereiro, Janeiro, Novembro e Julho.

Note-se que entre Maio e Junho, bem como entre Agosto e Outubro, regista-se o menor número de peças, o que se justifica pela ausência da análise dos períodos de campanha e pré-campanha dos três actos eleitorais realizados em 2009.

Fig. 72 NÚMERO DE PRESENCAS NAS PEÇAS: GOVERNOS (NACIONAL E REGIONAIS) E PARTIDOS (NACIONAIS E REGIONAIS) – RTPA / 2009

RTP Açores	
Instituições Açores	
Governo Regional dos Açores	143
PS Açores	30
Subtotal Governo Açores+PS Açores	173
PSD Açores	32
PCP/CDU Açores	20
CDS-PP Açores	16
PPM Açores	13
BE Açores	12
Subtotal Partidos Parlamentares Açores	93
Subtotal Açores	266
Instituições Nacionais	
Governo	14
PS	3
Subtotal Governo Nacional+PS Nacional	17
PSD	8
PCP/CDU	1
CDS-PP	1
BE	1
Subtotal Partidos Parlamentares Nacionais	11
Subtotal Nacional	28
Instituições Madeira	
Governo Regional da Madeira	3
PSD Madeira	2
Subtotal Governo Madeira+PSD Madeira	5
PCP/CDU Madeira	1
Subtotal Partidos Parlamentares Madeira	1
Subtotal Madeira	6
Total	300

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 228.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes aos Governos Nacional/Regionais e aos partidos políticos (nacionais e regionais) = 300.

Valores em números absolutos.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto. Nos casos em que aparecem na qualidade de destinatário/alvo não se considera presença.

A figura anterior contabiliza a *presença* dos Governos Nacional/Regionais e dos partidos (nacionais e regionais) em números absolutos nas peças emitidas e analisadas na amostra de 2009. O total de *presenças* apurado é de 300 no bloco informativo da RTPA, sendo que o total de peças em que esses protagonistas/instituições estão presentes é de 228. Estes dados mostram que existem peças nas quais se verifica a *presença* de mais do que um protagonista das formações político-partidárias analisadas.

Conforme se pode observar a partir da leitura da figura anterior, a maior parte das instituições político-partidárias presentes no bloco informativo da RTPA são regionais e pertencem à própria RAA (Governo Regional dos Açores e Partidos dos Açores = 266 *presenças*).

Mais concretamente, o Governo regional dos Açores e o PS Açores registam 173 *presenças* e os partidos políticos parlamentares dos Açores 93.

Registam-se 28 *presenças*, nos dias analisados na amostra, referentes ao Governo e partidos políticos nacionais.

Quanto às *presenças* referentes à Região Autónoma da Madeira, registam-se apenas 6 nos dias analisados.

Fig. 73 DURAÇÃO TOTAL E MÉDIA DAS PEÇAS – RTPA / 2009

Duração total das peças	7:27:40
Duração média das peças	0:01:58

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 228.

Valores em horas:minutos:segundos.

Entre Janeiro e Dezembro de 2009, as peças sobre os Governos nacional e regionais e os partidos políticos nacionais e regionais emitidas, nos dias da amostra, no bloco informativo da RTPA totalizaram 7 horas, 27 minutos e 40 segundos.

A *duração média* dessas peças situou-se pouco abaixo dos dois minutos.

Fig. 74 DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS COM PRESENÇA DO GOVERNO E DOS PARTIDOS – RTPA / 2009

Instituições	Duração total
Governo Regional dos Açores	4:41:09
PSD Açores	1:09:59
PS Açores	1:02:02
PCP/CDU Açores	0:43:23
CDS-PP Açores	0:34:57
PPM Açores	0:32:55
BE Açores	0:27:21
Governo	0:25:00
PSD	0:16:23
PS	0:05:53
Governo Regional da Madeira	0:04:06
PSD Madeira	0:03:10
PCP/CDU	0:02:02
BE	0:02:02
CDS-PP	0:01:14
PCP/CDU Madeira	0:00:41

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 228.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo Nacional/Regionais e aos partidos políticos nacionais/regionais = 300.

Valores em horas:minutos:segundos.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

A figura anterior mostra o somatório da *duração* das peças com *presença* (através de declarações ou sendo citados) de protagonistas do Governo e dos partidos políticos, sendo que na mesma peça podem aparecer vários desses protagonistas. Frequentemente acontece o Governo interagir com os partidos políticos na mesma peça. Quando isso acontece, a *duração* da peça é contabilizada para cada um deles (na mesma proporção para todos).

Em 2009 as peças com referências ao *Governo Regional dos Açores* e ao *PS Açores* tiveram uma *duração* aproximada de seis horas. As peças com referências aos *partidos da oposição parlamentar dos Açores* somaram aproximadamente 3 horas.

Dos *partidos da oposição parlamentar dos Açores*, o *PSD Açores* esteve presente em peças que acumulam a maior *duração* total, cerca de 1 hora e 10 minutos, imediatamente seguido pelo *PS Açores* (cerca de uma hora e dois minutos).

As peças com presença do *Governo nacional* e do *PS nacional* somaram aproximadamente 30 minutos. As peças com presença dos partidos da *oposição parlamentar nacional* somaram cerca de 21 minutos.

Fig. 75 DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS COM PRESENÇA DO GOVERNOS NACIONAL/REGIONAIS E DOS PARTIDOS NACIONAIS/REGIONAIS – RTPA / 2009

Instituições	Duração média
PPM Açores	0:02:32
BE Açores	0:02:17
PSD Açores	0:02:11
CDS-PP Açores	0:02:11
PCP/CDU Açores	0:02:10
PS Açores	0:02:04
PSD	0:02:03
PCP/CDU	0:02:02
BE	0:02:02
Governo Regional dos Açores	0:01:58
PS	0:01:58
Governo	0:01:47
PSD Madeira	0:01:35
Governo Regional da Madeira	0:01:22
CDS-PP	0:01:14
PCP/CDU Madeira	0:00:41

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 228.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo Nacional/Governos Regionais e aos partidos políticos nacionais/regionais = 300.

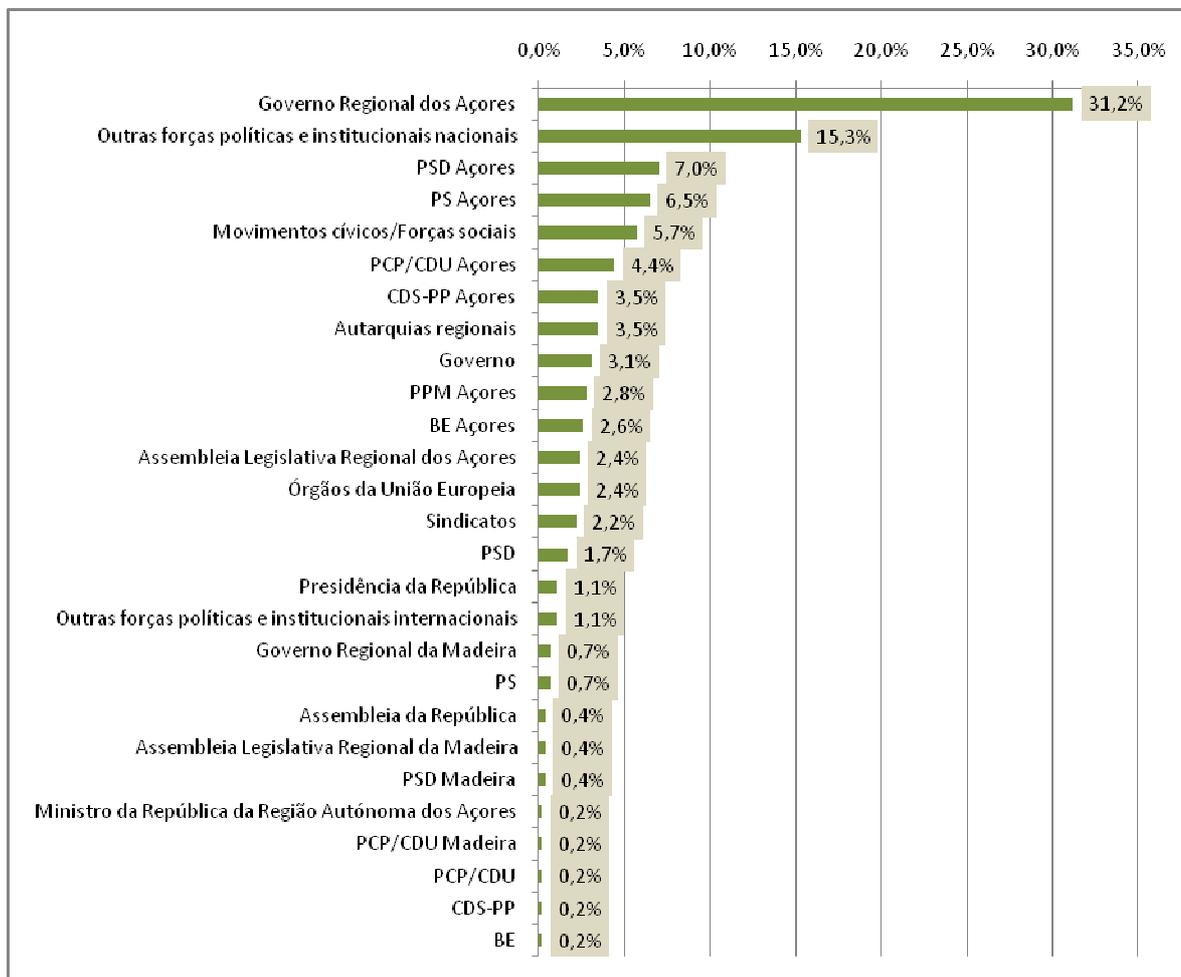
Valores em horas:minutos:segundos.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

De um modo geral, a *duração média* das peças não difere de modo significativo em função dos protagonistas político-partidários presentes nas peças, registando valores em torno dos 2 minutos nos casos do Governo Regional dos Açores e dos partidos políticos dos Açores, assim como nos casos do Governo nacional e dos partidos nacionais.

As peças com menor *duração média* dizem respeito ao Governo Regional da Madeira e aos partidos políticos desta região autónoma.

Fig. 76 QUADRO GERAL DAS INSTITUIÇÕES E FORÇAS SOCIAIS PRESENTES NAS PEÇAS – RTPA / 2009



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 228.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 459.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

Nota: Os dados da figura supra não devem confundir-se com os constantes das figuras seguintes, uma vez que aqueles só consideram a distribuição estritamente político-partidária (Governo Nacional/Regionais +Partidos nacionais/regionais), ao passo que esta distribuição compreende igualmente o Presidente da República e as restantes forças sociais (representadas nas categorias *outras forças políticas e institucionais nacionais*, *outras forças políticas e institucionais internacionais*, *sindicatos*, *movimentos cívicos/ forças sociais*).

A figura *supra* mostra a distribuição das **presenças** do Governo, dos partidos, do Presidente da República e das diferentes forças sociais que intervêm nas peças. Há *presença* de uma instituição nas peças analisadas sempre que essas instituições aparecem, quer de forma abstracta, quer representadas por um ou mais protagonistas, em discurso directo ou discurso indirecto. No entanto, para se entender o significado da variável presença é necessário relacioná-lo com o significado da variável qualidade em que as formações aparecem na peça, pois a última ajuda a determinar a primeira. Assim, para que uma formação esteja presente numa peça é necessário que apareça numa das seguintes qualidades: “quem fala”, “de quem se fala” ou “simultaneamente protagonista e alvo”. Quando as formações são apenas criticadas não se considera que têm presença na peça, mas sim que são destinatário/alvo.

Analisando o conjunto das instituições presentes nas peças (excluída a *qualidade de destinatário/alvo*) verifica-se que o *Governo Regional dos Açores* é a mais presente, seguido por *outras forças políticas e institucionais nacionais*¹⁸.

Relativamente aos partidos políticos dos Açores, dispõem-se pela seguinte ordem: *PSD Açores, PS Açores, PCP/CDU Açores, CDS-PP Açores, PPM Açores e BE Açores*.

A *Presidência da República* surge em 16º lugar, acima das instituições da Madeira e da maior parte dos partidos políticos nacionais.

Os movimentos cívicos/forças sociais¹⁹ ocupam a quinta posição, mais representados do que o *PCP/CDU Açores, o CDS-PP Açores, o PPM Açores e o BE Açores*.

Já os *órgãos da UE*²⁰ e os *sindicatos*²¹ registam uma presença que ronda os 2%, acima dos valores obtidos pelas *outras forças políticas e institucionais internacionais*²² (1,1%).

APLICAÇÃO DO MODELO²³ DE AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO PARTIDÁRIO À AMOSTRA REFERENTE AO ANO DE 2009

Os dados constantes das figuras abaixo abrangem apenas as peças em que se verifica presença do Governo e dos partidos políticos nacionais e regionais, excluindo, portanto as peças nas quais, por exemplo, se verifique apenas a presença do Presidente da República e das restantes forças sociais identificadas na figura anterior.

¹⁸ Trata-se de uma categoria abrangente que engloba todos os representantes das restantes instituições portuguesas, públicas e privadas, não englobadas nas categorias político-partidárias identificadas e que interagem com o/os Governo/Governos regionais ou com os Partidos nacionais/regionais nas peças analisadas. Por exemplo, representantes da Procuradoria-Geral da República, de Tribunais, das forças de segurança, bombeiros e protecção civil, entidades da administração pública, de aconselhamento ético ou jurídico, de regulação de sectores económicos, o INE, mas também individualidades que exerceram cargos políticos ou ex-membros de partidos políticos; representantes de empresas públicas ou privadas, ou os próprios meios de comunicação social na qualidade de fonte ou de protagonista. Engloba ainda representantes de organizações públicas e/ou privadas representativas de sectores: científicos (Universidades e fundações); culturais (museus e salas de espectáculos); económicos e profissionais (técnicos/especialistas associados a uma empresa e respectiva administração, comissões de trabalhadores, confederações sectoriais e ordens profissionais), militares (membros das Forças Armadas) e religiosas (sacerdotes e membros de confissões).

¹⁹ Esta categoria designa grupos de cidadãos organizados e com objectivos ou interesses de representação, influência e/ou actuação pública. Em concreto, pode-se dar como exemplo, os representantes de associações de estudantes, grupos de moradores, pais, entre outras, mas também os pensionistas, os clientes de bancos organizados em movimento.

²⁰ Esta categoria engloba e identifica a presença de todas as instituições e programas associados a órgãos da União Europeia. Em concreto, a Comissão Europeia, o Parlamento Europeu, os membros e representantes de quaisquer órgãos da União Europeia (eurodeputados se não forem associados aos respectivos partidos políticos portugueses e o Presidente da Comissão Europeia).

²¹ Confederações sindicais, centrais sindicais, sindicatos, sindicalistas em geral.

²² Esta categoria engloba o mesmo tipo de entidades públicas ou privadas definidas na nota nº 2, mas, de âmbito internacional, ou seja, localizadas ou actuando em países estrangeiros. Inclui por exemplo a Organização das Nações Unidas (ONU), a Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), o Fundo Monetário Internacional (FMI), a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), a Organização Mundial de Saúde (OMS), programas e projectos científicos, culturais ou económicos internacionais Chefes de Estado e de Governo estrangeiros e outros representantes políticos estrangeiros.

²³ A ponderação das variáveis usadas no *modelo ponderado – valência/tom e audiência média* – é feita usando o modelo estatístico apresentado no Anexo X.

Fig. 77 PRESENÇA DO GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES E DOS PARTIDOS POLÍTICOS DOS AÇORES: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPA / AMOSTRA 2009

Formação	Presenças isoladas 2009	Ponderado Valência/rat% isolado 2009	Influência Tom/Valência+rat%	Valor referência	Variação face à referência
Governo Regional Açores+PS Açores	65,04%	64,73%	negativa	50,00%	Mais 15%
Oposição Parlamentar dos Açores	34,96%	35,27%	positiva	48,00%	Menos 13%
Oposição Extra-Parlamentar dos Açores	0,00%	0,00%	–	2,00%	–
Governo Regional Açores (isolado)	53,76%	53,41%	negativa		
PS Açores (isolado)	11,28%	11,32%	positiva		
PSD Açores	12,03%	12,21%	positiva	31,65%	Menos 19%
CDS Açores	6,02%	6,13%	positiva	9,13%	Menos 3%
BE Açores	4,51%	4,56%	positiva	3,45%	Mais 1%
CDU (PCP+PEV) Açores	7,52%	7,41%	negativa	3,25%	Mais 4%
PPM Açores	4,89%	4,96%	positiva	0,49%	Mais 4%
MPT Açores					
PDA Açores					
Governo Nacional+PS Nacional	60,71%	60,19%	negativa	50,00%	Mais 10%
Oposição Parlamentar Nacional	39,29%	39,81%	positiva	48,00%	Menos 9%
Oposição Extra-Parlamentar Nacional	0,00%	0,00%	–	2,00%	–
PSD Nacional	28,57%	29,07%	positiva	27,67%	Mais 1%
CDU (PCP+PEV) Nacional	3,57%	3,25%	negativa	7,25%	Menos 4%
CDS-PP Nacional	3,57%	4,24%	positiva	6,96%	Menos 4%
BE Nacional	3,57%	3,25%	negativa	6,11%	Menos 3%
PCTP/MRPP Nacional	–	–			
PND Nacional	–	–			
PH Nacional	–	–			
PNR Nacional	–	–			
POUS Nacional	–	–			
PDA Nacional	–	–			
Governo Regional da Madeira+PSD Madeira	83,33%	83,05%	negativa	50,00%	Mais 33%
Oposição Parlamentar da Madeira	16,67%	16,95%	positiva	48,00%	Menos 32%
Oposição Extra-Parlamentar da Madeira	0,00%	0,00%	–	2,00%	–
PS Madeira	0,00%	0,00%	–	22,08%	–
CDU (PCP+PEV) Madeira	16,67%	16,95%	positiva	7,79%	Mais 9%
CDS-PP Madeira	0,00%	0,00%	–	7,65%	–
BE Madeira	0,00%	0,00%	–	4,27%	–

MPT Madeira	0,00%	0,00%	-	3,24%	-
PND Madeira	0,00%	0,00%	-	2,98%	-

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 228.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo Regional e aos partidos políticos regionais em 2009 = 266.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

Nota: A variação calculada na figura supra é feita a partir do modelo simples de registo de presenças face aos valores-referência definidos, sendo os seus valores finais inscritos por arredondamento.

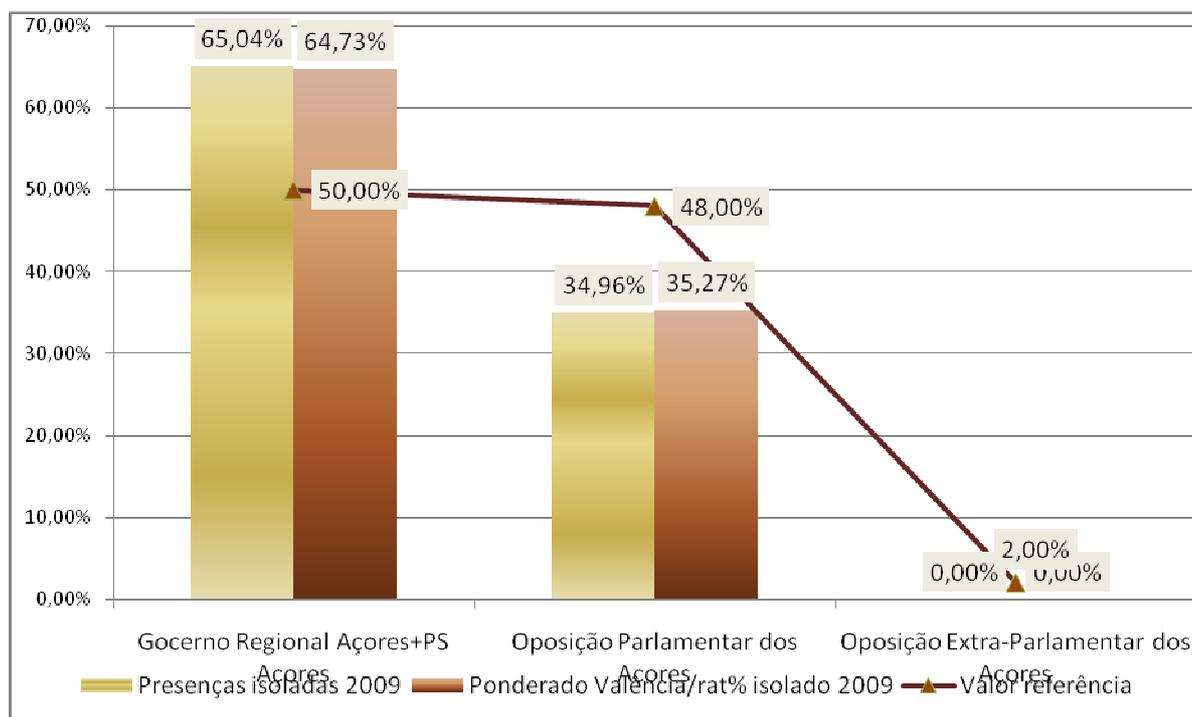
De notar que partidos como o MPT Açores e o PDA Açores não concorreram às eleições legislativas de 2008, logo, não foi possível definir valores-referência para estes partidos.

A leitura da tabela anterior é analisada nos gráficos seguintes.

REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES+PS AÇORES, DOS PARTIDOS DA OPOSIÇÃO PARLAMENTAR DOS AÇORES (EM CONJUNTO) E EXTRA-PARLAMENTAR DOS AÇORES (EM CONJUNTO)

RTPA – VALORES RELATIVOS A 2009

Fig. 78 PRESENÇA DO GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES E DOS PARTIDOS POLÍTICOS DOS AÇORES: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPA / APENAS 2009



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 228.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo Regional e aos partidos políticos regionais em 2009 = 266.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

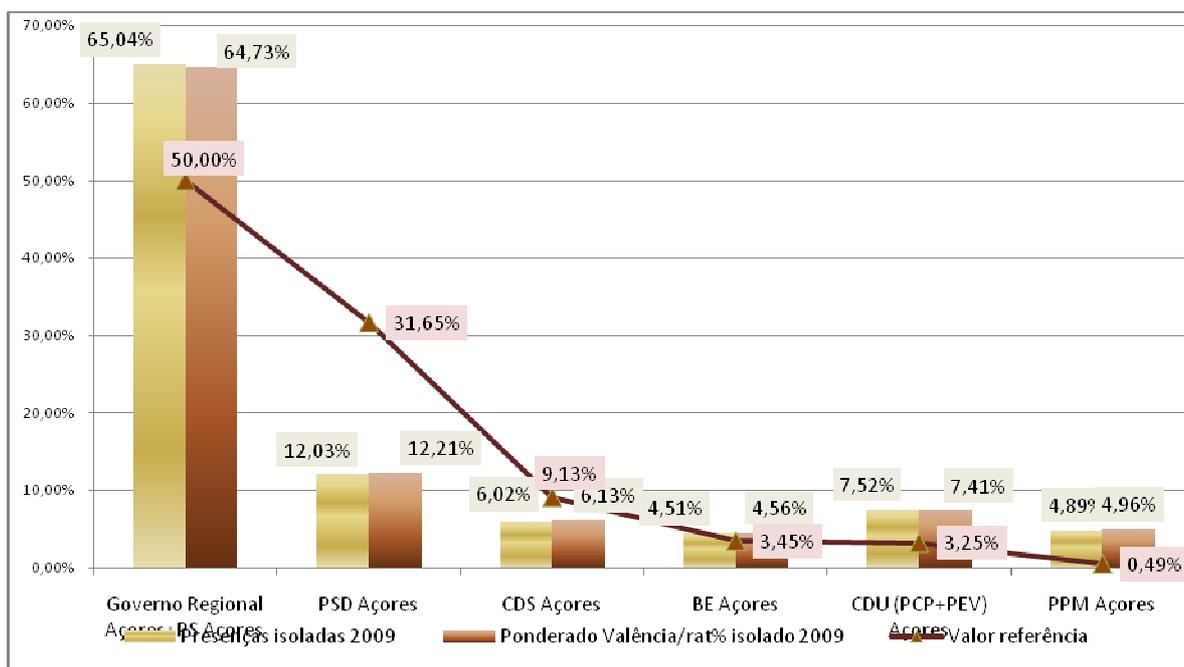
A linha da figura anterior refere-se aos valores-referência atribuídos ao Governo Regional dos Açores e ao PS Açores (em conjunto), e à oposição parlamentar dos Açores e oposição extra-parlamentar dos Açores (em conjunto). Os valores apresentados referem-se a dados do bloco informativo da RTPA: Telejornal Açores.

Os valores relativos à presença do *Governo Regional dos Açores* em conjunto com o *PS Açores* encontram-se bastante acima dos definidos para os valores-referência no que respeita ao modelo que pondera a *valência* e a *audiência* e ao registo simples da *presença* (mais 15 pontos percentuais). As variáveis *valência* e a *audiência* têm uma influência negativa na *presença* do *Governo Regional dos Açores* e do *PS Açores*.

Os valores relativos à presença da *oposição parlamentar dos Açores* em conjunto estão -abaixo daqueles definidos para os valores-referência tendo em conta o modelo que pondera a *valência* e a *audiência* e o registo simples da *presença* (menos 13 pontos percentuais). As variáveis *valência* e a *audiência* têm uma influência positiva na presença da generalidade dos partidos da oposição parlamentar.

REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES+PS AÇORES, DOS PARTIDOS DA OPOSIÇÃO PARLAMENTAR DOS AÇORES (EM SEPARADO) E EXTRA-PARLAMENTAR (EM SEPARADO) RTPA (DADOS ISOLADOS REFERENTES A 2009)

Fig. 79 PRESENÇA DO GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES E DOS PARTIDOS DOS AÇORES COM REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPA / APENAS 2009



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 228.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo Regional e aos partidos políticos regionais em 2009 = 266.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

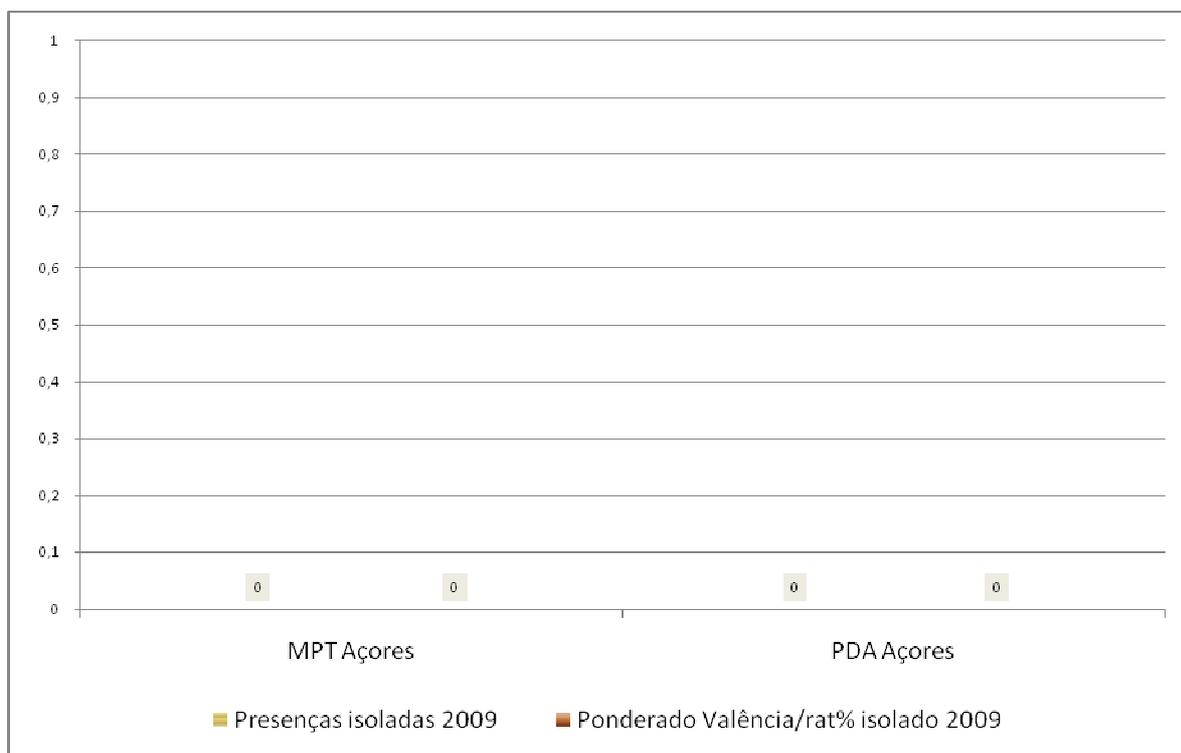
A linha da figura anterior refere-se aos valores-referência atribuídos aos diferentes partidos da oposição parlamentar dos Açores (desagregados). Os valores apresentados referem-se a dados do bloco informativo da RTPA: Telejornal Açores.

Os valores relativos à presença do PSD Açores encontram-se abaixo dos definidos para os valores-referência (menos cerca de 19 pontos percentuais), quer no que respeita ao registo simples da *presença*, quer ponderando a *valência* e a *audiência*, variáveis com uma influência positiva (embora quase neutra) na *presença* deste partido.

Também os valores relativos à *presença* do CDS-PP Açores se encontram abaixo dos definidos para os valores-referência (menos cerca de 3 pontos percentuais), quer no que respeita ao registo simples da *presença*, quer ponderando a *valência* e a *audiência*.

Os valores relativos à presença do PCP+PEV Açores, BE Açores e PPM Açores encontram-se acima dos valores-referência, quer no que respeita ao registo simples da *presença*, quer ponderando as variáveis *valência* e a *audiência* que têm uma influência positiva na presença destes partidos, excepto no caso do PCP+PEV Açores.

Fig. 80 PRESENÇA DOS PARTIDOS SEM REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPA / APENAS 2009



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 228.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo Regional e aos partidos políticos regionais em 2009 = 266.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

Número total de presenças de partidos extra-parlamentares = 0.

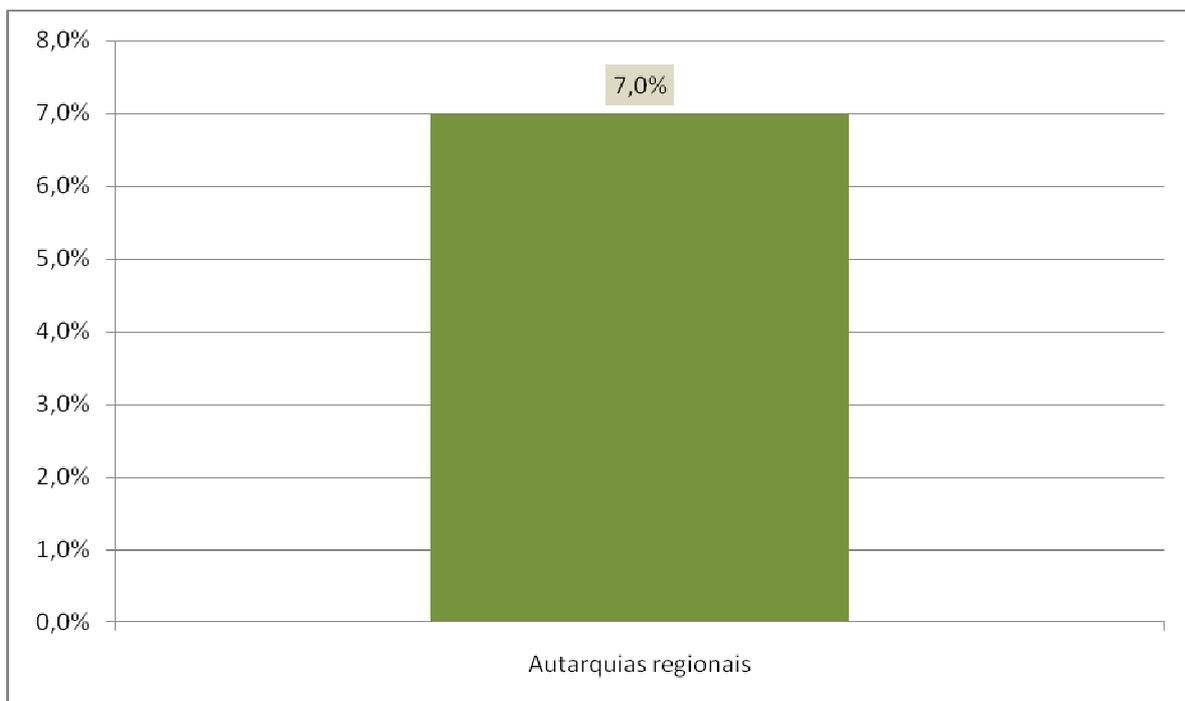
Não se registam presenças de partidos da oposição extra-parlamentar dos Açores na amostra analisada de 2009.

AUTARQUIAS

O presente capítulo debruça-se sobre a presença de representantes de autarquias nas peças incluídas na amostra do bloco informativo do serviço público de televisão dos Açores, isto é, apenas nas peças com *presença* ou referência ao Governo/Governos regionais e aos partidos políticos nacionais/regionais com e sem representação parlamentar. Trata-se de apenas as peças em que autarcas interagem com o Governo/Governos regionais e os partidos nacionais/regionais excluindo, portanto, as peças centradas exclusivamente em questões ou protagonistas relacionados com autarquias.

Como nota metodológica refere-se que a presença de um autarca é identificada e codificada sempre que surge na mesma peça que as forças político-partidárias consideradas na avaliação do pluralismo político-partidário. Se um autarca é apresentado apenas na qualidade de Presidente de uma Câmara Municipal, sem referência ao partido a que pertence, e o enfoque da peça se centra nas políticas autárquicas, esse autarca é codificado como "Autarca" sem que lhe seja atribuída uma "classificação" como membro de um partido. Se, pelo contrário, esse autarca é apresentado também como membro de um determinado partido que se pronuncia sobre a actividade do Governo/Governos regionais ou de um partido nacional/regional, a sua presença na peça é codificada como presença desse partido.

Fig. 81 PEÇAS COM A PRESENÇA DE AUTARQUIAS - RTPA / 2009



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 228.

Número total de peças em que intervêm Autarquias Regionais = 16.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que as Autarquias surgem representadas na peça em discurso directo ou indirecto.

Verifica-se que as autarquias regionais marcam presença no bloco informativo da RTPA num total de 16 peças, o que equivale a 7% do total de peças.

CONTEXTUALIZAÇÃO DOS DADOS

Apresentados e analisados os dados resultantes da aplicação do *modelo simples* e do *modelo ponderado*, procede-se de seguida à sua contextualização, através da análise isolada de outras variáveis como: *valência/tom*, *actores/tipo de representantes*, *temas*, *fontes*.

Valência/tom do Governo Nacional/ Governos Regionais e dos partidos políticos nacionais/regionais

A análise isolada da variável *valência/tom* permite compreender melhor o significado dos dados constantes dos capítulos anteriores.

A definição desta variável e das suas categorias encontra-se nos Anexos 3.

Fig. 82 VALÊNCIA/TOM DO GOVERNO NACIONAL/ GOVERNOS REGIONAIS E DOS PARTIDOS NACIONAIS/REGIONAIS PRESENTES NAS PEÇAS – RTPA/ 2009

Instituições	Valência negativa	Valência equilibrada	Valência Positiva	Total
Governo Regional dos Açores	26,6%	9,0%	64,4%	100% (177)
PS Açores	32,5%	10,0%	57,5%	100% (40)
Subtotal Governo Açores + PS Açores	27,7%	9,2%	63,1%	100% (217)
PSD Açores	25,6%	7,7%	66,7%	100% (39)
CDSPP Açores	11,8%	11,8%	76,5%	100% (17)
PCPCDU Açores	9,1%	18,2%	72,7%	100%(22)
BE Açores	–	16,7%	83,3%	100% (12)
PPM Açores	–	15,4%	84,6%	100% (13)
Subtotal Partidos Parlamentares Açores	13,6%	12,6%	73,8%	100%(103)
Governo Nacional	35,0%	15,0%	50,0%	100% (20)
PS	66,7%	16,7%	16,7%	100% (6)
Subtotal Governo Nacional + PS Nacional	42,3%	15,4%	42,3%	100% (26)
PSD	30,0%	20,0%	50,0%	100% (10)
PCPCDU	–	100,0%	–	100% (1)
CDSPP	–	–	100,0%	100% (1)
BE	–	100,0%	–	100% (1)
Subtotal Partidos Parlamentares Nacionais	42,3%	15,4%	42,3%	100% (13)
Governo Regional da Madeira	25,0%	50,0%	25,0%	100% (4)

PSD Madeira	-	-	100,0%	100% (2)
Subtotal Governo Madeira + PSD Madeira	16,7%	33,3%	50,0%	100% (6)
PCPCDU Madeira	-	-	100,0%	100% (1)
Subtotal Partidos Parlamentares Madeira	-	-	100,0%	100% (1)
Total	24,3% (89)	11,7% (43)	63,9% (234)	100% (366)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 228.

Total de presenças das instituições com valência/tom assinalada = 366.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

A descrição da variável valência encontra-se nos Anexos 8 e 9.

A figura anterior descreve os dados relativos à variável *valência/tom* da *presença* do Governos Nacional/ Regionais e dos partidos nacionais/regionais no bloco informativo analisado.

O Governo Regional dos Açores e o PS Açores em conjunto apresentam menor percentagem relativa de *presenças* com *valência/tom equilibrado ou neutro* (9%), sendo as *presenças* de *valência/tom positivo* (64,4%) superior às *negativas* (26,6%). Este dado deve-se tanto ao Governo Regional dos Açores como ao PS Açores, ambos com maior percentagem de peças com *valência positiva* do que *negativa*.

Igual tendência seguem os partidos da oposição parlamentar dos Açores em conjunto apresentam menor percentagem relativa de *presenças* com *valência/tom equilibrado ou neutro* (12,6%), sendo as *presenças* de *valência/tom negativo* (13,6%) inferiores às *positivas* (73,8%).

Em relação ao Governo Nacional e ao PS, bem como aos partidos com representação na Assembleia Legislativa Nacional, verifica-se que o número de referências com *valência/tom positiva* e *negativa* são semelhantes, rondando os 40%. Em ambos os casos, o número de peças com referências equilibradas é menor.

Em relação ao Governo Regional da Madeira e aos partidos políticos da Madeira referidos nas peças da amostra analisada no Telejornal Açores não se identificam tendências, tendo em conta o número residual de peças em que se identificou a presença dessas formações.

Em suma, quanto à variável *valência/tom* dos protagonistas/instituições presentes nas peças emitidas verifica-se: uma *valência/tom* tendencialmente *positivo em relação ao Governo Regional dos Açores*, *tendência também identificada relativamente ao PS Açores e aos partidos da oposição parlamentar dos Açores*.

Fig. 83 QUALIDADE EM QUE INTERVÊM AS INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS - RTPA / 2009

Instituições	Destinatário/Alvo	Protagonista	Total
Presidência da República	–	100,0	100 (5)
Governo Regional dos Açores	28,2	71,8	100 (4)
PS Açores	30,0	70,0	100 (39)
Subtotal Governo Açores+PS Açores	25,6	74,4	100 (43)
CDS-PP Açores	11,8	88,2	100 (22)
PSD Açores	25,6	74,4	100 (17)
BE Açores	–	100,0	100 (13)
PCP/CDU Açores	9,1	90,9	100 (12)
PPM Açores	–	100,0	100 (2)
Subtotal Partidos Parlamentares Açores	6,1	93,9	100 (66)
Governo	30,0	70,0	100 (177)
PS	50,0	50,0	100 (10)
Subtotal Governo Nacional+PS Nacional	27,8	72,2	100 (187)
PSD	20,0	80,0	100 (10)
PCP/CDU	–	100,0	100 (1)
CDS-PP	–	100,0	100 (1)
BE	–	100,0	100 (1)
Subtotal Partidos Parlamentares Nacionais	15,4	84,6	100 (13)
Governo Regional da Madeira	25,0	75,0	100 (40)
PSD Madeira	–	100,0	100 (1)
Subtotal Governo Madeira+PSD Madeira	29,3	70,7	100 (41)
PCP/CDU Madeira	–	100,0	100 (6)
Subtotal Partidos Parlamentares Madeira	–	100,0	100 (6)
Outras forças políticas e institucionais nacionais	11,7	88,3	100 (77)
Movimentos cívicos/forças sociais	–	100,0	100 (26)
Autarquias regionais	36,0	64,0	100 (25)
Ministro da República dos Açores	–	100,0	100 (20)
Assembleia Regional dos Açores	15,4	84,6	100 (13)
Órgãos UE	8,3	91,7	100 (12)
Sindicatos	9,1	90,9	100 (11)
Outras forças políticas e institucionais internacionais	–	100,0	100 (5)
Assembleia da República	–	100,0	100 (2)
Assembleia Regional da Madeira	–	100,0	100 (1)
Subtotal Outras Formações	14,6	85,4	100 (192)
Total	20,3 (112)	79,7 (441)	100 (553)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 228.

Total de instituições com Qualidade assinalada = 553.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

A descrição da variável Qualidade encontra-se no Anexo 3.

A tabela anterior descreve a variável *qualidade* em que intervêm as instituições incluídas na análise.

Esta variável agrega as categorias **protagonista** (*quem fala e/ou de quem se fala*) e **destinatário/alvo** (*alvo da crítica de terceiros*).

Na categoria **protagonista** inclui-se o interveniente (pessoa ou instituição) que, na peça, não é alvo de crítica ou contestação (do operador ou de terceiros) e que surge em discurso directo ou indirecto.

Na categoria **destinatário/alvo**, inclui-se o interveniente (pessoa ou instituição) que, na peça, é alvo de crítica ou contestação de terceiros, mesmo nas situações em que exerce o contraditório (*simultaneamente protagonista e alvo*).

Os dados da tabela anterior mostram que, em 2009, **o Governo Regional dos Açores e o PS Açores** aparecem como *protagonistas*, ou seja não são *destinatários ou alvo* de crítica, em 74,4% das peças em que estão presentes; e são *destinatários/alvo* de crítica por parte de terceiros em 25,6% das peças em que estão presentes.

Os partidos da oposição parlamentar dos Açores são *protagonistas*, ou seja, não são *destinatários/alvo* de crítica, em 93,9% das peças em que estão presentes. Estes partidos são *destinatários/alvo* de crítica de terceiros em 6,1% das peças em que estão presentes e entre estes, o **PSD Açores** é-o mais frequentemente (25,6%).

O Governo nacional e o PS nacional são *protagonistas* em 72,2% das peças em que estão presentes; e são *destinatário/alvo* de crítica por parte de terceiros em 27,8%.

Os partidos da oposição parlamentar nacional são *protagonistas* em 84,6% e *destinatário/alvo* de crítica em 15,4%.

O Governo Regional da Madeira em conjunto com o PSD Madeira são *protagonistas* das peças em que estão presentes em 70,7%, sendo *destinatário/alvo* de crítica em 29,3%.

Já os **partidos da oposição parlamentar da Madeira** (neste caso apenas o **PCP/CDU**) são *protagonistas* em todas as peças em que surgem. No entanto, tendo em conta o reduzido número de peças não se podem registar tendências.

Fig. 84 INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS COM O GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES – RTPA / 2009

Instituições	
Outras forças políticas e institucionais nacionais	34,3 (49)
Movimentos cívicos/Forças sociais	14,0 (20)
Autarquias regionais	8,4 (12)
PSD Açores	6,3 (9)
PS Açores	4,9 (7)
PCP/CDU Açores	4,2 (6)
Órgãos da União Europeia	4,2 (6)
Assembleia Legislativa Regional dos Açores	3,5 (5)
Sindicatos	3,5 (5)
Outras forças políticas e institucionais internacionais	3,5 (5)
CDS-PP Açores	2,8 (4)
PPM Açores	2,8 (4)
Governo Nacional	2,1 (3)
BE Açores	1,4 (2)
Presidência da República	0,7 (1)
Assembleia da República	0,7 (1)

Governo Regional da Madeira	0,7 (1)
Governo Regional dos Açores isolado	13,6 (31)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 228.

Total de peças com presença do Governo Regional dos Açores = 143.

Total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 459.

Total de presenças das instituições nas peças com Governo Regional dos Açores = 140.

Total de presenças do Governo Regional dos Açores isolado = 31.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

A tabela anterior identifica e contabiliza as presenças das várias instituições que surgem nas mesmas peças que o Governo Regional dos Açores ou que interagem com este (trata-se de uma sub-amostra das presenças do Governo regional dos Açores).

Considerando apenas o ano de 2009, nas peças com presença do Governo Regional dos Açores intervêm igualmente outras instituições – Presidente da República, partidos políticos e diferentes forças sociais. Destas, cerca de 34,3% têm intervenção de outras forças políticas e institucionais nacionais, 14% de movimentos cívicos/forças sociais, 8,4% de autarquias regionais, 4,2% de Órgãos da União Europeia, 3,5% dos sindicatos, 3,5% de outras forças políticas e institucionais internacionais e 0,7% da Presidência da República.

O Governo Regional dos Açores protagoniza isoladamente, ou seja, sem a presença de outros partidos políticos, instituições ou forças sociais, 13,6% das peças da amostra de 2009.

Entre os partidos que mais interagem nas peças em que o Governo regional dos Açores está presente, encontra-se o PSD Açores (6,3%) seguido pelo PS Açores (4,9%), o PCP/CDU Açores (4,2%), o CDS-PP Açores (2,8%), o PPM Açores (2,8%) e o BE Açores (1,4%).

Fig. 85 FONTES E NÚMERO DE FONTES DE INFORMAÇÃO – RTPA / 2009

Fontes de informação	Fonte única	Fontes múltiplas	Não aplicável	Total
Governos regionais	51,5%	48,5%	–	100% (103)
Subtotal Governos e Órgãos Regionais	51,5%	48,5%	–	100% (103)
PPD-PSD Regional	57,9%	42,1%	–	100% (19)
PS Regional	93,3%	6,7%	–	100% (15)
Governo regional e/ou partido do Governo regional + partido(s) regionais da oposição	–	100,0%	–	100% (9)
PCP Regional	100,0%	–	–	100% (8)
BE Regional	83,3%	16,7%	–	100% (6)
PPM Regional	100,0%	–	–	100% (5)
CDS-PP Regional	75,0%	25,0%	–	100% (4)
Vários partidos políticos regionais da oposição parlamentar	–	100,0%	–	100% (1)
Subtotal Partidos Políticos Regionais	68,7%	31,3%	–	100% (67)
Governo	20,0%	80,0%	–	100% (5)
Subtotal Governo Nacional	20,0%	80,0%	–	100% (5)
PPD-PSD	–	100,0%	–	100% (1)
CDS-PP	100,0%	–	–	100% (1)

Subtotal Partidos Políticos Nacionais	50,0%	50,0%	–	100% (2)
Outras fontes	76,5%	23,5%	–	100% (34)
Outras fontes da Política Nacional	70,0%	30,0%	–	100% (10)
Presidência da República	–	100,0%	–	100% (1)
Subtotal Outros	73,3%	26,7%	–	100% (45)
Informação não atribuída	–	–	100,0%	100% (5)
Total	59,0% (134)	38,8% (88)	2,2% (5)	100% (227)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 228.

Total de peças com fontes de informação identificadas = 222; Total de peças com informação não atribuída = 5.

Valores em percentagem.

A ausência de algumas fontes de informação consideradas na análise significa que não foram frequentadas no que a esta variável diz respeito.

A descrição das variáveis fonte de informação principal e número de fontes encontra-se no Anexo 3.

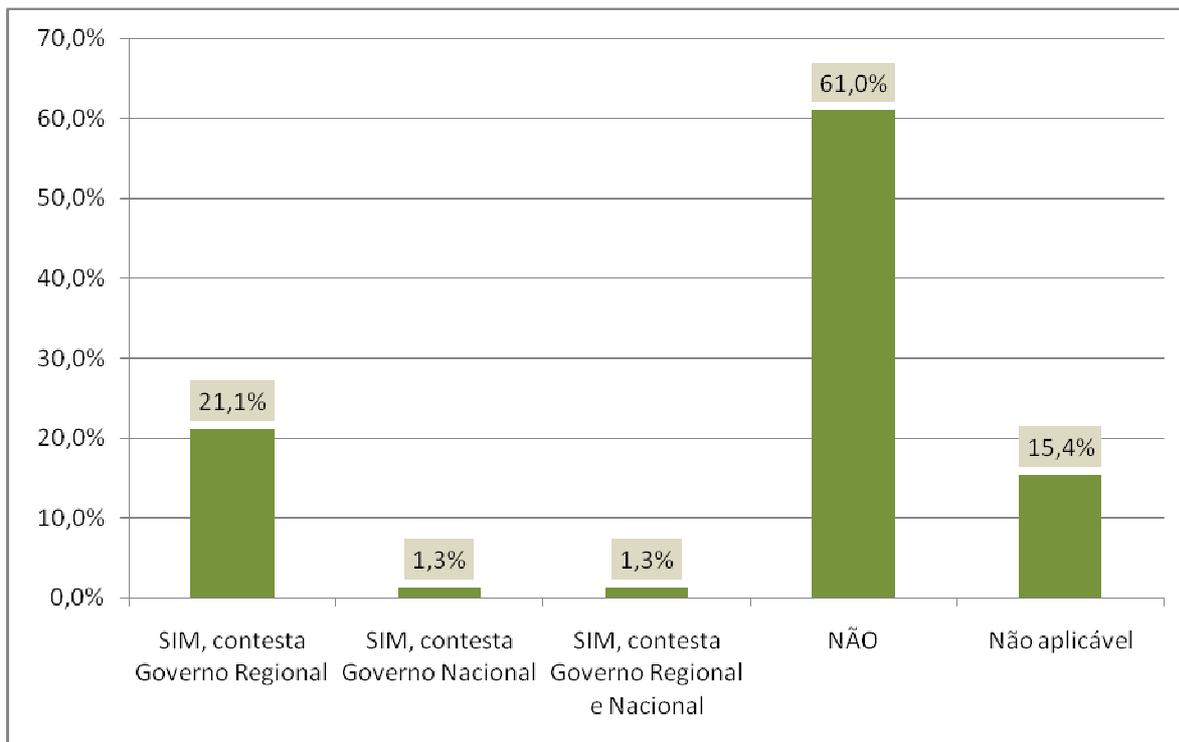
Nesta tabela são analisadas as variáveis *fonte* de informação principal da peça e *número de fontes* de informação consultadas na peça. O total abrangido nesta análise refere-se à contabilização das peças em que se aplica a variável *fontes* de informação, excluindo-se os casos das peças de comentário. Na amostra foi identificada apenas uma peça que corresponde a um comentário.

Considerando apenas as peças em que é possível identificar fontes de informação, podemos verificar que estas se apresentam como *fontes* isoladas ou *únicas* em 59% das peças analisadas na amostra de 2009. Pelo contrário, 38,8% das peças com *fontes*, contam com a presença de mais do que uma fonte de informação, ou seja têm *fonte múltipla*.

Em 51,5% das peças em que os Governos Regionais (dos Açores e da Madeira) são a *fonte* de informação que mais se destaca, não existe outra *fonte* de informação identificada, ou seja, é uma *fonte* isolada. Da mesma forma, quando os partidos políticos regionais (dos Açores e da Madeira) são a *fonte* de informação principal, em 68,7% dessas peças são também a *única fonte* consultada.

Por outro lado, quando o Governo Nacional é a *fonte* de informação que mais se destaca, existe outra *fonte* de informação (80%).

Fig. 86 CRÍTICA OU CONTESTAÇÃO AO GOVERNOS NACIONAL/ REGIONAIS OU À ACÇÃO GOVERNATIVA NACIONAL/REGIONAL – RTPA /2009



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 228.

Total de peças com Crítica/Contestação à Acção Governativa Regional = 48; Total de peças com Crítica/Contestação à Acção Governativa Nacional = 3; Total de peças com Crítica/Contestação à Acção Governativa Regional e Nacional = 3; Total de peças sem Crítica/Contestação à Acção Governativa = 139; Total de peças sem presença dos Governos Nacional/Regionais = 35.

Valores em percentagem.

A descrição da variável Crítica ou Contestação à Acção Governativa encontra-se no Anexo 3.

Esta variável identifica todos os casos em que se verifica a existência de aspectos ou questões críticas relativamente à actividade ou política desenvolvida pelo *Governo* regional e nacional e seus representantes, quer no discurso de terceiros, quer no discurso do operador.

No gráfico anterior é analisada a variável *crítica ou contestação à acção governativa*. Em 15,4% do total de peças da amostra de 2009, o/os *Governo Nacional/ Governos Regionais* não estão presentes, pelo que a variável crítica ou contestação à acção governativa não se aplica. Em 21,1% do total de peças em que a variável é aplicada *existe crítica* ao *Governo Regional* ou seus representantes. Em 1,3% do total de peças existe crítica ao *Governo nacional*. Também em 1,3% do total de peças existe crítica quer ao *Governo Regional*, quer ao *Governo Nacional*. Em 61% não existe *crítica ou contestação* à actividade governativa.

Fig. 87 TEMAS REGIONAIS DAS PEÇAS COM CRÍTICA OU CONTESTAÇÃO À ACÇÃO GOVERNATIVA REGIONAL – RTPA / 2009

Temas Regionais	
Actividades/Propostas genéricas de partidos políticos regionais	16,7
Discussão do Orçamento de Estado	10,4
Políticas Económicas	6,3
Políticas Fiscais/Financeiras	4,2
Políticas para Agricultura/Pescas/Pecuária	4,2
Actividades de Autarquias	4,2
Políticas de Defesa e Segurança	2,1
Políticas de Administração Pública	2,1
Políticas de Ordenamento do Território	2,1
Políticas Laborais	2,1
Políticas de Reabilitação Social	2,1
Relações do Governo com os partidos políticos	2,1
Divergências ou críticas inter-partidárias	2,1
Subtotal Política Nacional	60,4
Subtotal Urbanismo	16,7
Subtotal Ambiente	6,3
Subtotal Relações Laborais	4,2
Subtotal Ordem Interna	2,1
Subtotal Economia, Finanças e Negócios	2,1
Subtotal Educação	2,1
Subtotal Cultura	2,1
Subtotal Comunicação	2,1
Subtotal Sociedade	2,1
Total	100 (48)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 228.

Total de peças com Crítica/Contestação à Acção Governativa Regional = 48.

Valores em percentagem.

A descrição das variáveis Tema regional e Crítica ou Contestação à Acção Governativa encontra-se no Anexo 3.

Na tabela anterior são identificados os temas regionais, isto é, os assuntos centrados em acontecimentos envolvendo formações político-partidárias e instituições das regiões autónomas, das peças onde existe crítica ou contestação à acção governativa regional, incidindo sobretudo na área temática política nacional (60,4%), mas também urbanismo (16,7%), ambiente (6,3%) e relações laborais (4,2%).

Os dados mostram que os assuntos ou subtemas da Política Nacional mais abordados nessas peças em 2009 são actividades/propostas genéricas dos partidos políticos, essencialmente acções levadas a cabo pelos partidos políticos estando ou não em campanha, discussão do orçamento de Estado, políticas económicas, fiscais/financeiras, para agricultura/pescas/pecuária e actividades de autarquias (sobretudo de autarquias da Região Autónoma dos Açores).

Fig. 88 INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS COM CRÍTICA AO GOVERNO OU À ACÇÃO GOVERNATIVA REGIONAL – RTPA / 2009

Instituições	
Governo Regional dos Açores	15,2%
PSD Açores	14,3%
Outras forças políticas e institucionais nacionais	13,3%
PPM Açores	9,5%
PCP/CDU Açores	8,6%
Movimentos cívicos/Forças sociais	8,6%
BE Açores	6,7%
PS Açores	5,7%
Assembleia Legislativa Regional dos Açores	4,8%
CDS-PP Açores	4,8%
Sindicatos	3,8%
Autarquias regionais	2,9%
Ministro da República da Região Autónoma dos Açores	1,0%
Órgãos da União Europeia	1,0%
Total	100% (105)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 228.

Total de peças com Crítica/Contestação à Acção Governativa Regional = 48.

Total de presenças das instituições em peças com Crítica/Contestação à Acção Governativa Regional = 105.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

A descrição da variável Crítica ou Contestação à Acção Governativa encontra-se no Anexo 3.

Na tabela anterior são identificadas as *instituições* ou entidades colectivas presentes nas peças onde existe *crítica ou contestação à acção governativa regional*.

Nas peças em que a acção governativa do Governo Regional dos Açores é alvo de crítica e contestação, 15,2% das 105 presenças contabilizadas pertencem ao próprio *Governo Regional dos Açores* enquanto parte interessada no exercício do contraditório político. Nessas peças o Governo Regional é simultaneamente protagonista e alvo, isto é, são as peças em que lhe são feitas críticas mas em que também é referida a sua posição em relação a essas críticas.

Considerando os partidos da oposição parlamentar dos Açores presentes nas peças onde existe *crítica ou contestação à acção governativa regional*, verifica-se que o *PSD Açores* é o mais frequente (14,3%), seguido pelo *PPM Açores* (9,5%), *PCP/CDU Açores* (8,6%), *BE Açores* (6,7%), *PS Açores* (5,7%) e *CDS-PP Açores* (4,8%).

Os partidos nacionais e os partidos da região autónoma da Madeira não estão presentes nas peças com *crítica ou contestação à acção governativa regional*.

Considerando as restantes formações analisadas que estão presentes com o *Governo regional dos Açores* ou os partidos políticos da região autónoma nas peças com *crítica ou contestação à acção governativa regional*, as mais presentes são as seguintes categorias: *outras forças políticas e institucionais nacionais, movimentos cívicos/forças sociais, sindicatos, autarquias regionais e órgãos da União Europeia* (ver notas explicativas nas p.16 e 17).

Fig. 89 TIPOS DE REPRESENTANTES DO GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES OU DOS PARTIDOS DOS AÇORES – RTPA / 2009

Representantes	Governo Regional dos Açores	PS Açores	PSD Açores	CDS-PP Açores	PCP/CDU Açores	BE Açores	PPM Açores
Presidente do Governo regional da RAA	35,7	–	–	–	–	–	–
Membros do Governo da RAA	61,7	–	–	–	–	–	–
Porta-vozes de Governos regionais	1,7	–	–	–	–	–	–
Representantes de órgãos regionais da RAA	0,9	–	–	–	–	–	–
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos regionais	–	6,9	22,6	6,3	5,6	–	–
Deputados e Líderes Parlamentares regionais	–	48,3	48,4	75,0	72,2	81,8	92,3
Dirigentes partidários locais, distritais e regionais	–	–	3,2	–	11,1	–	–
Militantes e membros político-partidários regionais	–	3,4	–	6,3	5,6	9,1	7,7
Eurodeputados	–	6,9	3,2	–	–	–	–
Cabeça de lista regional	–	34,5	22,6	12,5	5,6	9,1	–
Total	100 (115)	100 (29)	100 (31)	100 (16)	100 (18)	100 (11)	100 (13)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 228.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo Regional dos Açores e aos partidos políticos dos Açores = 266.

Número total de presenças de representantes das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo Regional dos Açores e aos partidos políticos dos Açores = 233.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que os representantes personalizados das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo Regional dos Açores e aos partidos políticos dos Açores surgem representados na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

A descrição da variável Representantes das instituições encontra-se no Anexo 3.

A tabela anterior identifica o cargo ou a função da personalidade que na peça representa, ou dá voz à formação político-partidária regional objecto da notícia em 2009.

O *Governo Regional dos Açores* surge representado essencialmente pelo *Presidente do Governo regional*, Carlos César, ou pelos *membros do Governo (sobretudo secretários regionais)*.

O *PS Açores* é representado essencialmente pelos seus *deputados e líderes parlamentares regionais* e pelos cabeças de lista regionais.

Os partidos da oposição parlamentar regional, *PSD Açores*, *CDS-PP Açores*, *PCP/CDU Açores*, *BE Açores* e *PPM Açores*, são representados maioritariamente pelos *deputados e líderes parlamentares regionais* e, nos casos do *PSD Açores*, *CDS-PP Açores* e *BE Açores*, pelos *cabeças de lista regionais*.

O *PCP/CDU Açores* é também representado pelos *dirigentes partidários locais, distritais e regionais* e o *PPM Açores* por *militantes e membros político-partidários regionais*.

Fig. 90 NÚMERO DE VOZES QUE REPRESENTAM O GOVERNO, OS PARTIDOS E AS FORÇAS SOCIAIS NAS PEÇAS – RTPA / 2009

Instituições	Uma	Duas	3 ou mais vozes	Sem vozes	Total
Governo Regional dos Açores	60,5	1,7	–	37,9	100 (177)
Outras forças políticas e institucionais nacionais	58,4	3,9	2,6	35,1	100 (77)
PS Açores	55,0	7,5	2,5	35,0	100 (40)
PSD Açores	64,1	7,7	–	28,2	100 (39)
Movimentos cívicos/forças sociais	57,7	23,1	7,7	11,5	100 (26)
Autarquias regionais	52,0	–	–	48,0	100 (25)
PCP/CDU Açores	68,2	–	–	31,8	100 (22)
Governo	20,0	10,0	–	70,0	100 (20)
CDS-PP Açores	70,6	5,9	–	23,5	100 (17)
Assembleia Regional dos Açores	15,4	–	–	84,6	100 (13)
PPM Açores	84,6	–	–	15,4	100 (13)
BE Açores	75,0	8,3	–	16,7	100 (12)
Órgãos da UE	16,7	–	–	83,3	100 (12)
Sindicatos	45,5	18,2	–	36,4	100 (11)
PSD	40,0	–	–	60,0	100 (10)
PS	–	–	–	100,0	100 (6)
Presidência da República	40,0	–	–	60,0	100 (5)
Outras forças políticas e institucionais internacionais	80,0	20,0	–	–	100 (5)
Governo Regional da Madeira	25,0	–	–	75,0	100 (4)
Assembleia da República	–	–	–	100,0	100 (2)
Assembleia Regional da Madeira	–	–	–	100,0	100 (2)
PSD Madeira	100,0	–	–	–	100 (2)
Ministro da República dos Açores	–	–	–	100,0	100 (1)
PCP/CDU Madeira	100,0	–	–	–	100 (1)
PCP/CDU	–	–	–	100,0	100 (1)
CDS-PP	100,0	–	–	–	100 (1)
BE	–	–	–	100,0	100 (1)
Total	55,4 (302)	4,6 (25)	0,9 (5)	39,1 (213)	100 (545)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 228.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 459.

Número total de vozes das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 545

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

A descrição da variável Número de Vozes das instituições encontra-se no Anexo 3.

A tabela acima identifica o *número de vozes* que representam cada formação política em causa prestando declarações na peça (em discurso directo ou indirecto, através de citações).

Na maior parte dos casos em que se identificou o número de vozes, (55,4%) as formações que as protagonizam são representadas por *uma única voz*, o que se acentua no caso do *PPM Açores*, *BE Açores* e *CDS-PP Açores*. No entanto, deve recordar-se que o número de peças é reduzido.

Em apenas 4,6% dos 545 em que se identificou o número de vozes, as formações são representadas por *duas vozes*, o que acontece com maior frequência tratando-se de *movimentos cívicos/forças sociais*, *outras forças políticas* e

institucionais internacionais e sindicatos. Entre as forças político-partidárias o *BE Açores* é a que aparece mais frequentemente representada por *duas vezes* numa mesma peça.

As peças em que a mesma formação surge representada por *3 ou mais vezes* são apenas 0,9%, que corresponde a 5 peças, encontrando-se ligadas aos *movimentos cívicos/forças sociais e outras forças políticas e institucionais nacionais*. Entre as forças político-partidárias o *PS Açores* é a única que aparece representada por *3 ou mais vezes* numa mesma peça.

Verifica-se que a maior parte das formações referidas nas peças têm voz, isto é, as suas declarações são referidas. Em 39,1% dos casos em que se registou o número de vezes verifica-se que as formações analisadas não tiveram voz, isto é, não apareceram em discurso directo, nem foram citadas. O Governo, a Assembleia Legislativa Regional dos Açores e os Órgãos da UE encontram-se entre as formações cuja forma mais frequente de aparecerem nas peças do Telejornal Açores é sem voz, isto é, são apenas referidas.

Fig. 91 TEMAS REGIONAIS DAS PEÇAS COM PRESENÇA DO GOVERNO REGIONAL E PARTIDOS POLÍTICOS REGIONAIS - RTPA / 2009

Temas regionais	Governo Regional dos Açores	PS Açores	PSD Açores	CDS-PP Açores	PCP/CDU Açores	BE Açores	PPM Açores	Total
Actividades/Propostas genéricas de partidos políticos	4,2%	36,7%	28,1%	12,5%	20,0%	16,7%	30,8%	14,3%
Discussão do Orçamento de Estado	4,2%	16,7%	12,5%	18,8%	10,0%	8,3%	23,1%	9,0%
Políticas para Agricultura/Pescas/Pecuária	7,0%	—	—	—	5,0%	—	—	4,1%
Divergências ou críticas inter-partidárias	0,7%	10,0%	3,1%	6,3%	5,0%	8,3%	7,7%	3,4%
Actividades de Autarquias	4,2%	—	9,4%	—	—	—	—	3,4%
Actividades de Governos e Órgãos Regionais da RAA	4,2%	—	3,1%	6,3%	—	—	—	3,0%
Políticas para a Saúde	2,8%	—	3,1%	6,3%	5,0%	—	—	2,6%
Políticas de Ordenamento do Território	4,2%	—	—	—	—	—	—	2,3%
Relações do Governo com os partidos políticos	1,4%	3,3%	3,1%	—	5,0%	—	—	1,9%
Políticas para a Ciência e Tecnologia	2,8%	—	—	—	—	—	—	1,5%
Políticas para a Habitação	2,8%	—	—	—	—	—	—	1,5%
Políticas para o Ambiente	2,1%	—	—	—	—	—	—	1,1%
Políticas Económicas	1,4%	—	—	—	—	8,3%	—	1,1%
Políticas para a Segurança Social	2,1%	—	—	—	—	—	—	1,1%
Políticas Fiscais/Financeiras	2,1%	—	—	—	—	—	—	1,1%
Políticas de Administração Pública	1,4%	—	—	6,3%	—	—	—	1,1%
Políticas Laborais	1,4%	—	3,1%	—	—	—	—	1,1%
Políticas para a Educação	1,4%	—	—	—	—	—	—	0,8%
Políticas de Defesa e Segurança	0,7%	—	3,1%	—	—	—	—	0,8%
Políticas de Reabilitação Social	1,4%	—	—	—	—	—	—	0,8%
Actividades de Organizações Reguladoras/Fiscalizadoras	—	3,3%	—	—	5,0%	—	—	0,8%
Políticas para a Família	0,7%	—	—	—	—	—	—	0,4%
Políticas para o Desporto	0,7%	—	—	—	—	—	—	0,4%
Políticas para o Turismo	0,7%	—	—	—	—	—	—	0,4%
Acção governativa genérica	0,7%	—	—	—	—	—	—	0,4%

Subtotal Política Nacional	55,3%	70,0%	68,6%	56,5%	55,0%	41,6%	61,6%	58,4% (155)
Subtotal Urbanismo	9,8%	6,6%	12,5%	6,3%	15,0%	16,6%	–	9,8% (26)
Subtotal Economia, Finanças e Negócios	12,6%	10,0%	–	12,6%	–	8,3%	–	9% (24)
Subtotal Ambiente	4,2%	3,3%	6,3%	12,5%	5,0%	16,6%	7,7%	5,7% (15)
Subtotal Comunicação	0,7%	6,7%	6,3%	12,5%	15,0%	16,7%	15,4%	5,3% (14)
Subtotal Saúde e Acção Social	4,2%	–	3,1%	–	–	–	–	2,7% (7)
Subtotal Educação	1,4%	3,3%	–	–	5,0%	–	7,7%	1,9% (5)
Subtotal Política Europeia	2,8%	–	–	–	–	–	–	1,5% (4)
Subtotal Ordem Interna	2,1%	–	–	–	–	–	–	1,2% (3)
Subtotal Cultura	1,4%	–	–	–	–	–	7,7%	1,2% (3)
Subtotal Ciência e Tecnologia	2,1%	–	–	–	–	–	–	1,1% (3)
Subtotal Relações Laborais	1,4%	–	–	–	–	–	–	0,8% (2)
Subtotal Vida Social	0,7%	–	–	–	5,0%	–	–	0,8% (2)
Subtotal Política Internacional	0,7%	–	–	–	–	–	–	0,4% (1)
Subtotal Desporto	0,7%	–	–	–	–	–	–	0,4% (1)
Subtotal Sociedade	–	–	3,1%	–	–	–	–	0,4% (1)
Total	100% (143)	100% (30)	100% (32)	100% (16)	100% (20)	100% (12)	100% (13)	100% (266)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 228.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 459.

Número total de presenças das seguintes instituições: Governo regional dos Açores e partidos políticos dos Açores = 266.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que o Governo regional dos Açores e os partidos políticos dos Açores surgem representados na peça em discurso directo ou indirecto.

Na tabela anterior são identificados os temas das peças em que o Governo regional dos Açores e os partidos políticos dos Açores estão mais presentes.

Em termos genéricos, as grandes temáticas mais presentes nas peças com o Governo regional dos Açores e partidos políticos dos Açores abordam questões de política nacional (58,4%), de urbanismo (9,8%), de economia, finanças e negócios (9%), de ambiente (5,7%) e de comunicação (5,3%).

Mais especificamente, os dados mostram que os assuntos ou subtemas mais abordados nessas peças em 2009 são actividades/propostas genéricas dos partidos políticos regionais, essencialmente, acções levadas a cabo pelos partidos estando ou não em campanha, discussão do orçamento de Estado, políticas para agricultura/pescas/pecuária, divergências ou críticas inter-partidárias e actividades de autarquias.

Nas peças com presença do Governo regional dos Açores, sobressaem os seguintes subtemas de política nacional: políticas para agricultura/pescas/pecuária, actividades/propostas genéricas de partidos políticos regionais, discussão do orçamento de Estado, actividades de autarquias, actividades de governos e órgãos regionais da RAA e políticas de ordenamento do território (com percentagens iguais ou superiores a 4%).

O subtema mais frequente nas peças de todos os partidos políticos dos Açores (excepto no caso do CDS-PP Açores) é actividades/propostas genéricas de partidos políticos regionais, por englobar a cobertura das diversas iniciativas dos partidos.

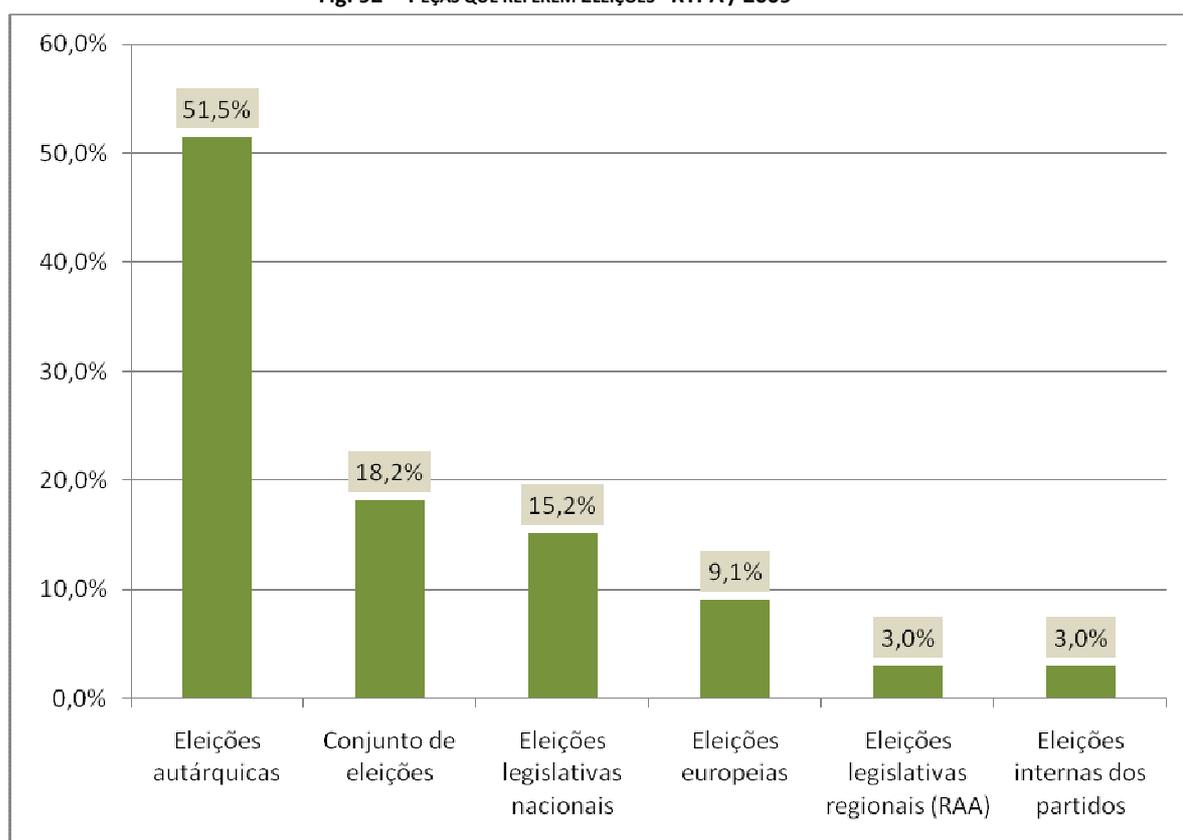
O subtema divergências ou críticas inter-partidárias é saliente nas peças com presença do PS Açores, BE Açores e PPM Açores.

Considerando os *subtemas* relacionados com as diversas políticas sectoriais mais presentes nas peças com partidos da oposição parlamentar regional observa-se que:

- Nas peças com presença do *PS Açores* não se registam *subtemas* relacionados com políticas sectoriais.
- Nas peças com presença do *PSD Açores* são referidas: *políticas para a saúde, laborais e de defesa e segurança*.
- Nas peças com presença do *CDS-PP Açores* são abordadas: *políticas para a saúde e de administração pública*.
- Nas peças com presença do *PCP/CDU Açores* as *políticas referidas são as para a saúde*.
- Nas peças com presença do *BE Açores* aparece como subtema: *políticas económicas*.
- Nas peças com presença do *PPM Açores* não se registam *subtemas* relacionados com políticas sectoriais.

DADOS SOBRE AS ELEIÇÕES

Fig. 92 PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES - RTPA / 2009



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 228.

Total de peças que referem eleições em 2009 = 33.

Valores em percentagem.

A descrição da variável Eleições encontra-se no Anexo 3.

Cerca de 14,5% do total de peças analisadas na amostra de 2009 contêm assuntos, directa ou indirectamente, ligados a um ou a vários processos eleitorais. Destas, 51,5% referem-se às *eleições autárquicas* de 11 de Outubro de 2009, 15,2% às *eleições legislativas nacionais* de 27 de Setembro e 9,1% às *eleições europeias* de 7 de Junho.

Em segundo lugar surgem as peças que referem várias eleições, com 18,2%.

Existem ainda entre estas peças um número residual, 3% cada, que referem *eleições legislativas regionais (RAA)* e *eleições internas dos partidos*

Fig. 93 ELEIÇÕES: INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES – RTPA / 2009

Instituições	Eleições legislativas nacionais	Eleições legislativas regionais (RAA)	Eleições autárquicas	Eleições europeias	Eleições internas dos partidos	Conjunto de eleições	Total
Presidência da República	11,1%	–	–	12,5%	–	8,3%	4,6% (3)
Governo Regional dos Açores	–	–	10,7%	–	–	8,3%	6,2%
PS Açores	22,2%	16,7%	28,6%	12,5%	–	25,0%	23,1%
Subtotal Governo Açores+PS Açores	22,2%	16,7%	39,3%	12,5%	–	33,3%	29,3% (19)
PSD Açores	11,1%	16,7%	25,0%	12,5%	–	16,7%	18,5%
CDS-PP Açores	–	16,7%	7,1%	–	50,0%	–	6,2%
PCP/CDU Açores	–	16,7%	–	25,0%	–	–	4,6%
BE Açores	–	16,7%	3,6%	–	–	–	3,1%
PPM Açores	–	16,7%	–	–	–	–	1,5%
Subtotal Partidos Parlamentares Açores	11,1%	83,5%	35,7%	37,5%	50,0%	16,7%	33,9% (22)
Governo	11,1%	–	3,6%	–	–	16,7%	6,2%
PS	11,1%	–	–	–	–	8,3%	3,1%
Subtotal Governo Nacional+PS Nacional	22,2%	–	3,6%	–	–	25,0%	9,3% (6)
PSD	11,1%	–	3,6%	12,5%	–	8,3%	6,2%
CDS-PP	–	–	–	–	50,0%	–	1,5%
Subtotal Partidos Parlamentares Nacionais	11,1%	–	3,6%	12,5%	50,0%	8,3%	7,7% (5)
Outras forças políticas e institucionais nacionais	11,1%	–	3,6%	12,5%	–	–	4,6%
Movimentos cívicos/Forças sociais	–	–	7,1%	–	–	–	3,1%
Autarquias regionais	–	–	7,1%	–	–	–	3,1%
Órgãos da União Europeia	–	–	–	12,5%	–	8,3%	3,1%
Sindicatos	11,1%	–	–	–	–	–	1,5%
Subtotal Outras Formações	22,2%	–	17,8%	25,0%	–	8,3%	15,4% (10)
Total	100% (9)	100% (6)	100% (28)	100% (8)	100% (2)	100% (12)	100% (65)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 228.

Total de peças que referem eleições em 2009 = 33.

Total de presenças das instituições em peças que referem eleições em 2009 = 65.

Valores em percentagem.

A descrição da variável Eleições encontra-se no Anexo 3.

Na tabela anterior é analisada a variável *presença* das *instituições* incluídas na análise, apenas nas peças que referem em 2009 os diferentes processos eleitorais.

Considerando agora, a percentagem de presenças de cada *formação político-partidária* nas peças que referem os diferentes processos eleitorais em 2009, observa-se:

O *Governo regional dos Açores* e o *PS Açores* representam 22,2% das formações político-partidárias açorianas presentes nas peças da amostra que referem *eleições legislativas nacionais, a mesma representação que tem o Governo nacional e o PS nacional*. O conjunto dos *partidos da oposição parlamentar dos Açores, por sua vez, representam 11,1%* dessas formações, sendo que o único que aparece representado é o *PSD Açores*. Essa é exactamente a mesma representação que os *partidos parlamentares nacionais* – no caso o *PSD* – têm entre as formações presentes nas peças que referem esse acto eleitoral.

O *Governo regional dos Açores* e o *PS Açores* correspondem a 16,7% das formações político-partidárias açorianas presentes nas peças da amostra que referem *eleições legislativas regionais (RAA)*. O conjunto dos *partidos da oposição parlamentar dos Açores* são a maioria dessas formações, ou seja, 83,5%.

O *Governo regional dos Açores* e o *PS Açores* representam 39,3% das formações apresentadas na tabela como estando presentes nas peças da amostra que referem *eleições autárquicas*. O conjunto dos *partidos da oposição parlamentar dos Açores* representam 35,7% dessas formações (25% das quais são o *PSD Açores*). O *Governo nacional, assim como o PSD nacional* são 3,6% dessas formações.

O *PS Açores* representa 12,5% das formações presentes nas peças da amostra que referem *eleições europeias*. O conjunto dos *partidos da oposição parlamentar dos Açores, por sua vez, representam 37,5%* dessas formações (25% das quais com presença do *PCP/CDU Açores*). O *Governo nacional* não está presente em nenhuma dessas peças e o *PSD nacional* está-o em 12,5%.

As peças que referem *eleições internas dos partidos, sendo residuais na amostra (apenas duas peças), apenas contam com a presença do CDS-PP Açores e do CDS-PP nacional*.

Considerando agora, a percentagem de presenças das restantes forças sociais nas peças que referem os diferentes processos eleitorais de 2009, observa-se:

A categoria *outras forças políticas e institucionais nacionais, surge representada em peças que se referem a eleições legislativas nacionais, eleições autárquicas e eleições europeias*. As categorias *movimentos cívicos/forças sociais e autarquias regionais* surgem representadas apenas em peças sobre as *eleições autárquicas*. Os *órgãos da União Europeia* surgem nas peças que referem *eleições europeias e várias eleições*. Os *sindicatos* apenas nas peças que referem *eleições legislativas nacionais*.

Fig. 94 ELEIÇÕES: DISTRIBUIÇÃO DE TEMAS REGIONAIS DAS PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES – RTPA / 2009

Temas regionais	Eleições legislativas nacionais	Eleições legislativas regionais (RAA)	Eleições autárquicas	Eleições europeias	Eleições internas dos partidos	Conjunto de eleições	Total
Actividades/Propostas genéricas de partidos políticos	60,0%	–	29,4%	–	–	50,0%	33,3%
Divergências ou críticas inter-partidárias	20,0%	100,0%	5,9%	–	–	–	9,1%
Actividades de Autarquias	–	–	11,8%	–	–	16,7%	9,1%
Actividades de Governos e Órgãos Regionais da RAA	–	–	–	33,3%	100,0%	–	6,1%
Relações Governo/Presidência da República	–	–	–	–	–	16,7%	3,0%
Políticas para a Educação	20,0%	–	–	–	–	–	3,0%

Políticas de Ordenamento do Território	-	-	-	-	-	16,7%	3,0%
Relações do Governo com os partidos políticos	-	-	5,9%	-	-	-	3,0%
Actividades de Organizações Reguladoras/Fiscalizadoras	-	-	-	33,3%	-	-	3,0%
Subtotal Política Nacional	100,0%	100,0%	52,9%	66,7%	100,0%	100,0%	72,7%
Subtotal Urbanismo	-	-	23,5%	-	-	-	12,1%
Subtotal Economia, Finanças e Negócios	-	-	11,8%	-	-	-	6,1%
Subtotal Saúde e Acção Social	-	-	5,9%	-	-	-	3,0%
Subtotal Sociedade	-	-	5,9%	-	-	-	3,0%
Subtotal Vida Social	-	-	-	33,3%	-	-	3,0%
Total	100% (5)	100% (1)	100% (17)	100% (3)	100% (1)	100% (6)	100% (33)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 228.

Total de peças que referem eleições em 2009 = 33.

Valores em percentagem.

A descrição das variáveis Tema regional e Eleições encontra-se no Anexo 3.

Na tabela anterior são analisados os *temas* e *subtemas* ou assuntos centrais das peças que, em 2009, referem os diferentes processos eleitorais.

Observa-se que os *temas regionais* das peças que referem *eleições legislativas* de 2009 prendem-se com *actividades/propostas genéricas dos partidos regionais* (60%), essencialmente acções da própria campanha eleitoral, com *divergências ou críticas inter-partidárias* (20%) e *políticas para a educação* (20%).

Os *temas regionais* das peças que referem *eleições legislativas regionais (RAA)* em 2009 prendem-se, exclusivamente, com *divergências ou críticas inter-partidárias*.

Os *temas regionais da área Política Nacional* das peças que referem *eleições autárquicas* de 2009 prendem-se, sobretudo, com *actividades/propostas genéricas dos partidos regionais* (29,4%), com *actividades de autarquias* (11,8%) e *divergências ou críticas inter-partidárias* e *relações do Governo com os partidos políticos* (cada com 5,9%). Além dos temas de Política nacional, também aparecem sobretudo peças com subtemas das áreas Urbanismo e Economia, finanças e negócios.

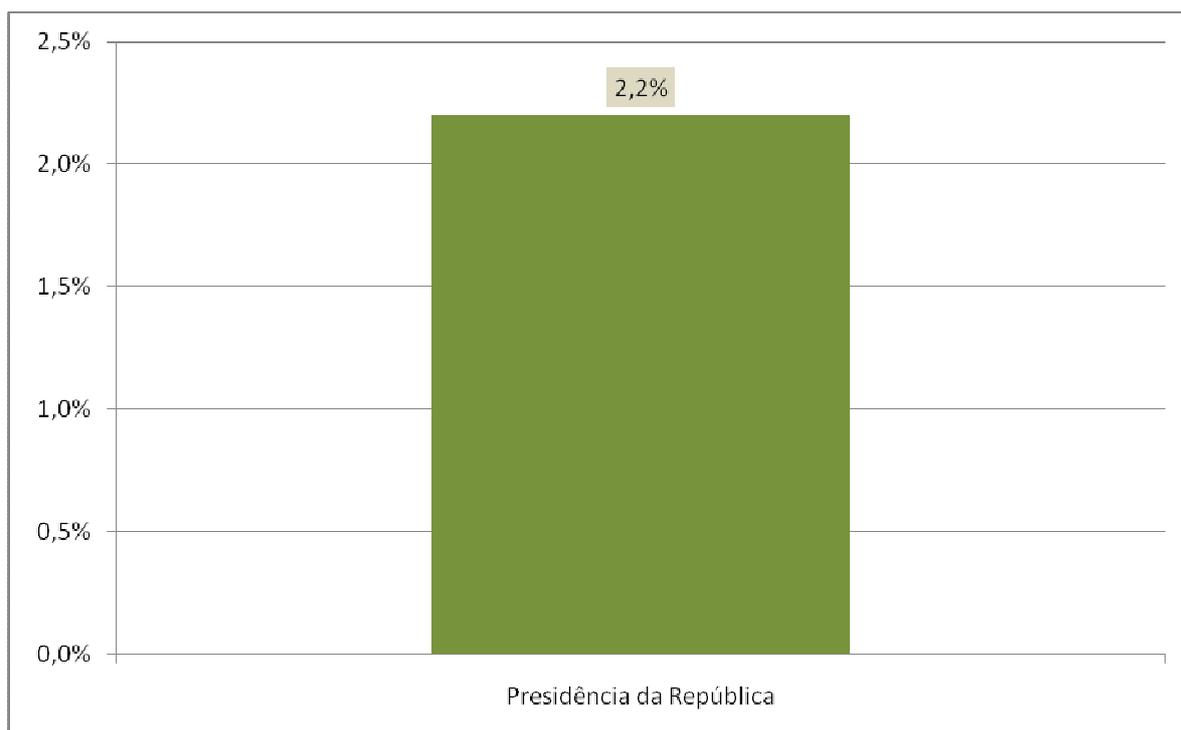
Observa-se ainda que os *temas regionais* das três peças que referem *eleições europeias*, sendo residuais na amostra, prendem-se, com *actividades de Governos e órgãos regionais da RAA* e com *actividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras* (cada com 33,3%).

Quanto aos *temas regionais* da peça que refere *eleições internas dos partidos* prende-se, exclusivamente com *actividades de Governos e órgãos regionais da RAA*.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presente ponto debruça-se sobre a cobertura das actividades do Presidente da República (PR) e da Presidência da República no bloco informativo do serviço público de televisão dos Açores.

Fig. 95 PEÇAS COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA OU DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA – RTPA / 2009



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 228.

Número total de peças em que intervém o Presidente da República ou a Presidência da República = 5.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que o Presidente da República ou a Presidência da República surgem representados na peça em discurso directo ou indirecto.

As peças com *presença* do Presidente da República (PR) ou da Presidência da República correspondem a 2,2% das peças analisadas em 2009, ou seja, 5 peças.

| SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP AÇORES

A análise abrange todas as peças em que o Governo Regional dos Açores e os partidos políticos dos Açores, com e sem representação parlamentar, estão presentes ou são referidos, emitidas no bloco informativo da RTPA - Telejornal Regional - entre Janeiro e Dezembro de 2009.

A análise é realizada por amostragem, tendo sido abrangidas na amostra 228 peças (uma peça pode incluir a presença de mais do que um protagonista).

A margem de erro máximo da amostra total utilizada para dados da RTPA é de 15,3%, para um grau de confiança de 95%. Os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias seleccionados na amostra.

Em termos genéricos, no bloco informativo da RTPA os valores obtidos pelo Governo Regional dos Açores e PS Açores (em conjunto) e pelos partidos políticos da oposição parlamentar dos Açores (em conjunto) distanciam-se dos valores-referência atribuídos pela ERC.

Na análise detalhada de cada partido verifica-se, nos dias da amostra, uma sub-representação do PSD Açores.

Assim, concretizando:

Os valores relativos à presença do *Governo Regional dos Açores* em conjunto com o *PS Açores* encontram-se acima dos definidos para os valores-referência no que respeita ao modelo que pondera a *valência* e a *audiência* e ao registo simples da presença (mais 15 pontos percentuais). As variáveis *valência* e *audiência* têm uma influência negativa na presença do *Governo Regional dos Açores* e do *PS Açores*.

Os valores relativos à presença da *oposição parlamentar dos Açores* em conjunto estão abaixo daqueles definidos para os valores-referência tendo em conta o modelo que pondera a *valência* e a *audiência* e o registo simples da presença (menos 13 pontos percentuais). As variáveis *valência* e a *audiência* têm uma influência positiva na presença da generalidade dos partidos da oposição parlamentar dos Açores.

Os valores relativos à presença do PSD Açores encontram-se abaixo dos definidos para os valores-referência (menos cerca de 19 pontos percentuais), quer no que respeita ao registo simples da presença, quer ponderando a *valência* e a *audiência*, variáveis com uma influência positiva (embora quase neutra) na presença deste partido.

Os valores relativos à presença do CDS-PP Açores também se encontram abaixo dos definidos para os valores-referência (menos cerca de 3 pontos percentuais), quer no que respeita ao registo simples da presença, quer ponderando a *valência* e *audiência*, variáveis com uma influência positiva, embora ligeira, na presença deste partido.

Os valores relativos à presença do PCP+PEV Açores, BE Açores e PPM Açores encontram-se acima dos valores-referência (mais cerca de 1 a 4 pontos percentuais), quer no que respeita ao registo simples da presença, quer ponderando as variáveis *valência* e a *audiência*, que têm uma influência positiva na presença destes partidos, excepto no caso do PCP+PEV Açores.

PARTE I - INFORMAÇÃO DIÁRIA (2009)

2. RTP MADEIRA - PERÍODO EM ANÁLISE: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2009

NOTA PRÉVIA

O presente relatório dá seguimento ao processo de avaliação do pluralismo político-partidário no serviço público de televisão, abrangendo o **período de Janeiro a Dezembro de 2009**.

Trata-se de uma **análise por amostragem** que abrange o conjunto das peças noticiosas emitidas durante o período temporal acima referido e para as datas indicadas mais adiante neste capítulo. São consideradas peças em que existe presença ou são referenciadas instituições político-partidárias (governos nacionais/regionais e partidos nacionais/regionais). Embora não sejam consideradas na avaliação do pluralismo político-partidário, são também consideradas na análise as peças protagonizadas pelo Presidente da República.

Para efeitos de operacionalização das categorias de protagonistas supracitadas, o conceito de *protagonista* refere-se a *personalidades ou instituições* (Governos nacionais e regionais e partidos nacionais/regionais ou seus representantes) cuja presença consta na construção da notícia.

Na categoria *Governo nacional* são consideradas peças em que estão presentes: Primeiro-ministro, ministérios e ministros, secretarias de Estado e secretários de Estado, porta-vozes oficiais e outros representantes oficiais do Governo nacional.

Na categoria *Governos regionais* são consideradas peças protagonizadas por Governo Regional e Presidente do Governo Regional, vice-presidente do Governo Regional, secretarias regionais e secretários regionais, porta-vozes oficiais e outros representantes do Governo Regional.

Na categoria *partidos políticos (nacionais ou regionais)*, são consideradas peças protagonizadas por secretários-gerais e presidentes dos partidos (nacionais e regionais), dirigentes partidários locais, porta-vozes oficiais dos partidos, deputados e outros representantes.

Deve ter-se em atenção que a avaliação do pluralismo político-partidário é feita com base em valores-referência adoptados pela ERC e calculados em função do quadro parlamentar saído das eleições legislativas regionais.

Relativamente à RTPM, a figura 96 mostra os resultados das últimas eleições para a Assembleia Legislativa Regional da Madeira e, na coluna da direita, o número de deputados.

Fig. 96 RESULTADOS DAS ELEIÇÕES PARA A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL DA MADEIRA: 2007

Partidos da RAM	Resultados eleições	N.º de deputados Assembleia Legislativa Regional da Madeira
PPD/PSD Madeira	64,24%	33
PS Madeira	15,42%	7
CDU/PCP+PEV Madeira	5,44%	2
CDS/PP Madeira	5,34%	2
BE Madeira	2,98%	1
MPT Madeira	2,26%	1
PND Madeira	2,08%	1

Fonte: CNE, eleições legislativas da Madeira 2007.

Assim, a figura 97 contém os valores-referência **adoptados pela ERC**: 50% para o Governo Regional da Madeira em conjunto com o PPD/PSD Madeira, 48% para aos partidos da RAM da oposição parlamentar e 2% para os partidos da RAM sem representação parlamentar.

Fig. 97 VALORES-REFERÊNCIA (AGREGADOS) ADOPTADOS PELA ERC - RAM

Protagonista/Instituição Nível regional RAM	Valores-referência adoptados nível regional
Governo regional Madeira + PSD Madeira	50%
Oposição Parlamentar da Madeira (PS+PCP/PEV+CDS-PP+BE+MPT+PND)	48%
Oposição Extra-parlamentar da Madeira (restantes partidos)	2%

* Partidos que concorreram às eleições legislativas regionais em 2007 e inscritos na CNE.

Fig. 98 VALORES-REFERÊNCIA (DESAGREGADOS) ADOPTADOS PELA ERC - RAM

Protagonista/Instituição Nível regional RAM	Valores-referência adoptados nível regional
Governo regional Madeira + PSD Madeira	50,00%
PS Madeira	22,08%
CDU/PCP+PEV Madeira	7,79%
CDS/PP Madeira	7,65%
BE Madeira	4,27%
MPT Madeira	3,24%
PND Madeira	2,98%

* Partidos que concorreram às eleições legislativas regionais em 2007 e inscritos na CNE.

Exposta a metodologia relativa à identificação dos *valores-referência*, a adoptar na avaliação do pluralismo político-partidário relativamente à *presença* do Governo Regional e dos partidos regionais, na RTPA e na RTPM, cabe agora explicitar, mais em concreto, o modelo utilizado na avaliação.

O modelo de avaliação do pluralismo político-partidário tem duas vertentes: qualitativa e quantitativa. Na vertente quantitativa (*modelo simples*), a *presença* dos protagonistas abrangidos (Governos nacional e regionais e partidos políticos nacionais e das RA) na informação do operador público de televisão é avaliada em função dos valores-referência atrás apresentados.

Trata-se, neste modelo, de considerar apenas a *presença* dos Governo nacional/governos regionais e dos partidos nacionais e regionais nas peças analisadas, independentemente da *valência/tom* que lhes estão associados.

A vertente qualitativa da avaliação (*modelo ponderado*) contempla também uma variável de ponderação e de contextualização para além da *presença: valência/tom*.

Dado que o serviço MediaMonitor da Marktest não dispõe de registos de audiências para a RTP Açores e a RTP Madeira, a variável *audiência média* foi abandonada. O modelo ponderado na avaliação das peças emitidas pela RTPA e RTPM contempla, pois, apenas as variáveis *presença* e *valência/tom*.

O tratamento destas variáveis permite obter um quadro mais fiel do cumprimento do pluralismo político-partidário nos serviços de programas do que se se avaliasse apenas a *presença* dos diferentes protagonistas.

Além da análise da cobertura das formações atrás especificadas também foram analisadas todas as peças com *referência* à *Presidência da República* e seus representantes nos dias da amostra, mas essas peças não foram alvo de avaliação, pois o modelo de avaliação do pluralismo político-partidário adoptado pela ERC não contempla a *Presidência da República*. Assim, a *presença* dessa formação na informação da RTPA e da RTPM é registada e analisada, não lhe sendo, contudo, atribuído valor-referência.

DADOS JANEIRO A DEZEMBRO DE 2009

O presente relatório dá seguimento ao processo de avaliação do pluralismo político-partidário no serviço público de televisão. Este relatório abrange o **período de Janeiro a Dezembro de 2009**.

Trata-se de uma **análise por amostragem** que abrange o conjunto das peças noticiosas emitidas durante o período temporal acima referido e para as datas indicadas mais adiante neste capítulo. São consideradas peças em que existe *presença* ou *referência* a protagonistas político-partidárias. São também consideradas na análise, mas não no modelo de avaliação do pluralismo político-partidário, as peças protagonizadas pela Presidência da República.

Para efeitos de operacionalização das categorias de protagonistas supracitadas, o conceito de *protagonista* refere-se a *instituições ou seus representantes* (Governo nacional/governos regionais e partidos nacionais e regionais) cuja referência consta na construção da notícia.

Na categoria *Governo nacional* são consideradas peças protagonizadas por Primeiro-ministro, ministérios e ministros, secretarias de Estado e secretários de Estado, porta-vozes oficiais e outros representantes oficiais do Governo nacional.

Na categoria *Governos regionais* são consideradas peças protagonizadas por Governo Regional e Presidente do Governo Regional, vice-presidente do Governo Regional, secretarias regionais e secretários regionais, porta-vozes oficiais e outros representantes oficiais do Governo Regional.

Na categoria *partidos políticos (nacionais ou regionais)*, são consideradas peças protagonizadas por secretários-gerais e presidentes dos partidos (nacionais e regionais), dirigentes partidários locais, porta-vozes oficiais dos partidos, deputados, militantes, candidatos a eleições e outros representantes.

A avaliação do pluralismo político-partidário é feita com base em valores-referência adoptados pela ERC e calculados em função do quadro parlamentar saído das eleições legislativas regionais.

A margem de erro máximo da amostra utilizada para dados da RTPM (Janeiro a Dezembro de 2009) é de 15,3%, para um grau de confiança de 95%, pelo que os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias seleccionados na amostra.

A informação estatística detalhada encontra-se no Anexo 2.

METODOLOGIA

O presente capítulo detém-se sobre os resultados da avaliação do pluralismo político-partidário no serviço de programas da RTP Madeira, incidindo no bloco informativo das 21h00 (**Telejornal Madeira**) no **período de Janeiro a Dezembro de 2009**, e abrangendo todas as peças com protagonistas político-partidários.

Foram analisadas **252** peças em 36 edições do Telejornal Madeira, as quais correspondem à totalidade das peças em que protagonistas político-partidários – Governos nacional e regionais e partidos políticos nacionais e regionais – aparecem, quer através de declarações suas, quer de referências directas ou indirectas de outros protagonistas, ou do próprio operador, nos dias da amostra.

Nota: Na amostra de 2009 foram excluídos os períodos de campanha e pré-campanha referentes às eleições europeias, autárquicas e legislativas. Conforme definido pelo Conselho Regulador da ERC, o período de pré-campanha corresponde ao mês anterior ao dia da realização do acto eleitoral. As eleições europeias realizaram-se a 7 de Junho, as legislativas a 27 de Setembro e as autárquicas a 11 de Outubro.

O critério de selecção dessas peças baseia-se na identificação de referências explícitas no conteúdo da peça a, pelo menos, um desses protagonistas, sendo excluídas da análise as peças que não se referem explicitamente a nenhum dos citados protagonistas.

A técnica utilizada é a *análise de conteúdo*, a qual permite, através de operações estatísticas realizadas com recurso ao programa PASW (SPSS)²⁴, identificar *temáticas* e *actores/tipos de representantes presentes* nas peças, bem como a *valência/tom* das peças e outros elementos considerados pertinentes para os objectivos traçados.

A **unidade de análise** corresponde à peça noticiosa, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, *tema* ou *acontecimento*, que decorre normalmente entre duas aparições do pivô. São tomados como referência os fragmentos definidos pela *Mediamonitor (Marktest)* sob a forma de *clips* autonomizados, embora se admita um corte distinto das peças sempre que tal se revele útil para uma melhor definição da unidade de análise.

A análise incide sobre o **conteúdo manifesto**, isto é, o conteúdo emitido explicitamente, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos de forma explícita na peça analisada.

A margem de erro máximo da amostra utilizada é de 15,3%, para um grau de confiança de 95%, pelo que os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias seleccionados na amostra.

²⁴ Predictive Analytics Software/Statistical Package for Social Sciences.

Fig. 99

ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA

Canais/Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
RTP Madeira	285	36	285	36	15,2938

NOTA: Salienta-se que relativamente às peças dos *partidos sem assento parlamentar*, a presença reduzida de que desfrutam, designadamente nos blocos informativos diários, atestada em todas as análises realizadas até agora, torna os resultados relativos a esses partidos menos seguros numa análise por amostragem.

A definição das variáveis utilizadas na análise consta do Anexo 3.

A figura seguinte representa o mapa das **36 edições** dos blocos informativos de cada serviço de programas analisados no período de **Janeiro a Dezembro de 2009**.

Fig. 100 MAPA DAS EDIÇÕES ANALISADAS (2009)

Data	Dias da Semana	Ano 2009
02-Jan-09	Sexta	2009
10-Jan-09	Sábado	2009
18-Jan-09	Domingo	2009
26-Jan-09	Segunda	2009
03-Fev-09	Terça	2009
11-Fev-09	Quarta	2009
19-Fev-09	Quinta	2009
27-Fev-09	Sexta	2009
07-Mar-09	Sábado	2009
15-Mar-09	Domingo	2009
23-Mar-09	Segunda	2009
31-Mar-09	Terça	2009
08-Abr-09	Quarta	2009
16-Abr-09	Quinta	2009
24-Abr-09	Sexta	2009
02-Mai-09	Sábado	2009
11-Jun-09	Quinta	2009
19-Jun-09	Sexta	2009
27-Jun-09	Sábado	2009
05-Jul-09	Domingo	2009
13-Jul-09	Segunda	2009
21-Jul-09	Terça	2009
29-Jul-09	Quarta	2009
06-Ago-09	Quinta	2009
14-Ago-09	Sexta	2009
22-Ago-09	Sábado	2009
17-Out-09	Sábado	2009
25-Out-09	Domingo	2009
02-Nov-09	Segunda	2009
10-Nov-09	Terça	2009
18-Nov-09	Quarta	2009
26-Nov-09	Quinta	2009
04-Dez-09	Sexta	2009
12-Dez-09	Sábado	2009
20-Dez-09	Domingo	2009
28-Dez-09	Segunda	2009

NOTA: Na amostra de 2009 foram excluídos os períodos de campanha e pré-campanha referentes às eleições europeias, autárquicas e legislativas. Conforme definido pelo Conselho Regulador da ERC, o período de pré-campanha corresponde ao mês anterior ao dia da realização do acto eleitoral. As eleições europeias realizaram-se a 7 de Junho, as legislativas a 27 de Setembro e as autárquicas a 11 de Outubro.

Para mais informações metodológicas sobre a definição da amostra consultar o Anexo 4.

ACONTECIMENTOS DA ACTUALIDADE NOTICIOSA COM RELEVO NAS PEÇAS ANALISADAS

Para uma leitura e interpretação mais completas dos dados a seguir expostos, considera-se útil apresentar uma breve síntese dos principais acontecimentos de âmbito regional e de natureza política e partidária com relevância para a presente avaliação.

Trata-se, em traços gerais, de caracterizar o “pano de fundo” que serve de enquadramento às notícias objecto de análise.

Nos dias analisados na amostra de 2009, as peças com protagonistas políticos transmitidas no bloco noticioso das 21h00 (Telejornal Madeira) da RTP Madeira, cobrem sobretudo temáticas político-partidárias dominantes ligadas às *actividades de Governos e Órgãos Regionais da Região Autónoma da Madeira (RAM)*, envolvendo o Presidente do Governo regional e os dirigentes e/ou cabeças de lista candidatos pelos partidos regionais, seguidas - com muito menor frequência -, das *actividades da Assembleia Legislativa Regional da Madeira*, as da *Presidência da República* e as da *Assembleia da República*.

Num ano com três actos eleitorais²⁵ e num contexto de crise económica, as temáticas político-partidárias regionais na amostra da RTP Madeira concentraram-se nas *actividades/propostas genéricas de partidos políticos*, nomeadamente a formalização das candidaturas regionais, a apresentação dos candidatos e as acções de campanha eleitoral, e - em muito menor número -, em assuntos relacionados com transportes e *infra-estruturas*, *actividades de Autarquias* e *políticas de ordenamento do território*. Em menor número encontram-se *actividades de Governos e Órgãos Regionais da RAM* e *acções sindicais*.

Em concreto, as actividades político-partidárias dominantes mais frequentes na amostra da RTP Madeira são a apresentação dos candidatos e das propostas dos partidos políticos nacionais e/ou regionais para as eleições europeias, legislativas e autárquicas. As peças sobre estas actividades dos partidos relatam sobretudo acontecimentos como visitas internas ou conferências de imprensa dos dirigentes e candidatos regionais e as deslocações dos secretários-gerais dos partidos na Madeira.

A amostra do Telejornal Madeira sobre temáticas político-partidárias é em 2009 também profícua em acontecimentos marcados pelas críticas dos partidos regionais da oposição ao Governo de José Sócrates, por exemplo, ao modelo de avaliação dos professores e às alterações ao estatuto da carreira docente propostas pelo Ministério da Educação, bem como ao modo de funcionamento da comunicação social na Madeira no contexto da aprovação da Lei do Pluralismo.

Outros acontecimentos predominantes na amostra da RTP Madeira em 2009 referem a passagem do Procurador-Geral da República pela Madeira no âmbito da investigação de casos de corrupção e o alegado envolvimento do Primeiro-ministro, José Sócrates; as reacções ao aumento do desemprego na Ilha; o Congresso Nacional do PS; a eleição do líder do CDS-PP Madeira como presidente no Congresso Nacional; os preparativos das eleições internas para a Comissão Regional do PS Madeira e a possibilidade de acordo sobre a proposta de revisão da constituição do PSD Madeira; a revisão da Lei das Finanças Regionais por parte dos Presidentes dos Governos Regionais e a visita dos reis de Espanha ao Funchal e ao Porto Santo a convite do Presidente da República.

No conjunto de acontecimentos político-partidários a que se referem as temáticas dominantes mais frequentes estão as intervenções dos deputados na Assembleia Legislativa Regional da Madeira e de outros representantes dos partidos regionais sobre as opções do Orçamento de Estado para a Madeira; a discussão do orçamento rectificativo redistributivo na Comissão Parlamentar de Finanças da Assembleia da República e o aumento dos limites de endividamento da RAM; a manutenção do voto por correspondência para os emigrantes pela recusa de promulgação pelo Presidente da República,

²⁵ Registe-se que não foram consideradas na amostra, no caso das eleições europeias; as peças emitidas entre 7 de Maio e 7 de Junho, nas eleições legislativas, as emitidas entre 27 de Agosto e 27 de Setembro e nas eleições autárquicas, as emitidas entre 11 de Setembro e 11 de Outubro.

Cavaco Silva, da proposta de alteração; e a visita de José Sócrates, secretário-geral do PS à Ilha para participar numa festa partidária.

A um nível estritamente regional, as temáticas político-partidárias relacionadas com a Região Autónoma da Madeira mais frequentes na amostra de 2009 prendem-se com críticas dos sindicatos da Madeira à política de emprego público do Governo Regional da Madeira, reuniões entre o sindicato dos professores e a Secretaria Regional de Recursos Humanos, e o comprometimento dos partidos regionais com as reivindicações dos sindicatos dos professores, dos funcionários públicos e dos trabalhadores do comércio e serviços e dos transportes públicos do Funchal.

O Governo Regional da Madeira sobressai em acontecimentos ligados ao anúncio de um programa de apoio às PME, à atribuição de subsídios aos agricultores da Ilha e à aplicação do plano de vacinação contra a gripe A na região.

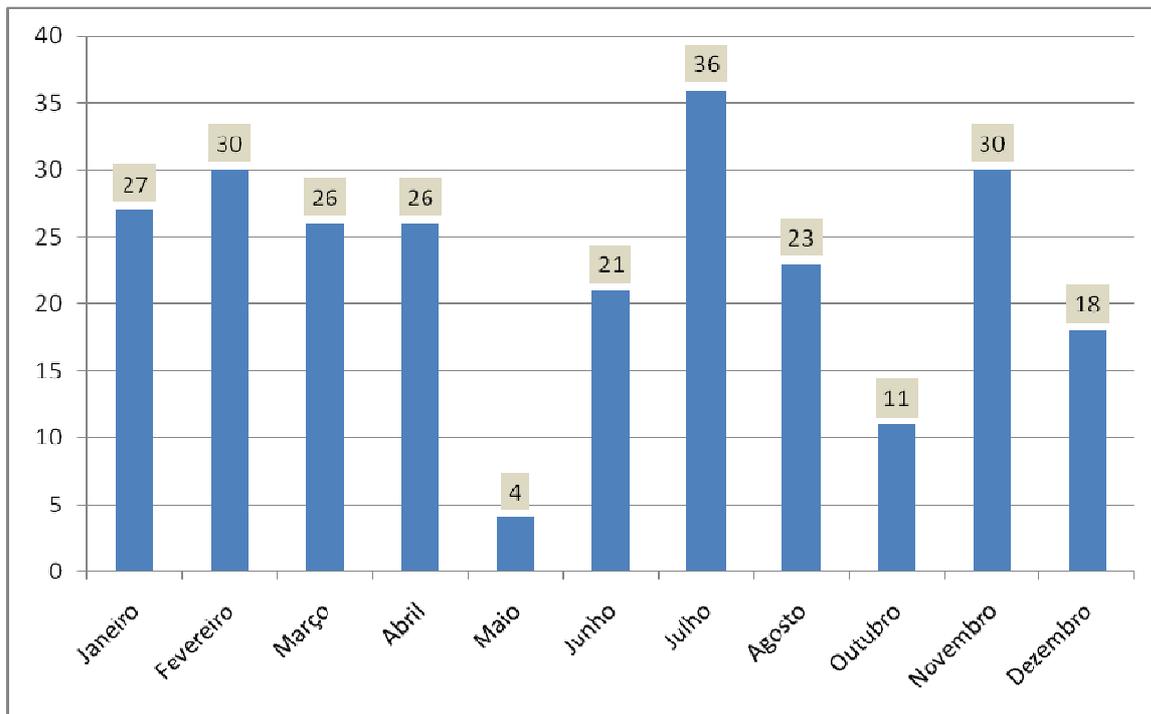
Os representantes dos partidos políticos regionais protagonizam os acontecimentos relacionados com a discussão da Lei das Finanças Regionais na Assembleia Legislativa da Madeira, em que se envolve também o Presidente do Governo Regional dos Açores, Carlos César, e o possível acordo para resposta ao Parlamento.

No âmbito da cobertura da actividade dos partidos regionais, destacam-se as intervenções críticas do PND – Partido Nova Democracia – contra o Presidente do Governo Regional da Madeira; os incidentes de campanha envolvendo este partido regional e Alberto João Jardim e a manifestação do PND contra a visita à Madeira do Presidente da Assembleia da República, Jaime Gama.

Destaca-se também na amostra da RTP Madeira um conjunto de acontecimentos relacionados com o poder autárquico nas ilhas; por exemplo, a redução das verbas transferidas para as Câmaras Municipais após as restrições financeiras impostas pelo Governo Regional da Madeira e as críticas da CDU Madeira e do PS Madeira às autarquias presididas pelo PSD Madeira, sobretudo a do Funchal, pela alegada associação ao Governo Regional e de acusações de incumprimento de obras públicas da responsabilidade do Governo Regional nas autarquias do Funchal, de Porto Moniz, Santa Cruz e Serra de Água, Câmara de Lobos e Curral das Freiras, por parte dos partidos políticos regionais.

Finalmente, em 2009, o Governo Regional da RAM e os partidos regionais apresentaram propostas concretas para a oferta dos transportes públicos que servem a ilha, num contexto de três momentos eleitorais e do debate parlamentar sobre as alterações ao subsídio de mobilidade para os madeirenses deslocados, nomeadamente os estudantes no Continente.

Fig. 101 NÚMERO DE PEÇAS POR MÊS – RTPM /2009



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 252.

Valores em números absolutos.

Entre Janeiro e Dezembro de 2009 (12 meses) foram analisadas no bloco informativo do serviço de programas da RTPM, 252 peças noticiosas com participação de, pelo menos, um dos protagonistas político-partidários abrangidos na análise. Foram excluídos da amostra de 2009, os dias referentes aos períodos de campanha e pré-campanha eleitoral, ou seja, conforme definido pela ERC o mês anterior a cada eleição: as europeias realizaram-se a 7 de Junho, as legislativas a 27 de Setembro e as autárquicas a 11 de Outubro.

Estes dados permitem uma primeira constatação:

Em 2009, os meses com maior número de peças com referência a protagonistas político-partidários no bloco informativo foram Julho, Fevereiro, Novembro e Janeiro.

O mês de Maio é aquele que apresenta o menor número de peças na amostra do Telejornal Madeira, e o mês de Setembro está mesmo ausente dessa amostra, o que se deve à exclusão da análise do mês antes de cada acto eleitoral. No caso do mês de Maio devido às eleições europeias de 7 de Junho, em Setembro devido às eleições legislativas de 27 de Setembro e às eleições autárquicas de 11 de Outubro.

Fig. 102 NÚMERO DE PRESENCAS NAS PEÇAS: GOVERNO NACIONAL/GOVERNOS REGIONAIS E PARTIDOS NACIONAIS/REGIONAIS – RTPM / 2009

RTP Madeira	
Instituições Madeira	
Governo Regional da Madeira	100
PSD Madeira	38
Subtotal Governo Madeira+PSD Madeira	138
PS Madeira	41
CDS-PP Madeira	20
PCP/CDU Madeira	28
BE Madeira	20
MPT Madeira	19
PND Madeira	11
Subtotal Partidos Parlamentares Madeira	139
Subtotal Madeira	277
Instituições Nacionais	
Governo	19
PS	7
Subtotal Governo Nacional+PS Nacional	26
PSD	13
CDS-PP	5
BE	2
Subtotal Partidos Parlamentares Nacionais	20
PND	1
MPT	2
Subtotal Partidos Extra-Parlamentares Nacionais	3
Subtotal Nacional	49
Instituições Açores	
Governo Regional dos Açores	6
PS Açores	1
Subtotal Governo Açores+PS Açores	7
PSD Açores	1
Subtotal Partidos Parlamentares Açores	1
Subtotal Açores	8
Total	334

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 252.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao(s) Governo nacional/ governos regionais e aos partidos políticos nacionais e regionais = 334.

Valores em números absolutos.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

A figura anterior (102) contabiliza a *presença* do(s) Governo nacional/governos regionais e dos partidos nacionais e regionais em números absolutos nas peças emitidas e analisadas na amostra de 2009. O total de *presenças* apurado é de 334 no bloco informativo da RTPM, sendo que o total de peças em que esses protagonistas/instituições estão presentes é de 252. Estes dados mostram que existem peças nas quais se verifica a *presença* de mais do que um protagonista político-partidário.

Conforme se pode observar a partir da leitura da figura anterior, a maior parte das instituições político-partidárias presentes no bloco informativo da RTPM são regionais e pertencem à própria RAM (*Governo Regional da Madeira e partidos da Madeira = 277 presenças*).

Mais concretamente, o *Governo Regional da Madeira* e o *PSD Madeira* registam 138 *presenças* e os *partidos políticos parlamentares* da Madeira 139.

Registam-se 49 *presenças*, nos dias analisados na amostra, referentes ao *Governo* e partidos políticos nacionais.

Quanto às *presenças* referentes à Região Autónoma dos Açores, registam-se apenas 8 nos dias analisados.

Fig. 103 DURAÇÃO TOTAL E MÉDIA DAS PEÇAS – RTPM / 2009

Duração total das peças	7:27:13
Duração média das peças	0:01:46

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 252.

Valores em horas:minutos:segundos.

Entre Janeiro e Dezembro de 2009, as peças sobre os Governos nacional e regionais e os partidos políticos nacionais e regionais emitidas, nos dias da amostra, no bloco informativo da RTPM totalizaram 7 horas, 27 minutos e 13 segundos.

A *duração média* dessas peças é de em 1 minuto e 46 segundos.

Fig. 104 DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS COM PRESENÇA DO GOVERNO NACIONAL/GOVERNOS REGIONAIS E DOS PARTIDOS NACIONAIS/REGIONAIS – RTPM / 2009

Instituições	Duração total
Governo Regional da Madeira	3:03:17
PSD Madeira	1:04:33
PS Madeira	1:18:54
Governo Nacional	1:02:57
PCP/CDU Madeira	0:59:17
CDS-PP Madeira	0:37:41
BE Madeira	0:34:36
MPT Madeira	0:32:11
PSD Nacional	0:27:18
PND Madeira	0:24:38
PS Nacional	0:13:51
CDS-PP Nacional	0:09:38
Governo Regional dos Açores	0:07:01
PSD Açores	0:01:54
BE Nacional	0:01:47
MPT Nacional	0:01:43
PS Açores	0:01:07
PND Nacional	0:00:19

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 252.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao(s) Governo nacional/ governos regionais e aos partidos políticos nacionais e regionais = 334.

Valores em horas:minutos:segundos.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

A figura anterior mostra o somatório da *duração* das peças com *presença* (através de declarações ou sendo citados) de protagonistas político-partidários, sendo que na mesma peça podem aparecer vários desses protagonistas. Frequentemente acontece o(s) *Governo nacional/governos regionais* interagirem com os partidos políticos nacionais/regionais na mesma peça. Quando isso acontece, a *duração* da peça é contabilizada para cada um deles (na mesma proporção para todos).

Em 2009 as peças com *presença* do *Governo Regional da Madeira* e ao *PSD Madeira* tiveram uma *duração* aproximada de 4 horas, duração semelhante àquela que somaram as peças com *presença* dos *partidos da oposição parlamentar da Madeira*.

As peças com *presença* do *Governo nacional* e do *PS nacional* somaram aproximadamente 1 hora. As peças com *presença* dos partidos da *oposição parlamentar nacional* somaram cerca de 40 minutos.

Fig. 105 DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS COM PRESENÇA DO GOVERNO NACIONAL/GOVERNOS REGIONAIS E DOS PARTIDOS NACIONAIS/REGIONAIS – RTPM / 2009

Instituições	Duração média
Governo Nacional	0:03:19
PSD Madeira	0:02:48
PND Madeira	0:02:14
PCP/CDU Madeira	0:02:07
PSD Nacional	0:02:06
CDS-PP Nacional	0:01:56
PS Nacional	0:01:59
PS Madeira	0:01:55
PSD Açores	0:01:54
CDS-PP Madeira	0:01:53
Governo Regional da Madeira	0:01:50
BE Madeira	0:01:44
MPT Madeira	0:01:42
Governo Regional dos Açores	0:01:10
PS Açores	0:01:07
BE Nacional	0:00:54
MPT Nacional	0:00:52
PND Nacional	0:00:19

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 252.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao(s) Governo nacional/governos regionais e aos partidos políticos nacionais e regionais = 334.

Valores em horas:minutos:segundos.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

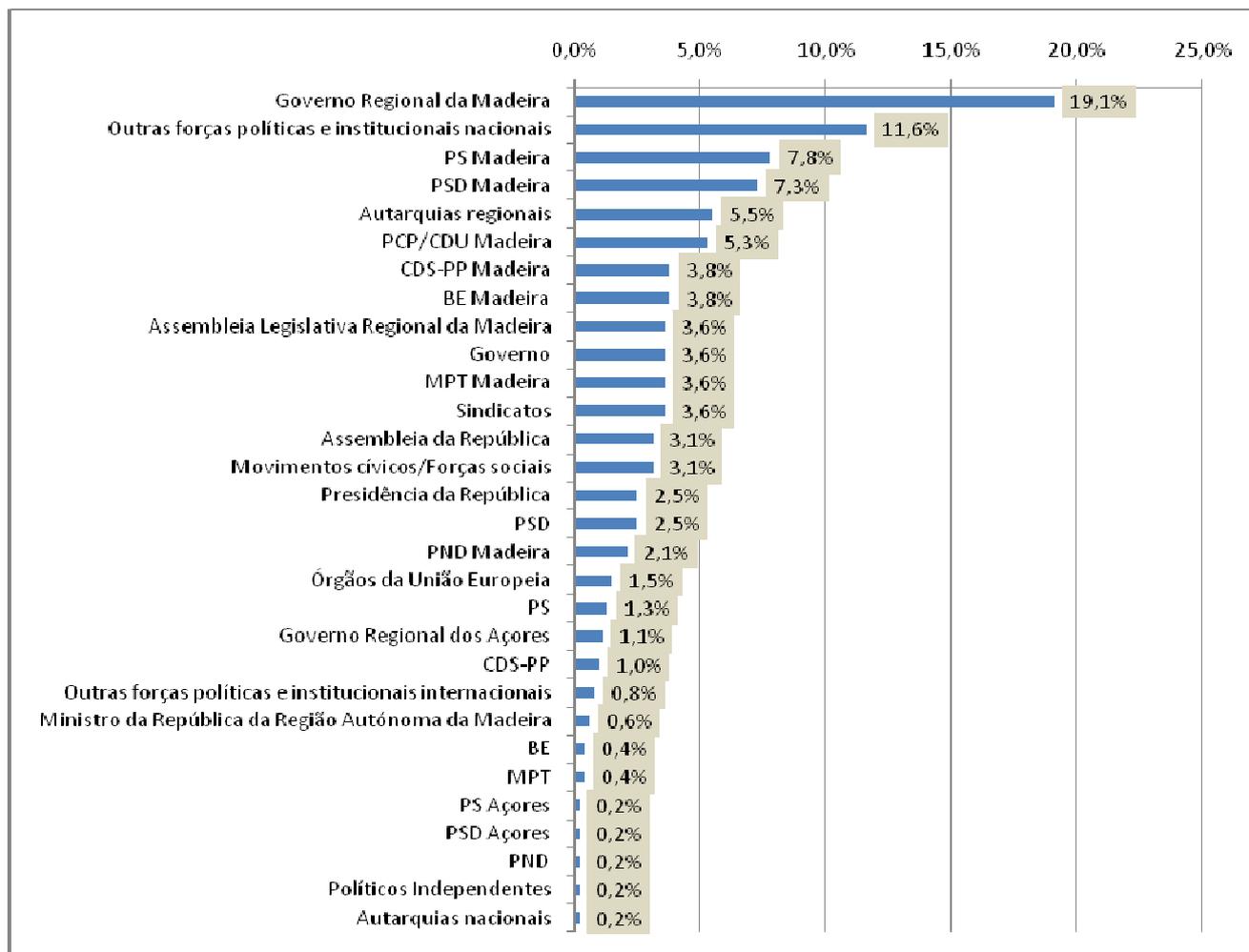
A *duração média* das peças difere ligeiramente em função dos protagonistas político-partidários presentes nas peças, registando valores em torno dos 3 minutos nos casos do *PSD Madeira*. O *Governo Regional da Madeira* regista, por outro lado, uma *duração média* inferior, não chegando aos 2 minutos.

As peças com *presença* dos partidos políticos da Madeira, assim como da maioria dos partidos parlamentares nacionais registam uma *duração média* de cerca de 2 minutos.

As peças com menor *duração média* dizem respeito ao BE, MPT e PND nacionais. Já as peças com maior *duração média* dizem respeito ao Governo nacional, cerca de 3 minutos.

INSTITUIÇÕES E FORÇAS SOCIAIS PRESENTES NAS PEÇAS DA AMOSTRA

Fig. 106 **QUADRO GERAL DAS INSTITUIÇÕES E FORÇAS SOCIAIS PRESENTES NAS PEÇAS – RTPM / 2009**



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 252.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 524.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

Nota: Os dados da figura supra não devem confundir-se com os constantes das figuras seguintes, uma vez que aqueles só consideram a distribuição estritamente político-partidária (Governo nacional/governos regionais+Partidos nacionais/regionais) ao passo que esta distribuição compreende igualmente a Presidência da República e as restantes forças sociais.

A figura *supra* mostra a distribuição das **presenças** do Governo nacional, dos governos regionais, dos partidos (nacionais e regionais), da Presidência da República e das diferentes forças sociais que intervêm nas peças.

Analisando o conjunto das instituições presentes nas peças verifica-se que o *Governo Regional da Madeira* é a mais presente, seguido por *outras forças políticas e institucionais nacionais*²⁶.

Relativamente aos partidos políticos da Madeira, dispõem-se pela seguinte ordem: *PS Madeira*, *PSD Madeira*, *PCP/CDU Madeira*, *CDS-PP Madeira*, *BE Madeira*, *MPT Madeira* e *PND Madeira*.

A *Presidência da República* surge em 15º lugar, acima das instituições dos Açores e dos partidos políticos nacionais.

Os movimentos cívicos/forças sociais²⁷ ocupam a 14ª posição, mais representados do que os partidos políticos dos Açores e nacionais.

Os *sindicatos*²⁸ registam uma *presença* que ronda os 3,6% (igual *presença* apresentam o *Governo nacional*, a *Assembleia Legislativa Regional da Madeira* e o *MPT Madeira*), acima dos valores obtidos pela *Presidência da República*.

Note-se que as *autarquias regionais* são a quinta formação mais presente nas peças do Telejornal Madeira, apresentando uma *presença* superior a alguns partidos da Região Autónoma da Madeira.

Já os *órgãos da UE*²⁹ registam uma *presença* que ronda os 1,5%, acima dos valores obtidos pelas *outras forças políticas e institucionais internacionais*³⁰ (0,8%).

APLICAÇÃO DO MODELO³¹ DE AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO PARTIDÁRIO À AMOSTRA REFERENTE AO ANO DE 2009

Os dados constantes das figuras abaixo abrangem apenas as peças em que se verifica *presença* das formações político-partidárias, excluindo, portanto as peças nas quais, por exemplo, se verifique apenas a *presença* da *Presidência da República* e das restantes forças sociais identificadas na fig. 106.

²⁶ Trata-se de uma categoria abrangente que engloba todos os representantes das restantes instituições portuguesas, públicas e privadas, não englobadas nas categorias previamente identificadas e que interagem com o Governo ou com os Partidos nas peças analisadas. Por exemplo, representantes da Procuradoria-Geral da República, de Tribunais, das forças de segurança, bombeiros e protecção civil, entidades da administração pública, de aconselhamento ético ou jurídico, de regulação de sectores económicos, o INE, mas também individualidades que exerceram cargos políticos ou ex-membros de partidos políticos; representantes de empresas públicas ou privadas, ou os próprios meios de comunicação social na qualidade de fonte ou de protagonista. Engloba ainda representantes de organizações públicas e/ou privadas representativas de sectores: científicos (Universidades e fundações); culturais (museus e salas de espectáculos); económicos e profissionais (técnicos/especialistas associados a uma empresa e respectiva administração, comissões de trabalhadores, confederações sectoriais e ordens profissionais), militares (membros das Forças Armadas) e religiosas (sacerdotes e membros de confissões).

²⁷ Esta categoria designa grupos de cidadãos organizados e com objectivos ou interesses de representação, influência e/ou actuação pública. Em concreto, pode-se dar como exemplo, os representantes de associações de estudantes, grupos de moradores, pais, entre outras, mas também os pensionistas, os clientes de bancos organizados em movimento.

²⁸ Confederações sindicais, centrais sindicais, sindicatos, sindicalistas em geral.

²⁹ Esta categoria engloba e identifica a presença de todas as instituições e programas associados a órgãos da União Europeia. Em concreto, a Comissão Europeia, o Parlamento Europeu, os membros e representantes de quaisquer órgãos da União Europeia (eurodeputados se não forem associados aos respectivos partidos políticos portugueses e o Presidente da Comissão Europeia).

³⁰ Esta categoria engloba o mesmo tipo de entidades públicas ou privadas definidas na nota nº 2, mas, desta feita de âmbito internacional, ou seja, localizadas ou actuando em países estrangeiros. Inclui por exemplo a Organização das Nações Unidas (ONU), a Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), o Fundo Monetário Internacional (FMI), a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), a Organização Mundial de Saúde (OMS), programas e projectos científicos, culturais ou económicos internacionais Chefes de Estado e de Governo estrangeiros e outros representantes políticos estrangeiros.

³¹ A ponderação das variáveis usadas no *modelo ponderado – presença e valência/tom* – é feita usando o modelo estatístico apresentado no Anexo X.

**Fig. 107 PRESENÇA DO GOVERNO NACIONAL/GOVERNOS REGIONAIS E DOS PARTIDOS NACIONAIS/REGIONAIS:
MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPM / AMOSTRA 2009**

Formação	Presenças isoladas 2009	Ponderado isolado 2009	Valência/rat%	Influência Tom/Valência+rat%	Valor referência	Varição face à referência
Governo Regional Madeira+PSD Madeira	49,82%	48,21%		negativa	50,00%	Equivalente
Oposição Parlamentar da Madeira	50,18%	51,79%		positiva	48,00%	Mais 2%
Oposição Extra-Parlamentar da Madeira	0,00%	0,00%		–	2,00%	–
Governo Regional Madeira (isolado)	36,10%	35,07%		negativa	–	–
PSD Madeira (isolado)	13,72%	13,14%		negativa	–	–
PS Madeira	14,80%	15,27%		positiva	22,08%	Menos 7%
CDU (PCP+PEV) Madeira	10,11%	10,50%		positiva	7,79%	Mais 2%
CDS Madeira	7,22%	7,59%		positiva	7,65%	Equivalente
BE Madeira	7,22%	7,60%		positiva	4,27%	Mais 3%
MPT Madeira	6,86%	7,13%		positiva	3,24%	Mais 3%
PND Madeira	3,97%	3,69%		negativa	2,98%	Mais 1%
Governo Nacional+PS Nacional	53,06%	49,71%		negativa	50,00%	Mais 3%
Oposição Parlamentar Nacional	40,82%	43,36%		positiva	48,00%	Menos 8%
Oposição Extra-Parlamentar Nacional	6,12%	6,93%		positiva	2,00%	Mais 4%
PSD Nacional	26,53%	26,70%		positiva	27,67%	Menos 1%
CDU (PCP+PEV) Nacional	–	–		–	7,25%	–
CDS-PP Nacional	10,20%	11,81%		positiva	6,96%	Mais 3%
BE Nacional	4,08%	4,86%		positiva	6,11%	Menos 2%
PCTP/MRPP Nacional	–	–		–	–	–
MPT Nacional	4,08%	4,81%		positiva	–	–
PND Nacional	2,04%	2,12%		positiva	0,66%	Mais 2%
PH Nacional	–	–		–	–	–
PNR Nacional	–	–		–	–	–
POUS Nacional	–	–		–	–	–
PDA Nacional	–	–		–	–	–
Governo Regional dos Açores+PS Açores	87,50%	86,79%		negativa	50,00%	Mais 37%
Oposição Parlamentar dos Açores	12,50%	13,21%		positiva	48,00%	Menos 36%
Oposição Extra-Parlamentar dos Açores	0,00%	0,00%		–	2,00%	–
PSD Açores	12,50%	13,21%		positiva	31,65%	Menos 19%
CDS Açores	–	–		–	9,13%	–
CDU (PCP+PEV) Açores	–	–		–	3,25%	–

BE Açores	-	-	-	3,45%	-
PPM Açores	-	-	-	0,49%	-
MPT Açores	-	-	-	-	-
PDA Açores	-	-	-	-	-

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 252.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo Regional e aos partidos políticos regionais em 2009 = 277.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

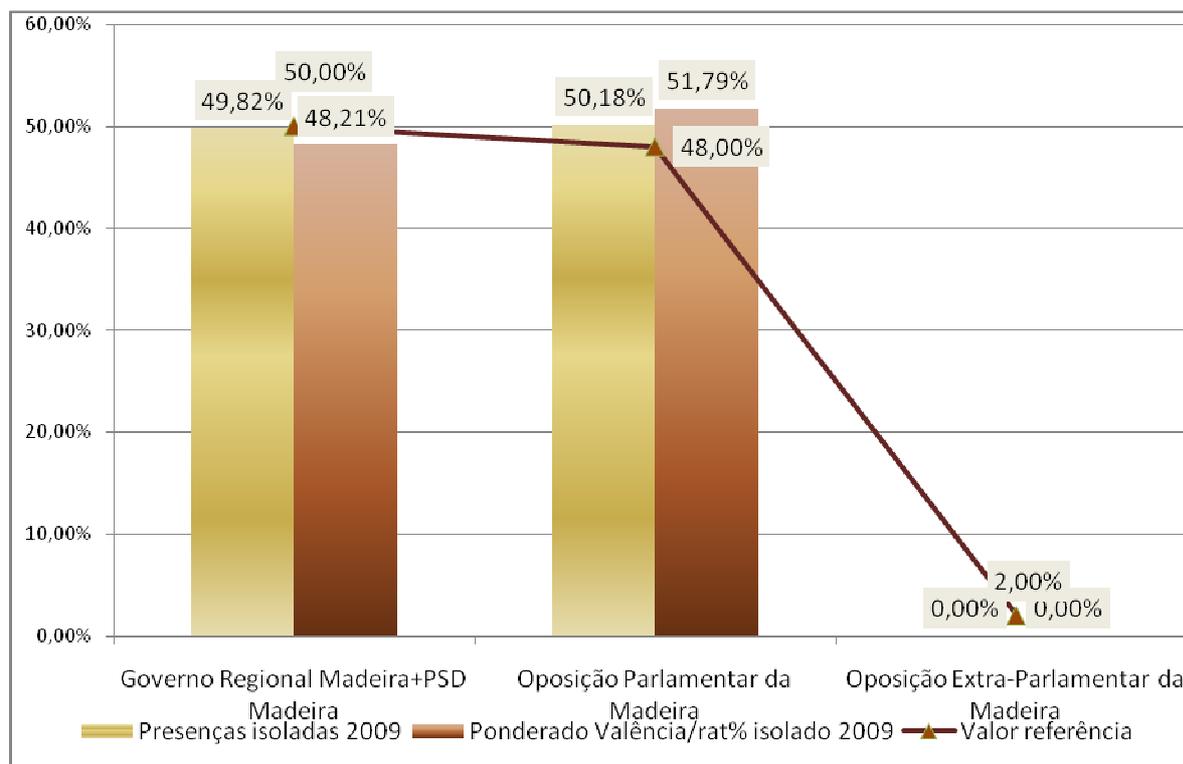
Nota: A variação calculada na figura supra é feita a partir do modelo simples de registo de presenças face aos valores-referência definidos, sendo os seus valores finais inscritos por arredondamento.

A leitura da tabela anterior é analisada nos gráficos seguintes.

REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA+PSD MADEIRA, DOS PARTIDOS DA OPOSIÇÃO PARLAMENTAR DA MADEIRA (EM CONJUNTO) E EXTRA-PARLAMENTAR DA MADEIRA (EM CONJUNTO)

RTPM – VALORES RELATIVOS A 2009

Fig. 108 PRESENÇA DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA E DOS PARTIDOS DA MADEIRA: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPM / APENAS 2009



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 252.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo Regional da Madeira e aos partidos políticos da Madeira em 2009 = 277.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

A linha da figura anterior refere-se aos valores-referência atribuídos ao *Governo Regional da Madeira* e ao *PSD Madeira* (em conjunto), e à *oposição parlamentar* e *oposição extra-parlamentar* da Madeira (em conjunto). Os valores apresentados referem-se a dados do bloco informativo da RTPM: Telejornal Madeira.

Os valores relativos à *presença* do *Governo Regional da Madeira* em conjunto com o *PSD Madeira* encontram-se próximos dos definidos para os valores-referência, tanto no que respeita ao modelo que pondera a *presença* com a *valência/tom* como no que concerne ao registo simples da *presença*. Ainda assim, a variável *valência/tom* tem uma influência negativa na *presença* do *Governo Regional da Madeira* e do *PSD Madeira*.

Os valores relativos à *presença* da *oposição parlamentar* em conjunto encontram-se ligeiramente acima daqueles definidos para os valores-referência tendo em conta o modelo que pondera a *presença* com a *valência/tom*, assim como o registo simples da *presença* (mais 2 a 3 pontos percentuais). Neste caso, a variável *valência/tom* tem uma influência positiva na *presença* da generalidade dos *partidos da oposição parlamentar*.

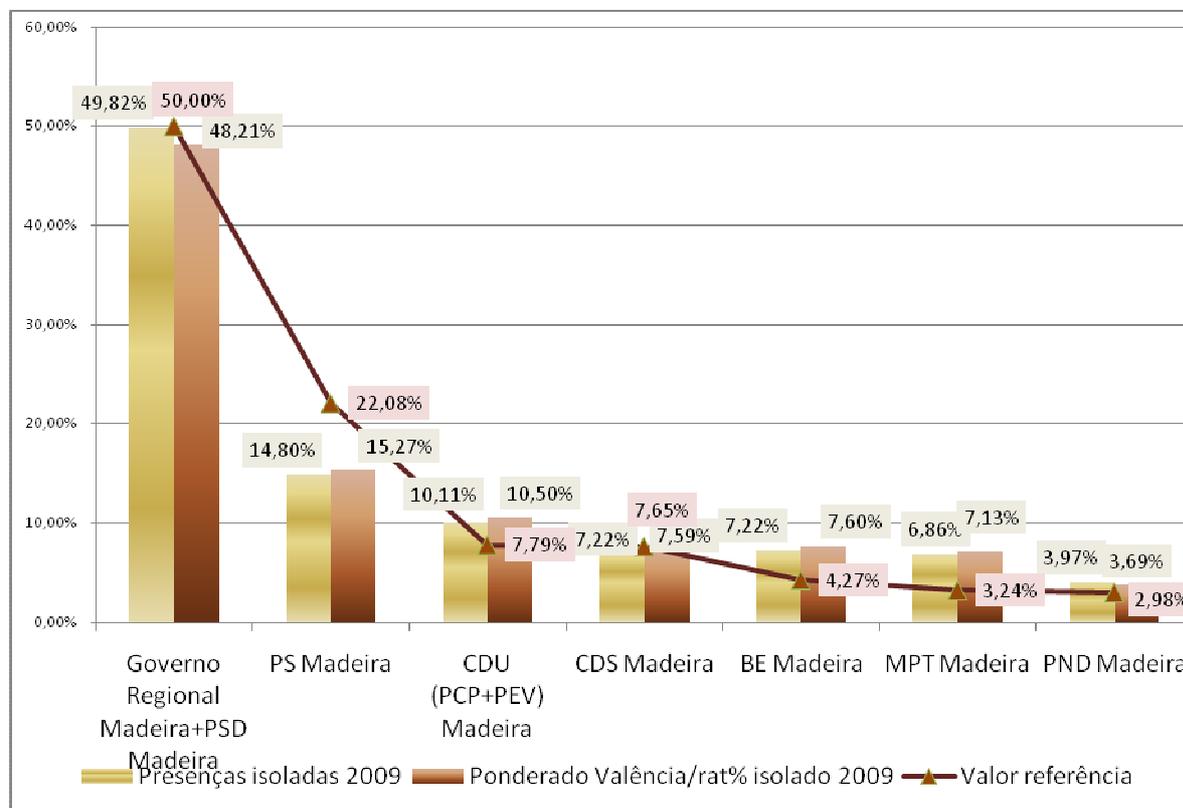
Em 2009, não há registo de *presença* da *oposição extra-parlamentar da Madeira*³².

Nota: Como referido anteriormente, no caso dos partidos sem assento parlamentar, dada a sua fraca representação nos blocos informativos, os resultados obtidos por amostragem não apresentam a segurança dos restantes.

³² Embora também não existam registos oficiais de demais partidos a desenvolver actividade na RAA.

REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA+PSD MADEIRA, DOS PARTIDOS DA OPOSIÇÃO PARLAMENTAR DA MADEIRA (EM SEPARADO) E EXTRA-PARLAMENTAR DA MADEIRA (EM SEPARADO)
RTPM (DADOS ISOLADOS REFERENTES A 2009)

Fig. 109 PRESENÇA DO GOVERNO DA MADEIRA E DOS PARTIDOS DA MADEIRA COM REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPM / APENAS 2009



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 252.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo Regional da Madeira e aos partidos políticos da Madeira em 2009 = 277.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

A linha da figura anterior refere-se aos valores-referência atribuídos aos diferentes *partidos da oposição parlamentar da Madeira* (desagregados). Os valores apresentados referem-se a dados do bloco informativo da RTPM: Telejornal Madeira.

Os valores relativos à *presença* do *PS Madeira* encontram-se abaixo dos definidos para os valores-referência (menos cerca de 7 pontos percentuais), quer no que respeita ao registo simples da *presença*, quer ponderando essa *presença* com a *valência/tom*, variável com uma influência positiva na *presença* deste partido.

Os valores relativos à *presença* do *PCP+PEV Madeira*, *BE Madeira*, *MPT Madeira* e *PND Madeira* encontram-se acima dos valores-referência, quer no que respeita ao registo simples da *presença*, quer ponderando essa *presença* com a variável *valência/tom*, a qual tem uma influência positiva na *presença* destes partidos, excepto no caso do *PND Madeira*.

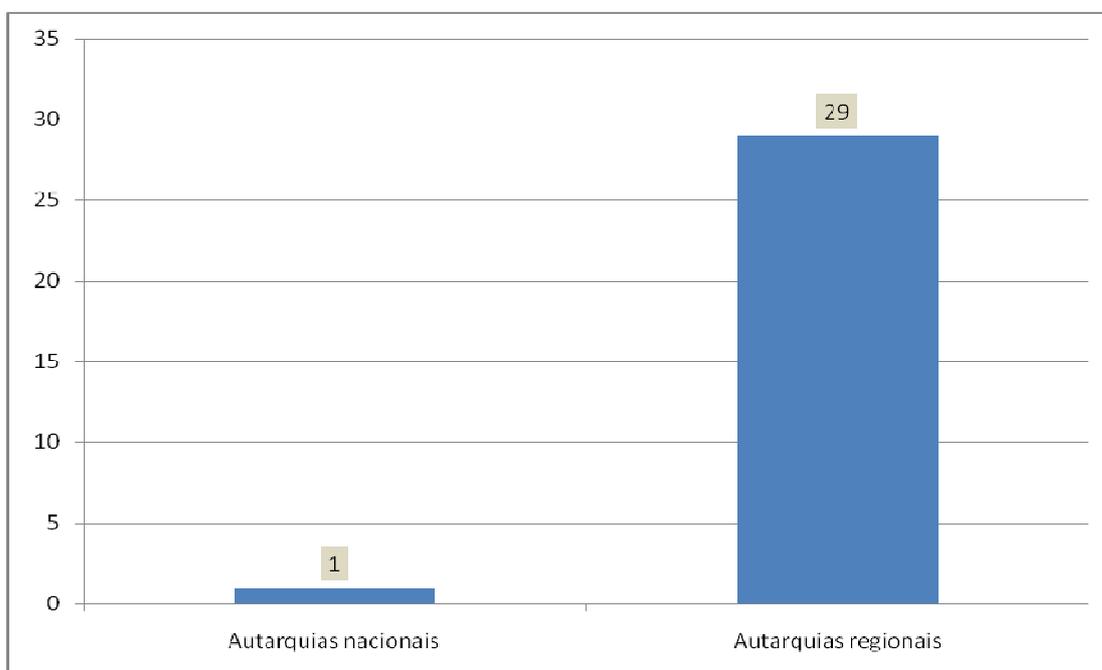
Por outro lado, os valores relativos à *presença* do *CDS Madeira* encontram-se abaixo dos valores-referência, tanto no que respeita ao registo simples de *presença*, como no que concerne ao modelo que pondera a *presença* com a *valência/tom*.

AUTARQUIAS

O presente capítulo debruça-se sobre a *presença* de *autarquias/representantes de autarquias* no bloco informativo do serviço público de televisão da Madeira, nas peças incluídas na amostra, isto é, apenas nas peças com *presença* ou *referência* às formações político-partidárias analisadas (Governo nacional/governos regionais e partidos nacionais/regionais). Trata-se apenas de peças em que autarcas são referidos ou estão presentes com essas formações excluindo-se, portanto, as peças centradas exclusivamente na *presença* ou *referência* a autarquias.

Como nota metodológica refere-se que a *presença* de um autarca é identificada e codificada sempre que surge, de acordo com os critérios acima especificados. Se um autarca é apresentado apenas na qualidade de Presidente de uma Câmara Municipal, sem referência ao partido a que pertence, e o enfoque da peça se centra nas políticas autárquicas, esse autarca é codificado nessa qualidade, sem que lhe seja atribuída uma “classificação” como membro de um partido. Se, pelo contrário, esse autarca é apresentado também como membro de um determinado partido que se pronuncia sobre a actividade do Governo ou de um partido, a sua *presença* na peça é codificada como *presença* desse partido.

Fig. 110 PEÇAS COM A PRESENÇA DE AUTARQUIAS - RTPM / 2009



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 252.

Número total de peças com presença de Autarquias Nacionais = 1.

Número total de peças com presença de Autarquias Regionais = 29.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que as Autarquias surgem representadas na peça em discurso directo ou indirecto.

Verifica-se que as *autarquias regionais* (autarquias das Regiões Autónomas) marcam *presença* no bloco informativo da RTPM num total de 29 peças, o que equivale a 11,5% do total de peças, enquanto as *autarquias nacionais* (autarquias de Portugal continental) apenas estão presentes numa peça.

CONTEXTUALIZAÇÃO DOS DADOS

Apresentados e analisados os dados resultantes da aplicação do *modelo simples* e do *modelo ponderado*, procede-se de seguida à sua contextualização, através da análise isolada de outras variáveis como: *valência/tom*, *actores/ tipos de representantes*, *temas*, *fontes*.

Valência/tom do Governo nacional/governos regionais e dos partidos políticos (nacionais e regionais)

A análise isolada da variável *valência/tom* permite compreender melhor o significado dos dados constantes dos capítulos anteriores.

A definição desta variável e das suas categorias encontra-se no Anexo 8.

Fig. 111 VALÊNCIA/TOM DO GOVERNO REGIONAL E DOS PARTIDOS REGIONAIS PRESENTES NAS PEÇAS – RTPM / 2009

Valência	Valência negativa	Valência equilibrada	Valência positiva	Total
Governo Regional da Madeira	38,7%	16,7%	44,7%	100% (150)
PSD Madeira	42,3%	11,5%	46,2%	100% (52)
Subtotal Governo Regional Madeira+PSD Madeira	39,6%	15,3%	45,0%	100% (202)
PS Madeira	20,4%	6,1%	73,5%	100% (49)
PCP/CDU Madeira	3,6%	3,6%	92,9%	100% (28)
CDS-PP Madeira	4,8%	–	95,2%	100% (21)
BE Madeira	9,5%	–	90,5%	100% (21)
MPT Madeira	–	5,3%	94,7%	100% (19)
PND Madeira	23,1%	23,1%	53,8%	100% (13)
Subtotal Partidos Parlamentares Madeira	11,3%	5,3%	83,4%	100% (151)
Governo Nacional	69,1%	21,8%	9,1%	100% (55)
PS Nacional	57,1%	35,7%	7,1%	100% (14)
Subtotal Governo Nacional+PS Nacional	66,7%	24,6%	8,7%	100% (69)
PSD Nacional	26,7%	20,0%	53,3%	100% (15)
CDS-PP Nacional	–	–	100,0%	100% (5)
BE Nacional	–	–	100,0%	100% (2)
Subtotal Partidos Parlamentares Nacionais	18,2%	13,6%	68,2%	100% (22)
MPT Nacional	–	–	100,0%	100% (2)
PND Nacional	–	–	100,0%	100% (1)
Subtotal Partidos Extra-Parlamentares Nacionais	–	–	100,0%	100% (3)
Governo Regional dos Açores	–	50,0%	50,0%	100% (6)
PS Açores	–	–	100,0%	100% (1)
Subtotal Governo Regional Açores+PS Açores	–	42,9%	57,1%	100% (7)
PSD Açores	–	–	100,0%	100% (1)
Subtotal Partidos Parlamentares Açores	–	–	100,0%	100% (1)
Total	32,3% (147)	13,6% (62)	54,1% (246)	100% (455)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 252.

Total de presenças das instituições com valência/tom assinalada = 455.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

A descrição da variável valência encontra-se nos Anexos 8 e 9.

A figura anterior descreve os dados relativos à variável *valência/tom* das presenças do Governo Regional da Madeira e dos partidos regionais da Madeira no bloco informativo da RTPM.

O *Governo Regional da Madeira* e o *PSD Madeira* em conjunto apresentam menor percentagem relativa de *presenças com valência/tom equilibrado ou neutro* (15,3%), sendo as *presenças de valência/tom positivo* (45%) superior às *negativas* (39,6%). Essa tendência mantém-se no que diz respeito aos valores isolados das duas formações.

Os *partidos da oposição parlamentar da Madeira* em conjunto apresentam menor percentagem relativa de *presenças com valência/tom equilibrado ou neutro* (5,3%), sendo as *presenças de valência/tom negativo* (11,3%) muito inferiores às *positivas* (83,4%).

Isoladamente, o *PSD Madeira* (42,3%), o *Governo Regional da Madeira* (38,7%), o *PND Madeira* (23,1%) e o *PS Madeira* (20,4%) são as formações políticas com maior percentagem de *presenças com valência/tom negativo*.

Em suma, quanto à variável *valência/tom* dos protagonistas/instituições presentes nas peças emitidas verifica-se: uma *valência/tom* tendencialmente *positivo* tanto em relação ao *Governo Regional da Madeira* e ao *PSD Madeira* como relativamente aos *partidos da oposição parlamentar da Madeira*.

No que concerne às restantes formações político-partidárias em análise, refira-se que os *partidos extra-parlamentares nacionais* e os *partidos parlamentares dos Açores* apenas registam *valência/tom positivo*. Note-se que se trata de valores absolutos residuais, daí não ser possível apurar tendências.

Por outro lado, o *Governo nacional* e o *PS nacional* têm, sobretudo, *presenças com valência/tom negativo* (66,7%), seguindo-se aquelas com *valência/tom equilibrado* (24,6%). Esta tendência inverte-se quando se trata dos *partidos parlamentares nacionais* que obtêm 68,2% de *presenças com valência/tom positivo*, face a 18,2% com *valência/tom negativo*.

O *Governo Regional dos Açores* e o *PS Açores* registam, sobretudo, *presenças com valência/tom positivo* (57,1%), seguindo-se aquelas com *valência/tom equilibrado* (42,9%).

QUALIDADE EM QUE INTERVÊM AS INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS

Fig. 112 QUALIDADE EM QUE INTERVÊM AS INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS - RTPM / 2009

Instituições	Destinatário/Alvo	Protagonista	Total
Presidência da República	13,3%	86,7%	100% (15)
Governo Regional da Madeira	36,7%	63,3%	100% (150)
PSD Madeira	40,4%	59,6%	100% (52)
Subtotal Governo Regional da Madeira+PSD Madeira	37,6%	62,4%	100% (202)
PS Madeira	20,4%	79,6%	100% (49)
PCP/CDU Madeira	3,6%	96,4%	100% (28)
CDS-PP Madeira	4,8%	95,2%	100% (21)
BE Madeira	9,5%	90,5%	100% (21)
MPT Madeira	–	100,0%	100% (19)
PND Madeira	15,4%	84,6%	100% (13)
Subtotal Partidos Parlamentares Madeira	10,6%	89,4%	100% (151)
Governo Regional dos Açores	–	100,0%	100% (6)
PS Açores	–	100,0%	100% (1)
Subtotal Governo Regional dos Açores+PS Açores	–	100,0%	100% (7)
PSD Açores	–	100,0%	100% (1)
Subtotal Partidos Parlamentares Açores	–	100,0%	100% (1)
Governo	65,5%	34,5%	100% (55)
PS	57,1%	42,9%	100% (14)

Subtotal Governo Nacional+PS Nacional	63,8%	36,2%	100% (69)
PSD	20,0%	80,0%	100% (15)
CDS-PP	–	100,0%	100% (5)
BE	–	100,0%	100% (2)
Subtotal Partidos Parlamentares Nacionais	14,3%	85,7%	100% (22)
MPT	–	100,0%	100% (2)
PND	–	100,0%	100% (1)
Subtotal Partidos Extra-Parlamentares Nacionais	–	100,0%	100% (3)
Outras forças políticas e institucionais nacionais	17,8%	82,2%	100% (73)
Autarquias regionais	36,6%	63,4%	100% (41)
Sindicatos	10,5%	89,5%	100% (19)
Assembleia Legislativa da Madeira	–	100,0%	100% (19)
Assembleia da República	17,6%	82,4%	100% (17)
Movimentos cívicos/forças sociais	–	100,0%	100% (16)
Órgãos da UE	11,1%	88,9%	100% (9)
Outras forças políticas e institucionais internacionais	–	100,0%	100% (4)
Ministro da República da Madeira	33,3%	66,7%	100% (3)
Políticos independentes	–	100,0%	100% (1)
Autarquias nacionais	–	100,0%	100% (1)
Subtotal Outras Formações	17,2%	82,8%	100% (203)
Total	26,2% (176)	73,8% (497)	100% (673)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 252.

Total de presenças das instituições com Qualidade assinalada = 673.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

A descrição da variável Qualidade encontra-se no Anexo 8.

A tabela anterior descreve a variável *qualidade em que aparecem as formações* incluídas na análise.

Esta variável agrega as categorias **protagonista** (*quem fala e/ou de quem se fala*) e **destinatário/alvo** (*alvo da crítica de terceiros*).

Na categoria **protagonista** inclui-se o interveniente (pessoa ou instituição) que, na peça, não é alvo de crítica ou contestação de terceiros e que surge em discurso directo ou indirecto.

Na categoria **destinatário/alvo**, inclui-se o interveniente (pessoa ou instituição) que, na peça, é alvo de crítica ou contestação de terceiros, mesmo nas situações em que exerce o contraditório (*simultaneamente protagonista e alvo*).

Os dados da tabela anterior mostram que, em 2009, o *Governo Regional da Madeira* e o *PSD Madeira* aparecem como **protagonistas** em 62,4% das peças em que estão presentes; e são **destinatários/alvo** de crítica por parte de terceiros em 37,6% das peças em que estão presentes.

Os **partidos da oposição parlamentar da Madeira** são **protagonistas** em 89,4% das peças em que estão presentes. Estes partidos são **destinatários/alvo** de crítica de terceiros em 10,6% das peças em que estão presentes e entre estes, o *PS Madeira* é-o mais frequentemente (20,4%).

O **Governo nacional** e o **PS nacional** são **protagonistas** em 36,2% das peças em que estão presentes; e são **destinatário/alvo** de crítica por parte de terceiros em 63,8%.

Os **partidos da oposição parlamentar nacional** são *protagonistas* em 85,7% e *destinatário/alvo* de crítica em 14,3%.

O **Governo Regional dos Açores em conjunto com o PS Açores** são exclusivamente *protagonistas* das peças em que estão presentes, tal como os partidos parlamentares dos Açores. No entanto, em relação a essas formações deve ter-se em atenção que o número de peças em que estão presentes é residual na amostra, pelo que não se podem definir tendências.

Fig. 113 INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS COM O GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA – RTPM / 2009

Instituições	
Outras forças políticas e institucionais nacionais	39,0% (39)
Autarquias regionais	13,0% (13)
PSD Madeira	10,0% (10)
Sindicatos	10,0% (10)
Governo	8,0% (8)
Movimentos cívicos/Forças sociais	8,0% (8)
PS Madeira	7,0% (7)
Assembleia da República	6,0% (6)
PSD	6,0% (6)
Presidência da República	5,0% (5)
Assembleia Legislativa Regional da Madeira	5,0% (5)
Órgãos da União Europeia	5,0% (5)
PCP/CDU Madeira	4,0% (4)
Governo Regional dos Açores	3,0 % (3)
CDS-PP Madeira	3,0% (3)
Outras forças políticas e institucionais internacionais	3,0% (3)
Ministro da República da Região Autónoma da Madeira	2,0% (2)
BE Madeira	2,0% (2)
MPT Madeira	2,0% (2)
PND Madeira	1,0% (1)
PS	1,0% (1)
Governo Regional da Madeira isolado	6,3% (16)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 252.

Total de peças com presença do Governo Regional da Madeira = 100.

Total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 524.

Total de presenças das instituições nas peças com Governo Regional da Madeira = 143.

Total de presenças do Governo Regional da Madeira isolado = 16.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

A tabela anterior identifica e contabiliza as presenças das várias *instituições* que surgem nas mesmas peças que o *Governo Regional da Madeira* ou que interagem com este (trata-se de uma sub-amostra das *presenças do Governo Regional da Madeira*).

Considerando apenas o ano de 2009, nas peças com *presença do Governo Regional da Madeira* intervêm igualmente outras instituições – *Presidência da República*, partidos políticos e diferentes forças sociais. Destas, 39% têm intervenção de *outras forças políticas e institucionais nacionais*, 13% de *autarquias regionais*, 10% dos *sindicatos*, 8% de *movimentos cívicos/forças sociais*, 5% de *Órgãos da União Europeia*, 5% da *Presidência da República* e 3% de *outras forças políticas e institucionais internacionais*.

O *Governo Regional da Madeira* protagoniza isoladamente, ou seja, sem a *presença* de outros partidos políticos, instituições ou forças sociais, 6,3% das peças da amostra de 2009.

Entre os partidos que estão presentes nas peças em que o *Governo Regional da Madeira* encontra-se o *PSD Madeira* (10%) seguido pelo *PS Madeira* (7%), o *PSD nacional* (6%), o *PCP/CDU Madeira* (4%), o *CDS-PP Madeira* (3%), o *BE Madeira* e o *MPT Madeira* (cada com 2%) e o *PND Madeira* e o *PS nacional* (cada com 1%).

Fig. 114 FONTES E NÚMERO DE FONTES DE INFORMAÇÃO – RTPM / 2009

Fontes de informação	Fonte única	Fontes múltiplas	Não aplicável	Total
Governos regionais	50,7%	49,3%	–	100% (67)
Subtotal Governos e Órgãos Regionais	50,7%	49,3%	–	100% (67)
PS Regional	96,2%	3,8%	–	100% (26)
PPD-PSD Regional	77,3%	22,7%	–	100% (22)
PCP Regional	100,0%	–	–	100% (20)
CDS-PP Regional	92,9%	7,1%	–	100% (14)
MPT Regional	85,7%	14,3%	–	100% (14)
BE Regional	100,0%	–	–	100% (14)
Governo regional e/ou partido do Governo regional + partido(s) regionais da oposição	–	100,0%	–	100% (8)
PND Regional	50,0%	50,0%	–	100% (4)
Vários partidos políticos regionais da oposição parlamentar	–	100,0%	–	100% (1)
Outros partidos políticos regionais	100,0%	–	–	100% (1)
Subtotal Partidos Políticos Regionais	83,9%	16,1%	–	100% (124)
Governo	66,7%	33,3%	–	100% (6)
Subtotal Governo Nacional	66,7%	33,3%	–	100% (6)
PPD-PSD	50,0%	50,0%	–	100% (4)
BE	100,0%	–	–	100% (1)
Vários partidos políticos da oposição parlamentar	–	100,0%	–	100% (1)
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição	–	100,0%	–	100% (1)
Subtotal Partidos Políticos Nacionais	42,9%	57,1%	–	100% (7)
Outras fontes	65,2%	34,8%	–	100% (23)
Outras fontes da Política Nacional	77,8%	22,2%	–	100% (9)
Presidência da República	50,0%	50,0%	–	100% (4)
Subtotal Outros	66,7%	33,3%	–	100% (36)
Informação não atribuída	–	–	100,0%	100% (7)
Total	68,4% (169)	28,7% (71)	2,8% (7)	100% (247)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 252.

Total de peças com fontes de informação identificadas = 240; Total de peças com informação não atribuída = 7.

Valores em percentagem.

A ausência de algumas fontes de informação significa que não foram frequentadas no que a esta variável diz respeito.

A descrição das variáveis fonte de informação principal e número de fontes encontra-se no Anexo 8.

Nesta tabela são analisadas as variáveis *fonte* de informação principal da peça e *número de fontes* de informação dentro da peça. O total abrangido nesta análise refere-se à contabilização das peças em que se aplica a variável *fontes* de informação, excluindo-se os casos das peças de comentário.

Considerando apenas as peças em que é possível identificar uma *fonte* de informação que se destaca claramente das restantes, podemos verificar que estas se apresentam como *fontes* isoladas ou *únicas* em 68,4% das peças analisadas na amostra isolada de 2009. Pelo contrário, 28,7% das peças com *fontes*, contam com a presença de mais do que uma fonte de informação, têm *fonte múltipla*.

Em 50,7% das peças em que os *Governos Regionais* são a *fonte* de informação que mais se destaca, não existe outra *fonte* de informação identificada, ou seja, é uma *fonte* isolada. Da mesma forma, quando os partidos políticos regionais são a *fonte* de informação principal, em 83,9% dessas peças são também a *única fonte* consultada.

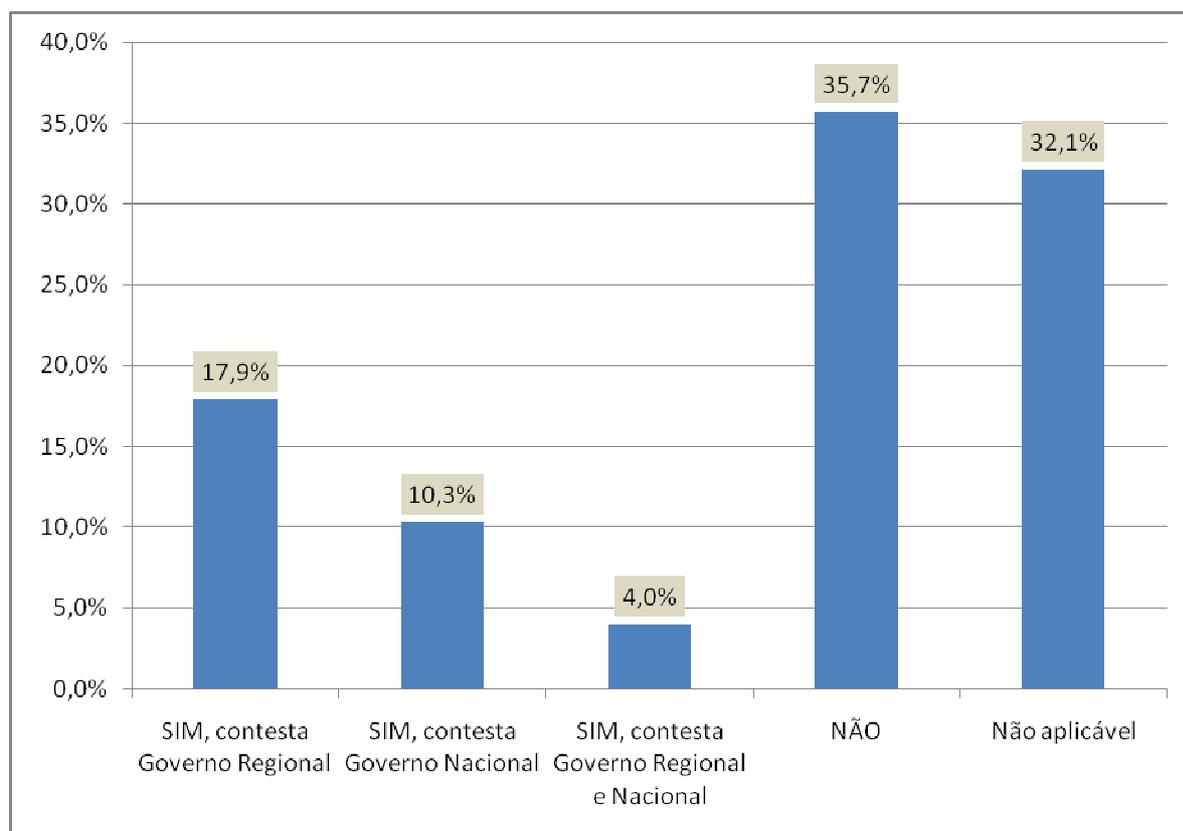
Também o *Governo nacional* é a *única fonte* de informação em 66,7% dos casos. Por outro lado, os partidos políticos nacionais têm fontes múltiplas em 57,1%. No entanto, tendo em conta o número residual de peças em que esses partidos aparecem como fonte dominante, os valores absolutos aproximam o número de peças em que aparecem como fonte única e o número de peças em que aparecem como fonte múltipla.

Em 36 das 240 peças em que se identificaram *fontes* de informação não existiram fontes de informação político-partidárias. Dessas 36 peças, 4 têm como *fonte dominante* a *Presidência da República*, que foi *fonte única* em duas peças e *fonte múltipla* em outras duas.

Em 7 peças a informação é não atribuída, isto é, não foram identificadas as *fontes* de informação consultadas.

VARIÁVEIS DE CONTEXTUALIZAÇÃO DOS DADOS

Fig. 115 CRÍTICA OU CONTESTAÇÃO AO GOVERNO NACIONAL/ GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA OU À ACÇÃO GOVERNATIVA DO GOVERNO NACIONAL/ GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA – RTPM /2009



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 252.

Total de peças com Crítica/Contestação à Acção Governativa Regional = 45; Total de peças com Crítica/Contestação à Acção Governativa Nacional = 26; Total de peças com Crítica/Contestação à Acção Governativa Regional e Nacional = 10; Total de peças sem Crítica/Contestação à Acção Governativa = 90; Total de peças sem presença do Governo = 81.

Valores em percentagem.

A descrição da variável Crítica ou Contestação à Acção Governativa encontra-se no Anexo 8.

Esta variável identifica todos os casos em que se verifica a existência de aspectos ou questões críticas relativamente à actividade ou política desenvolvida pelo Governo regional e nacional e seus representantes, quer centrada no discurso de terceiros, quer no discurso do operador.

No gráfico anterior é analisada a variável crítica ou contestação à acção governativa. Em 32,1% do total de peças da amostra de 2009, não é feita qualquer referência ao Governo nacional/ Governo Regional da Madeira ou à acção governativa do Governo nacional/Governo Regional da Madeira, nem positiva nem negativa. Em 17,9% do total de peças existe crítica ao Governo regional ou seus representantes. Em 10,3% do total de peças existe crítica ao Governo nacional. Em 4% do total de peças existe crítica ao Governo Regional e Nacional. Em 35,7% não existe crítica ou contestação à actividade governativa nem do Governo Nacional, nem do Governo Regional.

Fig. 116 TEMAS REGIONAIS DAS PEÇAS COM CRÍTICA OU CONTESTAÇÃO À ACÇÃO GOVERNATIVA REGIONAL – RTPM / 2009

Temas regionais	
Actividades/Propostas genéricas de partidos políticos	33,3%
Actividades de Autarquias	13,3%
Políticas de Ordenamento do Território	8,9%
Discussão do Orçamento de Estado	2,2%
Políticas para a Saúde	2,2%
Políticas para a Segurança Social	2,2%
Políticas Fiscais/Financeiras	2,2%
Políticas Laborais	2,2%
Políticas para Agricultura/Pescas/Pecuária	2,2%
Relações do Governo com os partidos políticos	2,2%
Actividades de Organizações Reguladoras/Fiscalizadoras	2,2%
Subtotal Política Nacional	73,3%
Subtotal Relações Laborais	11,1%
Subtotal Economia, Finanças e Negócios	6,7%
Subtotal Urbanismo	4,4%
Subtotal Educação	2,2%
Subtotal Saúde e Acção Social	2,2%
Total	100% (45)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 252.

Total de peças com Crítica/Contestação à Acção Governativa Regional = 45.

Valores em percentagem.

A descrição das variáveis Tema regional e Crítica ou Contestação à Acção Governativa encontra-se no Anexo 8.

Na tabela anterior são identificados os temas regionais, isto é, os assuntos centrados em acontecimentos envolvendo formações político-partidárias e instituições das regiões autónomas, nas peças em que há crítica ou contestação ao Governo Regional/à acção governativa regional. Verifica-se que essas peças incidem sobretudo na área temática política nacional (73,3%) mas também abordam outras áreas temáticas, como relações laborais (11,1%), economia, finanças e negócios (6,7%) e urbanismo (4,4%).

Os dados mostram que os assuntos ou subtemas da área política nacional mais abordados nessas peças em 2009 são actividades/propostas genéricas dos partidos políticos, essencialmente, acções levadas a cabo pelos partidos políticos estando ou não em campanha, actividades de autarquias e políticas de ordenamento do território.

Fig. 117 INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS COM CRÍTICA AO GOVERNO OU À ACÇÃO GOVERNATIVA REGIONAL – RTPM / 2009

Instituições	
PS Madeira	14,3%
CDS-PP Madeira	11,0%
Outras forças políticas e institucionais nacionais	8,8%
Autarquias regionais	8,8%
PCP/CDU Madeira	7,7%
MPT Madeira	5,5%
Sindicatos	5,5%
Assembleia Legislativa Regional da Madeira	4,4%
Governo Regional da Madeira	4,4%
PSD Madeira	4,4%
BE Madeira	4,4%
Movimentos cívicos/Forças sociais	4,4%
Governo	3,3%
Assembleia da República	2,2%
PND Madeira	2,2%
PS	2,2%
CDS-PP	2,2%
Ministro da República da Região Autónoma da Madeira	1,1%
PSD	1,1%
MPT	1,1%
Órgãos da União Europeia	1,1%
Total	100% (91)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 252.

Total de peças com Crítica/Contestação à Acção Governativa Regional = 45.

Total de presenças das instituições em peças com Crítica/Contestação à Acção Governativa Regional = 91.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

A descrição da variável Crítica ou Contestação à Acção Governativa encontra-se no Anexo 8.

Na tabela anterior são identificadas as *instituições* ou entidades colectivas presentes nas peças onde existe *crítica ou contestação à acção governativa regional*.

O próprio *Governo Regional da Madeira* representa 4,4% das 91 instituições presentes nas peças em que existe crítica ou contestação ao Governo Regional/à acção governativa regional, enquanto parte interessada e no exercício do contraditório político. Nesses casos, o *Governo Regional da Madeira* aparece na *qualidade simultaneamente protagonista e alvo*, ou seja, é criticado, mas também se defende das críticas.

Considerando os *partidos da oposição parlamentar* da Madeira representados entre as instituições presentes nas peças onde existe *crítica ou contestação à acção governativa regional*, verifica-se que o *PS Madeira* é o mais frequente (14,3%), seguido pelo *CDS-PP Madeira* (11%), *PCP/CDU Madeira* (7,7%), *MPT Madeira* (5,5%), *PSD Madeira* (4,4%), *BE Madeira* (4,4%) e *PND Madeira* (2,2%).

O *Governo nacional* representa 3,3% das instituições presentes nas peças com *crítica ou contestação à acção governativa regional*.

Considerando as restantes forças políticas ou sociais presentes com o *Governo regional da Madeira* ou os partidos políticos da região autónoma nas peças com *crítica ou contestação à acção governativa regional*, as mais frequentes são as seguintes categorias: *outras forças políticas e institucionais nacionais, autarquias regionais, sindicatos, movimentos cívicos/forças sociais e órgãos da União Europeia*.

Fig. 118 TIPOS DE REPRESENTANTES DO GOVERNO REGIONAL OU DOS PARTIDOS REGIONAIS – RTPM / 2009

Representantes	Governo Regional da Madeira	PS Madeira	PSD Madeira	CDS-PP Madeira	PCP/CDU Madeira	BE Madeira	MPT Madeira	PND Madeira
Presidente do Governo regional da RAM	56,5%	–	–	–	–	–	–	–
Membros do Governo da RAM	43,5%	–	–	–	–	–	–	–
Membros das listas/Mandatários das candidaturas	–	–	–	4,8%	–	–	–	–
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos regionais	–	17,5%	22,5%	38,1%	18,5%	–	17,6%	–
Deputados e Líderes Parlamentares regionais	–	30,0%	55,0%	33,3%	25,9%	42,9%	29,4%	87,5%
Dirigentes partidários locais, distritais e regionais	–	10,0%	–	–	3,7%	–	5,9%	12,5%
Militantes e membros político-partidários regionais	–	20,0%	12,5%	14,3%	37,0%	28,6%	23,5%	–
Porta-vozes de partidos políticos regionais	–	5,0%	2,5%	–	–	–	–	–
Eurodeputados	–	2,5%	–	–	–	–	–	–
Cabeça de lista regional	–	15,0%	7,5%	9,5%	14,8%	28,6%	23,5%	–
Total	100% (92)	100% (40)	100% (40)	100% (21)	100% (27)	100% (21)	100% (17)	100% (8)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 252.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo Regional e aos partidos políticos regionais = 278.

Número total de presenças de representantes das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo Regional e aos partidos políticos regionais = 266.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que os representantes personalizados das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo Regional e aos partidos políticos regionais surgem representados na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

A descrição da variável Representantes das instituições encontra-se no Anexo 8.

A tabela anterior identifica o cargo ou a função da personalidade que na peça representa, ou dá voz à formação político-partidária regional referida.

O *Governo Regional da Madeira* surge representado pelo *Presidente do Governo Regional*, Alberto João Jardim e pelos *membros do Governo Regional*.

O *PSD Madeira* é representado essencialmente pelos seus *deputados e líderes parlamentares regionais* e pelo *secretário-geral ou presidente do partido regional*.

Dos *partidos da oposição parlamentar regional*, o *CDS-PP Madeira* é representado maioritariamente pelos *deputados e líderes parlamentares regionais* e pelos *secretários-gerais e presidentes dos partidos regionais*; o *PCP/CDU Madeira*, além de ser frequentemente representado pelos seus deputados e líder parlamentar, é maioritariamente representado pelos seus *militantes e membros político-partidários*; o *BE Madeira* é representado pelos *deputados e líderes parlamentares regionais*, pelos *militantes e membros político-partidários regionais* e pelos *cabeças de lista regionais*; o *PND Madeira* é representando pelos *deputados e líderes parlamentares regionais* e pelos *dirigentes partidários locais, distritais e*

regionais; o PS Madeira e o MPT Madeira são representados sobretudo pelos deputados e líderes parlamentares regionais e pelos militantes e membros político-partidários.

Fig. 119 NÚMERO DE VOZES QUE REPRESENTAM O GOVERNO, OS PARTIDOS E AS FORÇAS SOCIAIS NAS PEÇAS – RTPM / 2009

Instituições	Uma	Duas	3 ou mais vozes	Sem vozes	Total
Governo Regional da Madeira	45,3%	1,3%	–	53,3%	100% (150)
Outras forças políticas e institucionais nacionais	43,8%	4,1%	2,7%	49,3%	100% (73)
Governo	12,7%	–	–	87,3%	100% (55)
PSD Madeira	61,5%	3,8%	–	34,6%	100% (52)
PS Madeira	71,4%	2,0%	2,0%	24,5%	100% (49)
Autarquias regionais	34,1%	–	–	65,9%	100% (41)
PCP/CDU Madeira	89,3%	3,6%	–	7,1%	100% (28)
CDS-PP Madeira	81,0%	9,5%	–	9,5%	100% (21)
BE Madeira	85,7%	9,5%	–	4,8%	100% (21)
Assembleia Regional da Madeira	21,1%	–	–	78,9%	100% (19)
MPT Madeira	84,2%	5,3%	–	10,5%	100% (19)
Sindicatos	68,4%	5,3%	–	26,3%	100% (19)
Assembleia da República	23,5%	–	–	76,5%	100% (17)
Movimentos cívicos/forças sociais	43,8%	12,5%	25,0%	18,8%	100% (16)
Presidência da República	33,3%	–	–	66,7%	100% (15)
PSD	40,0%	6,7%	–	53,3%	100% (15)
PS	7,1%	–	–	92,9%	100% (14)
PND Madeira	53,8%	–	–	46,2%	100% (13)
Órgãos da UE	–	–	–	100,0%	100% (9)
Governo Regional dos Açores	33,3%	–	–	66,7%	100% (6)
CDS-PP	60,0%	20,0%	–	20,0%	100% (5)
Outras forças políticas e institucionais internacionais	50,0%	–	–	50,0%	100% (4)
Ministro da República da Madeira	100,0%	–	–	–	100% (3)
BE	50,0%	50,0%	–	–	100% (2)
MPT	100,0%	–	–	–	100% (2)
PS Açores	–	–	–	100,0%	100% (1)
PSD Açores	–	–	–	100,0%	100% (1)
PND	100,0%	–	–	–	100% (1)
Políticos independentes	100,0%	–	–	–	100% (1)
Autarquias nacionais	–	–	–	100,0%	100% (1)
Total	48,4% (326)	3,0% (20)	1,0% (7)	47,5% (320)	100% (673)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 252.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 525.

Número total de vozes das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 673

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

A descrição da variável Vozes das instituições encontra-se no Anexo 8.

A tabela acima identifica o número de vozes que representam cada formação política em causa prestando declarações na peça (em discurso directo ou indirecto, através de citações).

A maior parte das formações políticas (48,4%) que protagonizam as peças são representadas por *uma única voz*, o que se acentua no caso do *PCP/CDU Madeira, BE Madeira, MPT Madeira e CDS-PP Madeira*.

Nas peças da amostra, 3% das formações político-partidárias que as protagonizam são representadas por *duas vezes*, o que acontece com maior frequência tratando-se de *movimentos cívicos/forças sociais, CDS-PP Madeira e BE Madeira*.

Apenas 1% das formações surge representada por *3 ou mais vezes*, o que corresponde a 7 formações, nomeadamente *movimentos cívicos/forças sociais, outras forças políticas e institucionais nacionais e PS Madeira*.

Fig. 120 TEMAS REGIONAIS DAS PEÇAS COM PRESENÇA DO GOVERNO REGIONAL E PARTIDOS POLÍTICOS REGIONAIS - RTPM / 2009

Temas regionais	Governo Regional da Madeira	PS Madeira	PSD Madeira	CDS-PP Madeira	PCP/CDU Madeira	BE Madeira	MPT Madeira	PND Madeira	Total
Actividades/Propostas genéricas de partidos políticos	6,0%	36,6%	28,9%	35,0%	28,6%	30,0%	36,8%	18,2%	22,4%
Políticas de Ordenamento do Território	9,0%	4,9%	5,3%	5,0%	7,1%	—	5,3%	18,2%	6,9%
Actividades de Autarquias	1,0%	14,6%	5,3%	10,0%	10,7%	5,0%	5,3%	9,1%	6,1%
Actividades da Assembleia da República	3,0%	4,9%	5,3%	5,0%	3,6%	5,0%	5,3%	18,2%	4,7%
Actividades da Assembleia Legislativa Regional da Madeira	1,0%	2,4%	7,9%	5,0%	3,6%	10,0%	5,3%	9,1%	4,0%
Actividades de Governos e Órgãos Regionais da RAM	8,0%	2,4%	—	—	—	—	—	9,1%	3,6%
Discussão do Orçamento de Estado	1,0%	4,9%	2,6%	—	—	10,0%	5,3%	—	2,5%
Políticas para a Saúde	5,0%	—	—	—	3,6%	—	—	—	2,2%
Políticas para Agricultura/Pescas/Pecuária	4,0%	—	2,6%	—	—	—	—	—	1,8%
Políticas para a Educação	1,0%	2,4%	2,6%	—	—	5,0%	—	—	1,4%
Políticas Fiscais/Financeiras	2,0%	2,4%	2,6%	—	—	—	—	—	1,4%
Políticas de Administração Pública	1,0%	—	5,3%	5,0%	—	—	—	—	1,4%
Políticas Económicas	3,0%	—	—	—	—	—	—	—	1,1%
Relações do Governo com os partidos políticos	1,0%	—	2,6%	—	3,6%	—	—	—	1,1%
Divergências ou críticas inter-partidárias	—	—	2,6%	5,0%	3,6%	—	—	—	1,1%
Actividades da Administração Pública	1,0%	2,4%	2,6%	—	—	—	—	—	1,1%
Participação cívica	—	—	5,3%	—	—	5,0%	—	—	1,1%
Políticas para o Ambiente	1,0%	—	—	—	—	5,0%	—	—	0,7%
Políticas para a Segurança Social	1,0%	2,4%	—	—	—	—	—	—	0,7%
Políticas Laborais	1,0%	—	—	5,0%	—	—	—	—	0,7%
Suspeita/Envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	—	—	2,6%	—	—	—	—	9,1%	0,7%
Políticas para a Ciência e Tecnologia	1,0%	—	—	—	—	—	—	—	0,4%
Ação governativa genérica	1,0%	—	—	—	—	—	—	—	0,4%
Relações inter-partidárias	—	—	2,6%	—	—	—	—	—	0,4%
Divergências ou críticas intra-partidárias	1,0%	—	—	—	—	—	—	—	0,4%
Actividades de Organizações Reguladoras/Fiscalizadoras	—	—	—	—	3,6%	—	—	—	0,4%
Episódios da vida dos políticos	1,0%	—	—	—	—	—	—	—	0,4%
Subtotal Política Nacional	54,0%	80,3%	86,7%	75,0%	68,0%	75,0%	63,3%	91,0%	69,1%

Subtotal Urbanismo	7,0%	7,2%	5,3%	–	14,2%	–	15,8%	–	7,0%
Subtotal Relações Laborais	9,0%	–	–	–	7,2%	10,0%	5,3%	–	5,1%
Subtotal Economia, Finanças e Negócios	4,0%	2,4%	2,6%	10,0%	3,6%	–	15,8%	–	4,3%
Subtotal Saúde e Acção Social	9,0%	4,8%	–	–	–	5,0%	–	–	4,4%
Subtotal Política Europeia	1,0%	2,4%	–	5,0%	3,6%	5,0%	–	–	1,8%
Subtotal Ordem Interna	2,0%	–	2,6%	–	–	5,0%	–	–	1,5%
Subtotal Ambiente	2,0%	–	2,6%	–	–	–	–	–	1,1%
Subtotal Sociedade	1,0%	2,4%	–	5,0%	3,6%	–	–	–	0,8%
Subtotal Desporto	2,0%	–	–	–	–	–	–	–	0,8%
Subtotal Vida Social	2,0%	–	–	–	–	–	–	–	0,8%
Subtotal Política Internacional	1,0%	–	–	–	–	–	–	–	0,4%
Subtotal Sistema Judicial	1,0%	–	–	–	–	–	–	–	0,4%
Subtotal Educação	–	–	–	5,0%	–	–	–	–	0,4%
Subtotal População	1,0%	–	–	–	–	–	–	–	0,4%
Subtotal Grupos Minoritários	1,0%	–	–	–	–	–	–	–	0,4%
Subtotal Cultura	1,0%	–	–	–	–	–	–	–	0,4%
Subtotal Comunicação	–	–	–	–	–	–	–	9,1%	0,4%
Subtotal Ciência e Tecnologia	1,0%	–	–	–	–	–	–	–	0,4%
Subtotal Crença	1,0%	–	–	–	–	–	–	–	0,4%
Total	100% (100)	100% (41)	100% (38)	100% (20)	100% (28)	100% (20)	100% (19)	100% (11)	100% (277)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 252.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 524.

Número total de presenças das seguintes instituições: Governo regional e partidos políticos regionais = 234.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que o Governo regional e os partidos políticos regionais surgem representados na peça em discurso directo ou indirecto.

Na tabela anterior são identificados os temas das peças em que o Governo regional e os partidos políticos regionais estão mais presentes.

Em termos genéricos, as grandes temáticas mais presentes nas peças com o Governo regional e partidos políticos regionais abordam questões de política nacional (69,1%), de urbanismo (7%), de relações laborais, (5,1%), de saúde e acção social (4,4%) e de economia, finanças e negócios (4,3%).

Mais especificamente, os dados mostram que os assuntos ou subtemas mais abordados nessas peças em 2009 são actividades/propostas genéricas dos partidos políticos, essencialmente, acções levadas a cabo pelos partidos estando ou não em campanha, políticas de ordenamento do território, actividades de autarquias, actividades da Assembleia da República e actividades da Assembleia Legislativa Regional da Madeira.

Nas peças com presença do Governo regional, sobressaem os seguintes subtemas de política nacional: políticas de ordenamento do território, actividades de governos e órgãos regionais da RAM e actividades/propostas genéricas de partidos políticos (com percentagens iguais ou superiores a 6%).

O subtema mais frequente nas peças de todos os partidos políticos regionais é actividades/propostas genéricas de partidos políticos, por englobar a cobertura das diversas iniciativas dos partidos.

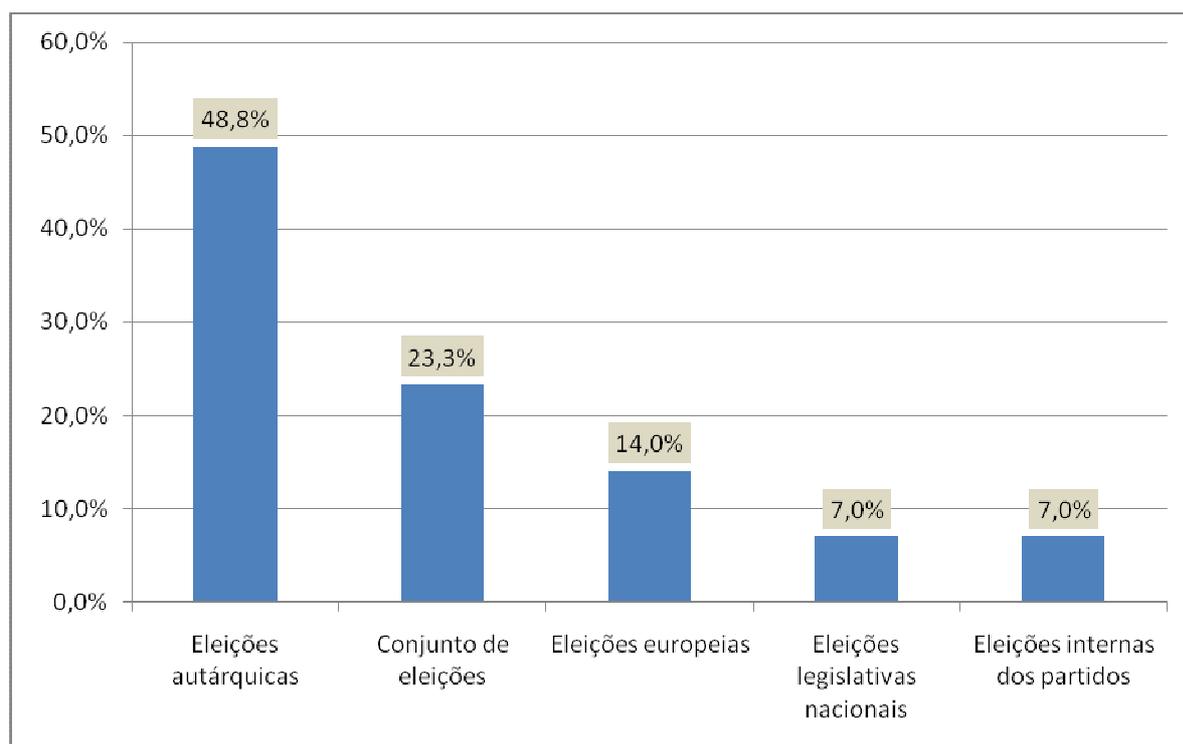
O subtema divergências ou críticas inter-partidárias é saliente nas peças com presença do CDS-PP Madeira e PCP/CDU Madeira. O subtema divergência ou críticas intra-partidárias apenas está presente nas peças com o Governo Regional da Madeira.

Considerando os *subtemas* relacionados com as diversas políticas sectoriais mais presentes nas peças com partidos da oposição parlamentar regional observa-se que:

- Nas peças com presença do *PS Madeira*, destacam-se: *políticas de ordenamento do território*.
- Nas peças com presença do *PSD Madeira*, destacam-se: *políticas de ordenamento do território*, e de *administração pública*.
- Nas peças com presença do *CDS-PP Madeira*, destacam-se: *políticas de ordenamento do território*, de *administração pública* e *laborais*.
- Nas peças com presença do *PCP/CDU Madeira*, destacam-se: *políticas de ordenamento do território*.
- Nas peças com presença do *BE Madeira*, destacam-se: *políticas para a educação e para o ambiente*.
- Nas peças com presença do *MPT Madeira*, destacam-se: *políticas de ordenamento do território*.
- Nas peças com presença do *PND Madeira*, destacam-se: *políticas de ordenamento do território*.

DADOS SOBRE AS ELEIÇÕES

Fig. 121 PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES - RTPM / 2009



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 252.

Total de peças que referem eleições em 2009 = 43.

Valores em percentagem.

A descrição da variável Eleições encontra-se no Anexo 8.

Cerca de 17,1% do total de peças analisadas na amostra de 2009 menciona um ou vários processos eleitorais. Destas, 48,8% referem-se às *eleições autárquicas* de 11 de Outubro de 2009, 14% às *eleições europeias* de 7 de Junho e 7% às *eleições legislativas nacionais* de 27 de Setembro.

Em segundo lugar surgem as peças que referem várias eleições, com 23,3%.

Existem ainda entre estas peças 7% que referem *eleições internas dos partidos*.

Fig. 122 ELEIÇÕES: INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES – RTPM / 2009

Instituições	Eleições legislativas nacionais	Eleições autárquicas	Eleições europeias	Eleições internas dos partidos	Conjunto de eleições	Total
Presidência da República	16,7%	–	–	–	5,9%	2,9% (2)
Governo Regional da Madeira	16,7%	6,9%	7,1%	–	–	5,7%
PSD Madeira	–	3,4%	–	–	23,5%	7,1%
Subtotal Governo Regional da Madeira+PSD Madeira	16,7%	10,3%	7,1%	–	23,5%	12,8% (9)
PS Madeira	–	13,8%	14,3%	50,0%	11,8%	14,3%
CDS-PP Madeira	16,7%	6,9%	7,1%	25,0%	5,9%	8,6%
PCP/CDU Madeira	16,7%	10,3%	7,1%	–	5,9%	8,6%
BE Madeira	–	13,8%	7,1%	–	–	7,1%
MPT Madeira	–	17,2%	–	–	–	7,1%
Subtotal Partidos Parlamentares Madeira	33,4%	62,0%	35,6%	75,0%	23,6%	45,7% (32)
PS	–	–	21,4%	–	11,8%	7,1%
Subtotal Governo Nacional+PS Nacional	–	–	21,4%	–	11,8%	7,1% (5)
PSD	–	–	7,1%	–	11,8%	4,3%
CDS-PP	–	–	7,1%	25,0%	–	2,9%
BE	–	3,4%	–	–	–	1,4%
Subtotal Partidos Parlamentares Nacionais	–	3,4%	14,2%	25,0%	11,8%	8,6% (6)
MPT	–	6,9%	–	–	–	2,9%
Subtotal Partidos Extra-Parlamentares Nacionais	–	6,9%	–	–	–	2,9% (2)
PSD Açores	–	–	–	–	5,9%	1,4%
Subtotal Partidos Parlamentares Açores	–	–	–	–	5,9%	1,4% (1)
Outras forças políticas e institucionais nacionais	16,7%	6,9%	–	–	11,8%	7,1%
Autarquias regionais	–	6,9%	–	–	5,9%	4,3%
Órgãos da União Europeia	–	–	14,3%	–	–	2,9%
Assembleia da República	16,7%	–	–	–	–	1,4%
Assembleia Legislativa Regional da Madeira	–	–	7,1%	–	–	1,4%
Políticos Independentes	–	3,4%	–	–	–	1,4%
Subtotal Outras Formações	33,4%	17,2%	21,4%	–	17,7%	18,5% (13)
Total	100% (6)	100% (29)	100% (14)	100% (4)	100% (17)	100% (70)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 252.

Total de peças que referem eleições em 2009 = 43.

Total de presenças das instituições em peças que referem eleições em 2009 = 70.

Valores em percentagem.

A descrição da variável Eleições encontra-se no Anexo 8.

Na tabela anterior é analisada a variável *presença* das *instituições* incluídas na análise, apenas nas peças que, em 2009, referem os diferentes processos eleitorais.

Considerando agora, a percentagem de *presenças* de cada *formação político-partidária* nas peças que referem os diferentes processos eleitorais em 2009, observa-se:

O Governo Regional da Madeira representa 16,7% das peças da amostra que referem *eleições legislativas nacionais*. O conjunto dos *partidos da oposição parlamentar da Madeira* representa 33,4% destas presenças (apenas o CDS-PP Madeira e o PCP/CDU Madeira). O PSD Madeira não está presente nas peças que referem *eleições legislativas nacionais*.

O Governo Regional da Madeira e o PSD Madeira representam 10,3% das 29 presenças identificadas nas peças da amostra que referem *eleições autárquicas*. O conjunto dos *partidos da oposição parlamentar da Madeira* representa 62% dessas presenças, o BE nacional 3,4% e o MPT nacional 6,9%. Estes são os dois únicos *partidos nacionais* presentes nas peças que referem eleições autárquicas.

O Governo Regional da Madeira representa 7,1% das presenças identificadas nas peças da amostra que referem *eleições europeias*. O conjunto dos *partidos da oposição parlamentar da Madeira* representa 35,6% das presenças identificadas nessas peças (PS Madeira representa 14,3% das presenças). O PS nacional representa 21,4% e os *partidos parlamentares nacional* 14,2%.

As peças que referem *eleições internas dos partidos*, sendo residuais na amostra (3 peças que têm 4 presenças), apenas contam com a presença do PS Madeira (50%), do CDS-PP Madeira (25%) e do CDS-PP nacional (25%).

Considerando agora, a percentagem de presenças das restantes formações (18,5%) nas peças que referem os diferentes processos eleitorais de 2009, observa-se:

A categoria *outras forças políticas e institucionais nacionais* está presente em peças que se referem a *eleições legislativas nacionais, eleições autárquicas e conjunto de eleições*. A categoria *políticos independentes* surge representada apenas em peças sobre as *eleições autárquicas*. Também nessas peças aparece a categoria *autarquias regionais*, a qual também está presente em peças que referem o conjunto das eleições. Já os *órgãos da União Europeia* e a *Assembleia Legislativa Regional da Madeira* surgem apenas nas peças que referem *eleições europeias*. A *Assembleia da República* tem uma presença nas peças que referem *eleições legislativas nacionais*.

Fig. 123 ELEIÇÕES: DISTRIBUIÇÃO DE TEMAS REGIONAIS DAS PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES – RTPM / 2009

Temas regionais	Eleições legislativas nacionais	Eleições autárquicas	Eleições europeias	Eleições internas dos partidos	Conjunto de eleições	Total
Actividades/Propostas genéricas de partidos políticos	33,3%	14,3%	16,7%	100,0%	70,0%	34,9%
Divergências ou críticas inter-partidárias	–	9,5%	–	–	–	4,7%
Actividades de Autarquias	–	9,5%	–	–	–	4,7%
Participação cívica	–	9,5%	–	–	–	4,7%
Políticas de Administração Pública	–	–	–	–	10,0%	2,3%
Actividades de Governos e Órgãos Regionais da RAM	33,3%	–	–	–	–	2,3%
Actividades de Organizações Reguladoras/Fiscalizadoras	–	–	–	–	10,0%	2,3%
Subtotal Política Nacional	66,7%	42,9%	16,7%	100,0%	90,0%	55,8%
Subtotal Urbanismo	33,3%	23,8%	–	–	–	14,0%
Subtotal Política Europeia	–	–	83,3%	–	–	11,6%
Subtotal Economia, Finanças e Negócios	–	14,3%	–	–	–	7,0%
Subtotal Saúde e Acção Social	–	9,5%	–	–	–	4,7%
Subtotal Sociedade	–	4,8%	–	–	10,0%	4,7%
Subtotal Relações Laborais	–	4,8%	–	–	–	2,3%
Total	100% (3)	100% (21)	100% (6)	100% (3)	100% (10)	100% (43)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 252.

Total de peças que referem eleições em 2009 = 43.

Valores em percentagem.

A descrição das variáveis Tema regional e Eleições encontra-se no Anexo 8.

Na tabela anterior são analisados os *temas* e *subtemas* ou assuntos de âmbito regional centrais das peças que referem em 2009 os diferentes processos eleitorais. A área temática *política nacional* é a mais frequente, em 55,8% dessas 43 peças. Segue-se *urbanismo* (14%) e *política europeia* (11,6%).

Observa-se que os *subtemas regionais* das peças que referem *eleições legislativas nacionais* de 2009 seguem essa tendência, sendo mais frequentes aqueles da área *política nacional*. Prendem-se com *actividades/propostas genéricas dos partidos*, nomeadamente acções da própria campanha eleitoral e *actividade de governos e órgãos regionais da RAM*.

Os *subtemas regionais* das peças que referem *eleições autárquicas* em 2009 prendem-se, essencialmente, com *actividades/propostas genéricas dos partidos* (14,3%), mas também com assuntos de *economia, finanças e negócios* (14,3%). Refira-se que a área temática *urbanismo* aparece em 23,8% das 21 peças que referem essas eleições.

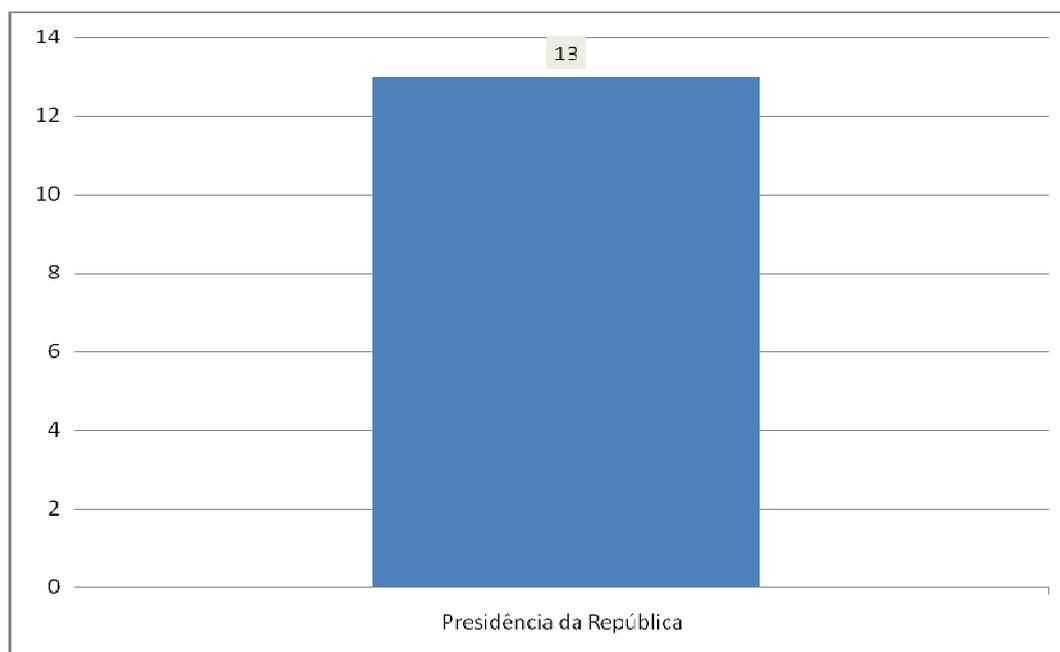
Os *subtemas regionais* das 6 peças que referem *eleições europeias* de 2009 prendem-se, sobretudo, com *política europeia* (83,3%) e, a nível nacional, com *actividades/propostas genéricas dos partidos*.

Quanto aos *subtemas regionais* das peças que referem *eleições internas dos partidos*, sendo também residuais na amostra (apenas 3), prendem-se, exclusivamente com *actividades/propostas genéricas dos partidos*.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O presente ponto debruça-se sobre a cobertura das actividades da Presidência da República (PR) e dos seus representantes no bloco informativo do serviço público de televisão da Madeira, Telejornal Madeira.

Fig. 124 PEÇAS COM A PRESENÇA DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA E SEUS REPRESENTANTES – RTPM / 2009



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 252.

Número total de peças com presença da Presidência da República ou dos seus representantes = 13.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que o Presidente da República ou a Presidência da República surgem representados na peça em discurso directo ou indirecto.

As peças com *presença* da Presidência da República (PR) ou dos seus representantes (Presidente da República e outros) correspondem a 5,2% das peças analisadas em 2009, ou seja, 13 peças.

| SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP MADEIRA

A análise abrange todas as peças em que o *Governo Regional da Madeira* e os partidos políticos da Madeira, com e sem representação parlamentar, estão presentes ou são referidos, emitidas nos dias da amostra no bloco informativo da RTPM - Telejornal Madeira - entre Janeiro e Dezembro de 2009.

A análise é realizada por amostragem, tendo sido abrangidas na amostra 252 *peças*, sendo que uma peça pode incluir a *presença* de mais do que um protagonista.

A margem de erro máximo da amostra utilizada para dados da RTPM (Janeiro a Dezembro de 2009) é de 15,3%, para um grau de confiança de 95%, pelo que os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias seleccionados na amostra.

Em termos genéricos, no bloco informativo da RTPM os valores obtidos pelo *Governo Regional da Madeira* e *PSD Madeira* (em conjunto) aproximam-se dos valores-referência atribuídos pela ERC.

Por outro lado, os valores obtidos pelos *partidos políticos da oposição parlamentar* da Madeira (em conjunto) encontram-se ligeiramente acima dos valores-referência atribuídos pela ERC.

Na análise detalhada de cada partido verifica-se em ambos os canais, nos dias da amostra, uma sub-representação do *PS Madeira*.

Assim, concretizando:

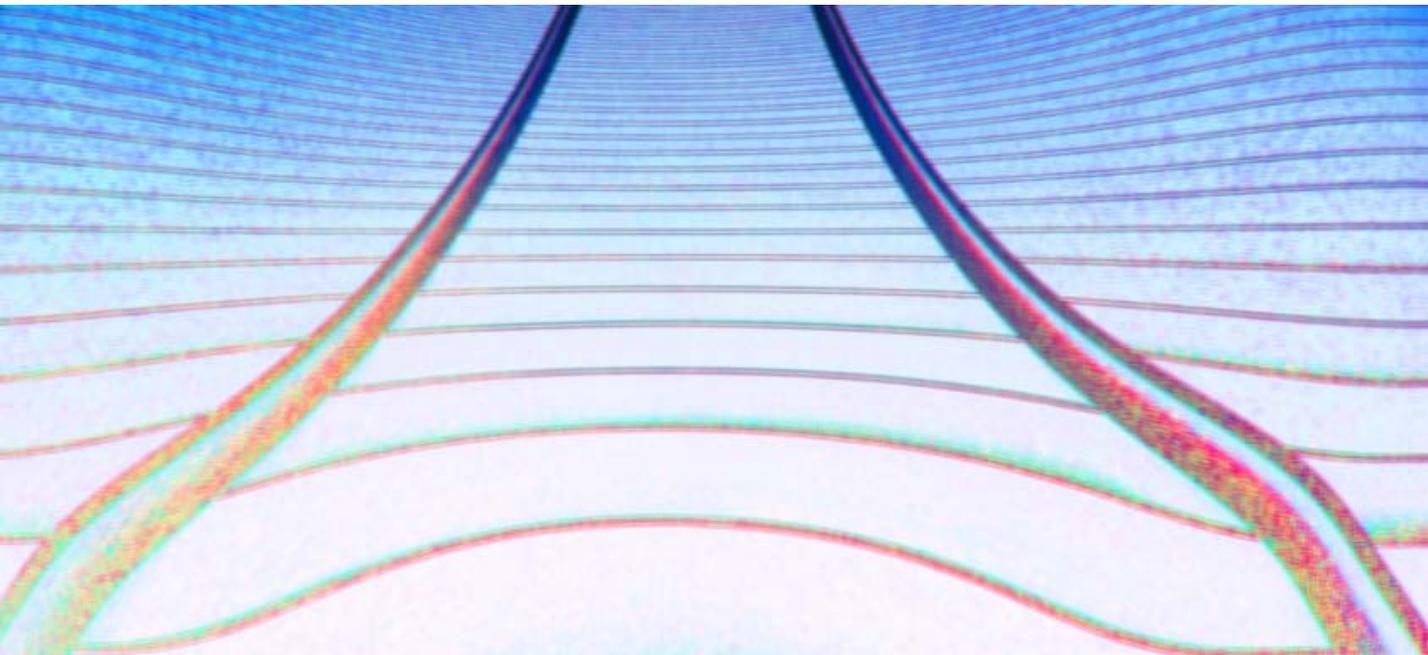
Os valores relativos à *presença* do *Governo Regional da Madeira* em conjunto com o *PSD Madeira* encontram-se próximos dos definidos para os valores-referência no que respeita ao modelo que pondera a *presença* com a *valência/tom* e no que concerne ao registo simples da *presença*. Neste caso, a variável *valência/tom* tem uma influência ligeiramente negativa na *presença* do *Governo Regional da Madeira* e do *PSD Madeira*.

Os valores relativos à *presença* da *oposição parlamentar da Madeira* em conjunto encontram-se ligeiramente acima daqueles definidos para os valores-referência tendo em conta o modelo que pondera a *presença* com a *valência/tom* bem como no modelo baseado no registo simples da *presença* (mais 2 a 3 pontos percentuais). A variável *valência/tom* tem uma influência ligeiramente positiva na *presença* da generalidade dos *partidos da oposição parlamentar* da Madeira.

Os valores relativos à *presença* do *PS Madeira* encontram-se abaixo dos definidos para os valores-referência (menos cerca de 7 pontos percentuais), quer no que respeita ao registo simples da *presença*, quer ponderando essa *presença* com a *valência/tom*, variável com uma influência ligeiramente positiva na *presença* deste partido.

Os valores relativos à *presença* do *PCP+PEV Madeira*, *BE Madeira*, *MPT Madeira* e *PND Madeira* encontram-se acima dos valores-referência (mais cerca de 1 a 3 pontos percentuais), quer no que respeita ao registo simples da *presença*, quer ponderando essa *presença* com a variável *valência/tom*, que tem uma influência ligeiramente positiva na *presença* destes partidos, excepto no caso do *PND Madeira*.

Por outro lado, os valores relativos à *presença* do *CDS-PP Madeira* encontram-se abaixo dos valores-referência (menos cerca de 2 pontos percentuais), quer no que respeita ao registo simples de *presença*, quer ponderando a *presença* com a variável *valência/tom*, que tem uma influência ligeiramente positiva na *presença* deste partido.



Informação Não-Diária

RTP1, RTP2 e RTPN

PARTE II - INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA (2009)

PERÍODO EM ANÁLISE – JANEIRO A DEZEMBRO DE 2009

Fig. 1 PROGRAMAS ABRANGIDOS NA ANÁLISE – 2009 – 1 DE JANEIRO – 31 DE DEZEMBRO

	Programas	Género	Dia de semana	Hora	N.º total de edições
RTP1					
	Corredor do Poder	Debate	5ªs. Feiras	23h00	36
	Prós e Contras	Debate	2ªs. Feiras	22h30	35
	Grande Entrevista	Entrevista	5ªs. Feiras	21h00	36
	As Escolhas de Marcelo	Comentário	Domingo	21h00	39
	Notas Soltas	Comentário	2ªs. Feiras	21h00	38
	Antes Pelo Contrário	Comentário	6ªs Feiras	21h00	27
RTP2					
	Eurodeputados	Debate	2ªs. Feiras	19h00	34
	Parlamento	Debate	Sábado	14h00	29
RTPN					
	Pontos de Vista	Debate	Vários	22h00	43
	Prós e Contras*	Debate	3ªs. Feiras	02h00	35
	Eurodeputados*	Debate	Vários	Várias	34
	Parlamento*	Debate	Vários	Várias	12
	Grande Entrevista*	Entrevista	Vários	Várias	36
	As Escolhas de Marcelo *	Comentário	2ªs. Feiras	Várias	25
	Notas Soltas*	Comentário	3ªs. Feiras	Várias	29
RTP Madeira					
	Parlamento	Debate	3ªs. Feiras	22h00	6
	Em Entrevista	Entrevista	3ªs. Feiras	21h30	9
	Tem a Palavra	Comentário	3ªs. Feiras	22h00	10
RTP Açores					
	Estado da Região	Debate	5ªs. Feiras	20h45	5
	Parlamento	Debate	6ªs Feiras	21h00	13
	Especial Informação	Debate	Vários	Várias	8

Nº de edições – exibição de edições originais sem contemplar reexibições no mesmo serviço de programas.

* Reexibições de programas originários de outro canal.

Nota: Não são contempladas na análise do pluralismo político-partidário as edições transmitidas a 1 mês de cada acto eleitoral de 2009, pelo que se excluem os seguintes períodos:

- 7 Maio / 7 Junho (eleições para o Parlamento Europeu)
- 27 Agosto / 27 Setembro (eleições legislativas)
- 11 Setembro / 11 Outubro (eleições autárquicas)

A identificação das edições não abrangidas consta do Anexo 1 deste relatório.

CORREDOR DO PODER

DADOS GERAIS DO PROGRAMA

Fig. 2 DADOS GERAIS DO CORREDOR DO PODER (RTP1)

Nº de edições	Actores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)	Rat (%)	Rat (#)
36	182	29:12:56	00:48:42	2,7	252,0

N=36 (N.º total de edições do Corredor do Poder). N=182 (N.º total de actores no Corredor do Poder).

No ano de 2009 registaram-se **36 edições** do programa *Corredor do Poder*, totalizando pouco mais de 29 horas de emissão na RTP1.

Em média cada programa teve uma duração aproximada de 49 minutos, não havendo registo de nenhuma reexibição no canal 1 do operador público.

A audiência média alcançada nos 12 meses foi de 2,7% (Rat.%), representando 252 mil espectadores por edição (Rat.#). O *Corredor do Poder* atingiu o valor médio de audiência mais proeminente no dia 29 de Janeiro (4,1%), numa edição que teve como convidado o Bastonário da Ordem dos Advogados, Marinho e Pinto, dando o seu contributo para a análise do Caso Freeport.

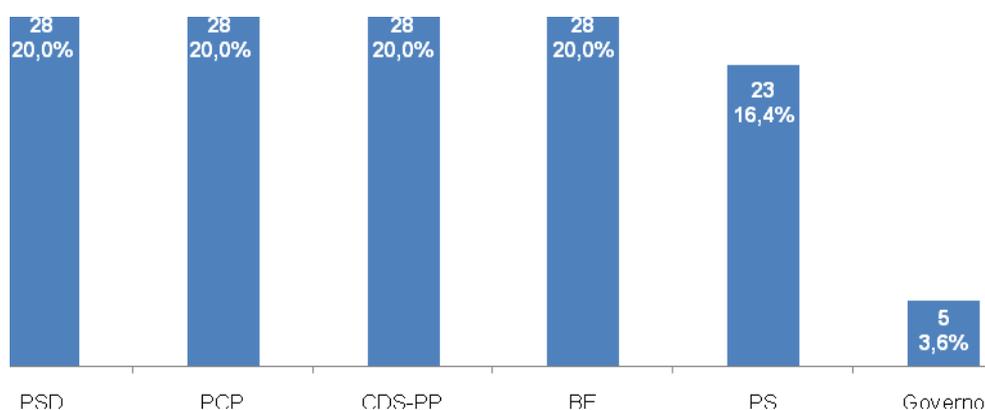
A 9 de Julho foi transmitida a edição com menor audiência média (1,4%).

No total, participaram no programa **182 protagonistas**, dois dos quais externos ao painel fixo de comentadores (além de Marinho e Pinho, o General Garcia Leandro, presidente do Observatório da Segurança).

PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO CORREDOR DO PODER

Para efeitos de análise do pluralismo político-partidário foram consideradas **28 edições** do *Corredor do Poder*, somando perto de 23 horas de emissão, com uma duração média de aproximadamente 49 minutos.

Fig. 3 ACTORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO CORREDOR DO PODER (RTP1)



N=28 (N.º total de edições consideradas). N=140 (N.º total de actores político-partidários no Corredor do Poder).

Nas 28 edições consideradas do *Corredor do Poder* em 2009 contabilizaram-se **140 presenças** de actores pertencentes ao Governo e aos partidos políticos. Os comentadores afectos ao PSD, CDS-PP, PCP e BE estiveram presentes nas 28 edições analisadas.

Deve esclarecer-se que o PS regista 23 presenças no programa, decorrendo este facto da nomeação do seu representante para uma Secretaria de Estado, após as eleições legislativas de Setembro de 2009. A partir desse momento, este actor político deixa de ser classificado como PS, passando a contar como Governo. Participa, no entanto, em todas as 28 edições consideradas.

Dos partidos com representação parlamentar ficou excluído o Partido Ecologista “Os Verdes”.

As duas personalidades da vida pública portuguesa convidadas a participar no programa em 2009 não manifestam pertença partidária e, por essa razão, não se incluem na análise das presenças de actores/protagonistas pertencentes ao Governo e aos partidos políticos.

SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO CORREDOR DO PODER

Nas 28 edições de *O Corredor do Poder* consideradas, com a presença de 140 actores político-partidários, PSD, CDS-PP, PCP e BE alcançaram, cada, uma representação de 20%.

Os partidos com representação parlamentar, excluindo o PS, registaram no *Corredor do Poder* uma representatividade de 80%.

Agregando as respectivas presenças, PS e o Governo registaram igualmente uma participação de 20% no programa. Note-se que, tendo o comentador do PS (Marco Perestrello) sido entretanto designado para uma Secretaria de Estado, na sequência das eleições legislativas, a sua presença em 5 edições do programa é considerada como representação do Governo.

Dos partidos com representação parlamentar ficou excluído o Partido Ecologista “Os Verdes”.

PRÓS E CONTRAS

DADOS GERAIS DO PROGRAMA

Fig. 4 DADOS GERAIS DO PROGRAMA PRÓS E CONTRAS (RTP1)

Nº de edições	Actores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)	Rat. (%)	Rat. (#)
35	334	71:25:54	02:02:27	4,1	386,1

N= 35 (N.º total de edições do Prós e Contrás). N=334 (N.º total de actores no Prós e Contrás).

Em 2009 foram exibidas **35 edições** do *Prós e Contrás*, que preencheram 71 horas e 25 minutos do tempo de emissão da RTP1. Não se registaram reexibições neste canal do operador público.

Em média, as edições duraram cerca de 2 horas e foram vistas por um pouco mais de 386 milhares de indivíduos (Rat.#), significando 4,1% de audiência média (Rat.%).

A edição que recolheu a maior audiência média - 6,8% (Rat.%); 642 milhares de espectadores (Rat.#) - foi transmitida no dia 1 de Junho, tendo por tema “O que divide os advogados?”.

A última edição do ano de 2009, emitida a 14 de Dezembro, foi aquela que menor audiência média alcançou, ficando-se pelo valor médio de 2,6% (Rat.%), o que correspondeu a 250 mil espectadores (Rat.#).

Nas 35 edições do *Prós e Contras* estiveram presentes **334 convidados, dos quais 69 pertencentes à esfera político-partidária**. Estes actores representaram um quinto do total (20,7%) de presenças no programa em 2009.

PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO PRÓS E CONTRAS

Na presente avaliação do pluralismo político-partidário foram consideradas **18 edições** do programa *Prós e Contras* (das 35 exibidas), que contaram com a presença de actores político-partidários. Essas 18 edições totalizaram 36 horas e 32 minutos de tempo de emissão, tendo cada edição durado em média 2 horas.

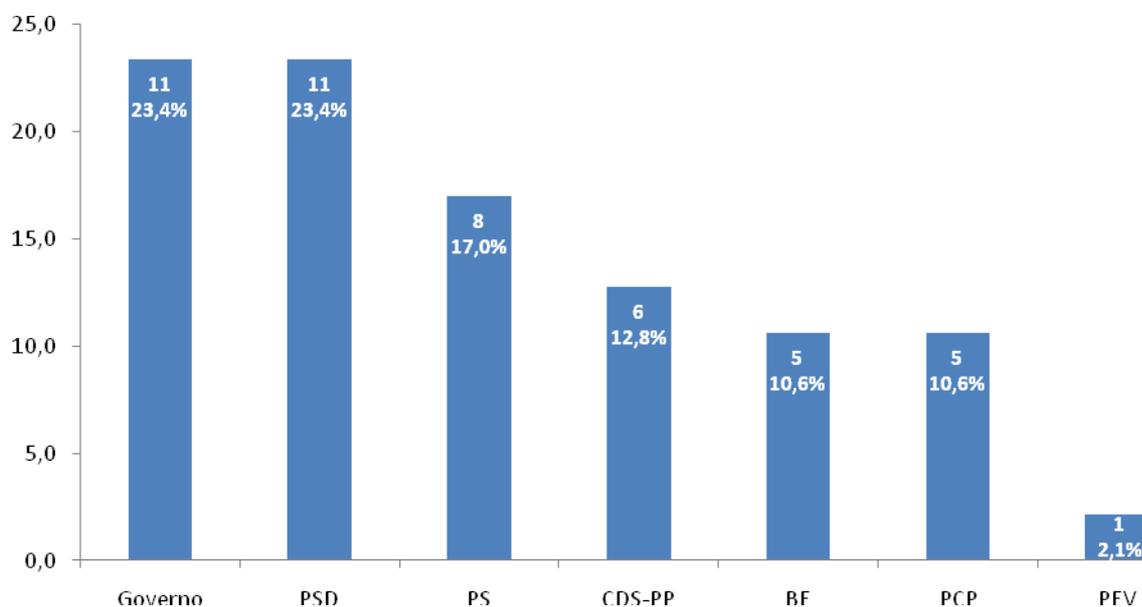
Foi no debate dedicado à análise do Caso Freeport, a 2 de Fevereiro, que o *Prós e Contras* teve um valor médio de audiência mais elevado (Rat.%=6,0), com a presença do Ex-Secretário de Estado do Ambiente Rui Gonçalves.

A edição de 19 de Janeiro, com o tema “Referendo: Democracia ou Demagogia?”, foi a que recolheu menor número de espectadores, com uma audiência média registada de 3,0% (Rat.%). Os actores político-partidários na referida edição foram dois deputados, um do PS e outro do PSD.

Nas 18 edições do *Prós e Contras* edições contempladas na análise foram identificados 47 protagonistas/actores político-partidários.

O PSD e o Governo obtiveram um número idêntico de presenças (11; 23,4%). A participação de representantes do Governo somada à do PS atinge cerca de 40% (19; 40,4%). CDS-PP contou com seis presenças no programa, BE e PCP com cinco cada. O PEV participou num único programa.

Fig. 5 ACTORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO PRÓS E CONTRAS (RTP1)



N=18 (N.º total de edições consideradas). N= 47 (N.º total de actores político-partidários nas edições consideradas).

Fig. 6

ACTORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO PRÓS E CONTRAS (RTP1)

Data	Temas	Actores políticos (n)	Actividade/ Função	Orgs. Política	Duração (hh:mm:ss)	Rat (%)
05.01.2009	O que podemos esperar de 2009?	1. Augusto Santos Silva 2. Rui Rio 3. Ilda Figueiredo 4. Nuno Melo 5. Miguel Portas	1. Ministro dos Assuntos Parlamentares 2. Vice-presidente 3. Eurodeputada 4. Deputado 5. Eurodeputado	1. Governo 2. PSD 3. PCP 4. CDS-PP 5. BE	01:57:13	4,0
12.01.2009	O sucesso de Ronaldo	Laurentino Dias	Secretário de Estado do Desporto	Governo	01:52:16	3,1
19.01.2009	Referendo - Democracia ou Demagogia?	1. António José Seguro 2. Miguel Relvas	1. Deputado 2. Deputado	1. PS 2. PSD	01:42:27	3,0
26.01.2009	Desistir ou resistir?	Manuel Pinho	Ministro da Economia e Inovação	Governo	02:07:52	4,9
02.02.2009	O caso Freeport	Rui Gonçalves*	Ex-Secretário de Estado do Ambiente	PS <i>(Membro do XIV Governo Constitucional, 1999-2002, liderado por António Guterres)</i>	02:15:10	6,0
09.02.2009	À beira do desemprego	1. Vieira da Silva 2. António Borges	1. Ministro do Trabalho e Solidariedade Social 2. Vice-presidente	1. Governo 2. PSD	02:19:03	5,6
30.03.2009	Uma questão de segurança	1. Rui Pereira 2. Fernando Negrão 3. Helena Pinto	1. Ministro da Administração Interna 2. Deputado 3. Deputada	1. Governo 2. PSD 3. BE	01:55:01	4,6
06.04.2009	Grandes obras públicas: sim ou não?	1. Mário Lino 2. Bruno Dias 3. Eduardo Catroga*	1. Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações 2. Deputado 3. Ex-Ministro das Finanças	1. Governo 2. PCP 3. PSD <i>(Membro do XII Governo Constitucional, 1991-1995, liderado por Cavaco Silva)</i>	2:04:48	3,4
20.04.2009	O primeiro frente-a-frente	1. Vital Moreira 2. Paulo Rangel 3. Ilda Figueiredo 4. Nuno Melo 5. Miguel Portas	1. Cabeça de lista ao Parlamento Europeu 2. Cabeça de lista ao Parlamento Europeu 3. Cabeça de lista ao Parlamento Europeu 4. Cabeça de lista ao Parlamento Europeu 5. Cabeça de lista ao Parlamento Europeu	1. PS 2. PSD 3. PCP 4. CDS-PP 5. BE	01:58:29	4,6
27.04.2009	A revolução falhou?	1. Mário Soares 2. Leonor Beza 3. Miguel Anacoreta Correia	1. Antigo dirigente 2. Antiga dirigente 3. Antigo dirigente	1. PS 2. PSD 3. CDS-PP	02:02:48	4,0

04.05.2009	O diagnóstico	1. Manuel Pizarro 2. Teresa Caeiro 3. Bernardino Soares	1. Secretário de Estado da Saúde 2. Deputada 3. Deputado	1. Governo 2. CDS-PP 3. PCP	01:59:58	3,0
15.06.2009	As cidades em que não vivemos	João Ferrão	Secretário de Estado do Ordenamento do Território e Cidades	Governo	02:05:30	3,1
29.06.2009	Trabalho em tempo de crise	Vítor Ramalho	Antigo dirigente	PS	02:21:32	3,8
06.07.2009	O exame final	1. Augusto Santos Silva 2. Nuno Morais Sarmiento 3. Carlos Carvalhas 4. Luís Fazenda 5. Nuno Melo	1. Ministro dos Assuntos Parlamentares 2. Presidente do Conselho de Jurisdição 3. Membro do Comité Central 4. Líder Parlamentar 5. Deputado	1. Governo 2. PSD 3. PCP 4. BE 5. CDS-PP	02:12:44	4,4
19.10.2009	O futuro de Portugal	Júlio Pedrosa*	Ex - Ministro	PS <i>(Membro do XIV Governo Constitucional, 1999-2002, liderado por António Guterres)</i>	01:53:16	3,7
09.11.2009	As prioridades de governação	1. Pedro Silva Pereira 2. Aguiar Branco 3. José Manuel Pureza	1. Ministro da Presidência 2. Líder Parlamentar 3. Líder Parlamentar	1. Governo 2. PSD 3. BE	01:54:57	3,4
16/11/2009	Referendo - Sim ou Não?	1. Jorge Lacão 2. Ribeiro e Castro 3. Bacelar Gouveia 4. Miguel Vale de Almeida 5. Heloísa Apolónia	1. Ministro dos Assuntos Parlamentares 2. Deputado 3. Deputado 4. Deputado 5. Deputada	1. Governo 2. CDS-PP 3. PSD 4. PS 5. PEV	02:00:15	3,4
30.11.2009	As finanças do país	1. Augusto Mateus* 2. João Salgueiro*	1. Ex - Ministro da Economia 2. Ex - Ministro das Finanças	1. PS <i>(XIII Governo Constitucional, 1995-1999, liderado por António Guterres)</i> 2. PSD <i>(VIII Governo Constitucional, 1981-1983, liderado por Pinto Balsemão)</i>	01:48:32	4,3
Total					36:31:51	
Média					02:01:46	4,0

N=18 (N.º total de edições consideradas). N= 47 (N.º total de actores político-partidários nas edições consideradas).

**Protagonistas incluídos na presente avaliação do pluralismo político-partidária pelo facto de a sua intervenção no programa ser enquadrada em virtude do desempenho no passado de funções como governantes. A identificação com um partido político reflecte a matriz ideológica do Governo de que fizeram parte e não uma militância nesse mesmo partido político, ainda que ela possa existir.*

SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO PRÓS E CONTRAS

Nas 18 edições de *Prós e Contras* consideradas, com a presença de 47 actores político-partidários, o Governo alcançou uma representatividade de 23,4%. Agregados, Governo e PS obtiveram 40,4% das presenças político-partidárias.

No mesmo conjunto de edições, o PSD alcançou uma representatividade de 23,4%.

CDS-PP atingiu uma participação de 12,8%, seguindo-se BE e PCP com uma representação, cada, de 10,6%.

O Partido Ecologista “Os Verdes” participou numa única das edições contempladas.

Excluindo Governo e PS, os partidos com representação parlamentar registaram no *Prós e Contras* uma representatividade de 59,5%.

GRANDE ENTREVISTA

DADOS GERAIS DO PROGRAMA

Fig. 7 DADOS GERAIS DO PROGRAMA GRANDE ENTREVISTA (RTP1)

N.º de edições/ actores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)	Rat. (%)	Rat. (#)
36	19:53:12	00:33:09	9,6	905,6

N= 36 (N.º total de edições/actores da Grande Entrevista).

No ano de 2009 foram exibidas **36 edições** do programa *Grande Entrevista*, perfazendo um total de 19 horas e 53 minutos de emissão na RTP1. Em média cada edição teve uma duração de 33 minutos, uma audiência de 9,6% (Rat.%), correspondente a 906 milhares de espectadores (Rat.#). Não se registaram quaisquer reexibições deste programa na RTP1.

A entrevista a Cristiano Ronaldo, que foi para o ar a 19 de Fevereiro, foi a edição deste programa com maior audiência média do ano de 2009.

Da totalidade das edições da *Grande Entrevista*, **12 tiveram como convidados actores do Governo ou dos partidos políticos**, correspondendo a uma duração total de perto de 7 horas e a uma duração média de 35 minutos. Contabilizaram-se 24 entrevistas a outros protagonistas da vida social, que representaram 12 horas e 54 minutos de emissão na RTP1, tendo durado cada edição em média 33 minutos.

A análise das audiências permite verificar que as edições da *Grande Entrevista* com protagonistas político-partidários tiveram valores médios inferiores às restantes (9,0% vs. 9,8%). O coordenador do Bloco de Esquerda, Francisco Louçã, foi o convidado da esfera política que alcançou maior audiência média no ano de 2009, com 12% (Rat.%), correspondendo a cerca de 1.137 milhares de telespectadores (Rat.#).

PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NA GRANDE ENTREVISTA

Das 36 edições da *Grande Entrevista* foram seleccionadas **11** com a presença de actores políticos. No total tiveram a duração de 6 horas e 08 minutos, para uma média de duração de 33 minutos.

Tomado por referência as edições analisadas, verificou-se que PSD e Governo marcaram presença em três programas cada. Os líderes do CDS-PP e do BE foram entrevistados em duas edições cada. O PCP foi convidado para participar numa edição da *Grande Entrevista*.

Fig. 8 ACTORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NA GRANDE ENTREVISTA (RTP1)

Data	Actores	Função	Partidos/Governo
12/02/2009	Francisco Louçã	Coordenador Bloco de Esquerda	BE
23/07/2009	Francisco Louçã	Coordenador Bloco de Esquerda	BE
22/01/2009	Paulo Portas	Presidente CDS-PP	CDS-PP
30/07/2009	Paulo Portas	Presidente CDS-PP	CDS-PP
19/02/2009	Augusto Santos Silva	Ministro dos Assuntos Parlamentares	Governo
12/11/2009	Isabel Alçada	Ministra da Educação	Governo
03/12/2009	Alberto Martins	Ministro da Justiça	Governo
06/08/2009	Jerónimo de Sousa	Secretário-Geral PCP	PCP
15/01/2009	Manuela Ferreira Leite	Presidente PSD	PSD
20/08/2009	Manuela Ferreira Leite	Presidente PSD	PSD
29/10/2009	Paulo Rangel	Eurodeputado	PSD

N=11 (N.º total de actores político-partidários nas edições da Grande Entrevista consideradas).

SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NA GRANDE ENTREVISTA

Nas 11 edições de *Grande Entrevista* consideradas, com a presença de 11 actores político-partidários, o Governo esteve presente em 3 edições.

PSD interveio em 3 edições, seguindo-se CDS-PP e BE, cujos dirigentes foram entrevistados em duas edições cada.

PCP esteve representado numa das edições da *Grande Entrevista* contempladas.

O PS e o Partido Ecologista “Os Verdes” não estiveram representados nas edições sob análise.

AS ESCOLHAS DE MARCELO

DADOS GERAIS DO PROGRAMA

Fig. 9 DADOS GERAIS DE AS ESCOLHAS DE MARCELO (RTP1)

Programa	Nº de edições	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)	Rat.(%)	Rat. (#)
As Escolhas de Marcelo	39	12:45:43	0:19:38	9,9	940,9

N= 39 (N.º total de edições de As Escolhas de Marcelo).

O programa de comentário *As Escolhas de Marcelo* totalizou **39 edições** em 2009. A duração total de emissão foi de 12 horas e 45 minutos, e a duração média de cada edição de perto de 20 minutos.

A audiência média durante os doze meses foi de 9,9% (Rat.%), representando cerca de 941 mil espectadores (Rat. #). A edição com a mais elevada audiência foi emitida a 25 de Outubro e representou 13,3% (Rat. %), correspondendo a um valor médio de 1.261 milhares de espectadores.

NOTAS SOLTAS

DADOS GERAIS DO PROGRAMA

Fig. 10 DADOS GERAIS DO NOTAS SOLTAS (RTP1)

Programa	Nº de edições	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)	Rat. (%)	Rat. (#)
Notas Soltas	38	11:02:16	0:17:26	9,6	909,4

N= 38 (N.º total de edições do Notas Soltas).

O programa de comentário *Notas Soltas* de António Vitorino teve **38 edições** em 2009, ocupando cerca de 11 horas do tempo de emissão da RTP1.

Cada edição durou em média 17 minutos e 26 segundos e a audiência média foi de 9,6% (Rat.%), correspondendo a 909 milhares de telespectadores (Rat.#).

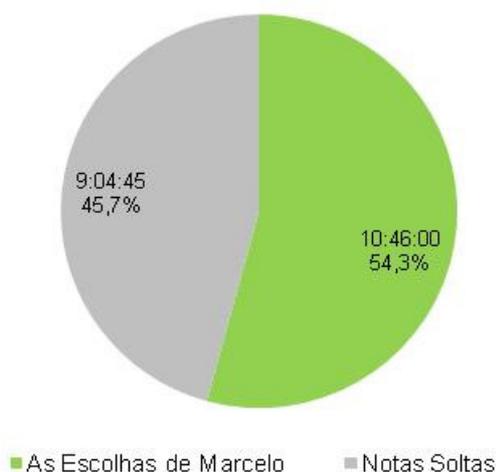
AS ESCOLHAS DE MARCELO E NOTAS SOLTAS

As **32 edições** de *As Escolhas de Marcelo* contempladas na presente avaliação tiveram uma duração de 10 horas e 46 minutos, com uma duração média de aproximadamente 20 minutos.

No caso dos 31 programas de *Notas Soltas* contemplados obteve-se um total de pouco mais de 9 horas, para uma média de duração de 17 minutos e 34 segundos.

Em termos comparativos, verifica-se que *As Escolhas de Marcelo* (54,3%) prevalecem sobre *Notas Soltas* (45,7%) em duração, ainda que este último conte menos uma edição em relação ao primeiro em 2009.

Fig. 11 DURAÇÃO DOS PROGRAMAS DE AS ESCOLHAS DE MARCELO E NOTAS SOLTAS (RTP1)



N=63 (N.º total de edições de *As Escolhas de Marcelo* e *Notas Soltas* consideradas). N=19h50m45s (Duração total das edições de *As Escolhas de Marcelo* e *Notas Soltas* consideradas).

AValiação DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO DAS ESCOLHAS DE MARCELO E NOTAS SOLTAS

As edições contempladas de *As Escolhas de Marcelo* registaram uma duração total de 10 horas e 46 minutos e as edições de *Notas Soltas* de 9 horas e 5 minutos.

Em termos comparativos, *As Escolhas de Marcelo* (54,3%) prevaleceram sobre *Notas Soltas* (45,7%) em duração, ainda que este último conte menos uma edição em relação ao primeiro em 2009.

ANTES PELO CONTRÁRIO

DADOS GERAIS DO PROGRAMA

Fig. 12 DADOS GERAIS DO ANTES PELO CONTRÁRIO (RTP1)

Nº de edições	Actores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)	Rat. (%)	Rat. (#)
27	54	07:10:06	00:15:56	8,0	752,2

N = 27 (N.º de edições de *Antes Pelo Contrário*). N = 54 (N.º de actores nas edições de *Antes Pelo Contrário*)

A estreia do programa *Antes Pelo Contrário* ocorreu a 20 de Março de 2009, perfazendo um total de **27 edições** naquele ano. O programa totalizou pouco mais de 7 horas de emissão, prolongando-se em média por 16 minutos.

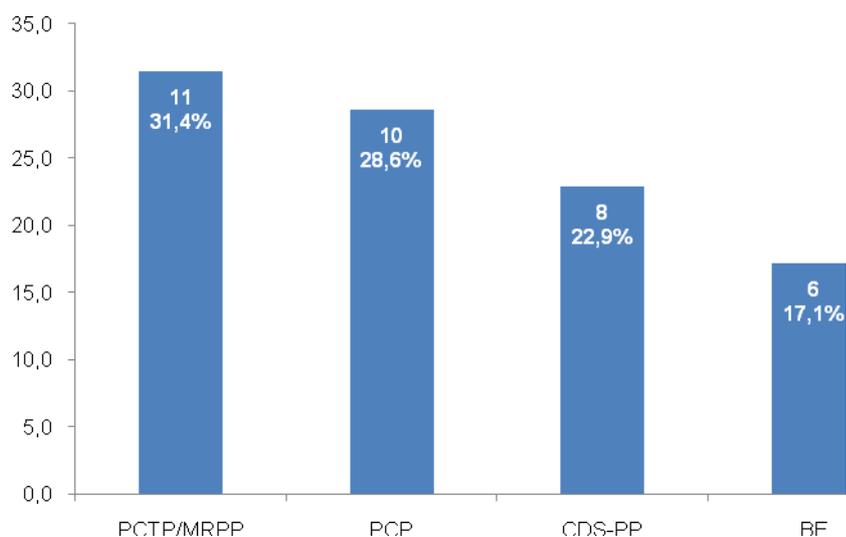
PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO ANTES PELO CONTRÁRIO

Foram tomadas em linha de conta **19 edições** do programa *Antes pelo Contrário*, que representaram 5 horas e 5 minutos de tempo total de emissão, o que se traduz numa média de cerca de 16 minutos.

Nas 19 edições contempladas entrevistaram 35 actores da esfera político-partidária, pertencentes ao PCTP/MRPP, PCP, CDS-PP e BE.

O PCTP/MRPP é o partido com maior participação, representando quase um terço das presenças. Por oposição, o Bloco de Esquerda é a agremiação menos presente, com seis participações.

Fig. 13 ACTORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO ANTES PELO CONTRÁRIO (RTP1)



N= 35 (N.º total de actores político-partidários nas edições de Antes pelo Contrário consideradas). N=19 (N.º total de edições do Antes Pelo Contrário consideradas).

SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO ANTES PELO CONTRÁRIO

Nas 19 edições de *Antes pelo Contrário* consideradas, com a presença de 35 actores político-partidários, estiveram presentes quatro forças políticas, MCTP/MRPP, PCP, CDS-PP e BE, representadas por um painel fixo de quatro comentadores.

O PCTP/MRPP foi a força política mais representada, com 31,4% das presenças verificadas.

PCP foi o partido político com a segunda maior representação (28,6%), seguindo-se CDS-PP (22,9%) e BE (17,11%).

Além das quatro forças políticas identificadas, o programa não contou com representantes de outros partidos.

RTP2

EURODEPUTADOS

DADOS GERAIS DO PROGRAMA

Fig. 14 DADOS GERAIS DO EURODEPUTADOS (RTP2)

Exibições	Nº de edições	Actores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)	Rat. (%)	Rat. (#)
1ªs. Exibições	34	156	18:29:06	00:32:37	0,6	57,4
Reexibições	35	161	19:02:54	00:32:32	0,2	18,1
Total	69	317	37:32:00	00:32:38	0,4	37,5

N= 69 (N.º total de exibições do Eurodeputados, incluindo 1ªs. exibições e reexibições). N=317 (N.º total de actores político-partidários no Eurodeputados, incluindo 1ªs. exibições e reexibições).

O programa *Eurodeputados* é transmitido pela RTP2 e reemitido no mesmo serviço de programas. Em 2009 contou **34** primeiras exibições e 35 repetições. As 69 edições perfizeram uma duração de 37 horas e 32 minutos, com uma duração média por emissão de aproximadamente 33 minutos. As primeiras exibições registaram uma audiência média de 0,6% (57,4 milhares de espectadores), ao passo que as reexibições se ficaram pelos 0,2% (18,1 milhares de espectadores).

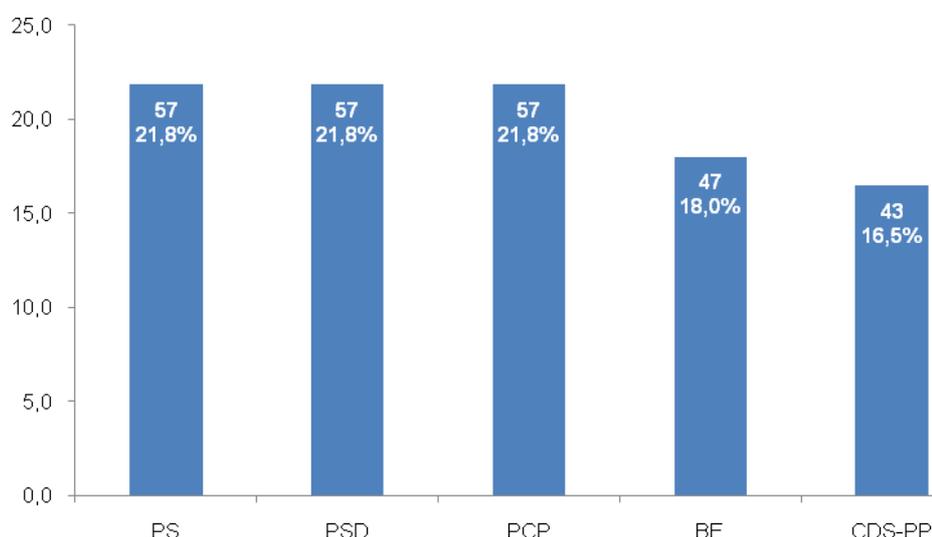
No total, marcaram presença no *Eurodeputados* 156 actores político-partidários nas primeiras exibições, somando-se-lhes 161 presenças por conta das reexibições.

PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO EURODEPUTADOS

Para efeitos de análise do pluralismo político-partidário, foram tomadas em consideração **28 primeiras exibições e 29 reexibições** do *Eurodeputados*, em que intervieram **261 actores político-partidários**. Em conjunto, os 57 programas somaram 29 horas e 42 minutos, tendo uma duração média de 32 minutos e meio.

PS, PSD e PCP participaram em todas as edições consideradas. Segue-se o BE com 47 presenças e o CDS-PP com 43. No programa não intervieram membros do Governo e representantes do Partido Ecologista “Os Verdes”.

Fig. 15 ACTORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO EURODEPUTADOS (RTP2)



N= 261 (N.º total de actores político-partidários no Eurodeputados nas edições consideradas). N=57 (Nº total de edições do Eurodeputados consideradas).

AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO EURODEPUTADOS

Nas **57 edições** do *Eurodeputados* consideradas, com a presença de 261 actores político-partidários, intervieram representantes do PS, PSD, PCP, BE e CDS-PP.

PS, PSD e PCP obtiveram uma representatividade de 21,8% nas edições contempladas.

BE participou em 18% deste conjunto de edições.

O CDS-PP foi a força política com menor presença nas edições consideradas (16,5%).

PARLAMENTO

DADOS GERAIS DO PROGRAMA

Fig. 16 DADOS GERAIS DO PARLAMENTO (RTP2)

Nº de edições	Actores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)	Rat. (%)	Rat. (#)
29	170	28:04:57	00:58:06	1,1	99,4

N = 29 (N.º total de edições do Parlamento). N = 170 (N.º total de actores no Parlamento)

Em 2009, o *Parlamento* contou **29 edições**, cuja duração ascendeu a pouco mais de 28 horas, o que se traduz numa duração média de 58 minutos por programa. Estiveram presentes 170 actores político-partidários. O programa alcançou uma audiência média de 1,1% (Rat.%), o que corresponde a uma média de 99,4 milhares de espectadores por programa (Rat. #).

PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO PARLAMENTO

A análise do pluralismo político-partidário no programa *Parlamento* é realizada sobre **25 edições**, que tiveram a duração total de 24 horas e 11 minutos. Em média, o programa durou 58 minutos.

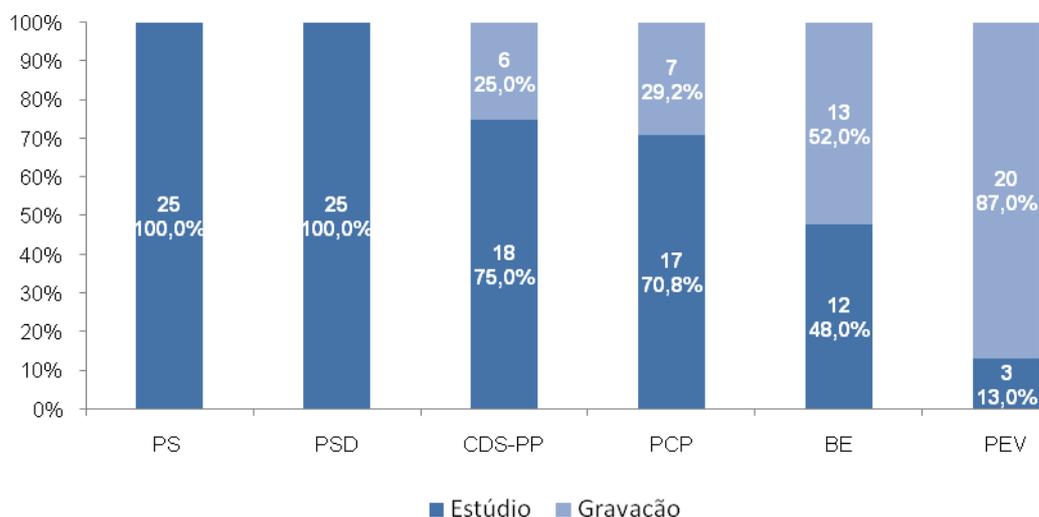
Um total de 146 actores político-partidários interveio nas edições referidas, entre presenças em estúdio e participação através de depoimento gravado.

PS, PSD e BE participaram em todas as edições contempladas do *Parlamento*: PS e PSD participaram em todos os debates e o BE esteve presente em 12 debates e participou através de 13 depoimentos gravados.

CDS-PP e PCP marcaram presença em 24 edições: o CDS-PP participou em 18 debates e seis depoimentos gravados; o PCP marcou presença em estúdio em 17 edições e colaborou através de sete declarações gravadas.

O PEV interveio em 23 edições do *Parlamento*, sendo o partido que menos vezes participou no debate, apenas três vezes, tendo registado 20 depoimentos gravados.

Fig. 17 PRESENÇA DE ACTORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO PARLAMENTO (RTP2)



N= 146 (N.º total de actores político-partidários no Parlamento nas edições consideradas). N=25 (N.º total de edições do Parlamento consideradas)

AValiação DO PLURALISMO POLÍTIco-PARTIDÁRIO NO PARLAMENTO

Nas 25 edições do Parlamento consideradas, com a presença de 146 actores político-partidários, intervieram representantes do PS, PSD, BE, CDS-PP, PCP e PEV.

PS, PSD e BE participaram em todas as edições contempladas do Parlamento: PS e PSD participaram em todos os debates e o BE esteve presente em 12 debates e participou através de 13 depoimentos gravados.

CDS-PP e PCP marcaram presença em 24 edições: o CDS-PP participou em 18 debates e seis depoimentos gravados; o PCP marcou presença em estúdio em 17 edições e colaborou através de sete declarações gravadas.

O PEV interveio em 23 edições do Parlamento, sendo o partido que menos vezes participou no debate, apenas três vezes, tendo registado 20 depoimentos gravados.

RTPN

PONTOS DE VISTA

DADOS GERAIS DO PROGRAMA

Fig. 18 DADOS GERAIS DO PONTOS DE VISTA (RTPN)

Exibições	Nº de Exibições	Actores (n)	Duração (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)	Rat. (%)	Rat. (#)
1ª Exibição	43	215	36:27:19	00:50:52	0,2	21,5
Reexibição	45	225	38:01:45	00:50:42	0,1	11,4
Total	88	440	74:29:04	00:50:47	0,2	16,3

N= 88 (N.º total de exibições do Pontos de Vista, incluindo 1ªs. exibições e reexibições). N = 440 (N.º total de actores do Pontos de Vista)

Pontos de Vista registou **43 primeiras exibições** e **45 reexibições** ao longo de 2009. No primeiro caso contabilizou 36 horas e 27 minutos e no segundo 38 horas. Para um número total de 88 exibições contou-se a presença de **440 actores político-partidários**. As primeiras exibições tiveram uma audiência média de 0,2% (Rat. %), o que correspondeu a 21,5 mil espectadores, sensivelmente metade do nível de audiência alcançado nas reexibições.

PLURALISMO POLÍTIco-PARTIDÁRIO NO PONTOS DE VISTA

Pontos de Vista é um programa da RTPN que conta invariavelmente com a presença de um representante de cinco forças político-partidárias: PS, PSD, PCP, CDS-PP e BE. As **70 edições** consideradas na presente análise somaram 350 presenças de actores político-partidários, distribuídas de igual forma pelos cinco partidos referidos.

Fig. 19 PRESENÇA DE ACTORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO PONTOS DE VISTA (RTPN)

Partidos	Actores (n)
PS	70
PSD	70
PCP	70
CDS-PP	70
BE	70
Total	350

*N= 350 (N.º total de actores político-partidários no Pontos de Vista nas edições consideradas, incluindo 1ªs. exibições e reexibições).
N=70 (N.º total de edições do Pontos de Vista, incluindo 1ªs. exibições e reexibições).*

AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO PONTOS DE VISTA

Nas 70 edições do *Pontos de Vista* consideradas, com a presença de 350 actores político-partidários, intervieram representantes do PS, PSD, BE, CDS-PP e PCP.

Cada uma das cinco forças políticas referidas esteve presente em todas as edições do programa, pelo que a sua representatividade é perfeitamente equidistante.

PRÓS E CONTRAS (REEXIBIÇÃO)

DADOS GERAIS DO PROGRAMA

Fig. 20 DADOS GERAIS DO PROGRAMA PRÓS E CONTRAS (RTPN)

Nº de edições	Actores (n)	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)	Rat. (%)	Rat. (#)
35	330	67:21:10	02:02:28	0,1	7

N= 35 (N.º total de edições do Prós e Contrás). N = 330 (N.º total de actores do Prós e Contrás)

Todas as **35 edições** do *Prós e Contrás* da RTP1 foram reexibidas na RTPN, em 2009, num total de 67 horas e 21 minutos e 330 actores.

PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO PRÓS E CONTRAS (R)

O pluralismo político-partidário do *Prós e Contrás* na RTPN segue a análise apresentada em relação à exibição original na RTP1, uma vez que é reexibido naquele serviço de programas às terças-feiras, no dia seguinte à sua exibição na RTP1.

AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO PRÓS E CONTRAS (R)

Replica-se a análise efectuada para a exibição deste programa na RTP1.

GRANDE ENTREVISTA (REEXIBIÇÃO)

DADOS GERAIS DO PROGRAMA

Fig. 21 DADOS GERAIS DA GRANDE ENTREVISTA (RTPN)

Exibições	N.º Exibições	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)	Rat. (%)	Rat. (#)
1ª s. Exibições	36	19:21:39	00:33:11	0,1	8,5
Reexibições	18	09:46:32	00:32:35	0,1	6,3
Total	54	29:08:11	00:32:59	0,1	7,7

N= 54 (N.º total de exibições / actores da Grande Entrevista, incluindo 1ªs. exibições e reexibições).

A *Grande Entrevista* é um formato originário da RTP1, pelo que as edições da RTPN consistem em reexibições. Em 2009, todas as **36 edições** do programa foram reexibidas na RTPN, verificando-se ainda que 18 delas surgiram uma segunda vez nas grelhas deste serviço de programas. A *Grande Entrevista* contou na RTPN 29 horas e 8 minutos.

PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NA GRANDE ENTREVISTA (R)

Das 54 exibições da *Grande Entrevista* ocorridas na RTPN foram seleccionadas **17** para fins de análise do pluralismo político-partidário, para uma duração total de 9 horas e 35 minutos e uma duração média de perto de 34 minutos.

Contabilizou-se **quatro presenças de elementos do Governo** na *Grande Entrevista*, correspondendo três delas a primeiras exibições.

O PSD contou um total de cinco presenças, três delas em primeiras exibições.

As quatro presenças do BE repartiram-se igualmente entre primeiras exibições e reexibições.

O CDS-PP teve duas participações, que corresponderam em exclusivo a primeiras exibições.

O PCP contou também com duas participações (uma primeira exibição que foi depois reexibida).

Fig. 22 ACTORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NA GRANDE ENTREVISTA (RTPN)

Data	Actores	Função	Orgs. políticas
20/02/2009	Augusto Santos Silva	Ministro dos Assuntos Parlamentares	Governo
20/02/2009	Augusto Santos Silva*	Ministro dos Assuntos Parlamentares	Governo
12/11/2009	Isabel Alçada	Ministra da Educação	Governo
04/12/2009	Alberto Costa	Ministro da Justiça	Governo
16/01/2009	Manuela Ferreira Leite	Presidente do PSD	PSD
16/01/2009	Manuela Ferreira Leite*	Presidente do PSD	PSD
20/08/2009	Manuela Ferreira Leite	Presidente do PSD	PSD
22/08/2009	Manuela Ferreira Leite*	Presidente do PSD	PSD
30/10/2009	Paulo Rangel	Eurodeputado	PSD
12/02/2009	Francisco Louçã	Líder do Bloco de Esquerda	BE
13/02/2009	Francisco Louçã*	Líder do Bloco de Esquerda	BE
23/07/2009	Francisco Louçã	Líder do Bloco de Esquerda	BE
24/07/2009	Francisco Louçã*	Líder do Bloco de Esquerda	BE
22/01/2009	Paulo Portas	Presidente do CDS-PP	CDS-PP
30/07/2009	Paulo Portas	Presidente do CDS-PP	CDS-PP
06/08/2009	Jerónimo de Sousa	Secretário-Geral do PCP	PCP
07/08/2009	Jerónimo de Sousa*	Secretário-Geral do PCP	PCP

N=17 (N.º total de actores político-partidários na Grande Entrevista, incluindo 1ªs. exibições e reexibições)

*R= Reexibição

SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NA GRANDE ENTREVISTA (R)

Nas 17 edições de *Grande Entrevista* consideradas, o Governo esteve presente em quatro edições.

PSD interveio em cinco edições, seguindo-se o BE, com quatro intervenções.

CDS-PP e PCP estiveram presentes, cada, em duas edições.

O PS e o Partido Ecologista “Os Verdes” não estiveram representados nas edições sob análise.

AS ESCOLHAS DE MARCELO (REEXIBIÇÃO)

DADOS GERAIS DO PROGRAMA

Fig. 23 DADOS GERAIS DO PROGRAMA AS ESCOLHAS DE MARCELO (RTPN)

Exibições	N.º Exibições	Duração total (h:m:s)	Duração média (h:m:s)	Rat. (%)	Rat. (#)
1ª exibição	25	8:27:54	0:20:10	0,1	5,8
Reexibições	12	3:37:32	0:18:08	0,0	2,1
Total	37	12:05:26	0:19:09	0,1	4,0

N=37 (N.º total de edições de *As Escolhas de Marcelo*).

Foram reexibidas na RTPN 25 edições de *As Escolhas de Marcelo* das 39 emitidas na RTP1 em 2009, totalizando uma duração de 8 horas e 27 minutos. Destas 25, outras 12 tiveram ainda uma segunda exibição na RTPN, somando 37

edições neste serviço de programas. Assim, *As Escolhas de Marcelo* perfizeram uma duração total de 12 horas e 5 minutos, com uma duração média por programa de cerca de 19 minutos.

NOTAS SOLTAS (REEXIBIÇÃO)

DADOS GERAIS DO PROGRAMA

Fig. 24 DADOS GERAIS DO PROGRAMA NOTAS SOLTAS (RTPN)

Exibições	N.º Exibições	Duração total (h:m:s)	Duração média (h:m:s)	Rat. (%)	Rat. (#)
1ª exibição	29	8:29:19	0:17:34	0,0	3,9
Reexibições	8	2:17:13	0:17:09	0,0	4,0
Total	37	10:46:32	0:17:21	0,0	3,95

N=37 (N.º total de edições de Notas Soltas).

Na RTPN foram reexibidas 29 das 37 edições de *Notas Soltas* da RTP1, em 2009, num total de 8 horas e 29 minutos. Acrescentam-se ainda outras oito edições que tiveram uma segunda exibição na RTPN, fazendo com que, neste serviço de programas, tenham sido contabilizadas 37, com duração total de 10 horas e 46 minutos e uma duração média de 17 minutos.

AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO EM AS ESCOLHAS DE MARCELO E NOTAS SOLTAS

As edições contempladas de *As Escolhas de Marcelo* registaram uma duração total de 12 horas e 5 minutos e as edições de *Notas Soltas* de 10 horas e 46 minutos.

Em termos comparativos, *As Escolhas de Marcelo* e as *Notas Soltas* tiveram exactamente o mesmo número total de edições (37) ainda que difiram no número de primeiras exibições e reexibições.

EURODEPUTADOS (REEXIBIÇÃO)

DADOS GERAIS DO PROGRAMA

O *Eurodeputados* é um programa de debate da RTP2 que a RTPN retransmite. Em 2009 foram para o ar **34 edições**, que totalizaram 18 horas e 27 minutos, e **oito reexibições**, com 4 horas e 20 minutos.

Fig. 25 DADOS GERAIS DO EURODEPUTADOS (RTPN)

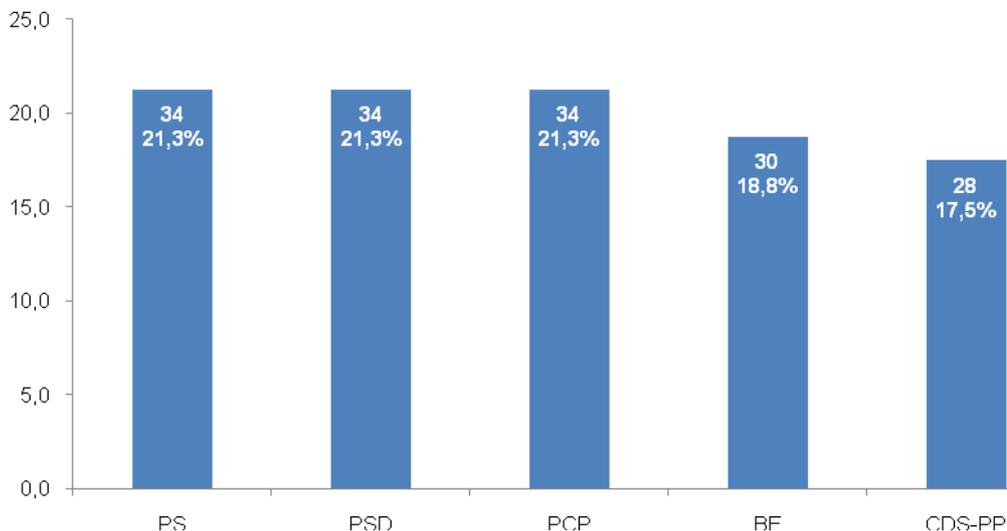
Exibições	N.º de exibições	Actores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)	Rat. (%)	Rat. (#)
1ªs. Exibições	34	158	18:27:24	00:32:34	0,1	7,3
Reexibições	8	40	04:20:14	00:32:32	0	1,6
Total	42	198	22:47:38	00:32:34	0,1	6,2

N=42 (N.º total de exibições do Eurodeputados, incluindo 1ªs. exibições e reexibições). N = 198 (N.º total de actores do Eurodeputados)

PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO EURODEPUTADOS (R)

Para análise do pluralismo político-partidário foram consideradas **34 edições** do *Eurodeputados*, em que se contabilizaram **160 presenças de actores político-partidários**. **PS, PSD e PCP estiveram presentes em todos os debates, enquanto o BE esteve ausente em quatro programas e o CDS-PP em seis.**

Fig. 26 ACTORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO EURODEPUTADOS (RTPN)



N=160 (N.º total de actores político-partidários nas 1.ªs. exibições e reexibições do Eurodeputados). N=34 (n.º total de edições do Eurodeputados consideradas)

AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO EURODEPUTADOS (R)

- Nas **34 edições** do *Eurodeputados* consideradas, com a presença de **160 actores político-partidários**, intervieram representantes do **PS, PSD, PCP, BE e CDS-PP**.
- **PS, PSD e PCP** obtiveram uma representatividade de **21,3%** nas edições contempladas.
- **BE** participou em **18,8%** deste conjunto de edições.
- O **CDS-PP** foi a força política com menor presença nas edições consideradas (**17,5%**).

PARLAMENTO (REEXIBIÇÃO)

DADOS GERAIS DO PROGRAMA

O programa *Parlamento* da RTP2 foi emitido **13 vezes** na RTPN, uma delas correspondendo a reexibição. As 12 primeiras exibições tiveram uma duração total de 11 horas e 32 minutos.

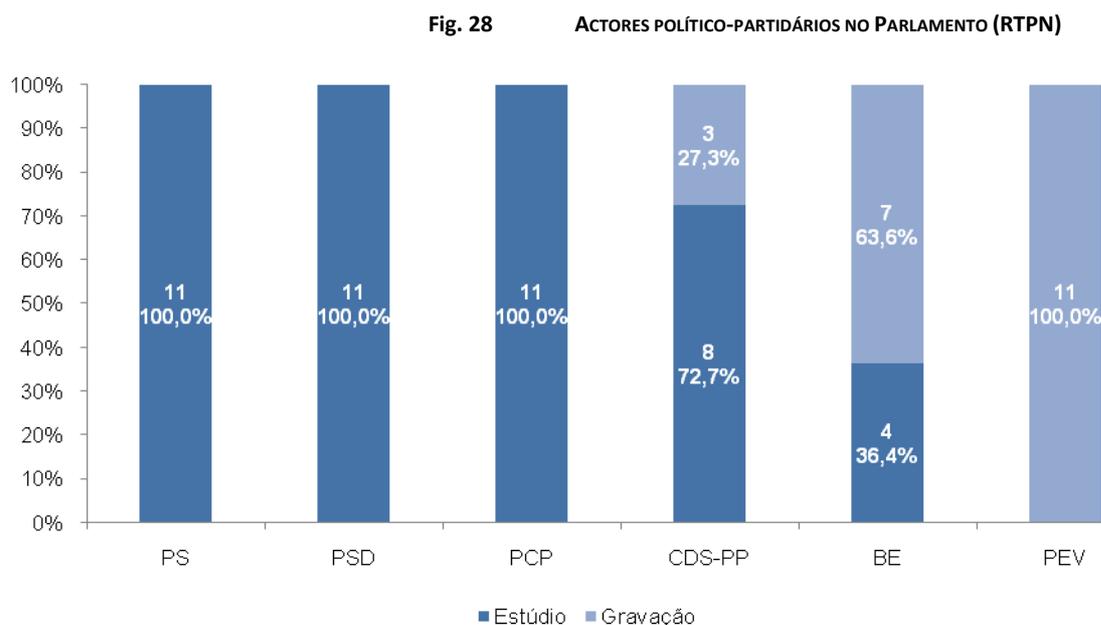
Fig. 27 DADOS GERAIS DO PARLAMENTO (RTPN)

Exibições	N.º de exibições	Actores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)	Rat. (%)	Rat. (#)
1.ªs. Exibições	12	50	11:32:13	00:57:41	0,1	5,0
Reexibições	1	4	00:57:36	00:57:36	0,0	0,2
Total	13	54	12:29:49	0:57:41	0,0	4,6

N= 13 (N.º total de exibições do Parlamento, incluindo 1ªs. exibições e reexibições). N=54 (N.º total de actores do Parlamento)

PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO PARLAMENTO (R)

PS, PSD, PCP, PEV, CDS-PP e BE participaram nos 11 programas considerados para a presente análise do pluralismo político-partidário. Porém, varia a qualidade em que as forças políticas intervieram nas edições do programa transmitidas na RTPN: PS, o PSD e o PCP estiveram presentes em estúdio em todos os debates; o CDS-PP participou em oito debates em estúdio (3 intervenções gravadas) e o BE em quatro (7 intervenções gravadas); o PEV apenas participou através de intervenções gravadas.

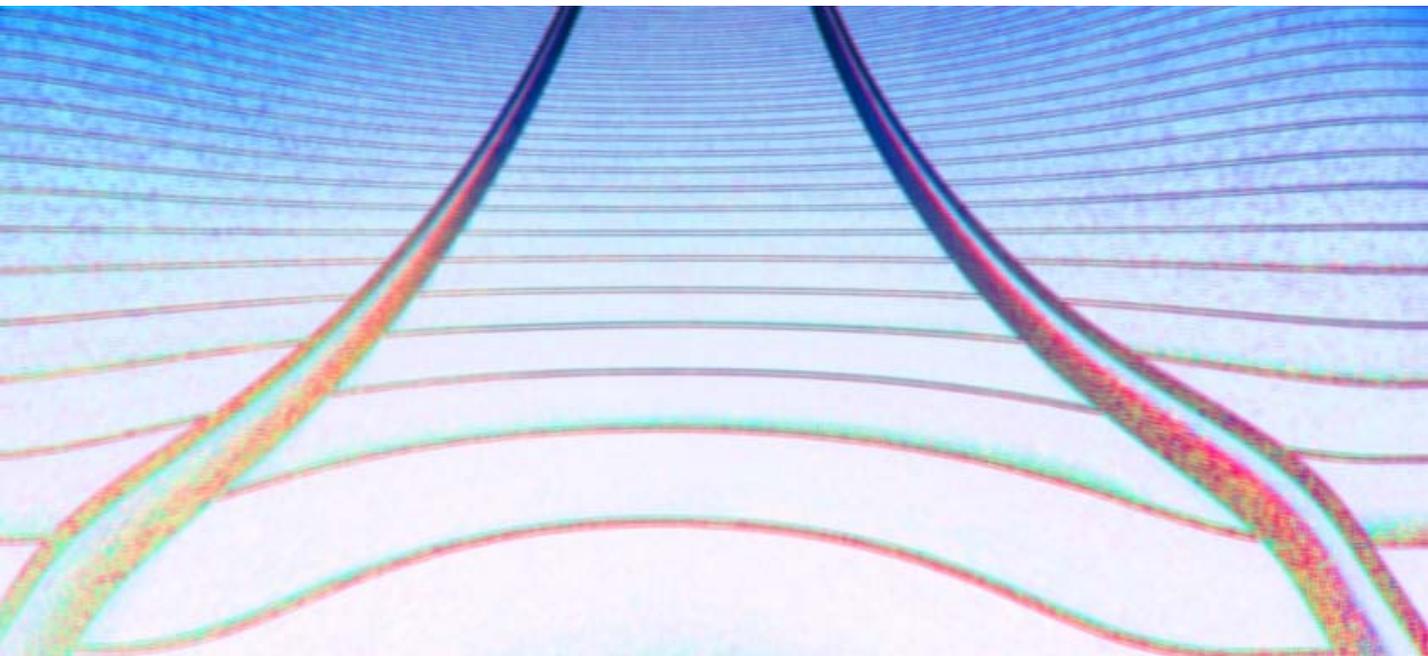


N=66 (N.º total de actores político-partidários nas 1ªs. exibições e reexibições do Parlamento). N=11 (N.º total de 1ªs. exibições e reexibições do Parlamento consideradas).

AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO PARLAMENTO (R)

- Nas 11 edições do *Parlamento* consideradas, com a presença de 66 actores político-partidários, intervieram representantes do PS, PSD, BE, CDS-PP, PCP e PEV.
- Todas as forças políticas participaram nas edições contempladas, ainda que em diferentes qualidades.
- PS, PSD e PCP estiveram presentes em estúdio em todos os debates.
- CDS-PP participou em oito debates em estúdio e fez três intervenções gravadas.
- BE participou em quatro debates em estúdio e fez sete intervenções gravadas.
- PEV apenas participou através de intervenções gravadas.

Parte II



Informação Não-Diária
RTP Açores e RTP Madeira

TEM A PALAVRA

DADOS GERAIS DO PROGRAMA

Fig. 29 DADOS GERAIS DO TEM A PALAVRA (RTP MADEIRA)

Exibições	Exibições (n)	Actores (n)	Duração (hh:mm:ss)
1ª Exibições	10	20	07:24:27
Reexibições	10	20	07:24:27
Total	20	40	14:48:54
Média			00:44:27

N= 20 (N.º total de exibições do Tem a Palavra, incluindo 1ªs. exibições e reexibições). N = 40 (N.º total de actores do Tem a Palavra)

Nota: Não existem dados de audiência disponíveis para as Regiões Autónomas.

Entre Janeiro e Maio de 2009, *Tem a Palavra* teve 10 edições, com as correspondentes reexibições, que em conjunto perfizeram 14 horas e 49 minutos.

PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO TEM A PALAVRA

Nas **18 edições** do programa *Tem a Palavra* consideradas – correspondente as 13 horas e 20 minutos de emissão, para uma média de duração por edição de cerca de 44 minutos – **apenas participaram representantes do PS e do PSD, designadamente, os deputados então eleitos para a Assembleia da República pelo círculo da Madeira.**

AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO TEM A PALAVRA

- **No período em que o programa foi exibido, entre Janeiro e Maio de 2009, apenas participaram no programa representantes do PS e do PSD.**

PARLAMENTO

DADOS GERAIS DO PROGRAMA

Fig. 30 DADOS GERAIS DO PARLAMENTO (RTP MADEIRA)

Exibições	Exibições (n)	Actores (n)	Duração (hh:mm:ss)
1ª Exibições	6	21	04:51:25
Reexibições	6	21	04:51:25
Total	12	42	09:42:50
Média			00:48:32

N=12 (N.º total de exibições do Parlamento, incluindo 1ªs. exibições e reexibições). N = 42 (N.º total de actores do Parlamento)

Nota: Não existem dados de audiência disponíveis para as Regiões Autónomas.

Em 2009, entre Outubro e Dezembro, foram exibidas **seis edições** do programa *Parlamento*, com **21 actores políticos**, e **respectivas reexibições**, correspondendo a 9 horas e 43 minutos de emissão. Em média, cada programa teve a duração de 48 minutos e 32 segundos.

PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO PARLAMENTO

A análise do pluralismo político-partidário no *Parlamento* incide sobre a **totalidade das emissões** exibidas em 2009.

No programa estiveram **representados o PS, PSD, CDS-PP, PCP, BE, MPT e PND**. Contando com a **1ª exibição e reexibição, PS e PSD participaram em todas as 12 emissões, CDS-PP em 10 e PCP, BE, MPT e PND em duas cada.**

Fig. 31 ACTORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO PARLAMENTO (RTP MADEIRA)



N=42 (N.º total de actores político-partidários nas 1ªs. exibições e reexibições do Parlamento). N=12 (N.º total de exibições do Parlamento, incluindo 1ªs. exibições e reexibições).

AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO PARLAMENTO

- Nas 12 edições exibidas entre Outubro e Dezembro de 2009, PS e PSD participaram em todas, CDS-PP em 10 e PCP, BE, MPT e PND em duas cada.

EM ENTREVISTA

DADOS GERAIS DO PROGRAMA

A RTP Madeira emitiu nove programas de *Em Entrevista* no período entre Outubro e Dezembro de 2009 que totalizaram 4 horas e 50 minutos. Em média o programa teve duração de cerca de meia-hora. Não ocorreram reexibições.

Fig. 32 DADOS GERAIS DO EM ENTREVISTA (RTP MADEIRA)

Exibições/actores (n)	Duração (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
9	04:50:20	00:32:16

N=9 (N.º total de exibições/actores do *Em Entrevista*).

Nota: Não existem dados de audiência disponíveis para as Regiões Autónomas.

PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO EM ENTREVISTA

Em 2009, **dois dos nove convidados de *Em Entrevista*** pertenciam a forças políticas e partidárias da Região Autónoma da Madeira. Eram eles o representante máximo do PS Madeira e um membro do Governo Regional, designadamente o secretário Regional do Plano e Finanças.

AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO EM ENTREVISTA

- Nas duas edições de *Em Entrevista* emitidas com actores político partidários, um entrevistado representou o PS Madeira e outro o Governo Regional.

RTP AÇORES

ESTADO DA REGIÃO

DADOS GERAIS DO PROGRAMA

Fig. 33 DADOS GERAIS DO ESTADO DA REGIÃO

N.º de exibições	Actores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
5	24	6:49:00	1:21:48

N= 5 (N.º de edições do Estado da Região). N = 24 (N.º total de actores do Estado da Região)

Nota: Não existem dados de audiência disponíveis para as Regiões Autónomas.

Em 2009 foram emitidas **cinco edições** do *Estado da Região*, nas quais estiveram presentes 24 convidados, **20,8% dos quais actores político-partidários**. O programa totalizou 6 horas e 49 minutos, que se traduziu numa duração média de 1 hora e 22 minutos.

PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO ESTADO DA REGIÃO

Apenas **três** das cinco edições do *Estado da Região* tiveram a presença de actores político-partidários, com 3 horas e 47 minutos de emissão, tendo cada exibição uma duração média de 1 hora e 15 minutos.

Nessas **três edições** intervieram **quatro protagonistas político-partidários**: um representante do Governo Regional (Secretária Regional da Educação), dois deputados do PS e um do PSD.

Fig. 34 ACTORES POLÍTICO-PARTIDÁRIAS NO ESTADO DA REGIÃO

Data	Temas	Actores	Função	Orgs. Políticos	Duração (hh:mm:ss)
19.02.2009	Devem ou não os professores ser avaliados?	Maria Lina Mendes	Secretária Regional da Educação	Governo Regional	01:33:00
19.03.2009	Elevação a cidade de Vila Franca do Campo e Lagoa	1. Pedro Gomes 2. José San-Bento	1. Deputado 2. Deputado	1. PSD 2. PS	01:28:00
30.04.2009	Saúde Oral nos Açores	Ricardo Cabral	Deputado	PS	00:46:00
Total					03:47:00
Média					01:15:00

N=3 (N.º de edições do Estado da Região consideradas). N=4 (N.º total de actores político-partidários das edições do Estado da Região consideradas).

Nota: Não existem dados de audiência disponíveis para as Regiões Autónomas.

AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO ESTADO DA REGIÃO

- Nas três edições de *Estado da Região* emitidas com actores político partidários, um entrevistado representou o Governo Regional, dois o PS e um o PSD.

PARLAMENTO

DADOS GERAIS DO PROGRAMA

Fig. 35 DADOS GERAIS DO PARLAMENTO (RTP AÇORES)

N.º de exposições	Actores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
13	46	08:49:00	00:40:42

N=13 (N.º total de edições do Parlamento). N = 46 (N.º total de actores do Parlamento)

Nota: Não existem dados de audiência disponíveis para as Regiões Autónomas.

Entre Fevereiro e Novembro de 2009 foram emitidas **13 edições** do *Parlamento* (RTP Açores), que totalizaram 8 horas e 49 minutos. Cada programa prolongou-se, em média, por perto de 41 minutos.

PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO PARLAMENTO

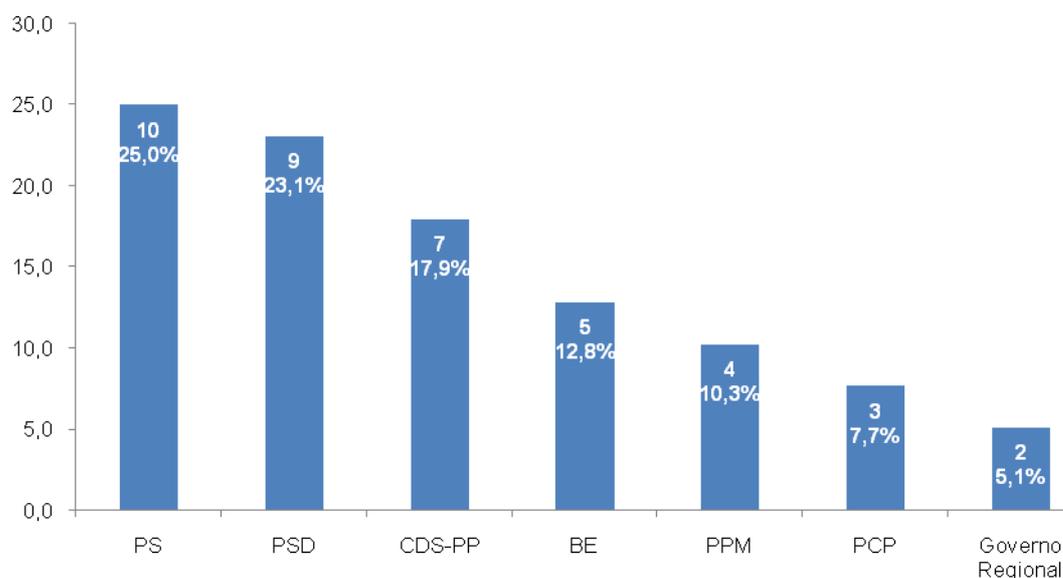
Na presente análise foram contempladas **11 das 13 edições** do programa *Parlamento* emitidas na RTP Açores em 2009. Registou-se a presença de **40 actores político-partidários, do PS, PSD, CDS-PP, BE, PPM, PCP e Governo Regional.**

PS e PSD representam, em conjunto, metade das presenças no programa, registando-se apenas a ausência numa edição para os primeiros e duas para os segundos. Por conseguinte, ambos mantiveram uma presença constante no *Parlamento*.

No extremo oposto, **PCP surge em três das 11 edições** do *Parlamento*. O **Governo Regional participou em 2 emissões**, sendo sempre representado pelo seu vice-presidente, Sérgio Ávila.

CDS-PP, BE e PPM participaram em, respectivamente, 7, 5 e 4 edições do programa.

Fig. 36 ACTORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO PARLAMENTO



N=40 (N.º total de actores político-partidários nas edições consideradas). N=11 (n.º total de edições consideradas do Parlamento).

Fig. 37 ACTORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO PARLAMENTO

Data	Temas	Actores	Orgs. Políticos	Função	Duração (hh:mm:ss)
06.02.2009	Alteração orgânica da Assembleia Legislativa Regional	1. Hernâni Jorge 2. António Marinho 3. Pedro Medina 4. Aníbal Pires	1. PS 2. PSD 3. CDS-PP 4. PCP		00:35:00
20.02.2009	Estatuto da carreira docente dos Açores	1. Cláudia Cardoso 2. Rui Ramos 3. José Cascalho	1. PS 2. PSD 3. BE		00:35:00
06.03.2009	Transporte marítimo de passageiros	1. José Rego 2. Jorge Macedo 3. Luís Silveira	1. PS 2. PSD 3. CDS-PP		00:37:00
20.03.2009	Crise Económica	1. José Rego 2. António Marinho	1. PS 2. PSD		00:37:00
03.04.2009	Plano e Orçamento da Região para 2009	1. Sérgio Ávila 2. Hélder Silva 3. Aníbal Pires 4. Artur Lima 5. António Marinho 6. Paulo Estêvão 7. Zuraída Soares	1. Governo 2. PS 3. PCP 4. CDS-PP 5. PSD 6. PPM 7. BE	1. Vice-Presidente do Governo Regional	01:05:00
17.04.2009	Saúde nos Açores	1. Ricardo Cabral 2. Pedro Gomes 3. Artur Lima	1. PS 2. PSD 3. CDS-PP		00:32:00
01.05.2009	Sorte de Varas	1. Zuraída Soares 2. Paulo Estêvão	1. BE 2. PPM		00:35:00
19.06.2009	Estatuto da carreira docente dos Açores	1. Cláudia Cardoso 2. Rui Ramos 3. Zuraída Soares	1. PS 2. PSD 3. BE		00:28:00

03.07.2009	Saúde	1. Ricardo Cabral 2. Artur Lima 3. Paulo Estêvão	1. PS 2. CDS-PP 3. PPM	00:39:00
17.07.2009	Abstenção nos Açores	1. José San-Bento 2. Clélio Meneses 3. Paulo Rosa	1. PS 2. PSD 3. CDS-PP	00:32:00
27.11.2009	Plano e Orçamento da Região para 2010	1. Sérgio Ávila 2. Hélder Silva 3. Aníbal Pires 4. Artur Lima 5. António Marinho 6. Paulo Estêvão 7. Zuraída Soares	1. Governo 2. PS 3. PCP 4. CDS-PP 5. PSD 6. PPM 7. BE	1. Vice-Presidente do Governo Regional 01:24:00
Total				08:49:00
Média				00:40:42

N=40 (N.º total de actores político-partidários nas edições do Parlamento consideradas). N=11 (N.º total de edições do Parlamento)
Nota: Não existem dados de audiência disponíveis para as Regiões Autónomas.

AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO PARLAMENTO

- Nas 11 edições do *Parlamento* consideradas, com a presença de 40 actores político-partidários, intervieram representantes do PS, PSD, CDS-PP, BE, PPM, PCP e Governo Regional.

- PS esteve presente em 25% das edições e PSD em 23,1%. Em conjunto, somaram 48% das presenças no programa.

- CDS-PP, BE e PPM participaram em, respectivamente, sete (17,9%), cinco (12,8%) e quatro (10,3%) edições do programa.

- PCP surgiu em três das 11 edições do *Parlamento* (7,7%).

- O Governo Regional participou em duas emissões (5,1%).

ESPECIAL INFORMAÇÃO

DADOS GERAIS DO PROGRAMA

Fig. 38 DADOS DAS EDIÇÕES DO ESPECIAL INFORMAÇÃO

N.º de exposições	Actores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
8	31	12:48:00	01:36:00

N=8 (N.º total de edições do Especial Informação). N = 31 (N.º total de actores do Especial Informação)
Nota: Não existem dados de audiência disponíveis para as Regiões Autónomas.

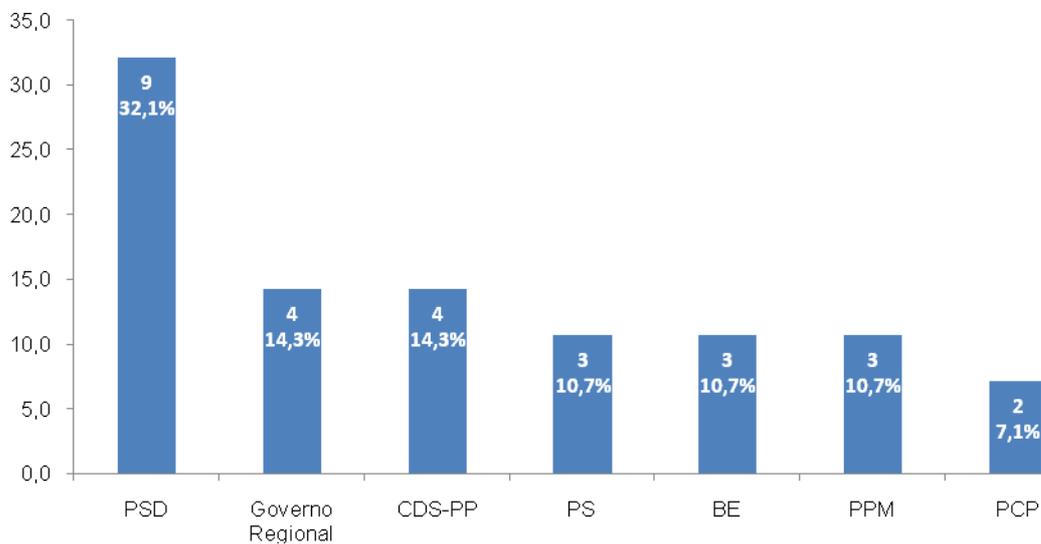
O *Especial Informação* teve **oito edições** em 2009, que somaram 12 horas e 48 minutos e tiveram a presença de 31 convidados. Cada programa prolongou-se, em média, por 1 hora e 36 minutos.

PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO ESPECIAL INFORMAÇÃO

Para efeitos de análise do pluralismo político-partidário foram considerados **seis programas**, em que intervieram **28 actores da esfera político-partidária**. O PSD foi a força política mais representada neste programa, com oito presenças, seguido do Governo Regional e do CDS-PP, ambos com quatro presenças.

As restantes forças políticas – CDS-PP, PS, BE, PPM e PCP – denotam o mesmo número de presenças, três, à excepção do PCP, que regista duas.

Fig. 39 ACTORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO ESPECIAL INFORMAÇÃO



N=28 (N.º de actores político-partidários no Especial Informação). N=6 (N.º de edições do Especial Informação consideradas).

Fig. 40 ACTORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO ESPECIAL INFORMAÇÃO

Data	Temas	Actores	Orgs. Políticos	Função	Duração (hh:mm:ss)
18.01.2009	XVIII Congresso Regional do PSD (sessão de encerramento)	1. Miguel Sousa 2. Manuela Ferreira Leite 3. Berta Cabral	1. PSD Madeira 2. PSD 3. PSD Açores	1. Dirigente PSD/Madeira 2. Presidente (Nacional) 3. Presidente (Açores)	00:37:00
19.01.2009	XVIII Congresso Regional do PSD (entrevista)	Berta Cabral	PSD	Presidente (Açores)	00:52:00
31.03.2009	Plano e Orçamento da RAA para 2009 (abertura dos debates)	1. Sérgio Ávila 2. José Bolieiro 3. José Rego 4. Artur Lima 5. Paulo Estêvão	1. Governo 2. PSD 3. PS 4. CDS-PP 5. PPM	1. Vice-Presidente do Governo Regional	02:23:00
02.04.2009	Plano e Orçamento da RAA para 2009 (encerramento dos debates)	1. Paulo Estêvão 2. Aníbal Pires 3. José Cascalho 4. Artur Lima 5. António Marinho 6. Hélder Silva 7. Carlos César	1. PPM 2. PCP 3. BE 4. CDS-PP 5. PSD 6. PS 7. Governo	7. Presidente do Governo Regional dos Açores	02:05:00
24.11.2009	Plano e Orçamento da RAA para 2010 (abertura dos debates)	1. Sérgio Ávila 2. Clélio Meneses 3. José Rego 4. António Marinho 5. Artur Lima 6. Zuraída Soares	1. Governo 2. PSD 3. PS 4. PSD 5. CDS-PP 6. BE	1. Vice-Presidente do Governo Regional	01:35:00
26.11.2009	Plano e Orçamento da RAA para 2010 (encerramento dos debates)	1. Paulo Estêvão 2. Aníbal Pires 3. Mário Moniz 4. Artur Lima 5. António Marinho 6. Carlos César	1. PPM 2. PCP 3. BE 4. CDS-PP 5. PSD 6. Governo	6. Presidente do Governo Regional dos Açores	02:04:00
Total					12:48:00
Média					01:36:00

N=6 (N.º de edições do Especial Informação consideradas). N=28 (N.º total de actores político-partidários no Especial Informação)

Nota: Não existem dados de audiência disponíveis para as Regiões Autónomas.

AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO ESPECIAL INFORMAÇÃO

- Nas seis edições do *Especial Informação* consideradas, com a presença de 28 actores político-partidários, intervieram representantes do PS, PSD, CDS-PP, BE, PPM, PCP e Governo Regional.

- PSD alcançou o maior número de presenças (29,6%).

- Governo Regional obteve um nível de representação de 14,8%. O mesmo valor alcançou o CDS-PP.

- PS, BE e PPM atingiram uma representação de 11,1% cada.

- PCP foi a força política menos representada no *Especial Informação* (7,4%).

RTP1

CORREDOR DO PODER

- Nas 28 edições de *O Corredor do Poder* consideradas, com a presença de 140 actores político-partidários, PSD, CDS-PP, PCP e BE alcançaram, cada, uma representação de 20%.

Os partidos com representação parlamentar, excluindo o PS, registaram no *Corredor do Poder* uma representatividade de 80%.

- Agregando as respectivas presenças, PS e o Governo registaram igualmente uma participação de 20% no programa. Note-se que, tendo o comentador do PS (Marco Perestrello) sido entretanto designado para uma Secretaria de Estado, na sequência das eleições legislativas, a sua presença em cinco edições do programa é considerada como representação do Governo.

- Dos partidos com representação parlamentar ficou excluído o Partido Ecologista “Os Verdes”.

PRÓS E CONTRAS

- Nas 18 edições de *Prós e Contras* consideradas, com a presença de 47 actores político-partidários, o Governo alcançou uma representatividade de 23,4%. Agregados, Governo e PS obtiveram 40,4% das presenças político-partidárias.

- No mesmo conjunto de edições, o PSD alcançou uma representatividade de 23,4%.

- CDS-PP atingiu uma participação de 12,8%, seguindo-se BE e PCP com uma representação cada.

- O Partido Ecologista “Os Verdes” participou numa única das edições contempladas.

- Excluindo Governo e PS, os partidos com representação parlamentar registaram no *Prós e Contras* uma representatividade de 59,5%.

GRANDE ENTREVISTA

- Nas 11 edições de *Grande Entrevista* consideradas, com a presença de 11 actores político-partidários, o Governo esteve presente em 3 edições.

- PSD interveio em 3 edições, seguindo-se CDS-PP e BE, cujos dirigentes foram entrevistados em duas edições cada.

- PCP esteve representado numa das edições da *Grande Entrevista* contempladas.

- O PS e o Partido Ecologista “Os Verdes” não estiveram representados nas edições sob análise.

AS ESCOLHAS DE MARCELO E NOTAS SOLTAS

- As edições contempladas de *As Escolhas de Marcelo* registaram uma duração total de 10 horas e 46 minutos e as edições de *Notas Soltas* de 9 horas e 5 minutos.

- Em termos comparativos, *As Escolhas de Marcelo* (54,3%) prevaleceram sobre *Notas Soltas* (45,7%) em duração, ainda que este último conte menos uma edição em relação ao primeiro em 2009.

ANTES PELO CONTRÁRIO

- Nas 19 edições de *Antes pelo Contrário* consideradas, com a presença de 35 actores político-partidários, estiveram presentes quatro forças políticas, MCTP/MRPP, PCP, CDS-PP e BE, representadas por um painel fixo de quatro comentadores.

- O PCTP/MRPP foi a força política mais representada, com 31,4% das presenças verificadas.

- PCP foi o partido político com a segunda maior representação (28,6%), seguindo-se CDS-PP (22,9%) e BE (17,1%).

- Além das quatro forças políticas identificadas, o programa não contou com representantes de outros partidos.

RTP2

EURODEPUTADOS

- Nas 57 edições do *Eurodeputados* consideradas, com a presença de 261 actores político-partidários, intervieram representantes das cinco forças políticas representadas no Parlamento Europeu – PS, PSD, PCP, BE e CDS-PP.
- PS, PSD e PCP obtiveram uma representatividade de 21,8% nas edições contempladas.
- BE participou em 18% deste conjunto de edições.
- O CDS-PP foi a força política com menor presença nas edições consideradas (16,5%).

PARLAMENTO

- Nas 25 edições do *Parlamento* consideradas, com a presença de 146 actores político-partidários, intervieram representantes do PS, PSD, BE, CDS-PP, PCP e PEV.
- PS, PSD e BE participaram em todas as edições contempladas do *Parlamento*: PS e PSD participaram em todos os debates e o BE esteve presente em 12 debates e participou através de 13 depoimentos gravados.
- CDS-PP e PCP marcaram presença em 24 edições: o CDS-PP participou em 18 debates e seis depoimentos gravados; o PCP marcou presença em estúdio em 17 edições e colaborou através de sete declarações gravadas.
- O PEV interveio em 23 edições do *Parlamento*, sendo o partido que menos vezes participou no debate, apenas três vezes, tendo registado 20 depoimentos gravados.

RTPN

PONTOS DE VISTA

- Nas 70 edições do *Pontos de Vista* consideradas, com a presença de 350 actores político-partidários, intervieram representantes do PS, PSD, BE, CDS-PP e PCP.
- Cada uma das cinco forças políticas referidas esteve presente em todas as edições do programa, pelo que a sua representatividade é perfeitamente equidistante.

PRÓS E CONTRAS (R)

- Replica-se a análise efectuada para a exibição deste programa na RTP1.

GRANDE ENTREVISTA (R)

- Nas 17 edições de *Grande Entrevista* consideradas, o Governo esteve presente em quatro edições.
- PSD interveio em cinco edições, seguindo-se o BE, com quatro intervenções.
- CDS-PP e PCP estiveram presentes, cada, em duas edições.
- O PS e o Partido Ecologista “Os Verdes” não estiveram representados nas edições sob análise.

EURODEPUTADOS (R)

- Nas 34 edições do *Eurodeputados* consideradas, com a presença de 160 actores político-partidários, intervieram representantes do PS, PSD, PCP, BE e CDS-PP.
- PS, PSD e PCP obtiveram uma representatividade de 21,3% nas edições contempladas.
- BE participou em 18,8% deste conjunto de edições.
- O CDS-PP foi a força política com menor presença nas edições consideradas (17,5%).

PARLAMENTO (R)

- Nas 11 edições do *Parlamento* consideradas, com a presença de 66 actores político-partidários, intervieram representantes do PS, PSD, BE, CDS-PP, PCP e PEV.
- Todas as forças políticas participaram nas edições contempladas, ainda que em diferentes qualidades.
- PS, PSD e PCP estiveram presentes em estúdio em todos os debates.
- CDS-PP participou em oito debates em estúdio e fez três intervenções gravadas.
- BE participou em quatro debates em estúdio e fez sete intervenções gravadas.
- PEV apenas participou através de intervenções gravadas.

AS ESCOLHAS DE MARCELO E NOTAS SOLTAS (R)

- As edições contempladas de *As Escolhas de Marcelo* registaram uma duração total de 12 horas e 5 minutos e as edições de *Notas Soltas* de 10 horas e 46 minutos.
- Em termos comparativos, *As Escolhas de Marcelo* e as *Notas Soltas* tiveram exactamente o mesmo número total de edições (37) ainda que difiram no número de primeiras exibições e reexibições.

RTP MADEIRA

TEM A PALAVRA

- No período em que o programa foi exibido, entre Janeiro e Maio de 2009, apenas participaram no programa representantes do PS e do PSD.

PARLAMENTO

- Nas 12 edições exibidas entre Outubro e Dezembro de 2009, PS e PSD participaram em todas, CDS-PP em 10 e PCP, BE, MPT e PND em duas.

EM ENTREVISTA

- Nas duas edições de *Em Entrevista* emitidas com actores político partidários, um entrevistado representou o PS Madeira e outro o Governo Regional.

RTP AÇORES

ESTADO DA REGIÃO

- Nas três edições de *Estado da Região* emitidas com actores político partidários, um entrevistado representou o Governo Regional, dois o PS e um o PSD.

PARLAMENTO

- Nas 11 edições do *Parlamento* consideradas, com a presença de 40 actores político-partidários, intervieram representantes do PS, PSD, CDS-PP, BE, PPM, PCP e Governo Regional.
- PS esteve presente em 25% das edições e PSD em 23,1%. Em conjunto, somaram 48% das presenças no programa.
- CDS-PP, BE e PPM participaram em, respectivamente, sete (17,9%), cinco (12,8%) e quatro (10,3%) edições do programa.
- PCP surgiu em três das 11 edições do *Parlamento* (7,7%).

- O Governo Regional participou em duas emissões (5,1%).

ESPECIAL INFORMAÇÃO

- Nas seis edições do *Especial Informação* consideradas, com a presença de 28 actores político-partidários, intervieram representantes do PS, PSD, CDS-PP, BE, PPM, PCP e Governo Regional.

- PSD alcançou o maior número de presenças (9; 32,1%).

- Governo Regional obteve um nível de representação de 14,3% (4). O mesmo valor alcançou o CDS-PP.

- PS, BE e PPM registaram três presenças cada no programa (10,7%).

- PCP foi a força política menos representada no *Especial Informação* (2; 7,1%).

ANEXOS

Informação Diária

ANEXO 1 – DADOS DE CONTEXTO – RTP1 E RTP2 (2009)

Fig. 1 PRESENÇA DAS INSTITUIÇÕES POR TEMAS DAS PEÇAS: PRESIDENTE DA REPÚBLICA E FORÇAS EXTERNAS AO CAMPO GOVERNAMENTAL E PARTIDÁRIO - RTP1 E RTP2 / 2009

RTP1 e RTP2 / Apenas 2009														
Temas	Presidência da República	Assembleia da República	Governo Regional dos Açores	Governo Regional da Madeira	Partidos Região Autónoma dos Açores	Partidos Região Autónoma da Madeira	Políticos Independentes	Sindicatos	Movimentos cívicos/Forças sociais	Outras forças políticas e institucionais nacionais	Outras forças políticas e institucionais internacionais	Autarquias nacionais	Órgãos da União Europeia	Total
Actividades da Presidência da República	48,6%	7,7%	100,0%	–	–	–	–	–	7,7%	8,6%	3,4%	–	5,9%	14,0%
Políticas para a Educação	0,9%	–	–	–	–	–	–	27,9%	14,1%	3,5%	6,9%	7,1%	–	6,9%
Políticas Económicas	6,3%	7,7%	–	–	100,0%	–	–	–	3,8%	7,8%	10,3%	7,1%	–	6,0%
Políticas para a Saúde	3,6%	–	–	–	–	–	–	4,4%	5,1%	8,2%	3,4%	–	–	5,3%
Suspeita/Envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	1,8%	–	–	–	–	–	–	4,4%	2,6%	4,3%	–	–	8,8%	3,4%
Políticas Fiscais/Financeiras	3,6%	–	–	–	–	100,0%	–	–	2,6%	2,7%	3,4%	7,1%	2,9%	3,1%
Políticas de Ordenamento do Território	–	–	–	–	–	–	–	1,5%	3,8%	4,3%	–	14,3%	5,9%	3,1%
Actividades/Propostas genéricas de partidos políticos	9,9%	7,7%	–	–	–	–	–	–	–	0,4%	–	7,1%	–	2,3%
Sondagens políticas/Barómetros de popularidade	1,8%	–	–	–	–	–	33,3%	–	–	3,1%	–	14,3%	–	2,3%
Divergências ou críticas inter-partidárias	–	23,1%	–	–	–	–	–	1,5%	–	1,2%	3,4%	14,3%	8,8%	2,1%
Políticas para a Segurança Social	–	–	–	–	–	–	–	4,4%	1,3%	2,7%	–	–	–	1,8%
Políticas Laborais	–	–	–	–	–	–	–	10,3%	–	1,6%	–	–	–	1,8%
Políticas para Agricultura/Pescas/Pecuária	–	–	–	–	–	–	–	1,5%	3,8%	2,3%	–	–	–	1,6%
Políticas para a Justiça	–	–	–	–	–	–	–	2,9%	–	2,7%	–	–	–	1,5%
Políticas para o Ambiente	–	15,4%	–	–	–	–	–	–	2,6%	0,8%	–	–	5,9%	1,3%
Relações Governo/Presidência da República	5,4%	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1,0%
Divergências ou críticas intra-partidárias	0,9%	–	–	75,0%	–	–	–	1,5%	–	0,4%	–	–	–	1,0%
Actividades de Organizações Reguladoras/Fiscalizadoras	–	–	–	–	–	–	–	–	–	2,3%	–	–	–	1,0%
Políticas de Defesa e Segurança	–	–	–	–	–	–	–	4,4%	–	0,8%	–	–	–	0,8%
Políticas de Migração	–	–	–	–	–	–	–	–	2,6%	–	–	–	5,9%	0,6%
Políticas Externas	–	–	–	–	–	–	–	–	–	0,8%	6,9%	–	–	0,6%
Políticas para a Comunicação Social	0,9%	–	–	25,0%	–	–	–	–	–	0,4%	–	–	–	0,5%
Ação governativa genérica	–	7,7%	–	–	–	–	–	–	–	0,8%	–	–	–	0,5%
Políticas para a Família	–	–	–	–	–	–	–	–	–	0,8%	–	–	–	0,3%
Políticas para a Habitação	–	–	–	–	–	–	–	–	1,3%	0,4%	–	–	–	0,3%
Actividades/Declarações de políticos independentes	–	–	–	–	–	–	33,3%	–	–	–	–	–	–	0,3%
Discussão do Orçamento de Estado	–	–	–	–	–	–	–	1,5%	–	–	–	–	–	0,2%
Políticas Culturais	–	–	–	–	–	–	–	–	1,3%	–	–	–	–	0,2%

Subtotal Política Nacional	83,7%	69,3%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	66,6%	66,2%	52,6%	60,9%	37,7%	71,3%	44,1%	63,8% (394)
Subtotal Economia, Finanças e Negócios	5,4%	30,8%	-	-	-	-	-	1,5%	15,5%	9,4%	13,8%	7,1%	14,6%	9,2% (57)
Subtotal Sistema Judicial	4,5%	-	-	-	-	-	-	7,3%	7,7%	14,3%	-	-	-	8,6% (53)
Subtotal Relações Laborais	2,7%	-	-	-	-	-	-	20,6%	6,4%	4,3%	6,9%	7,1%	5,9%	6,1% (38)
Subtotal Saúde e Acção Social	0,9%	-	-	-	-	-	-	2,9%	6,4%	3,6%	10,3%	-	-	3,3% (20)
Subtotal Política Europeia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4%	6,9%	-	26,5%	1,9% (12)
Subtotal Ordem Interna	-	-	-	-	-	-	-	1,5%	1,3%	2,8%	6,9%	-	-	1,8% (11)
Subtotal Cultura	1,8%	-	-	-	-	-	-	-	5,2%	0,4%	3,4%	-	-	1,3% (8)
Subtotal Política Internacional	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13,7%	-	5,9%	1,1% (7)
Subtotal Educação	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	2,6%	0,8%	-	-	-	0,9% (6)
Subtotal Vida Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	14,3%	-	0,9% (6)
Subtotal Grupos Minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,2%	-	-	-	0,5% (3)
Subtotal Desporto	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3%	0,4%	-	-	2,9%	0,5% (3)
Subtotal Ambiente	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3%	0,4%	-	-	-	0,4% (2)
Total	100% (111)	100% (13)	100% (1)	100% (4)	100% (2)	100% (3)	100% (6)	100% (68)	100% (78)	100% (257)	100% (29)	100% (14)	100% (34)	100% (620)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 773; Jornal da Tarde = 209; Telejornal = 288; Jornal 2 = 276.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 1653.

Número total de presenças das seguintes instituições: PR, Assembleia da República, Governos Regionais, Partidos Regionais, Políticos independentes, Sindicatos, Movimentos cívicos/Forças sociais, Outras forças políticas e institucionais nacionais, Outras forças políticas e institucionais internacionais, Autarquias nacionais e Órgãos da UE = 620.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que as forças sociais e PR surgem representadas na peça em discurso directo ou indirecto.

Fig. 2

**PROTAGONISTAS IDENTIFICADOS NAS PEÇAS POR PRESENÇA DAS INSTITUIÇÕES: GOVERNO E PARTIDOS
POLÍTICOS - RTP1 E RTP2 / 2009**

RTP1 e RTP2 / Apenas 2009												
Protagonistas	Governo	PS	PPD-PSD	PCP/CDU	CDS-PP	BE	PEV	MPT	PPM	PCTP/MRPP	PH	Total
Ministros	87,8%	7,3%	3,0%	–	0,6%	1,2%	–	–	–	–	–	100% (164)
Primeiro-Ministro	71,2%	10,3%	6,8%	2,7%	2,1%	6,2%	0,7%	–	–	–	–	100% (146)
Secretários de Estado	96,2%	3,8%	–	–	–	–	–	–	–	–	–	100% (26)
Porta-vozes do Governo nacional	100,0%	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	100% (1)
Subtotal Governo	81,3%	8,3%	4,5%	1,2%	1,2%	3,3%	0,3%	–	–	–	–	100% (337)
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos	8,2%	15,4%	20,7%	18,3%	22,6%	14,9%	–	–	–	–	–	100% (208)
Deputados e Líderes Parlamentares	11,8%	22,8%	23,5%	11,8%	11,8%	13,2%	5,1%	–	–	–	–	100% (136)
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição	18,3%	9,7%	20,4%	15,1%	15,1%	17,2%	4,3%	–	–	–	–	100% (93)
Cabeça de lista	2,1%	22,9%	20,8%	6,3%	16,7%	12,5%	–	8,3%	6,3%	2,1%	2,1%	100% (48)
Notáveis e Históricos do partido	12,5%	33,3%	50,0%	4,2%	–	–	–	–	–	–	–	100% (24)
Vários partidos políticos da oposição	–	4,2%	20,8%	25,0%	25,0%	25,0%	–	–	–	–	–	100% (24)
Militantes e membros político-partidários	10,0%	5,0%	40,0%	15,0%	15,0%	15,0%	–	–	–	–	–	100% (20)
Porta-vozes de partidos políticos	–	62,5%	18,8%	12,5%	6,3%	–	–	–	–	–	–	100% (16)
Subtotal Partidos Políticos	9,8%	18,1%	23,2%	14,6%	16,7%	14,1%	1,9%	0,7%	0,5%	0,2%	0,2%	100% (569)
Presidente da República	45,5%	21,1%	12,1%	6,1%	9,1%	6,1%	–	–	–	–	–	100% (33)
Eurodeputados	66,7%	–	33,3%	–	–	–	–	–	–	–	–	100% (6)
Outros actores da Política Nacional	–	100,0%	–	–	–	–	–	–	–	–	–	100% (2)
Ex-membros do Governo nacional	–	100,0%	–	–	–	–	–	–	–	–	–	100% (1)
Subtotal Outros	45,2%	23,8%	14,3%	4,8%	7,1%	4,8%	–	–	–	–	–	100% (42)
Total	36,8%	14,9%	16,1%	9,4%	10,8%	9,8%	1,3%	0,4%	0,3%	0,1%	0,1%	100% (948)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 773; Jornal da Tarde = 209; Telejornal = 288; Jornal 2 = 276.

Número total de peças com Protagonista identificado = 677.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 1653.

Número total de presenças das instituições com Protagonista identificado = 1459.

Número total de presenças das seguintes instituições com Protagonista identificado: Governo e partidos = 948.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que o Governo e os partidos políticos surgem representados na peça em discurso directo ou indirecto.

Fig. 3 PROTAGONISTAS IDENTIFICADOS NAS PEÇAS POR PRESENÇA DAS INSTITUIÇÕES: PRESIDENTE DA REPÚBLICA E FORÇAS EXTERNAS AO CAMPO GOVERNAMENTAL E PARTIDÁRIO - RTP1 e RTP2 / 2009

RTP1 e RTP2 / Apenas 2009														
Protagonistas	Presidência da República	Assembleia da República	Governo Regional dos Açores	Governo Regional da Madeira	Partidos Região Autónoma dos Açores	Partidos Região Autónoma da Madeira	Políticos Independentes	Sindicatos	Movimentos cívicos/Forças sociais	Outras forças políticas e institucionais nacionais	Outras forças políticas e institucionais internacionais	Autarquias nacionais	Órgãos da União Europeia	Total
Ministros	6,2%	0,8%	–	0,8%	–	1,6%	–	17,8%	7,8%	46,5%	10,9%	2,3%	5,4%	100% (129)
Primeiro-Ministro	5,9%	2,0%	–	–	–	–	–	4,9%	12,7%	56,9%	7,8%	2,9%	6,9%	100% (102)
Secretários de Estado	–	–	–	–	–	–	8,3%	20,8%	16,7%	45,8%	–	4,2%	4,2%	100% (24)
Porta-vozes do Governo nacional	–	–	–	–	–	–	–	100,0%	–	–	–	–	–	100% (1)
Subtotal Governo	5,5%	1,2%	–	0,4%	–	0,8%	0,8%	13,3%	10,5%	50,4%	8,6%	2,7%	5,9%	100% (256)
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos	13,8%	5,2%	–	5,2%	3,4%	–	–	3,4%	8,6%	43,1%	–	5,2%	12,1%	100% (58)
Deputados e Líderes Parlamentares	28,6%	–	–	–	–	3,6%	–	21,4%	14,3%	32,1%	–	–	–	100% (28)
Notáveis e Históricos do partido	37,5%	–	–	–	–	–	–	–	25,0%	37,5%	–	–	–	100% (8)
Cabeça de lista	–	–	–	–	–	–	25,0%	12,5%	–	37,5%	–	25,0%	–	100% (8)
Militantes e membros político-partidários	50,0%	–	–	–	–	–	–	–	–	50,0%	–	–	–	100% (6)
Porta-vozes de partidos políticos	25,0%	25,0%	–	–	–	–	–	25,0%	–	25,0%	–	–	–	100% (4)
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição	50,0%	–	–	–	–	–	–	–	–	50,0%	–	–	–	100% (4)
Vários partidos políticos da oposição	100,0%	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	100% (1)
Subtotal Partidos Políticos	22,2%	3,4%	–	2,6%	1,7%	0,9%	0,7%	8,5%	9,4%	39,3%	–	4,3%	6,0%	100% (117)
Presidente da República	56,8%	0,8%	0,8%	–	–	–	–	–	10,2%	25,4%	3,4%	–	2,5%	100% (118)
Ex-membros do Governo nacional	–	15,4%	–	–	–	–	–	–	23,1%	46,2%	–	–	15,4%	100% (13)
Políticos independentes	–	–	–	–	–	–	100,0%	–	–	–	–	–	–	100% (2)
Eurodeputados	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	100,0%	100% (2)
Outros actores da Política Nacional	–	–	–	–	–	–	–	–	–	100,0%	–	–	–	100% (2)
Ex-Presidente da República	–	–	–	–	–	–	–	–	–	100,0%	–	–	–	100% (1)
Subtotal Outros	48,6%	2,2%	0,7%	–	–	–	1,4%	–	10,9%	28,3%	2,9%	–	5,1%	100% (138)
Total	20,9%	2,0%	0,2%	0,8%	0,4%	0,6%	1,2%	8,6%	10,4%	41,9%	5,1%	2,3%	5,7%	100% (511)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 773; Jornal da Tarde = 209; Telejornal = 288; Jornal 2 = 276.

Número total de peças com Protagonista identificado = 677.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 1653.

Número total de presenças das instituições com Protagonista identificado = 1459.

Número total de presenças das seguintes instituições com Protagonista identificado: PR, Assembleia da República, Governos Regionais, Partidos Regionais, Políticos independentes, Sindicatos, Movimentos cívicos/Forças sociais, Outras forças políticas e institucionais nacionais, Outras forças políticas e institucionais internacionais, Autarquias nacionais e Órgãos da UE = 511.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que as forças sociais e PR surgem representadas na peça em discurso directo ou indirecto.

Fig. 4 PRINCIPAIS FONTES DE INFORMAÇÃO IDENTIFICADAS NAS PEÇAS POR PRESENÇA DAS INSTITUIÇÕES:
GOVERNO E PARTIDOS - RTP1 E RTP2 / 2009

RTP1 e RTP2 / Apenas 2009												
Fontes de informação	Governo	PS	PPD-PSD	PCP/CDU	CDS-PP	BE	PEV	MPT	PPM	PCTP/MRPP	PH	Total
Governo	87,4%	7,7%	2,4%	0,7%	0,3%	1,4%	–	–	–	–	–	100% (286)
PS	22,2%	68,7%	3,0%	4,0%	–	2,0%	–	–	–	–	–	100% (99)
Subtotal Governo+PS	70,6%	23,4%	2,6%	1,6%	0,3%	1,6%	–	–	–	–	–	100% (385)
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição	12,6%	15,2%	20,7%	15,2%	16,7%	16,2%	3,5%	–	–	–	–	100% (198)
Vários partidos políticos da oposição parlamentar	5,0%	3,0%	23,8%	17,8%	19,8%	25,7%	2,0%	1,0%	–	1,0%	1,0%	100% (101)
PPD-PSD	13,6%	1,2%	80,2%	1,2%	3,7%	–	–	–	–	–	–	100% (81)
CDS-PP	4,4%	4,4%	2,2%	–	88,9%	–	–	–	–	–	–	100% (45)
PCP	5,1%	2,6%	5,1%	87,2%	–	–	–	–	–	–	–	100% (39)
BE	–	–	–	–	–	100,0%	–	–	–	–	–	100% (25)
PEV	25,0%	–	–	–	–	–	75,0%	–	–	–	–	100% (8)
Coligações	–	–	25,0%	–	25,0%	–	–	25,0%	25,0%	–	–	100% (4)
Subtotal Partidos Políticos	9,4%	7,4%	26,7%	16,6%	19,4%	16,6%	3,0%	0,4%	0,2%	0,2%	0,2%	100% (501)
PPD-PSD Regional	50,0%	–	50,0%	–	–	–	–	–	–	–	–	100% (2)
Subtotal Governos e Órgãos Regionais	50,0%	–	50,0%	–	–	–	–	–	–	–	–	100% (2)
Outras fontes	59,2%	13,3%	7,1%	4,1%	6,1%	5,1%	1,0%	2,0%	2,0%	–	–	100% (98)
Presidência da República	64,7%	17,6%	11,8%	–	5,9%	–	–	–	–	–	–	100% (17)
Ex-Presidentes ou Primeiros-Ministros	–	100,0%	–	–	–	–	–	–	–	–	–	100% (1)
Subtotal Outros	59,5%	14,7%	7,8%	3,4%	6,0%	4,3%	0,9%	1,7%	1,7%	–	–	100% (116)
Informação não atribuída	42,9%	21,4%	7,1%	7,1%	14,3%	7,1%	–	–	–	–	–	100% (14)
Total	38,8%	14,4%	15,2%	9,2%	10,5%	9,3%	1,6%	0,4%	0,3%	0,1%	0,1%	100% (1018)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 773; Jornal da Tarde = 209; Telejornal = 288; Jornal 2 = 276.

Número total de peças com fontes de informação identificadas = 748; Número total de peças com informação não atribuída = 16.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 1653.

Número total de presenças das instituições com fontes de informação assinaladas = 1625.

Número total de presenças das seguintes instituições com fontes de informação assinaladas: Governo e partidos = 1018.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que o Governo e os partidos políticos surgem representados na peça em discurso directo ou indirecto.

Fig. 5 PRINCIPAIS FONTES DE INFORMAÇÃO IDENTIFICADAS NAS PEÇAS POR PRESENÇA DAS INSTITUIÇÕES: PRESIDENTE DA REPÚBLICA E FORÇAS EXTERNAS AO CAMPO GOVERNAMENTAL E PARTIDÁRIO - RTP1 E RTP2 / 2009

RTP1 e RTP2 / Apenas 2009														
Fontes de informação	Presidência da República	Assembleia da República	Governo Regional dos Açores	Governo Regional da Madeira	Partidos Região Autónoma dos Açores	Partidos Região Autónoma da Madeira	Políticos Independentes	Sindicatos	Movimentos cívicos/Forças sociais	Outras forças políticas e institucionais nacionais	Outras forças políticas e institucionais internacionais	Autarquias nacionais	Órgãos da União Europeia	Total
Governo	6,1%	1,0%	-	-	-	-	1,0%	15,2%	10,7%	47,2%	9,6%	2,5%	6,6%	100% (197)
PS	33,3%	-	-	-	-	-	-	16,7%	-	50,0%	-	-	-	100% (18)
Subtotal Governo+PS	8,4%	0,9%	-	-	-	-	0,9%	15,3%	9,8%	47,4%	8,8%	2,3%	6,0%	100% (215)
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição	29,6%	18,5%	-	-	-	7,4%	-	-	3,7%	33,3%	-	7,4%	-	100% (27)
PPD-PSD	7,7%	-	-	11,5%	7,7%	-	-	11,5%	11,5%	38,5%	-	3,8%	7,7%	100% (26)
Vários partidos políticos da oposição parlamentar	27,3%	-	-	-	-	-	-	18,2%	9,1%	27,3%	4,5%	-	13,6%	100% (22)
CDS-PP	33,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	58,3%	-	-	8,3%	100% (12)
PCP	12,5%	-	-	-	-	-	-	-	25,0%	62,5%	-	-	-	100% (8)
BE	-	-	-	-	-	-	-	-	25,0%	50,0%	-	-	25,0%	100% (8)
Subtotal Partidos Políticos	20,4%	4,9%	-	2,9%	1,9%	1,9%	-	6,8%	9,7%	39,8%	1,0%	2,9%	7,8%	100% (103)
PPD-PSD Regional	-	-	-	-	-	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	100% (1)
Subtotal Governos e Órgãos Regionais	-	-	-	-	-	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	100% (1)
Outras fontes	7,3%	1,1%	-	-	-	-	1,1%	15,2%	19,7%	43,8%	3,4%	3,4%	5,1%	100% (178)
Presidência da República	62,7%	-	-	-	-	-	-	-	8,0%	28,0%	1,3%	-	-	100% (75)
Outras fontes da Política Nacional	5,9%	11,8%	5,9%	5,9%	-	-	-	-	17,6%	41,2%	-	-	11,8%	100% (17)
Políticos independentes	-	-	-	-	-	-	100,0%	-	-	-	-	-	-	100% (2)
Ex-Presidentes ou Primeiros-Ministros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	-	-	-	100% (1)
Subtotal Outros	22,3%	1,5%	0,4%	0,4%	-	-	1,5%	9,9%	16,1%	39,2%	2,6%	2,2%	4,0%	100% (273)
Informação não atribuída	33,3%	-	-	-	-	-	-	6,7%	6,7%	40,0%	6,7%	-	6,7%	100% (15)
Total	17,3%	1,8%	0,2%	0,7%	0,3%	0,5%	1,0%	11,2%	12,5%	42,2%	4,6%	2,3%	5,4%	100% (607)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 773; Jornal da Tarde = 209; Telejornal = 288; Jornal 2 = 276.

Número total de peças com fontes de informação identificadas = 748; Número total de peças com informação não atribuída = 16.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 1653.

Número total de presenças das instituições com fontes de informação assinaladas = 1625.

Número total de presenças das seguintes instituições com fontes de informação assinaladas: PR, Assembleia da República, Governos Regionais, Partidos Regionais, Políticos independentes, Sindicatos, Movimentos cívicos/Forças sociais, Outras forças políticas e institucionais nacionais, Outras forças políticas e institucionais internacionais, Autarquias nacionais e Órgãos da UE = 607.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que as forças sociais e PR surgem representadas na peça em discurso directo ou indirecto.

Fig. 6 INTERVENÇÕES DAS INSTITUIÇÕES EM DISCURSO DIRECTO - RTP1 E RTP2 / 2009

RTP1 e RTP2 / Apenas 2009		
Instituições	Quem fala na peça (discurso directo)	Duração acumulada das peças
Presidência da República	28,9% (35)	1:10:13
Governo	29,2% (166)	5:05:10
PS	39,6% (74)	2:38:19
Subtotal Governo+PS	31,7% (240)	7:43:29
PSD	49,7% (91)	2:58:41
PCP/CDU	72% (72)	2:19:00
CDS-PP	62,3% (71)	2:17:39
BE	68,7% (68)	2:19:35
PEV	56,3% (9)	0:17:53
Subtotal Partidos Parlamentares	60,7% (311)	10:12:48
MPT	25% (1)	0:01:53
PCTP/MRPP	100% (1)	0:01:53
PH	100% (1)	0:01:53
Subtotal Partidos Extra-Parlamentares	50% (3)	0:05:39
Governo Regional da Madeira	100% (4)	0:09:36
Partidos Regionais da Madeira	100% (3)	0:07:10
Governo Regional dos Açores	100% (1)	0:00:52
Subtotal Governos e Órgãos Regionais	100% (8)	0:17:38
Outras forças políticas e institucionais nacionais	39,9% (119)	4:42:53
Movimentos cívicos/Forças sociais	79,5% (62)	2:54:21
Sindicatos	65,8% (48)	1:51:59
Outras forças políticas e institucionais internacionais	35,5% (11)	0:23:27
Órgãos da UE	27,8% (10)	0:22:10
Autarquias nacionais	46,7% (7)	0:13:45
Políticos independentes	66,7% (4)	0:09:39
Assembleia da República	23,1% (3)	0:07:16
Subtotal Outras Formações	48% (264)	10:45:30
Total	44,1% (861)	30:15:17

Nota: Total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 773; Jornal da Tarde = 209; Telejornal = 288; Jornal 2 = 276.

Número total de presenças das instituições com Qualidade assinalada = 1958.

Número total de presenças das instituições com Qualidade «Quem fala» = 861.

Valores em percentagem e horas:minutos:segundos.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, as forças sociais e PR surgem representadas na peça em discurso directo.

Fig. 7

INTERVENÇÕES DAS INSTITUIÇÕES NAS TRANSMISSÕES DE PEÇAS COM DIRECTO - RTP1 E RTP2 / 2009

Instituições	RTP1 e RTP2 / Apenas 2009
Governo	4,2% (17)
PS	8,7% (13)
Outras forças políticas e institucionais nacionais	4,7% (12)
Presidência da República	7,2% (8)
CDS-PP	6,4% (7)
Movimentos cívicos/Forças sociais	7,7% (6)
PSD	3,2% (5)
PCP/CDU	3,2% (3)
BE	3,1% (3)
Sindicatos	4,4% (3)
Assembleia da República	15,4% (2)
PEV	6,3% (1)
Outras forças políticas e institucionais internacionais	3,4% (1)
Total peças com directo	4,8% (37)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 773; Jornal da Tarde = 209; Telejornal = 288; Jornal 2 = 276.

Número total de peças transmitidas em directo = 37.

Número total de presenças das instituições em peças transmitidas em directo = 81.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, as forças sociais e PR surgem representadas na peça em discurso directo ou indirecto.

Fig. 8

DISTRIBUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS SEM CRÍTICA OU CONTESTAÇÃO À ACÇÃO GOVERNATIVA - RTP1 E RTP2 / 2009

Instituições	RTP1 e RTP2 / Apenas 2009
Presidência da República	3,9% (25)
Governo	47,5%
PS	6,8%
Subtotal Governo+PS	54,3% (350)
PPD-PSD	3,4%
BE	1,1%
CDS-PP	0,8%
PCP/CDU	0,6%
Subtotal Partidos Parlamentares	5,9% (38)
Partidos Região Autónoma da Madeira	0,5%
Subtotal Governos e Órgãos Regionais	0,5% (3)
Outras forças políticas e institucionais nacionais	18,0%
Movimentos cívicos/Forças sociais	5,0%
Sindicatos	4,5%
Outras forças políticas e institucionais internacionais	3,7%
Órgãos da União Europeia	2,6%
Autarquias nacionais	0,9%
Assembleia da República	0,6%
Subtotal Outras Formações	35,4% (228)
Total	100% (644)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 773; Jornal da Tarde = 209; Telejornal = 288; Jornal 2 = 276.

Total de peças com Crítica/Contestação à Acção Governativa = 263; Total de peças sem Crítica/Contestação à Acção Governativa = 306;

Total de peças sem presença do Governo = 204.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 1653.

Número total de presenças das instituições em peças sem Crítica/Contestação à Acção Governativa = 644.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, as forças sociais e PR surgem representadas na peça em discurso directo ou indirecto.

ANEXO 2 – DADOS DE CONTEXTO – RTPN (2009)

Fig. 1 PRESENÇA DAS INSTITUIÇÕES POR TEMAS DAS PEÇAS: PRESIDENTE DA REPÚBLICA E FORÇAS EXTERNAS AO CAMPO GOVERNAMENTAL E PARTIDÁRIO - RTPN / 2009

RTPN / Apenas 2009														
Temas	Presidência da República	Assembleia da República	Governo Regional dos Açores	Governo Regional da Madeira	Partidos Região Autónoma dos Açores	Partidos Região Autónoma da Madeira	Políticos Independentes	Sindicatos	Movimentos cívicos/Forças sociais	Outras forças políticas e institucionais nacionais	Outras forças políticas e institucionais internacionais	Autarquias nacionais	Órgãos da União Europeia	Total
Actividades da Presidência da República	53,8%	—	100,0%	—	—	—	—	—	5,3%	10,0%	—	14,3%	—	14,9%
Políticas para a Educação	—	—	—	—	—	—	33,3%	16,0%	10,5%	4,0%	8,3%	—	—	5,3%
Políticas Económicas	5,1%	—	—	—	—	—	—	—	10,5%	7,0%	8,3%	—	—	5,3%
Políticas Fiscais/Financeiras	—	12,5%	—	—	—	50,0%	—	—	—	9,0%	—	—	—	4,8%
Actividades/Propostas genéricas de partidos políticos	7,7%	—	—	100,0%	100,0%	50,0%	33,3%	4,0%	—	1,0%	—	14,3%	10,0%	4,8%
Políticas para Agricultura/Pescas/Pecuária	2,6%	—	—	—	—	—	—	—	10,5%	5,0%	8,3%	—	—	3,9%
Actividades da Assembleia da República	—	37,5%	—	—	—	—	—	—	—	3,0%	—	—	—	2,6%
Políticas para a Saúde	2,6%	—	—	—	—	—	—	—	—	5,0%	—	—	—	2,6%
Políticas de Ordenamento do Território	—	—	—	—	—	—	—	—	5,3%	2,0%	—	14,3%	10,0%	2,2%
Políticas Laborais	—	—	—	—	—	—	—	12,0%	—	2,0%	—	—	—	2,2%
Sondagens políticas/Barómetros de popularidade	—	—	—	—	—	—	33,3%	—	—	3,0%	—	14,3%	—	2,2%
Suspeita/Envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	—	12,5%	—	—	—	—	—	4,0%	—	2,0%	—	—	10,0%	2,2%
Relações Governo/Presidência da República	7,7%	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1,3%
Políticas para a Justiça	—	—	—	—	—	—	—	4,0%	—	2,0%	—	—	—	1,3%
Políticas Externas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16,7%	—	10,0%	1,3%
Divergências ou críticas inter-partidárias	—	12,5%	—	—	—	—	—	—	—	1,0%	—	14,3%	—	1,3%
Políticas para a Segurança Social	—	—	—	—	—	—	—	4,0%	—	1,0%	—	—	—	0,9%
Políticas de Defesa e Segurança	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2,0%	—	—	—	0,9%
Políticas para o Desporto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1,0%	8,3%	—	—	0,9%
Acção governativa genérica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2,0%	—	—	—	0,9%
Divergências ou críticas intra-partidárias	5,1%	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,9%
Actividades de Organizações Reguladoras/Fiscalizadoras	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2,0%	—	—	—	0,9%
Políticas para a Família	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1,0%	—	—	—	0,4%
Subtotal Política Nacional	84,6%	75,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	44,0%	42,1%	65,0%	49,9%	71,5%	40,0%	64% (146)
Subtotal Sistema Judicial	5,2%	—	—	—	—	—	—	12,0%	5,3%	12,0%	—	28,6%	—	8,8% (20)
Subtotal Relações Laborais	—	—	—	—	—	—	—	28,0%	15,8%	7,0%	8,3%	—	—	8,0% (18)
Subtotal Economia, Finanças e Negócios	5,1%	12,5%	—	—	—	—	—	4,0%	15,8%	6,0%	8,3%	—	20,0%	7,1% (16)
Subtotal Ordem Interna	—	—	—	—	—	—	—	4,0%	—	4,0%	8,3%	—	—	2,6% (6)

Subtotal Saúde e Acção Social	-	-	-	-	-	-	-	4,0%	5,3%	3,0%	8,3%	-	-	2,7% (6)
Subtotal Política Internacional	2,6%	-	-	-	-	-	-	-	5,3%	1,0%	8,3%	-	-	1,8% (4)
Subtotal Política Europeia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,3%	-	20,0%	1,3% (3)
Subtotal Comunicação	2,6%	12,5%	-	-	-	-	-	-	-	1,0%	-	-	-	1,3% (3)
Subtotal Vida Social	-	-	-	-	-	-	-	-	5,3%	1,0%	-	-	10,0%	1,3% (3)
Subtotal População	-	-	-	-	-	-	-	-	5,3%	-	-	-	10,0%	0,9% (2)
Subtotal Educação	-	-	-	-	-	-	-	4,0%	-	-	-	-	-	0,4% (1)
Total	100% (39)	100% (8)	100% (1)	100% (1)	100% (1)	100% (2)	100% (3)	100% (25)	100% (19)	100% (100)	100% (12)	100% (7)	100% (10)	100% (228)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 294.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 633.

Número total de presenças das seguintes instituições: PR, Assembleia da República, Governos Regionais, Partidos Regionais, Políticos independentes, Sindicatos, Movimentos cívicos/Forças sociais, Outras forças políticas e institucionais nacionais, Outras forças políticas e institucionais internacionais, Autarquias nacionais e Órgãos da UE = 228.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que as forças sociais e PR surgem representadas na peça em discurso directo ou indirecto.

Fig. 2 **PROTAGONISTAS IDENTIFICADOS NAS PEÇAS POR PRESENÇA DAS INSTITUIÇÕES: GOVERNO E PARTIDOS POLÍTICOS - RTPN / 2009**

RTPN / Apenas 2009													
Protagonistas	Governo	PS	PPD-PSD	PCP/CDU	CDS-PP	BE	PEV	PND	MPT	PPM	PCTP/MRPP	PH	Total
Primeiro-Ministro	54,1%	9,5%	9,5%	6,8%	6,8%	10,8%	2,7%	–	–	–	–	–	100% (74)
Ministros	81,8%	7,6%	3,0%	3,0%	1,5%	3,0%	–	–	–	–	–	–	100% (66)
Secretários de Estado	68,4%	10,5%	5,3%	5,3%	5,3%	5,3%	–	–	–	–	–	–	100% (19)
Subtotal Governo	67,3%	8,8%	6,3%	5,0%	4,4%	6,9%	1,3%	–	–	–	–	–	100% (159)
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos	5,2%	15,5%	16,5%	19,6%	23,7%	15,5%	1,0%	–	1,0%	–	1,0%	1,0%	100% (97)
Deputados e Líderes Parlamentares	10,0%	22,0%	22,0%	12,0%	14,0%	16,0%	4,0%	–	–	–	–	–	100% (50)
Cabeça de lista	–	19,2%	26,9%	3,8%	23,1%	7,7%	–	3,8%	7,7%	7,7%	–	–	100% (26)
Notáveis e Históricos do partido	9,5%	19,0%	47,6%	9,5%	4,8%	4,8%	4,8%	–	–	–	–	–	100% (21)
Militantes e membros político-partidários	12,5%	18,8%	31,3%	12,5%	12,5%	12,5%	–	–	–	–	–	–	100% (16)
Porta-vozes de partidos políticos	–	50,0%	16,7%	16,7%	16,7%	–	–	–	–	–	–	–	100% (6)
Subtotal Partidos Políticos	6,5%	19,0%	23,1%	14,4%	18,5%	13,0%	1,9%	0,5%	1,4%	0,9%	0,5%	0,5%	100% (216)
Presidente do Governo regional da RAM	100,0%	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	100% (1)
Subtotal Governos e Órgãos Regionais	100,0%												100% (1)
Presidente da República	27,3%	9,1%	27,3%	9,1%	18,2%	9,1%	–	–	–	–	–	–	100% (11)
Eurodeputados	33,3%	33,3%	33,3%	–	–	–	–	–	–	–	–	–	100% (3)
Subtotal Outros	28,6%	14,3%	28,6%	7,1%	14,3%	7,1%	–	–	–	–	–	–	100% (14)
Total	32,3%	14,6%	16,4%	10,3%	12,6%	10,3%	1,5%	0,3%	0,8%	0,5%	0,3%	0,3%	100% (390)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 294.

Número total de peças com Protagonista identificado = 269.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 633.

Número total de presenças das instituições com Protagonista identificado = 590.

Número total de presenças das seguintes instituições com Protagonista identificado: Governo e partidos = 390.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que o Governo e os partidos políticos surgem representados na peça em discurso directo ou indirecto.

Fig. 3 PROTAGONISTAS IDENTIFICADOS NAS PEÇAS POR PRESENÇA DAS INSTITUIÇÕES: PRESIDENTE DA REPÚBLICA E FORÇAS EXTERNAS AO CAMPO GOVERNAMENTAL E PARTIDÁRIO - RTPN / 2009

RTPN / Apenas 2009														
Protagonistas	Presidência da República	Assembleia da República	Governo Regional dos Açores	Governo Regional da Madeira	Partidos Região Autónoma dos Açores	Partidos Região Autónoma da Madeira	Políticos Independentes	Sindicatos	Movimentos cívicos/Forças sociais	Outras forças políticas e institucionais nacionais	Outras forças políticas e institucionais internacionais	Autarquias nacionais	Órgãos da União Europeia	Total
Ministros	2,0%	2,0%	–	–	–	–	–	20,0%	12,0%	46,0%	14,0%	–	4,0%	100% (50)
Primeiro-Ministro	9,1%	4,5%	–	–	–	–	–	6,8%	6,8%	59,1%	6,8%	2,3%	4,5%	100% (44)
Secretários de Estado	9,1%	–	–	–	–	–	9,1%	18,2%	9,1%	27,3%	9,1%	9,1%	9,1%	100% (11)
Subtotal Governo	5,7%	2,9%	–	–	–	–	1,0%	14,3%	9,5%	49,5%	10,5%	1,9%	4,8%	100% (105)
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos	8,7%	–	–	4,3%	4,3%	4,3%	–	8,7%	8,7%	39,1%	–	8,7%	13,0%	100% (23)
Deputados e Líderes Parlamentares	18,2%	18,2%	–	–	–	–	–	27,3%	–	36,4%	–	–	–	100% (11)
Notáveis e Históricos do partido	57,1%	–	–	–	–	–	–	–	–	42,9%	–	–	–	100% (7)
Cabeça de lista	–	–	–	–	–	–	50,0%	–	–	25,0%	–	25,0%	–	100% (4)
Militantes e membros político-partidários	33,3%	–	–	–	–	–	–	–	–	66,7%	–	–	–	100% (3)
Porta-vozes de partidos políticos	–	100,0%	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	100% (1)
Subtotal Partidos Políticos	18,4%	6,1%	–	2,0%	2,0%	2,0%	4,1%	10,2%	4,1%	38,8%	–	6,1%	6,1%	100% (49)
Presidente do Governo regional da RAA	50,0%	–	50,0%	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	100% (2)
Presidente do Governo regional da RAM	–	–	–	–	–	100,0%	–	–	–	–	–	–	–	100% (1)
Subtotal Governos e Órgãos Regionais	33,3%	–	33,0%	–	–	33,3%	–	–	–	–	–	–	–	100% (3)
Presidente da República	54,8%	–	–	–	–	–	–	–	9,5%	28,6%	2,4%	2,4%	2,4%	100% (42)
Ex-Presidente da República	–	–	–	–	–	–	–	–	–	100,0%	–	–	–	100% (1)
Subtotal Outros	53,5%	–	–	–	–	–	–	–	9,3%	30,2%	2,3%	2,3%	2,3%	100% (43)
Total	19,5%	3,0%	0,5%	0,5%	0,5%	1,0%	1,5%	10,0%	8,0%	42,0%	6,0%	3,0%	4,5%	100% (200)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 294.

Número total de peças com Protagonista identificado = 269.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 633.

Número total de presenças das instituições com Protagonista identificado = 590.

Número total de presenças das seguintes instituições com Protagonista identificado: PR, Assembleia da República, Governos Regionais, Partidos Regionais, Políticos independentes, Sindicatos, Movimentos cívicos/Forças sociais, Outras forças políticas e institucionais nacionais, Outras forças políticas e institucionais internacionais, Autarquias nacionais e Órgãos da UE = 200.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que as forças sociais e PR surgem representadas na peça em discurso directo ou indirecto.

Fig. 4 PRINCIPAIS FONTES DE INFORMAÇÃO IDENTIFICADAS NAS PEÇAS POR PRESENÇA DAS INSTITUIÇÕES:
GOVERNO E PARTIDOS - RTPN / 2009

RTPN / Apenas 2009													
Fontes de informação	Governo	PS	PPD-PSD	PCP/CDU	CDS-PP	BE	PEV	PND	MPT	PPM	PCTP/MRPP	PH	Total
Governo	87,9%	9,1%	1,0%	1,0%	–	1,0%	–	–	–	–	–	–	100% (99)
PS	18,4%	61,2%	4,1%	6,1%	4,1%	4,1%	2,0%	–	–	–	–	–	100% (49)
Subtotal Governo+PS	64,9%	26,4%	2,0%	2,7%	1,4%	2,0%	0,7%	–	–	–	–	–	100% (148)
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição	13,3%	13,3%	20,0%	14,4%	16,7%	17,8%	4,4%	–	–	–	–	–	100% (90)
PPD-PSD	12,2%	4,9%	70,7%	2,4%	9,8%	–	–	–	–	–	–	–	100% (41)
Vários partidos políticos da oposição parlamentar	3,1%	–	21,9%	18,8%	18,8%	25,0%	3,1%	–	3,1%	–	3,1%	3,1%	100% (32)
PCP	5,3%	5,3%	5,3%	84,2%	–	–	–	–	–	–	–	–	100% (19)
CDS-PP	–	5,3%	–	–	94,7%	–	–	–	–	–	–	–	100% (19)
BE	–	–	–	–	–	100,0%	–	–	–	–	–	–	100% (12)
Coligações	–	–	25,0%	–	25,0%	–	–	–	25,0%	25,0%	–	–	100% (4)
PEV	–	–	–	–	–	–	100,0%	–	–	–	–	–	100% (1)
Outros partidos políticos	–	–	–	–	–	–	–	100,0%	–	–	–	–	100% (1)
Subtotal Partidos Políticos	8,7%	7,3%	25,6%	16,4%	20,1%	16,4%	2,7%	0,5%	0,9%	0,5%	0,5%	0,5%	100% (219)
PPD-PSD Regional	100,0%	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	100% (1)
Subtotal Governos e Órgãos Regionais	100,0%	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	100% (1)
Outras fontes	66,7%	8,3%	4,2%	4,2%	4,2%	4,2%	–	–	4,2%	4,2%	–	–	100% (24)
Presidência da República	50,0%	–	33,3%	–	16,7%	–	–	–	–	–	–	–	100% (6)
Ex-Presidentes ou Primeiros-Ministros	–	–	100,0%	–	–	–	–	–	–	–	–	–	100% (1)
Subtotal Outros	61,3%	6,5%	12,9%	3,2%	6,5%	3,2%	–	–	3,2%	3,2%	–	–	100% (31)
Informação não atribuída	33,3%	16,7%	16,7%	–	33,3%	–	–	–	–	–	–	–	100% (6)
Total	33,8%	14,3%	15,8%	10,1%	12,3%	9,9%	1,7%	0,2%	0,7%	0,5%	0,2%	0,2%	100% (405)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 294.

Número total de peças com fontes de informação identificadas = 287; Número total de peças com informação não atribuída = 7.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 633.

Número total de presenças das instituições com fontes de informação assinaladas = 633.

Número total de presenças das seguintes instituições com fontes de informação assinaladas: Governo e partidos = 405.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que o Governo e os partidos políticos surgem representados na peça em discurso directo ou indirecto.

Fig. 5 PRINCIPAIS FONTES DE INFORMAÇÃO IDENTIFICADAS NAS PEÇAS POR PRESENÇA DAS INSTITUIÇÕES: PRESIDENTE DA REPÚBLICA E FORÇAS EXTERNAS AO CAMPO GOVERNAMENTAL E PARTIDÁRIO - RTPN / 2009

RTPN / Apenas 2009														
Fontes de informação	Presidência da República	Assembleia da República	Governo Regional dos Açores	Governo Regional da Madeira	Partidos Região Autónoma dos Açores	Partidos Região Autónoma da Madeira	Políticos Independentes	Sindicatos	Movimentos cívicos/Forças sociais	Outras forças políticas e institucionais nacionais	Outras forças políticas e institucionais internacionais	Autarquias nacionais	Órgãos da União Europeia	Total
Governo	4,1%	2,7%	-	-	-	-	1,4%	14,9%	9,5%	47,3%	10,8%	1,4%	8,1%	100% (74)
PS	10,0%	10,0%	-	10,0%	-	10,0%	10,0%	10,0%	-	40,0%	-	-	-	100% (10)
Subtotal Governo+PS	4,8%	3,6%	-	1,2%	-	1,2%	2,4%	14,3%	8,3%	46,4%	9,5%	1,2%	7,1%	100% (84)
PPD-PSD	30,0%	-	-	-	10,0%	-	-	20,0%	-	30,0%	-	10,0%	-	100% (10)
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição	33,3%	11,1%	-	-	-	-	-	-	-	44,4%	-	11,1%	-	100% (9)
CDS-PP	25,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	62,5%	-	-	12,5%	100% (8)
BE	-	16,7%	-	-	-	-	-	-	16,7%	50,0%	-	-	16,7%	100% (6)
Vários partidos políticos da oposição parlamentar	16,7%	-	-	-	-	-	-	33,3%	16,7%	16,7%	-	-	16,7%	100% (6)
PCP	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	33,3%	33,3%	-	-	-	100% (3)
Subtotal Partidos Políticos	21,4%	4,8%	-	-	2,4%	-	-	11,9%	7,1%	40,5%	-	4,8%	7,1%	100% (42)
Governos regionais	50,0%	-	50,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100% (2)
PPD-PSD Regional	-	-	-	-	-	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	100% (1)
Subtotal Governos e Órgãos Regionais	33,3%	-	33,3%	-	-	33,3%	-	-	-	-	-	-	-	100% (3)
Outras fontes	10,0%	3,3%	-	-	-	-	1,7%	13,3%	10,0%	53,3%	6,7%	1,7%	-	100% (60)
Presidência da República	58,6%	-	-	-	-	-	-	-	10,3%	24,1%	-	3,4%	3,4%	100% (29)
Ex-Presidentes ou Primeiros-Ministros	33,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	66,7%	-	-	-	100% (3)
Outras fontes da Política Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	66,7%	-	100% (3)
Subtotal Outros	25,3%	2,1%	-	-	-	-	1,1%	8,4%	9,5%	44,2%	4,2%	4,2%	1,1%	100% (95)
Informação não atribuída	25,0%	25,0%	-	-	-	-	-	-	-	50,0%	-	-	-	100% (4)
Total	17,1%	3,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,9%	1,3%	11,0%	8,3%	43,9%	5,3%	3,1%	4,4%	100% (228)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 294.

Número total de peças com fontes de informação identificadas = 287; Número total de peças com informação não atribuída = 7.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 633.

Número total de presenças das instituições com fontes de informação assinaladas = 633.

Número total de presenças das seguintes instituições com fontes de informação assinaladas: PR, Assembleia da República, Governos Regionais, Partidos Regionais, Políticos independentes, Sindicatos, Movimentos cívicos/Forças sociais, Outras forças políticas e institucionais nacionais, Outras forças políticas e institucionais internacionais, Autarquias nacionais e Órgãos da UE = 228.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que as forças sociais e PR surgem representadas na peça em discurso directo ou indirecto.

Fig. 6 INTERVENÇÕES DAS INSTITUIÇÕES EM DISCURSO DIRECTO - RTPN / 2009

RTPN / Apenas 2009		
Instituições	Quem fala na peça (discurso directo)	Duração acumulada das peças
Presidência da República	28,6% (12)	0:21:14
Governo	25,4% (53)	1:31:24
PS	45,2% (33)	1:05:41
Subtotal Governo+PS	30,5% (86)	2:37:05
PSD	53,2% (42)	1:19:17
PCP/CDU	78,6% (33)	1:06:16
CDS-PP	58,5% (31)	0:58:43
BE	73,8% (31)	1:05:26
PEV	57,1% (4)	0:10:13
Subtotal Partidos Parlamentares	63,2% (141)	4:39:55
PND	100% (1)	0:00:40
MPT	33,3% (1)	0:01:57
PCTP/MRPP	100% (1)	0:01:57
PH	100% (1)	0:01:57
Subtotal Partidos Extra-Parlamentares	66,7% (4)	0:06:31
Governo Regional dos Açores	100% (1)	0:00:54
Partidos Regionais da Madeira	50% (1)	0:02:15
Subtotal Governos e Órgãos Regionais	66,7% (2)	0:03:09
Outras forças políticas e institucionais nacionais	44,2% (50)	1:42:59
Sindicatos	57,1% (16)	0:34:18
Movimentos cívicos/Forças sociais	73,7% (14)	0:35:03
Outras forças políticas e institucionais internacionais	30,8% (4)	0:07:21
Políticos independentes	66,7% (2)	0:05:34
Autarquias nacionais	28,6% (2)	0:03:14
Órgãos da UE	18,2% (2)	0:04:50
Assembleia da República	12,5% (1)	0:02:25
Subtotal Outras Formações	42,2% (103)	3:15:44
Total	44,3% (336)	11:03:38

Nota: Total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 294.

Número total de presenças das instituições com Qualidade assinalada = 762.

Número total de presenças das instituições com Qualidade «Quem fala» = 336.

Valores em percentagem e horas:minutos:segundos.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, as forças sociais e PR surgem representadas na peça em discurso directo.

Fig. 7 INTERVENÇÕES DAS INSTITUIÇÕES NAS TRANSMISSÕES DE PEÇAS COM DIRECTO - RTPN / 2009

Instituições	RTPN / Apenas 2009
Governo	1
PSD	1
PCP/CDU	1
CDS-PP	1
BE	1
PEV	1
Movimentos cívicos/Forças sociais	1
Total de presenças em peças com directo	7

Nota: Total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 294.

Número total de peças transmitidas em directo = 3.

Número total de presenças das instituições em peças transmitidas em directo = 7.

Valores em números absolutos.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, as forças sociais e PR surgem representadas na peça em discurso directo ou indirecto.

Fig. 8 DISTRIBUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS SEM CRÍTICA OU CONTESTAÇÃO À ACÇÃO GOVERNATIVA - RTPN / 2009

Instituições	RTPN / Apenas 2009
Presidência da República	2,4% (5)
Governo	47,6%
PS	7,6%
Subtotal Governo+PS	55,2% (116)
PPD-PSD	2,9%
PCP/CDU	0,5%
CDS-PP	0,5%
BE	0,5%
PEV	0,5%
Subtotal Partidos Parlamentares	4,8% (10)
Assembleia da República	1,0%
Sindicatos	4,8%
Movimentos cívicos/Forças sociais	3,8%
Outras forças políticas e institucionais nacionais	20,0%
Outras forças políticas e institucionais internacionais	5,2%
Autarquias nacionais	0,5%
Órgãos da União Europeia	2,4%
Subtotal Outras Formações	37,6% (79)
Total	100% (210)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 294.

Total de peças com Crítica/Contestação à Acção Governativa = 109; Total de peças sem Crítica/Contestação à Acção Governativa = 100;

Total de peças sem presença do Governo = 85.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 633.

Número total de presenças das instituições em peças sem Crítica/Contestação à Acção Governativa = 210.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, as forças sociais e PR surgem representadas na peça em discurso directo ou indirecto.

ANEXO 3 – DADOS DE CONTEXTO – RTP AÇORES (2009)

Fig. 1 PRESENÇA DAS INSTITUIÇÕES POR TEMAS REGIONAIS DAS PEÇAS: PRESIDENTE DA REPÚBLICA, GOVERNOS NACIONAL/REGIONAIS E PARTIDOS NACIONAIS, GOVERNO E PARTIDOS DA MADEIRA E FORÇAS EXTERNAS AO CAMPO GOVERNAMENTAL E PARTIDÁRIO - RTPA / 2009

Temas regionais	Presidência da República	Assembleia da República	Assembleia Legislativa Regional dos Açores	Assembleia Legislativa Regional da Madeira	Ministro da República da Região Autónoma dos Açores	Governo Regional da Madeira	PSD Madeira	PCP/CDU Madeira	PS	PSD	PCP/CDU	CDS-PP	BE	Sindicatos	Movimentos cívicos/Forças sociais	Outras forças políticas e institucionais nacionais	Outras forças políticas e institucionais internacionais	Autoridades regionais	Órgãos da União Europeia	Total
Relações Governo/Presidência da República	20,0%					7,7%														1,0%
Discussão do Orçamento de Estado						15,4%			33,3%	12,5%	100,0%		100,0%			2,9%				4,2%
Políticas para a Educação														20,0%						1,0%
Políticas para a Ciência e Tecnologia																5,7%				2,1%
Políticas para o Ambiente						7,7%									3,8%	1,4%				1,6%
Políticas para a Saúde						7,7%										2,9%				1,6%
Políticas Económicas																4,3%				1,6%
Políticas para a Segurança Social															7,7%			6,3%		1,6%
Políticas Fiscais/Financeiras		50,0%					33,3%									2,9%				2,1%
Políticas de Defesa e Segurança														10,0%						0,5%
Políticas de Administração Pública	20,0%									12,5%						3,8%	1,4%			2,1%
Políticas de Ordenamento do Território															7,7%	2,9%	20,0%			2,6%
Políticas para a Habitação						7,7%									7,7%	1,4%		6,3%		2,6%
Políticas de Reabilitação Social															3,8%	1,4%				1,0%
Políticas para Agricultura/Pescas/Pecuária															15,4%	1,4%			9,1%	3,1%
Políticas para o Desporto																1,4%				0,5%
Políticas para o Turismo														10,0%		1,4%				1,0%
Acção governativa genérica			9,1%													1,4%				1,0%
Actividades/Propostas genéricas de partidos políticos	20,0%	50,0%	36,4%	50,0%	100,0%	23,1%	66,7%	100,0%	100,0%	66,7%	50,0%			10,0%		4,3%		6,3%	27,3%	15,6%
Divergências ou críticas inter-partidárias										12,5%						1,4%				1,0%
Actividades de Autarquias																2,9%		37,5%		4,2%
Actividades de Governos e Órgãos Regionais da RAA	40,0%		9,1%			15,4%				12,5%		100,0%				2,9%	20,0%	6,3%	27,3%	7,3%
Actividades de Organizações Reguladoras/Fiscalizadoras																1,4%				0,5%
Subtotal Política Nacional	100,0%	100,0%	54,6%	50,0%	100,0%	84,7%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	50,0%	49,9%	45,7%	40,0%	62,7%	63,7%	59,8% (115)

Subtotal Economia, Finanças e Negócios				50,0%												15,4%	20,1%		6,3%	9,1%	10,7% (21)
Subtotal Urbanismo			18,2%			7,7%							10,0%		7,6%	9,9%		12,6%	9,1%		8,3% (16)
Subtotal Política Europeia															3,8%	2,9%	20,0%			18,2%	3,1% (6)
Subtotal Ambiente			9,1%												7,6%	1,4%		12,5%			3,2% (6)
Subtotal Relações laborais													40,0%								2,1% (4)
Subtotal Saúde e Acção Social						7,7%									3,8%	2,8%					2% (4)
Subtotal Ordem Interna																4,3%					1,5% (3)
Subtotal Cultura															3,8%	2,8%					1,5% (3)
Subtotal Comunicação			9,1%													2,9%					1,6% (3)
Subtotal Ciência e Tecnologia																2,9%	20,0%				1,6% (3)
Subtotal Sociedade			9,1%												7,6%						1,5% (3)
Subtotal Política Internacional																1,4%	20,0%				1% (2)
Subtotal Educação																1,4%					0,5% (1)
Subtotal Desporto																1,4%					0,5% (1)
Subtotal Vida Social																		6,3%			0,5% (1)
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	(5)	(2)	(11)	(2)	(1)	(13)	(3)	(2)	% (1)	(3)	(8)	% (1)	(1)	(1)	(10)	(26)	(70)	(5)	(16)	(11)	(192)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 228.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 459.

Número total de presenças das seguintes instituições: PR, Assembleia da República nacional e regional, Ministros da República das Regiões Autónomas, Governo nacional e regional da Madeira, Partidos nacionais e regionais da Madeira, Políticos independentes, Sindicatos, Movimentos cívicos/Forças sociais, Outras forças políticas e institucionais nacionais, Outras forças políticas e institucionais internacionais, Autarquias nacionais e Órgãos da UE = 192.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que as forças sociais e PR surgem representadas na peça em discurso directo ou indirecto.

Fig. 2

PROTAGONISTAS IDENTIFICADOS NAS PEÇAS POR PRESENÇA DAS INSTITUIÇÕES: GOVERNO REGIONAL E PARTIDOS POLÍTICOS REGIONAIS - RTPA / 2009

Protagonistas	Governo Regional dos Açores	PS Açores	PSD Açores	CDS-PP Açores	PCP/CDU Açores	BE Açores	PPM Açores	Total
Membros do Governo da RAA	86,8%	2,6%	3,9%	1,3%	2,6%		2,6%	100% (76)
Presidente do Governo regional da RAA	77,8%	6,7%	6,7%	2,2%	2,2%	2,2%	2,2%	100% (45)
Porta-vozes de Governos regionais	100,0%							100% (1)
Subtotal Governos Regionais	83,6%	4,1%	4,9%	1,6%	2,5%	0,8%	2,5%	100% (122)
Deputados e Líderes Parlamentares regionais	13,8%	12,1%	19,0%	13,8%	13,8%	13,8%	13,8%	100% (58)
Cabeça de lista regional	4,5%	45,5%	27,3%	9,1%	9,1%	4,5%		100% (22)
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos regionais	8,3%	16,7%	33,3%	8,3%	33,3%			100% (12)
Militantes e membros político-partidários regionais		16,7%	16,7%	16,7%	16,7%	16,7%	16,7%	100% (6)
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição da RAA		16,7%	16,7%	16,7%	16,7%	16,7%	16,7%	100% (6)
Dirigentes partidários locais, distritais e regionais			100,0%					100% (1)
Subtotal Partidos Regionais	9,5%	20,0%	22,9%	12,4%	15,2%	10,5%	9,5%	100% (105)
Ministros		100,0%						100% (1)
Subtotal Governo Nacional		100,0%						100% (1)
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos			100,0%					100% (1)
Subtotal Partidos Nacionais			100,0%					100% (1)
Eurodeputados		66,7%	33,3%					100% (3)
Subtotal Outros		66,7%	33,3%					100% (3)
Total	48,3%	12,5%	13,8%	6,5%	8,2%	5,2%	5,6%	100% (232)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 228.

Número total de peças com Protagonista identificado = 178.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 459.

Número total de presenças das instituições com Protagonista identificado = 371.

Número total de presenças das seguintes instituições com Protagonista identificado: Governo regional e partidos políticos regionais = 232.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que o Governo regional e os partidos políticos regionais surgem representados na peça em discurso directo ou indirecto.

Fig. 3 PROTAGONISTAS IDENTIFICADOS NAS PEÇAS POR PRESENÇA DAS INSTITUIÇÕES: PRESIDENTE DA REPÚBLICA, GOVERNO E PARTIDOS NACIONAIS, GOVERNO E PARTIDOS DA MADEIRA E FORÇAS EXTERNAS AO CAMPO GOVERNAMENTAL E PARTIDÁRIO - RTPA / 2009

Protagonistas	Presidência da República	Assembleia da República	Assembleia Legislativa Regional dos Açores	Assembleia Legislativa Regional da Madeira	Ministro da República da Região Autónoma dos Açores	Governo	Governo Regional da Madeira	PSD Madeira	PCP/CDU Madeira	PS	PSD	PCP/CDU	CD S-PP	BE	Sindicatos	Movimentos cívicos/Forças sociais	Outras forças políticas e institucionais nacionais	Outras forças políticas e institucionais internacionais	Autarquias regionais	Órgãos da União Europeia	Total	
Membros do Governo da RAA	-	-	4,2%	-	-	4,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	8,3%	27,1%	35,4%	6,3%	10,4%	4,2%	100% (48)	
Presidente do Governo regional da RAA	4,3%	4,3%	-	-	-	4,3%	4,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	13,0%	47,8%	-	8,7%	13,0%	100% (23)	
Presidente do Governo regional da RAM	-	-	-	-	-	-	50,0%	-	-	-	50,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100% (2)	
Porta-vozes de Governos regionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	-	100% (1)	
Subtotal Governos Regionais	1,4%	1,4%	2,7%	-	-	4,1%	2,7%	-	-	1,4%	-	-	-	-	5,4%	21,6%	37,8%	4,1%	10,8%	6,8%	100% (74)	
Deputados e Líderes Parlamentares regionais	-	4,2%	29,2%	4,2%	4,2%	-	-	4,2%	4,2%	-	-	-	-	-	8,3%	4,2%	25,0%	-	8,3%	4,2%	100% (24)	
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos regionais	-	-	-	-	-	12,5%	-	-	-	12,5%	25,0%	-	12,5%	-	-	12,5%	-	-	12,5%	12,5%	100% (8)	
Cabeça de lista regional	12,5%	-	-	-	-	25,0%	-	-	-	12,5%	-	-	-	-	-	25,0%	25,0%	-	-	-	100% (8)	
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição da RAA	-	-	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100% (1)	
Subtotal Partidos Regionais	2,4%	2,4%	19,5%	2,4%	2,4%	7,3%	-	2,4%	2,4%	4,9%	4,9%	-	2,4%	-	4,9%	9,8%	19,5%	-	7,3%	4,9%	100% (41)	
Ministros	-	-	-	-	-	30,0%	10,0%	10,0%	-	10,0%	20,0%	10,0%	-	10,0%	-	-	-	-	-	-	100% (10)	
Subtotal Governo Nacional	-	-	-	-	-	30,0%	10,0%	10,0%	-	10,0%	20,0%	10,0%	-	10,0%	-	-	-	-	-	-	100% (10)	
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos	33,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	100% (3)
Deputados e Líderes Parlamentares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0%	-	-	-	-	-	50,0%	-	-	-	100% (2)	
Subtotal Partidos Nacionais	20,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	40,0%	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	20,0%	100% (5)
Presidente da República	40,0%	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	20,0%	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	100% (5)	
Eurodeputados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0%	-	-	50,0%	100% (4)	
Subtotal Outros	22,2%	-	-	-	-	11,1%	-	-	-	11,1%	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	-	-	22,2%	100% (9)
Total	3,6%	1,4%	7,2%	0,7%	0,7%	7,2%	2,2%	1,4%	0,7%	2,2%	5,8%	0,7%	0,7%	0,7%	4,3%	14,4%	28,8%	2,2%	7,9%	7,2%	100% (139)	

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 228.

Número total de peças com Protagonista identificado = 178.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 459.

Número total de presenças das instituições com Protagonista identificado = 371.

Número total de presenças das seguintes instituições com Protagonista identificado: PR, Assembleia da República nacional e regional, Ministros da República das Regiões Autónomas, Governo nacional e regional da Madeira, Partidos nacionais e regionais da Madeira, Políticos independentes, Sindicatos, Movimentos cívicos/Forças sociais, Outras forças políticas e institucionais nacionais, Outras forças políticas e institucionais internacionais, Autarquias nacionais e Órgãos da UE = 139.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que as forças sociais e PR surgem representadas na peça em discurso directo ou indirecto.

Fig. 4 PRINCIPAIS FONTES DE INFORMAÇÃO IDENTIFICADAS NAS PEÇAS POR PRESENÇA DAS INSTITUIÇÕES:
GOVERNO REGIONAL E PARTIDOS REGIONAIS - RTPA / 2009

Fontes de informação	Governo Regional dos Açores	PS Açores	PSD Açores	CDS-PP Açores	PCP/CDU Açores	BE Açores	PPM Açores	Total
Governos regionais	97,2%	–	1,9%	0,9%	–	–	–	100% (106)
Subtotal Governos Regionais	97,2%	–	1,9%	0,9%	–	–	–	100% (106)
Governo regional e/ou partido do Governo regional + partido(s) regionais da oposição	11,4%	20,5%	18,2%	13,6%	13,6%	9,1%	13,6%	100% (44)
PPD-PSD Regional	13,6%	4,5%	77,3%	4,5%	–	–	–	100% (22)
PS Regional	11,1%	83,3%	–	–	5,6%	–	–	100% (18)
PCP Regional	20,0%	–	–	–	80,0%	–	–	100% (10)
PPM Regional	–	–	12,5%	–	12,5%	12,5%	62,5%	100% (8)
BE Regional	14,3%	–	–	–	–	85,7%	–	100% (7)
CDS-PP Regional	–	20,0%	–	80,0%	–	–	–	100% (5)
Subtotal Partidos Regionais	11,4%	22,8%	22,8%	9,6%	14,0%	9,6%	9,6%	100% (114)
Governo	–	100,0%	–	–	–	–	–	100% (1)
Subtotal Governo Nacional	–	100,0%	–	–	–	–	–	100% (1)
Vários partidos políticos regionais da oposição parlamentar	–	–	33,3%	33,3%	33,3%	–	–	100% (3)
PPD-PSD	–	–	100,0%	–	–	–	–	100% (1)
CDS-PP	–	–	–	100,0%	–	–	–	100% (1)
Subtotal Partidos Nacionais	–	–	40,0%	40,0%	20,0%	–	–	100% (5)
Outras fontes	85,7%	4,8%	4,8%	–	4,8%	–	–	100% (21)
Outras fontes da Política Nacional	100,0%	–	–	–	–	–	–	100% (6)
Subtotal Outros	88,9%	3,7%	3,7%	–	3,7%	–	–	100% (27)
Informação não atribuída	18,2%	18,2%	9,1%	18,2%	18,2%	9,1%	9,1%	100% (11)
Total	53,8%	11,4%	12,1%	6,1%	7,6%	4,5%	4,5%	100% (264)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 228.

Número total de peças com fontes de informação identificadas = 222; Número total de peças com informação não atribuída = 5.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 459.

Número total de presenças das instituições com fontes de informação assinaladas = 456.

Número total de presenças das seguintes instituições com fontes de informação assinaladas: Governo regional e partidos políticos regionais = 264.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que o Governo regional e os partidos políticos regionais surgem representados na peça em discurso directo ou indirecto.

Fig. 5 PRINCIPAIS FONTES DE INFORMAÇÃO IDENTIFICADAS NAS PEÇAS POR PRESENÇA DAS INSTITUIÇÕES: PRESIDENTE DA REPÚBLICA, GOVERNO E PARTIDOS NACIONAIS, GOVERNO E PARTIDOS DA MADEIRA E FORÇAS EXTERNAS AO CAMPO GOVERNAMENTAL E PARTIDÁRIO - RTPA / 2009

Fontes de informação	Presidência da República	Assembleia da República	Assembleia Legislativa Regional dos Açores	Assembleia Legislativa Regional da Madeira	Ministro da República da Região Autónoma dos Açores	Governo	Governo Regional da Madeira	PSD Madeira	PCP/CDU Madeira	PS	PSD	PCP/CDU	CDS-PP	BE	Sindicatos	Movimentos cívicos/Forças sociais	Outras forças políticas e institucionais nacionais	Outras forças políticas e institucionais internacionais	Autarquias regionais	Órgãos da União Europeia	Total
Governos regionais	1,4%	1,4%	4,1%	-	-	4,1%	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	4,1%	20,3%	41,9%	4,1%	10,8%	6,8%	100% (74)
Subtotal Governos Regionais	1,4%	1,4%	4,1%	-	-	4,1%	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	4,1%	20,3%	41,9%	4,1%	10,8%	6,8%	100% (74)
PPD-PSD Regional	-	6,7%	6,7%	6,7%	-	6,7%	6,7%	6,7%	6,7%	6,7%	13,3%	-	-	-	6,7%	6,7%	6,7%	-	6,7%	6,7%	100% (15)
PS Regional	11,1%	-	-	-	-	11,1%	-	-	-	11,1%	11,1%	-	-	-	-	11,1%	22,2%	-	11,1%	11,1%	100% (9)
BE Regional	-	-	33,3%	-	-	16,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16,7%	16,7%	-	-	16,7%	100% (6)
PCP Regional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,0%	25,0%	25,0%	-	25,0%	-	100% (4)
PPM Regional	-	-	33,3%	-	33,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	-	-	100% (3)
Governo regional e/ou partido do Governo regional + partido(s) regionais da oposição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	-	-	-	100% (3)
Subtotal Partidos Regionais	2,5%	2,5%	10,0%	2,5%	2,5%	7,5%	2,5%	2,5%	2,5%	5,0%	7,5%	-	-	-	5,0%	10,0%	22,5%	-	7,5%	7,5%	100% (40)
Governo	7,1%	-	-	-	-	35,7%	7,1%	7,1%	-	7,1%	14,3%	7,1%	-	7,1%	-	-	7,1%	-	-	-	100% (14)
Subtotal Governo Nacional	7,1%	-	-	-	-	35,7%	7,1%	7,1%	-	7,1%	14,3%	7,1%	-	7,1%	-	-	7,1%	-	-	-	100% (14)
PPD-PSD	33,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	100% (3)
CDS-PP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	100% (1)
Subtotal Partidos Nacionais	25,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	25,0%	-	25,0%	-	-	-	-	-	-	-	25,0%	100% (4)
Outras fontes	-	-	4,9%	2,4%	-	2,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	12,2%	17,1%	48,8%	2,4%	4,9%	4,9%	100% (41)
Outras fontes da Política Nacional	-	-	-	-	-	7,7%	-	-	-	7,7%	-	-	-	-	-	-	53,8%	7,7%	23,1%	-	100% (13)
Presidência da República	33,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	-	-	100% (3)
Subtotal Outros	1,8%	-	3,5%	1,8%	-	3,5%	-	-	-	3,5%	-	-	-	-	8,8%	12,3%	49,1%	3,5%	8,8%	3,5%	100% (57)
Informação não atribuída	-	-	33,3%	-	-	33,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	-	-	100% (3)
Total	2,6%	1,0%	5,2%	1,0%	0,5%	7,3%	1,6%	1,0%	0,5%	1,6%	4,2%	0,5%	0,5%	0,5%	5,2%	13,5%	36,5%	2,6%	8,3%	5,7%	100% (192)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 228.

Número total de peças com fontes de informação identificadas = 222; Número total de peças com informação não atribuída = 5.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 459.

Número total de presenças das instituições com fontes de informação assinaladas = 456.

Número total de presenças das seguintes instituições com fontes de informação assinaladas: PR, Assembleia da República nacional e regional, Ministros da República das Regiões Autónomas, Governo nacional e regional da Madeira, Partidos nacionais e regionais da Madeira, Políticos independentes, Sindicatos, Movimentos cívicos/Forças sociais, Outras forças políticas e institucionais nacionais, Outras forças políticas e institucionais internacionais, Autarquias nacionais e Órgãos da UE = 192.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que as forças sociais e PR surgem representadas na peça em discurso directo ou indirecto.

Fig. 6 INTERVENÇÕES DAS INSTITUIÇÕES EM DISCURSO DIRECTO - RTPA / 2009

Instituições	Quem fala (discurso directo)	Duração acumulada das peças
Presidência da República	20% (1)	0:02:41
Governo Regional dos Açores	43,5% (77)	2:32:14
PS Açores	57,5% (23)	0:49:02
Subtotal Governo Açores+PS Açores	46,1% (100)	3:21:16
PSD Açores	59% (23)	0:48:48
PCP/CDU Açores	68,2% (15)	0:35:02
CDS-PP Açores	70,6% (12)	0:29:02
PPM Açores	84,6% (11)	0:25:26
BE Açores	83,3% (10)	0:24:42
Subtotal Partidos Parlamentares Açores	68,9% (71)	2:43:00
Governo	15% (3)	0:07:20
Subtotal Governo Nacional	15% (3)	0:07:20
PSD	30% (3)	0:06:27
CDS-PP	100% (1)	0:01:14
Subtotal Partidos Parlamentares Nacionais	36,4% (4)	0:07:41
Governo Regional da Madeira	25% (1)	0:00:39
PSD Madeira	50% (1)	0:02:29
Subtotal Governo Madeira+PSD Madeira	33,3% (6)	0:03:08
Outras forças políticas e institucionais nacionais	53,2% (41)	1:34:57
Movimentos cívicos/forças sociais	88,5% (23)	0:53:35
Autarquias regionais	44% (11)	0:23:32
Sindicatos	36,4% (4)	0:09:14
Outras forças políticas e institucionais internacionais	60% (3)	0:07:17
Assembleia Regional dos Açores	7,7% (1)	0:02:14
Subtotal Outras Formações	52,9% (83)	3:10:49
Total	50,9% (264)	9:35:55

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 228.

Número total de presenças das instituições com Qualidade assinalada = 545.

Número total de presenças das instituições com Qualidade «Quem fala» = 264.

Valores em percentagem e horas:minutos:segundos.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, as forças sociais e PR surgem representadas na peça em discurso directo.

Fig. 7 INTERVENÇÕES DAS INSTITUIÇÕES NAS TRANSMISSÕES DE PEÇAS COM DIRECTO - RTPA / 2009

Instituições	
PS Açores	6,7% (2)
Governo Regional dos Açores	0,7% (1)
PSD Açores	3,1% (1)
CDS-PP Açores	6,3% (1)
PCP/CDU Açores	5% (1)
Outras forças políticas e institucionais nacionais	1,4% (1)
Total peças com directo	0,9% (2)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 228.

Número total de peças transmitidas em directo = 2.

Número total de presenças das instituições em peças transmitidas em directo = 7.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, as forças sociais e PR surgem representadas na peça em discurso directo ou indirecto.

Fig. 8 DISTRIBUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS SEM CRÍTICA OU CONTESTAÇÃO À ACÇÃO GOVERNATIVA REGIONAL - RTPA / 2009

Instituições	
Presidência da República	0,7% (2)
Governo Regional dos Açores	47,2% (127)
PS Açores	2,2% (6)
Subtotal Governo Açores+PS Açores	49,4% (133)
PSD Açores	1,5% (4)
PCP/CDU Açores	1,1% (3)
CDS-PP Açores	0,7% (2)
BE Açores	0,7% (2)
PPM Açores	0,4% (1)
Subtotal Partidos Parlamentares Açores	4,5% (12)
Governo	5,2% (14)
PS	1,1% (3)
Subtotal Governo Nacional+PS Nacional	6,3% (17)
PSD	1,5% (4)
PCP/CDU	0,4% (1)
BE	0,4% (1)
Subtotal Partidos Parlamentares Nacionais	2,2% (6)
Governo Regional da Madeira	1,1% (3)
PSD Madeira	0,4% (1)
Subtotal Governo Madeira+PSD Madeira	1,5% (4)
Outras forças políticas e institucionais nacionais	17,5% (47)
Movimentos cívicos/Forças sociais	5,2% (14)
Autarquias regionais	4,5% (12)
Órgãos da União Europeia	2,6% (7)
Assembleia Legislativa Regional dos Açores	1,9% (5)
Outras forças políticas e institucionais internacionais	1,9% (5)
Sindicatos	1,5% (4)
Assembleia da República	0,4% (1)
Subtotal Outras Formações	35,3% (95)
Total	100% (269)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 228.

Total de peças com Crítica/Contestação à Acção Governativa Regional = 48; Total de peças com Crítica/Contestação à Acção Governativa Nacional = 3; Total de peças com Crítica/Contestação à Acção Governativa Regional e Nacional = 3; Total de peças sem Crítica/Contestação à Acção Governativa = 139; Total de peças sem presença do Governo = 35.

Total de peças com Crítica/Contestação à Acção Governativa = 263; Total de peças sem Crítica/Contestação à Acção Governativa = 306; Total de peças sem presença do Governo = 204.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 459.

Número total de presenças das instituições em peças sem Crítica/Contestação à Acção Governativa = 269.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, as forças sociais e PR surgem representadas na peça em discurso directo ou indirecto.

ANEXO 4 – DADOS DE CONTEXTO – RTP MADEIRA (2009)

Fig. 1 PRESENÇA DAS INSTITUIÇÕES POR TEMAS REGIONAIS DAS PEÇAS: PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, GOVERNO NACIONAL E PARTIDOS NACIONAIS, GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES E PARTIDOS DOS AÇORES E FORÇAS EXTERNAS AO CAMPO GOVERNAMENTAL E PARTIDÁRIO - RTPM / 2009

Temas regionais	Presidência da República	Assembleia da República	Assembleia Legislativa Regional da Madeira	Ministério da República da Região Autónoma da Madeira	Governo	Governo Regional dos Açores	PS Açores	PSD Açores	PS	PSD	CDS -PP	BE	PN D	MP T	Políticos Independentes	Sindicatos	Movimentos cívicos /Forças sociais	Outras forças políticas e institucionais nacionais	Outras forças políticas e institucionais internacionais	Autarquias nacionais	Autarquias regionais	Órgãos da União Europeia	Total
Actividades/Propostas genéricas de partidos políticos	15,4 %	18,8 %	26,3 %		27,8 %	16,7 %		100,0 %	57,1 %	53,9 %	60,0 %					21,1 %	6,3 %	8,2 %			6,9 %		17,5 %
Actividades de Governos e Órgãos Regionais da RAM	15,4 %	12,5 %	5,3 %		5,6 %											5,3 %	12,5 %	6,6 %	25,0 %			12,5 %	6,1 %
Políticas de Ordenamento do Território			5,3 %		5,6 %				14,3 %	7,7 %	20,0 %							4,9 %			13,8 %	12,5 %	5,3 %
Actividades de Autarquias																	12,5 %			100,0 %	34,5 %		5,3 %
Actividades da Assembleia da República		18,8 %	15,8 %		5,6 %					7,7 %													3,3 %
Políticas Fiscais/Financieiras		12,5 %	5,3 %			33,3 %	100,0 %														3,4 %	12,5 %	3,3 %
Actividades da Assembleia Legislativa Regional da Madeira		12,5 %	15,8 %															1,6 %			6,9 %		3,3 %
Políticas para Agricultura/Pescas/Pecuária																	18,8 %	3,3 %				12,5 %	2,4 %
Relações do Governo com os partidos políticos		12,5 %	5,3 %	66,7 %	5,6 %																		2,4 %
Políticas Económicas																		4,9 %			3,4 %		1,6 %
Acção governativa genérica					5,6 %					7,7 %								1,6 %					1,2 %
Actividades da Administração Pública	7,7 %		5,3 %	33,3 %																			1,2 %
Suspeita/Envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades																	6,3 %	1,6 %			3,4 %		1,2 %
Políticas para a Educação	7,7 %															5,3 %							0,8 %
Políticas para a Saúde																		3,3 %					0,8 %
Actividades de Organizações Reguladoras/Fiscalizadoras			5,3 %															1,6 %					0,8 %
Discussão do Orçamento de Estado			5,3 %																				0,4 %
Políticas para a Ciência e Tecnologia																		1,6 %					0,4 %
Políticas para a Segurança Social																	6,3 %						0,4 %
Políticas de Defesa e Segurança					5,6 %																		0,4 %

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que as forças sociais e PR surgem representadas na peça em discurso directo ou indirecto.

Fig. 2 PROTAGONISTAS IDENTIFICADOS NAS PEÇAS POR PRESENÇA DAS INSTITUIÇÕES: GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA E PARTIDOS POLÍTICOS DA MADEIRA - RTPM / 2009

Protagonistas	Governo Regional da Madeira	PS Madeira	PSD Madeira	CDS-PP Madeira	PCP/CDU Madeira	BE Madeira	MPT Madeira	PND Madeira	Total
Presidente do Governo regional da RAM	91,9%	2,7%	2,7%	–	–	2,7%	–	–	100% (37)
Membros do Governo da RAM	97,1%	–	2,9%	–	–	–	–	–	100% (35)
Representantes de órgãos regionais da RAM	–	25,0%	25,0%	–	25,0%	–	–	25,0%	100% (4)
Presidente do Governo regional da RAA	–	–	100,0%	–	–	–	–	–	100% (1)
Subtotal Governos Regionais	88,3%	2,6%	5,2%	–	1,3%	1,3%	–	1,3%	100% (77)
Deputados e Líderes Parlamentares regionais	10,9%	17,2%	25,0%	7,8%	9,4%	12,5%	7,8%	9,4%	100% (64)
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos regionais	11,9%	9,5%	21,4%	21,4%	16,7%	2,4%	11,9%	4,8%	100% (42)
Militantes e membros político-partidários regionais	3,6%	25,0%	10,7%	7,1%	28,6%	14,3%	10,7%	–	100% (28)
Cabeça de lista regional	–	19,0%	4,8%	9,5%	19,0%	28,6%	19,0%	–	100% (21)
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição da RAM	–	16,7%	16,7%	16,7%	16,7%	–	16,7%	16,7%	100% (6)
Dirigentes partidários locais, distritais e regionais	20,0%	80,0%	–	–	–	–	–	–	100% (5)
Porta-vozes de partidos políticos regionais	25,0%	50,0%	25,0%	–	–	–	–	–	100% (4)
Subtotal Partidos Políticos Regionais	8,8%	19,4%	18,2%	11,2%	15,3%	11,2%	10,6%	5,3%	100% (170)
Ministros	100,0%	–	–	–	–	–	–	–	100% (1)
Subtotal Governo Nacional	100,0%	–	–	–	–	–	–	–	100% (1)
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos	–	100,0%	–	–	–	–	–	–	100% (2)
Deputados e Líderes Parlamentares	100,0%	–	–	–	–	–	–	–	100% (1)
Membros das listas/Mandatários das candidaturas	–	–	–	100,0%	–	–	–	–	100% (1)
Subtotal Partidos Políticos Nacionais	25,0%	50,0%	–	25,0%	–	–	–	–	100% (4)
Eurodeputados	50,0%	50,0%	–	–	–	–	–	–	100% (2)
Presidente da República	100,0%	–	–	–	–	–	–	–	100% (1)
Outros actores da Política Nacional	100,0%	–	–	–	–	–	–	–	100% (1)
Subtotal Outros	75,0%	25,0%	–	–	–	–	–	–	100% (4)
Total	34,4%	14,8%	13,7%	7,8%	10,5%	7,8%	7,0%	3,9%	100% (256)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 252.

Número total de peças com Protagonista identificado = 216.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 524.

Número total de presenças das instituições com Protagonista identificado = 459.

Número total de presenças das seguintes instituições com Protagonista identificado: Governo regional e partidos políticos regionais = 256.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que o Governo regional e os partidos políticos regionais surgem representados na peça em discurso directo ou indirecto.

Fig. 3 PROTAGONISTAS IDENTIFICADOS NAS PEÇAS POR PRESENÇA DAS INSTITUIÇÕES: PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, GOVERNO NACIONAL E PARTIDOS NACIONAIS, GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES E PARTIDOS DOS AÇORES E FORÇAS EXTERNAS AO CAMPO GOVERNAMENTAL E PARTIDÁRIO - RTPM / 2009

Protagonistas	Presidência da República	Assembleia da República	Assembleia Legislativa Regional da Madeira	Ministro da República da Região Autónoma da Madeira	Governo dos Açores	PS Açores	PSD Açores	PS Açores	PSD Açores	CDS-PP Açores	BE Açores	PND Açores	MPT Açores	Políticos Independentes	Sindicatos	Movimentos cívicos/Forças sociais	Outras forças políticas e institucionais nacionais	Outras forças políticas e institucionais internacionais	Autarquias regionais	Órgãos da União Europeia	Total
Presidente do Governo regional da	2,5%	5,0%	5,0%	–	2,5%	5,0%	–	–	2,5%	10,0%	–	–	–	–	–	2,5%	37,5%	2,5%	20,0%	5,0%	100% (40)

Fig. 4 PRINCIPAIS FONTES DE INFORMAÇÃO IDENTIFICADAS NAS PEÇAS POR PRESENÇA DAS INSTITUIÇÕES: GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA E PARTIDOS DA MADEIRA - RTPM / 2009

Fontes de informação	Governo Regional da Madeira	PS Madeira	PSD Madeira	CDS-PP Madeira	PCP/CDU Madeira	BE Madeira	MPT Madeira	PND Madeira	Total
Governos regionais	92,9%	1,4%	4,3%	–	–	1,4%	–	–	100% (70)
Subtotal Governos Regionais	92,9%	1,4%	4,3%	–	–	1,4%	–	–	100% (70)
PS Regional	10,3%	89,7%	–	–	–	–	–	–	100% (29)
PPD-PSD Regional	14,8%	3,7%	77,8%	–	–	–	–	3,7%	100% (27)
PCP Regional	9,1%	–	–	–	90,9%	–	–	–	100% (22)
CDS-PP Regional	11,8%	–	5,9%	82,4%	–	–	–	–	100% (17)
MPT Regional	6,7%	–	–	–	–	–	93,3%	–	100% (15)
BE Regional	–	–	–	–	–	100,0%	–	–	100% (14)
PND Regional	–	16,7%	16,7%	–	–	–	–	66,7%	100% (6)
Subtotal Partidos Políticos Regionais	9,2%	21,5%	17,7%	10,8%	15,4%	10,8%	10,8%	3,8%	100% (130)
Governo	100,0%	–	–	–	–	–	–	–	100% (1)
Subtotal Governo Nacional	100,0%	–	–	–	–	–	–	–	100% (1)
Governo regional e/ou partido do Governo regional + partido(s) regionais da oposição	4,9%	19,5%	19,5%	12,2%	12,2%	9,8%	12,2%	9,8%	100% (41)
PPD-PSD	100,0%	–	–	–	–	–	–	–	100% (3)
Vários partidos políticos regionais da oposição parlamentar	–	50,0%	–	–	–	50,0%	–	–	100% (2)
Subtotal Partidos Políticos Nacionais	10,9%	19,6%	17,4%	10,9%	10,9%	10,9%	10,9%	8,7%	100% (46)
Outras fontes	81,8%	–	–	–	18,2%	–	–	–	100% (11)
Outras fontes da Política Nacional	42,9%	14,3%	14,3%	–	–	–	–	28,6%	100% (7)
Presidência da República	100,0%	–	–	–	–	–	–	–	100% (1)
Subtotal Outros	68,4%	5,3%	5,3%	–	10,5%	–	–	10,5%	100% (19)
Informação não atribuída	60,0%	20,0%	–	20,0%	–	–	–	–	100% (5)
Total	36,5%	14,8%	12,9%	7,4%	10,0%	7,4%	7,0%	4,1%	100% (271)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 252.

Número total de peças com fontes de informação identificadas = 240; Número total de peças com informação não atribuída = 7.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 524.

Número total de presenças das instituições com fontes de informação assinaladas = 509.

Número total de presenças das seguintes instituições com fontes de informação assinaladas: Governo regional e partidos políticos regionais = 271.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que o Governo regional e os partidos políticos regionais surgem representados na peça em discurso directo ou indirecto.

Fig. 5 PRINCIPAIS FONTES DE INFORMAÇÃO IDENTIFICADAS NAS PEÇAS POR PRESENÇA DAS INSTITUIÇÕES: PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, GOVERNO NACIONAL E PARTIDOS NACIONAIS, GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES E PARTIDOS DOS AÇORES E FORÇAS EXTERNAS AO CAMPO GOVERNAMENTAL E PARTIDÁRIO - RTPM / 2009

Fontes de informação	Presidência da República	Assembleia da República	Assembleia Regional da Madeira	Ministro da República da Região Autónoma da Madeira	Governo Regional dos Açores	PS Açores	PSD Açores	PS	PSD	CD S-PP	BE	PN D	M PT	Políticos Independentes	Sindicatos	Movimentos cívicos/Forças sociais	Outras forças políticas e institucionais nacionais	Outras forças políticas e institucionais internacionais	Autarquias nacionais	Autarquias regionais	Órgãos da União Europeia	Total	
Governos regionais	1,4%	2,9%	4,3%	—	4,3%	7,2%	1,4%	—	1,4%	2,9%	—	—	—	—	7,2%	7,2%	39,1%	1,4%	—	14,5%	4,3%	100% (69)	
Subtotal Governos Regionais	1,4%	2,9%	4,3%	—	4,3%	7,2%	1,4%	—	1,4%	2,9%	—	—	—	—	7,2%	7,2%	39,1%	1,4%	—	14,5%	4,3%	100% (69)	
PPD-PSD Regional	10,0%	10,0%	15,0%	5,0%	—	—	—	5,0%	—	20,0%	—	—	—	—	—	5,0%	10,0%	—	—	20,0%	—	100% (20)	
PS Regional	—	—	—	—	6,3%	—	—	—	25,0%	—	—	—	—	—	—	6,3%	18,8%	18,8%	—	—	18,8%	6,3%	100% (16)
CDS-PP Regional	9,1%	9,1%	9,1%	—	—	—	—	—	—	18,2%	—	—	—	—	—	—	27,3%	—	—	27,3%	—	100% (11)	
Governo regional e/ou partido do Governo regional + partido(s) regionais da oposição	10,0%	10,0%	30,0%	—	20,0%	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10,0%	—	—	10,0%	—	100% (10)	
MPT Regional	—	20,0%	10,0%	—	10,0%	—	—	—	—	—	—	—	20,0%	—	—	—	10,0%	—	—	—	—	100% (10)	
BE Regional	—	16,7%	16,7%	—	—	—	—	—	—	—	16,7%	—	—	—	—	—	16,7%	—	—	16,7%	16,7%	100% (6)	
PND Regional	—	16,7%	33,3%	—	16,7%	—	—	—	—	—	—	—	16,7%	—	—	—	—	—	—	—	—	100% (6)	
PCP Regional	—	—	100,0%	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100% (1)	
Outros partidos políticos regionais	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100,0%	—	—	—	—	—	—	—	100% (1)	
Subtotal Partidos Políticos Regionais	4,9%	9,9%	14,8%	1,2%	6,2%	—	—	1,2%	4,9%	4,9%	2,5%	1,2%	1,2%	2,5%	1,2%	7,4%	4,9%	13,6%	—	14,8%	2,5%	100% (81)	
Governo	—	—	—	—	71,4%	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14,3%	14,3%	—	—	—	—	100% (7)	
Subtotal Governo Nacional	—	—	—	—	71,4%	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14,3%	14,3%	—	—	—	—	100% (7)	
PPD-PSD	—	—	—	—	14,3%	—	—	—	71,4%	—	—	—	—	—	—	—	14,3%	—	—	—	—	100% (7)	
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição	—	—	25,0%	—	—	—	—	—	25,0%	25,0%	25,0%	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100% (4)	
BE	—	50,0%	—	—	—	—	—	—	—	—	50,0%	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100% (2)	
Vários partidos políticos da oposição parlamentar	—	—	—	—	—	—	—	—	50,0%	50,0%	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100% (2)	
Subtotal Partidos Políticos Nacionais	—	6,7%	6,7%	—	6,7%	—	—	6,7%	46,7%	13,3%	6,7%	—	—	—	—	—	6,7%	—	—	—	—	100% (15)	
Outras fontes	8,8%	—	—	—	—	—	—	—	2,9%	—	—	—	—	—	—	23,5%	14,7%	38,2%	5,9%	—	2,9%	100% (34)	
Outras fontes da Política Nacional	—	25,0%	12,5%	6,3%	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6,3%	6,3%	—	6,3%	37,5%	—	100% (16)	
Presidência da República	44,4%	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44,4%	11,1%	—	—	—	100% (9)	
Subtotal Outros	11,9%	6,8%	3,4%	1,7%	—	—	—	1,7%	—	—	—	—	—	—	13,6%	10,2%	30,5%	5,1%	1,7%	11,9%	1,7%	100% (59)	
Informação não atribuída	—	—	—	—	28,6%	14,3%	—	—	—	14,3%	—	—	—	—	—	—	28,6%	—	—	—	14,3%	100% (7)	
Total	5,0%	6,3%	7,6%	0,8%	6,7%	2,5%	0,4%	0,4%	2,9%	5,5%	2,1%	0,8%	0,4%	0,8%	8,0%	6,7%	25,2%	1,7%	0,4%	12,2%	2,9%	100% (238)	

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 252.

Número total de peças com fontes de informação identificadas = 240; Número total de peças com informação não atribuída = 7.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 524.

Número total de presenças das instituições com fontes de informação assinaladas = 509.

Número total de presenças das seguintes instituições com fontes de informação assinaladas: PR, Assembleia da República nacional e regional, Ministros da República das Regiões Autónomas, Governo nacional e regional dos Açores, Partidos nacionais e regionais dos Açores, Políticos independentes, Sindicatos, Movimentos cívicos/Forças sociais, Outras forças políticas e institucionais nacionais, Outras forças políticas e institucionais internacionais, Autarquias nacionais e Órgãos da UE = 238.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que as forças sociais e PR surgem representadas na peça em discurso directo ou indirecto.

Fig. 6 INTERVENÇÕES DAS INSTITUIÇÕES EM DISCURSO DIRECTO - RTPM / 2009

Instituições	Quem fala (discurso directo)	Duração acumulada das peças
Presidência da República	13,3% (2)	0:03:31
Governo Regional da Madeira	38% (57)	1:50:22
PSD Madeira	40,4% (21)	0:52:26
Subtotal Governo Regional Madeira+PSD Madeira	38,6% (78)	2:42:48
PS Madeira	69,4% (34)	0:59:38
PCP/CDU Madeira	78,6% (22)	0:36:55
BE Madeira	90,5% (19)	0:32:22
CDS-PP Madeira	85,7% (18)	0:36:11
MPT Madeira	89,5% (17)	0:27:47
PND Madeira	53,8% (7)	0:16:27
Subtotal Partidos Parlamentares Madeira	77,5% (117)	3:29:20
Governo nacional	3,6% (2)	0:02:02
Subtotal Governo Nacional	3,6% (2)	0:02:02
PSD	33,3% (5)	0:11:06
CDS-PP	80% (4)	0:08:45
BE	100% (2)	0:01:47
Subtotal Partidos Parlamentares Nacionais	50% (11)	0:21:38
MPT	100% (2)	0:01:43
PND	100% (1)	0:00:19
Subtotal Partidos Extra-Parlamentares Nacionais	100% (3)	0:02:02
Governo Regional dos Açores	33,3% (2)	0:01:54
Subtotal Governo Regional Açores	33,3% (2)	0:01:54
Outras forças políticas e institucionais nacionais	41,1% (30)	1:09:03
Movimentos cívicos/forças sociais	81,3% (13)	0:32:32
Sindicatos	57,9% (11)	0:19:21
Autarquias regionais	24,4% (10)	0:20:47
Assembleia Regional da Madeira	10,5% (2)	0:04:00
Assembleia da República	5,9% (1)	0:02:26
Ministro da República da Madeira	33,3% (1)	0:02:20
Políticos independentes	100% (1)	0:00:45
Outras forças políticas e institucionais internacionais	25% (1)	0:02:35
Subtotal Outras Formações	33,7% (70)	2:33:49
Total	44% (285)	9:17:04

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 252.

Número total de presenças das instituições com Qualidade assinalada = 673.

Número total de presenças das instituições com Qualidade «Quem fala» = 285.

Valores em percentagem e horas:minutos:segundos.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, as forças sociais e PR surgem representadas na peça em discurso directo.

Fig. 7 DISTRIBUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS SEM CRÍTICA OU CONTESTAÇÃO À ACÇÃO GOVERNATIVA REGIONAL - RTPM / 2009

Instituições	
Presidência da República	1,4% (3)
Governo Regional da Madeira	37,8% (79)
PSD Madeira	4,3% (9)
Subtotal Governo Regional Madeira+PSD Madeira	42,1% (88)
PS Madeira	2,4% (5)
PCP/CDU Madeira	1,9% (4)
CDS-PP Madeira	1,4% (3)
MPT Madeira	1% (2)
PND Madeira	1% (2)
BE Madeira	0,5% (1)
Subtotal Partidos Parlamentares Madeira	8,1% (17)
Governo	7,2% (15)
Subtotal Governo Nacional	7,2% (15)
PSD	1,9% (4)
Subtotal Partidos Parlamentares Nacionais	1,9% (4)
Governo Regional dos Açores	2,4% (5)
PS Açores	0,5% (1)
Subtotal Governo Regional Açores+PS Açores	2,9% (6)
Outras forças políticas e institucionais nacionais	17,2% (36)
Autarquias regionais	3,8% (8)
Sindicatos	3,3% (7)
Movimentos cívicos/Forças sociais	3,3% (7)
Assembleia da República	2,9% (6)
Assembleia Legislativa Regional da Madeira	1,9% (4)
Órgãos da União Europeia	1,9% (4)
Outras forças políticas e institucionais internacionais	1,4% (3)
Ministro da República da Região Autónoma da Madeira	0,5% (1)
Subtotal Outras Formações	36,4% (76)
Total	100% (209)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas em 2009 = 252.

Total de peças com Crítica/Contestação à Acção Governativa Regional = 45; Total de peças com Crítica/Contestação à Acção Governativa Nacional = 26; Total de peças com Crítica/Contestação à Acção Governativa Regional e Nacional = 10; Total de peças sem Crítica/Contestação à Acção Governativa = 90; Total de peças sem presença do Governo = 81.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 524.

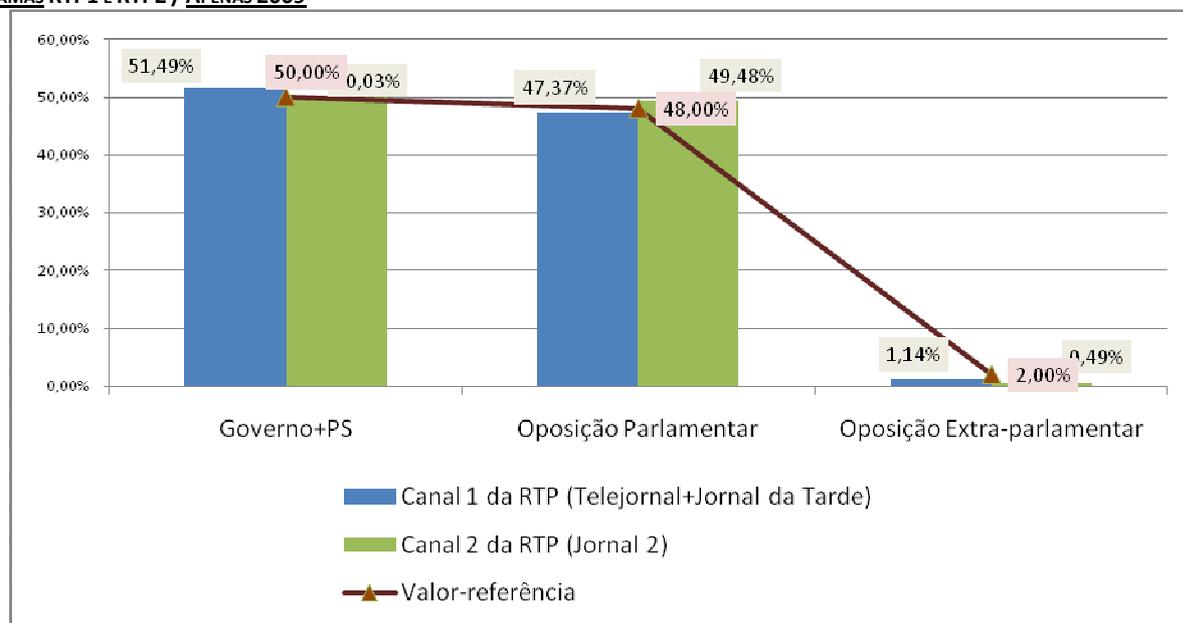
Número total de presenças das instituições em peças sem Crítica/Contestação à Acção Governativa = 209.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, as forças sociais e PR surgem representadas na peça em discurso directo ou indirecto.

ANEXO 5 – DADOS DO MODELO PONDERADO - POR SERVIÇO DE PROGRAMAS DA RTP1 E RTP2 / APENAS 2009

Fig. 1 PRESENÇA DO GOVERNO E DOS PARTIDOS EM CADA CANAL NOS BLOCOS INFORMATIVOS ANALISADOS: MODELO PONDERADO – POR SERVIÇO DE PROGRAMAS RTP1 E RTP2 / APENAS 2009

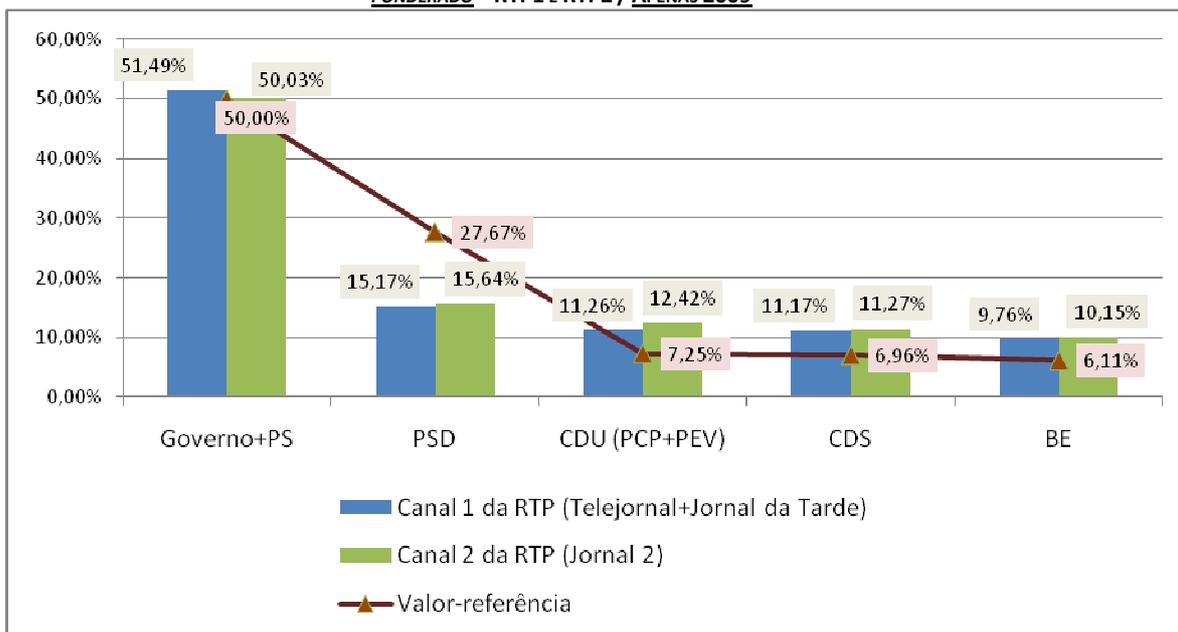


Nota: Total de peças emitidas e analisadas em 2009= 733; Jornal da Tarde = 209; Telejornal = 288; Jornal 2 = 276.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos em 2009 = 1033; Jornal da Tarde = 243; Telejornal = 417; Jornal 2 = 373.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

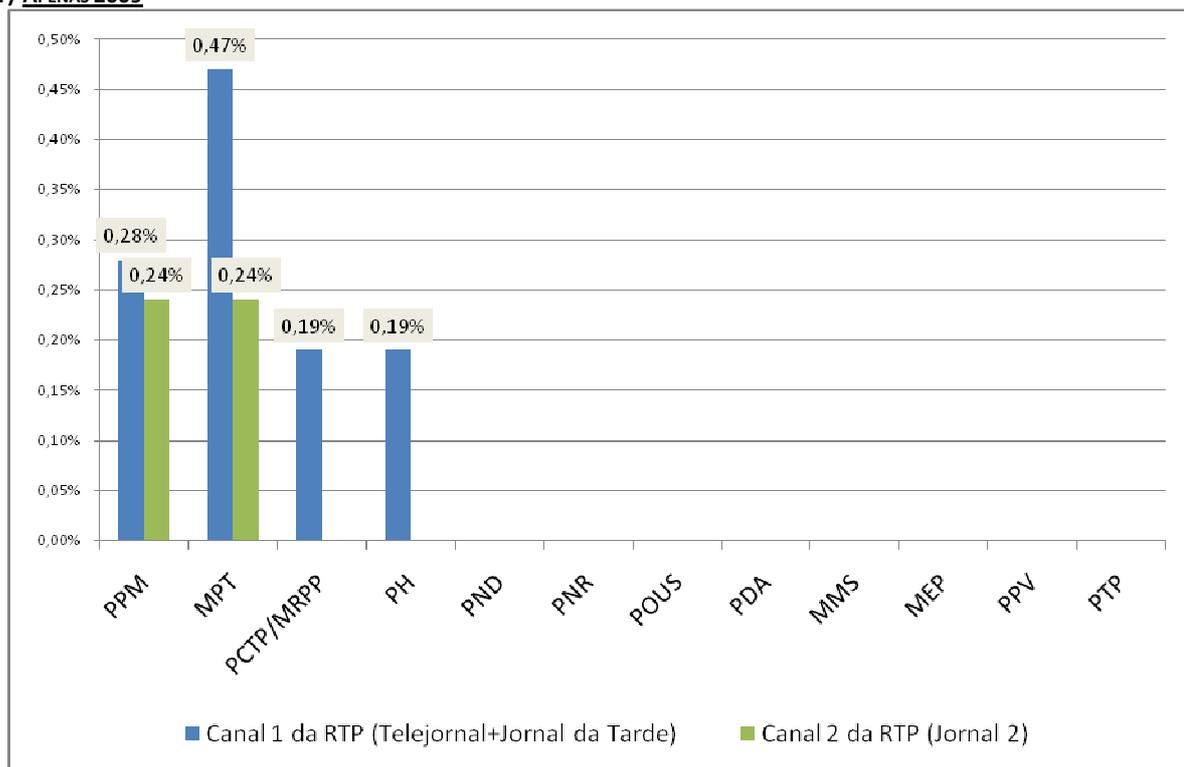
Fig. 2 PRESENÇA DO GOVERNO E DOS PARTIDOS COM REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR EM CADA CANAL NOS BLOCOS INFORMATIVOS ANALISADOS: **MODELO PONDERADO – RTP1 E RTP2 / APENAS 2009**



Nota: Total de peças emitidas e analisadas em 2009= 733; Jornal da Tarde = 209; Telejornal = 288; Jornal 2 = 276. Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos em 2009 = 1033; Jornal da Tarde = 243; Telejornal = 417; Jornal 2 = 373.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

Fig. 3 PRESENÇA DOS PARTIDOS SEM REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR EM CADA CANAL NOS BLOCOS INFORMATIVOS ANALISADOS: MODELO PONDERADO – RTP1 E RTP2 / APENAS 2009



Nota: Total de peças emitidas e analisadas em 2009= 733; Jornal da Tarde = 209; Telejornal = 288; Jornal 2 = 276.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos em 2009 = 1033; Jornal da Tarde = 243; Telejornal = 417; Jornal 2 = 373.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

Número total de presenças de partidos extra-parlamentares = 9.

ANEXO 6 – DADOS RELATIVOS AO UNIVERSO DE PEÇAS COM PRESENÇA DOS PARTIDOS EXTRA-PARLAMENTARES (DADOS RTP PARA TODO O ANO DE 2009)

DADOS CEDIDOS PELA RTP REFERENTES AO UNIVERSO

Fig. 4 NÚMERO DE PRESENCAS DO GOVERNO E DOS PARTIDOS NOS NOTICIÁRIOS DA RTP1 E RTP2 EM 2009

Partidos	Nº de presenças	Tempo de presença	% UM*
Governo + PS	4637	4279:21	37,19
Oposição parlamentar	7522	5604:07	60,32
Oposição extra-parlamentar	311	235:28	2,49
Total	12470	10118:57	100

*Nota: Fonte RTP. Os dados que constam da tabela foram remetidos pela Direcção de Informação da RTP para a Unidade de Monitorização em valores absolutos. As percentagens foram calculadas pela UM com base nesses mesmos valores absolutos.

Fig. 5 PESO DAS PRESENCAS DOS PARTIDOS EXTRA-PARLAMENTARES NOS NOTICIÁRIOS DA RTP1, RTP2 E RTPN EM 2009

Partido	Jornal da Tarde	TeleJornal	Jornal 2	Notícias24	Total
	RTP1	RTP1	RTP2	RTPN	4 Blocos
PCTP-MRPP	0,06%	0,11%	0,15%	0,15%	0,46%
MMS	0,06%	0,10%	0,10%	0,07%	0,33%
MEP	0,06%	0,08%	0,11%	0,06%	0,31%
PNR	0,07%	0,06%	0,11%	0,03%	0,26%
PPM	0,06%	0,06%	0,08%	0,06%	0,25%
MPT	0,04%	0,06%	0,07%	0,06%	0,23%
POUS	0,03%	0,05%	0,05%	0,03%	0,16%
PH	0,02%	0,05%	0,06%	0,03%	0,15%
PND	0,02%	0,03%	0,03%	0,05%	0,13%
PTP	0,03%	0,02%	0,03%	0,03%	0,12%
PPV	0,02%	0,01%	0,03%	0,03%	0,09%
Total%*	0,47%	0,63%	0,82%	0,57%	2,49%
Total (N)	59	79	102	71	311

*Nota: Fonte RTP. Os dados que constam da tabela foram remetidas pela Direcção de Informação da RTP para a Unidade de Monitorização em valores absolutos. As percentagens foram calculadas pela UM com base nesses mesmos valores absolutos.

Fig. 6 NÚMERO DE PRESENCAS DOS PARTIDOS EXTRA-PARLAMENTARES NOS NOTICIÁRIOS DA RTP1 E RTP2 EM 2009

Partido	Jornal da Tarde	Telejornal	Jornal 2	Notícias24	Total
	RTP1	RTP1	RTP2	RTPN	4 Blocos
PCTP-MRPP	7	14	18	19	58
MMS	7	12	13	9	41
MEP	8	10	14	7	39
PNR	9	7	14	3	33
PPM	7	7	10	7	31
MPT	5	8	9	7	29
POUS	4	6	6	3	19
PH	2	6	7	3	18
PND	3	4	4	6	17
PTP	4	3	4	4	15
PPV	3	2	3	3	11
Total (N)	59	79	102	71	311

Nota: Fonte RTP. Os dados que constam da tabela foram remetidos pela Direcção de Informação da RTP para a Unidade de Monitorização tal como se apresentam.

ANEXO 7 – TÉCNICA DE AMOSTRAGEM

RTP1, RTP2 E RTPN - 2009

TÉCNICA DE AMOSTRAGEM PARA O PLURALISMO POLÍTICO RELATIVA AO ANO DE 2009 – RTP1, RTP2, RTPN

A recolha de informação relativamente a uma população, pode ser efectuada de forma exaustiva ou numa fracção da população.

A amostragem incide sobre uma fracção da população estudada, designada por amostra. A redução de custos e a gestão do tempo motivam a utilização da amostragem no apuramento de resultados.

A amostragem proporciona resultados aproximados e só tem interesse se, com base na informação recolhida na amostra, for possível caracterizar a população.

No presente documento, apresenta-se um plano de amostragem para a monitorização de programas informativos no Serviço Público de Televisão.

Pretende-se recolher uma amostra representativa com as seguintes características:

- Erro de amostragem inferior a 5%.
- Grau de confiança associado de 95%.

TÉCNICA DE AMOSTRAGEM APLICADA

No presente caso, temos:

Universo ou População: São todos os Blocos informativos da RTP1 (Jornal da Tarde e Telejornal), RTP2 (Jornal 2) e RTPN (Jornal 24) relativos ao Ano de 2009³³.

Amostra: É o subconjunto da população obtido seleccionando uma fracção de blocos informativos.

O facto de não ser possível analisar de forma exaustiva toda a população devido a limitações de recursos humanos e tempo sugere a utilização de técnicas de amostragem.

Considera-se plausível a amostragem sistemática. A metodologia a seguir é a seguinte:

DEFINIÇÃO DO INTERVALO AMOSTRAL

Por coerência, este intervalo é igual ao inverso da proporção da amostra na população. Se a proporção referida é (1/7), logo o intervalo amostral será 7. O objectivo será analisar apenas um dia por semana. O facto de se pretender analisar dias distintos implica um intervalo amostral de 8.

CRIAÇÃO DE UMA LISTA SEQUENCIAL DOS ELEMENTOS DA POPULAÇÃO.

É possível gerar N grupos com 7 elementos cada. Na realidade, cada grupo será uma semana.

Grupo 1 → {1,2,3,4,5,6,7}

Grupo 2 → {8,9,10,11,12,13,14}

Grupo 3 → {15,16,17,18,19,20,21}

...

Grupo N → {[$(N - 1) * 7$] + 1, [$(N - 1) * 7$] + 2, ..., [$(N - 1) * 7$] + 6, $N * 7$ }

SELECÇÃO ALEATÓRIA E DEFINIÇÃO DA AMOSTRA

Seleção aleatória de um número entre 1 e 7 que serve tanto para determinar o ponto de partida na lista sequencial como para indicar o primeiro elemento a integrar na amostra. Foi feita a selecção atribuindo probabilidades iguais a cada um dos números. Foi extraído o número 2, o que corresponde a Sexta-Feira (02/01/2009).

³³ Este período foi reduzido em 80 dias.

A selecção do ponto de partida é repetida no início de cada ano. Ao número seleccionado, soma-se sucessivamente o intervalo amostral e, os elementos correspondentes às ordens dos números obtidos (progressão aritmética de razão igual ao intervalo amostral) serão os outros elementos da amostra. Assim, a amostra será constituída pelas N unidades estatísticas a que correspondem os números:

{2, 10, 18, 26, 34, 42, 50, 58, 66, 74, 82, 91, 99, 107, 115, 123, 131, 139,}

O que corresponde a:

{Sexta-Feira (02-01-09); Sábado (10-01-09); ; Segunda-Feira (28-12-09)}

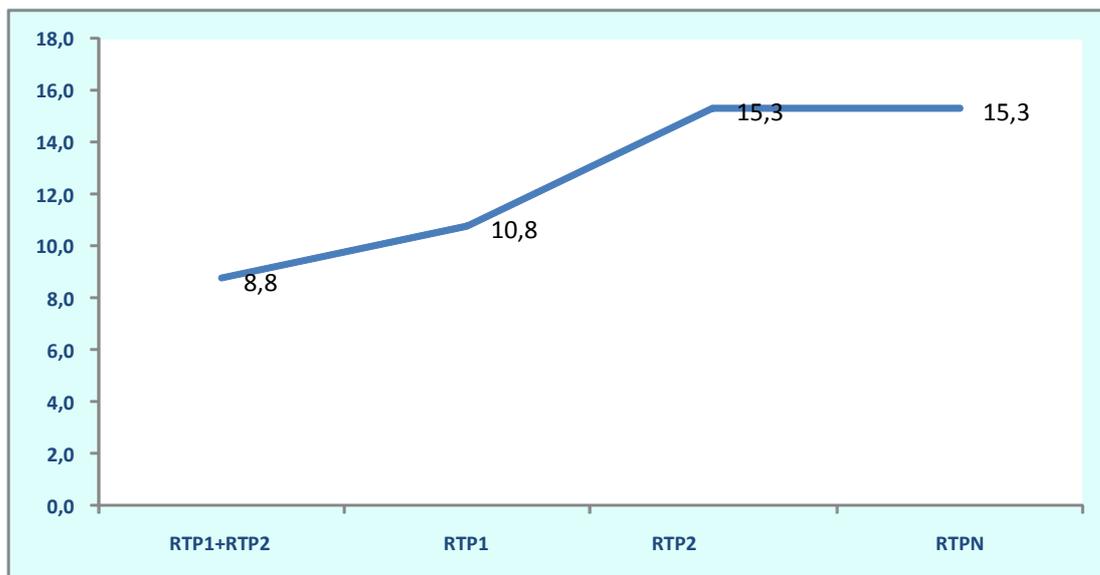
A grande facilidade da amostragem sistemática consiste na geração de apenas um número aleatório de partida.

A informação para um grau de confiança de 95% encontra-se sintetizada no quadro seguinte:

Fig. 1 ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA PARA O ANO DE 2009³⁴

Canais/Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
RTP1+RTP2	285	36	855	108	8,7717
RTP1	285	36	570	72	10,8048
RTP2	285	36	285	36	15,2938
RTPN	285	36	285	36	15,2938

Fig. 2 ERRO MÁXIMO DE AMOSTRAGEM E A DESAGREGAÇÃO DE DADOS



Sabe-se que a fórmula de cálculo do tamanho da amostra é:

$$n = \frac{z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N}{e^2 \times (N - 1) + z_{\alpha/2}^2 \times p \times q}$$

Onde:

n = Dimensão da Amostra e = Erro de Amostragem

$z_{\alpha/2}^2$ = Quadrado do valor da Distribuição Normal padrão para um grau de confiança $(1 - \alpha)$

$p \times q$ = Variância da Bernoulli N = Dimensão da População

A partir desta fórmula é possível deduzir o Erro Máximo da Amostra:

³⁴ Na prática, este período corresponde a cerca de 9 meses devido à redução do âmbito de análise. Neste caso, retiraram-se 80 dias do Universo e 10 da Amostra.

$$n = \frac{z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N}{e^2 \times (N-1) + z_{\alpha/2}^2 \times p \times q} \Leftrightarrow n \times e^2 \times (N-1) + n \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q = z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow n \times e^2 \times (N-1) = z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N - n \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \Leftrightarrow e^2 = \frac{(N-n) \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q}{n \times (N-1)}$$

$$\Leftrightarrow e = \left[\frac{(N-n) \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q}{n \times (N-1)} \right]^{\frac{1}{2}}$$

RTPA – 2009

TÉCNICA DE AMOSTRAGEM PARA O PLURALISMO POLÍTICO RELATIVA AO ANO DE 2009 – RTPA

A recolha de informação relativamente a uma população, pode ser efectuada de forma exaustiva ou numa fracção da população.

A amostragem incide sobre uma fracção da população estudada, designada por amostra. A redução de custos e a gestão do tempo motivam a utilização da amostragem no apuramento de resultados.

A amostragem proporciona resultados aproximados e só tem interesse se, com base na informação recolhida na amostra, for possível caracterizar a população.

No presente documento, apresenta-se um plano de amostragem para a monitorização de programas informativos da RTP Açores.

Pretende-se recolher uma amostra representativa com as seguintes características:

- Erro de amostragem inferior a 5%.
- Grau de confiança associado de 95%.

TÉCNICA DE AMOSTRAGEM APLICADA

No presente caso, temos:

Universo ou População: São todos os Blocos informativos da RTP Açores (Telejornal Açores) relativos ao Ano de 2009³⁵.

Amostra: É o subconjunto da população obtido seleccionando uma fracção de Blocos informativos.

O facto de não ser possível analisar de forma exaustiva toda a população devido a limitações de recursos humanos e tempo sugere a utilização de técnicas de amostragem.

Considera-se plausível a amostragem sistemática. A metodologia a seguir é a seguinte:

DEFINIÇÃO DO INTERVALO AMOSTRAL

Por coerência, este intervalo é igual ao inverso da proporção da amostra na população. Se a proporção referida é (1/7), logo o intervalo amostral será 7. O objectivo será analisar apenas um dia por semana. O facto de se pretender analisar dias distintos implica um intervalo amostral de 8.

CRIAÇÃO DE UMA LISTA SEQUENCIAL DOS ELEMENTOS DA POPULAÇÃO.

É possível gerar N grupos com 7 elementos cada. Na realidade, cada grupo será uma semana.

Grupo 1 → {1,2,3,4,5,6,7}

Grupo 2 → {8,9,10,11,12,13,14}

Grupo 3 → {15,16,17,18,19,20,21}

...

³⁵ Este período foi reduzido em 80 dias.

$$\text{Grupo } N \rightarrow \{[(N-1)*7]+1, [(N-1)*7]+2, \dots, [(N-1)*7]+6, N*7\}$$

SELECÇÃO ALEATÓRIA E DEFINIÇÃO DA AMOSTRA

Seleção aleatória de um número entre 1 e 7 que serve tanto para determinar o ponto de partida na lista sequencial como para indicar o primeiro elemento a integrar na amostra. Foi feita a seleção atribuindo probabilidades iguais a cada um dos números. Foi extraído o número 2, o que corresponde a Sexta-Feira (02/01/2009).

A seleção do ponto de partida é repetida no início de cada ano. Ao número seleccionado, soma-se sucessivamente o intervalo amostral e, os elementos correspondentes às ordens dos números obtidos (progressão aritmética de razão igual ao intervalo amostral) serão os outros elementos da amostra. Assim, a amostra será constituída pelas N unidades estatísticas a que correspondem os números:

$$\{2, 10, 18, 26, 34, 42, 50, \dots\}$$

O que corresponde a:

$$\{\text{Sexta-Feira (02-01-09); Sábado (10-01-09); ; Segunda-Feira (28-12-09)}\}$$

A grande facilidade da amostragem sistemática consiste na geração de apenas um número aleatório de partida. A informação para um grau de confiança de 95% encontra-se sintetizada no quadro seguinte:

Fig. 3 ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA PARA O ANO DE 2009³⁶

Canais/Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
RTP Açores	285	36	285	36	15,2938

Sabe-se que a fórmula de cálculo do tamanho da amostra é:

$$n = \frac{z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N}{e^2 \times (N-1) + z_{\alpha/2}^2 \times p \times q}$$

Onde:

n = Dimensão da Amostra e = Erro de Amostragem

$z_{\alpha/2}^2$ = Quadrado do valor da Distribuição Normal padrão para um grau de confiança $(1 - \alpha)$

$p \times q$ = Variância da Bernoulli N = Dimensão da População

A partir desta fórmula é possível deduzir o Erro Máximo da Amostra:

$$n = \frac{z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N}{e^2 \times (N-1) + z_{\alpha/2}^2 \times p \times q} \Leftrightarrow n \times e^2 \times (N-1) + n \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q = z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow n \times e^2 \times (N-1) = z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N - n \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \Leftrightarrow e^2 = \frac{(N-n) \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q}{n \times (N-1)}$$

$$\Leftrightarrow e = \left[\frac{(N-n) \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q}{n \times (N-1)} \right]^{\frac{1}{2}}$$

³⁶ Na prática, este período corresponde a cerca de 9 meses devido à redução do âmbito de análise. Neste caso, retiraram-se 80 dias do Universo e 10 da Amostra.

A recolha de informação relativamente a uma população, pode ser efectuada de forma exaustiva ou numa fracção da população.

A amostragem incide sobre uma fracção da população estudada, designada por amostra. A redução de custos e a gestão do tempo motivam a utilização da amostragem no apuramento de resultados.

A amostragem proporciona resultados aproximados e só tem interesse se, com base na informação recolhida na amostra, for possível caracterizar a população.

No presente documento, apresenta-se um plano de amostragem para a monitorização de programas informativos da RTP Madeira.

Pretende-se recolher uma amostra representativa com as seguintes características:

- Erro de amostragem inferior a 5%.
- Grau de confiança associado de 95%.

TÉCNICA DE AMOSTRAGEM APLICADA

No presente caso, temos:

Universo ou População: São todos os Blocos informativos da RTP Madeira (Telejornal Madeira) relativos ao Ano de 2009³⁷.

Amostra: É o subconjunto da população obtido seleccionando uma fracção de Blocos informativos.

O facto de não ser possível analisar de forma exaustiva toda a população devido a limitações de recursos humanos e tempo sugere a utilização de técnicas de amostragem.

Considera-se plausível a amostragem sistemática. A metodologia a seguir é a seguinte:

DEFINIÇÃO DO INTERVALO AMOSTRAL

Por coerência, este intervalo é igual ao inverso da proporção da amostra na população. Se a proporção referida é (1/7), logo o intervalo amostral será 7. O objectivo será analisar apenas um dia por semana. O facto de se pretender analisar dias distintos implica um intervalo amostral de 8.

CRIAÇÃO DE UMA LISTA SEQUENCIAL DOS ELEMENTOS DA POPULAÇÃO.

É possível gerar N grupos com 7 elementos cada. Na realidade, cada grupo será uma semana.

Grupo 1 → {1,2,3,4,5,6,7}

Grupo 2 → {8,9,10,11,12,13,14}

Grupo 3 → {15,16,17,18,19,20,21}

...

Grupo N → {[$(N - 1) * 7$] + 1, [$(N - 1) * 7$] + 2, ..., [$(N - 1) * 7$] + 6, $N * 7$ }

SELECÇÃO ALEATÓRIA E DEFINIÇÃO DA AMOSTRA

Seleção aleatória de um número entre 1 e 7 que serve tanto para determinar o ponto de partida na lista sequencial como para indicar o primeiro elemento a integrar na amostra. Foi feita a selecção atribuindo probabilidades iguais a cada um dos números. Foi extraído o número 2, o que corresponde a Sexta-Feira (02/01/2009).

A selecção do ponto de partida é repetida no início de cada ano. Ao número seleccionado, soma-se sucessivamente o intervalo amostral e, os elementos correspondentes às ordens dos números obtidos (progressão aritmética de razão igual ao intervalo amostral) serão os outros elementos da amostra. Assim, a amostra será constituída pelas N unidades estatísticas a que correspondem os números:

³⁷ Este período foi reduzido em 80 dias, os dias equivalentes a cada mês que antecedeu os três actos eleitorais realizados em 2009.

{2, 10, 18, 26, 34, 42, 50,}

O que corresponde a:

{Sexta-Feira (02-01-09); Sábado (10-01-09); ; Segunda-Feira (28-12-09)}

A grande facilidade da amostragem sistemática consiste na geração de apenas um número aleatório de partida. A informação para um grau de confiança de 95% encontra-se sintetizada no quadro seguinte:

Fig. 4 ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA PARA O ANO DE 2009³⁸

Canais/Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
RTP Madeira	285	36	285	36	15,2938

Sabe-se que a fórmula de cálculo do tamanho da amostra é:

$$n = \frac{z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N}{e^2 \times (N - 1) + z_{\alpha/2}^2 \times p \times q}$$

Onde:

n = Dimensão da Amostra e = Erro de Amostragem

$z_{\alpha/2}^2$ = Quadrado do valor da Distribuição Normal padrão para um grau de confiança $(1 - \alpha)$

$p \times q$ = Variância da Bernoulli N = Dimensão da População

A partir desta fórmula é possível deduzir o Erro Máximo da Amostra:

$$n = \frac{z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N}{e^2 \times (N - 1) + z_{\alpha/2}^2 \times p \times q} \Leftrightarrow n \times e^2 \times (N - 1) + n \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q = z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow n \times e^2 \times (N - 1) = z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N - n \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \Leftrightarrow e^2 = \frac{(N - n) \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q}{n \times (N - 1)}$$

$$\Leftrightarrow e = \left[\frac{(N - n) \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q}{n \times (N - 1)} \right]^{\frac{1}{2}}$$

³⁸ Na prática, este período corresponde a cerca de 9 meses devido à redução do âmbito de análise. Neste caso, retiraram-se 80 dias do Universo e 10 da Amostra.

ANEXO 8 – DEFINIÇÃO DE VARIÁVEIS NA ANÁLISE DE INFORMAÇÃO DIÁRIA

- **Variável valência/tom face às instituições presentes na peça:** Esta variável é de resposta múltipla, sendo assinalada sempre que existe *presença* ou *referência* às instituições incluídas no âmbito desta análise. A valência/tom é analisada considerando as seguintes questões: 1º - É possível identificar objectivamente se a situação contextual apresentada na peça representa uma ocorrência positiva, negativa ou neutral para o interveniente (actor ou partido político) em causa? 2º - O interveniente (actor ou partido político) surge num contexto que representa para ele uma situação objectivamente positiva, negativa ou neutral?

É atribuída *valência/tom equilibrado ou neutro* à presença de um protagonista quando se verificam as seguintes condições:

- O a instituição e o seus(s) representante(s) são associados a situações em que valorações positivas (sucesso, resolução de problemas, apresentação de propostas ou ideias) e negativas (insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, alvo de crítica) se equilibram ou são inexistentes.
- Como elementos complementares da atribuição da *valência/tom equilibrado ou neutro*, avalia-se o contraditório (equilíbrio) que pode, aqui, ser feito por outro protagonista político ou não, ou pelo próprio jornalista, sem que nenhum deles predomine abertamente.
- Ao nível da *imagem/som – planos, sequências de planos e efeitos audiovisuais* –, o protagonista não é beneficiado, nem penalizado.
- Ao nível da linguagem, não se utilizam, ou utilizam-se raramente, figuras de estilo, susceptíveis de alterarem o sentido denotativo face ao protagonista/formação política, e onde se destaca a função informativa (*estilo descritivo e registo factual*). Por outro lado, não se recorre ou raramente se recorre a advérbios de modo ou adjectivos para se referir ao protagonista ou instituição.

É atribuída *valência/tom positivo* à presença de um protagonista quando se verificam as seguintes condições:

- O protagonista ou a instituição surgem num contexto essencialmente associado a situações de sucesso, resolução de problemas, apresentação de propostas ou ideias, etc.
- Como elementos complementares da atribuição da *valência/tom positivo* avalia-se se as fontes são ou não mencionadas, ou se o protagonista não é confrontado com outras vozes, limitando-se o operador a reproduzir o discurso do protagonista/instituição.
- Ao nível dos planos, verifica-se se o operador recorre a encadeamentos que conduzem a uma percepção amplificadora favorável ao protagonista.
- Ao nível da linguagem, verifica-se se se recorre a advérbios de modo ou adjectivos, comentários ou conclusões no final ou à margem da peça para reforçar uma qualificação positiva do protagonista.

É atribuída *valência/tom negativo* à presença de um protagonista quando se verificam as seguintes condições:

- O protagonista ou a instituição político-partidária são essencialmente associados a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, alvo de crítica, etc.
- Como elementos complementares da atribuição da *valência/tom negativo* avalia-se se as fontes produzem ou não apenas ou sobretudo declarações oponentes/dissonantes face ao protagonista/formação política, sem que exista contraditório.
- Quanto aos planos, verifica-se se as sequências de planos utilizam sobretudo encadeamentos condicionantes de uma percepção redutora que menoriza o protagonista.

- Ao nível da linguagem, verifica-se se se recorre a advérbios de modo ou adjetivos, comentários ou conclusões, no final ou à margem da peça, para reforçar uma qualificação negativa do protagonista.
- **Variável qualidade em que aparece o interveniente das instituições:** Esta variável é de resposta múltipla, sendo assinalada sempre que existe *presença* ou *referência* às instituições incluídas no âmbito desta análise. Refere-se ao modo de intervenção do interveniente ou instituição identificado na peça, podendo apresentar-se em discurso directo, prestando declarações (*quem fala*), em discurso indirecto (*de quem se fala*), como alvo de crítica ou contestação (*destinatário ou alvo*) ou protagonizando a peça e ao mesmo tempo sendo alvo de crítica ou contestação (*simultaneamente protagonista e alvo*). De notar que quando um interveniente ou instituição se apresenta apenas na *qualidade* de *destinatário ou alvo*, a sua presença na variável correspondente não é assinalada, pois a sua visibilidade é exclusivamente negativa.
- **Variável temática principal:** Por *temática principal* entende-se o assunto ou ideia preponderante que a peça aborda ou desenvolve.
- **Variável crítica ou contestação à acção governativa:** Esta variável identifica todos os casos em que o assunto ou ideia preponderante que a peça aborda ou desenvolve se centra em questões críticas à actividade ou política desenvolvida pelo Governo nacional e seus representantes, quer centrada no discurso de terceiros, quer pela construção do discurso jornalístico. Através desta variável assinalam-se: 1) as peças que contêm crítica ou contestação à acção governativa; 2) as peças que não contêm crítica ou contestação à acção governativa; 3) as peças onde não existe qualquer referência ao Governo ou a políticas governativas.
- **Variável eleições:** Esta variável identifica se a peça se refere a questões relacionadas com as várias eleições, mesmo que essas questões não sejam centrais na peça.
- **Variável protagonista político-partidário com maior visibilidade:** Refere-se ao indivíduo cujas declarações ou acção são essenciais à construção da notícia e cuja centralidade enquanto protagonista político-partidário da peça noticiosa é visível. Sendo que cada peça poderá ter mais do que um interveniente político-partidário, assinala-se apenas o interveniente principal. A identificação de protagonistas nesta análise está restringida ao âmbito político-partidário. Nos casos em que as peças não apresentam qualquer interveniente político-partidário esta variável não é codificada.
- **Variável pertença político-partidária do protagonista com maior visibilidade:** Esta variável assinala o partido político do protagonista seleccionado na anterior.
- **Variável fonte político-partidária dominante:** Identifica a *fonte de informação político-partidária* dominante, consultada na peça e normalmente referida na abertura. Sendo que cada peça poderá ter mais do que uma fonte político-partidária, assinala-se apenas a principal. A identificação de fontes nesta análise está restringida ao âmbito político-partidário. No entanto, quando não existem na peça fontes de informação de âmbito político-partidário, assinala-se a existência de *outras fontes*. Quando o jornalista não refere a fonte de informação que foi utilizada, considera-se *informação não atribuída*. Esta variável apenas se aplica no caso dos conteúdos com registo informativo; em peças de *comentário* não se assinala.
- **Variável número de fontes de informação:** Esta variável regista, do ponto de vista quantitativo, o número de fontes de informação ouvidas na peça, quer sejam do âmbito político-partidário ou não. A classificação desta variável rege-se também pela consonância partidária das fontes que compõem a peça, sendo que fontes do mesmo partido, com discurso consonante, apenas contabilizam uma fonte de informação; ao contrário fontes de partidos diferentes contabilizam fontes múltiplas.
- **Variável tipo de representante das formações políticas:** Refere-se ao indivíduo, personalidade que na peça representa a formação político-partidária previamente identificada e cujas declarações ou referências são essenciais à construção da notícia.
- **Variável número de vozes das formações políticas:** Esta variável identifica o número de vozes da formação política previamente assinalada que prestam declarações na peça (em discurso directo ou indirecto).

ANEXO 9 – MODELO ESTATÍSTICO DE APURAMENTO DA VARIÁVEL TOM/VALÊNCIA

Definição dos dois modelos empregues na análise: *modelo simples* e *modelo ponderado*:

a) O *modelo simples* contabiliza a presença do Governo e dos partidos nas peças emitidas, ou seja, trata-se de um modelo que tem em atenção apenas a variável presença. Este modelo isola a variável presença, contabilizando o número de presenças do Governo e dos partidos políticos nas peças (quer em discurso directo quer em indirecto).

b) O *modelo ponderado*, como o nome indica, pondera a variável presença com outras duas: valência/tom e audiência média. A inclusão das variáveis audiência média (rat%) e valência/tom confere ao modelo sensibilidade a estas duas variáveis. É, pois, um modelo ponderado composto por três variáveis: presença, audiência média e valência/tom.

Mais em concreto, o *modelo ponderado* introduz um elemento de ponderação nos casos em que, por exemplo, a presença de uma instituição ou protagonista num grande número de peças se reveste maioritariamente de valência/tom negativo/desfavorável para essa instituição ou protagonista, ou quando a presença, embora menos frequente, possui valência/tom maioritariamente positivo/favorável.

A valência/tom encontra-se analisando o contexto de apresentação da peça, isto é, verificando se os protagonistas ou instituições político-partidárias aparecem associados a situações em que valorações positivas (sucesso, resolução de problemas, apresentação de propostas ou ideias) e negativas (insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, alvo de crítica) se equilibram.

No que respeita à variável audiência média, de acordo com a definição da Marktest, cada indivíduo é ponderado relativamente ao tempo de contacto com o programa/suporte. Trata-se da audiência média por segundo, o que significa que, se um noticiário tem a duração de 60 minutos, pondera-se o tempo que o indivíduo contactou com o programa sobre o total de 60 minutos.

O interesse na aplicação da variável audiência média reside no facto de não ser indiferente que a peça de um protagonista ou instituição seja emitida num bloco informativo com maior ou menor audiência média, isto é, um maior número de presenças de um protagonista em peças emitidas num bloco informativo de audiência média reduzida pode funcionar como elemento equilibrador de um menor número de presenças em peças emitidas num bloco informativo de maior audiência média.

No presente ponto será apresentado o modelo para o cálculo dos valores da variável Valência/Tom em função de três variáveis.

As variáveis são (ver definições no anexo 8):

- Número de vozes das Formações Políticas
- Situação contextual das Formações Políticas
- Qualidade em que aparece a Formação Política

A opção de ponderação foi a de atribuir 20% à primeira variável, 45% à segunda e 35% à terceira variável.

O cálculo da variável Valência/Tom só foi possível através de uma uniformização das variáveis explicativas.

A primeira variável é definida positiva e é plausível ajustá-la a valores de Valência/Tom superiores a zero.

Desta forma, a categoria Claramente Positiva da Variável Valência/Tom equivale à categoria mais de cinco da variável Número de vozes.

Fig. 1 AJUSTAMENTO DA VARIÁVEL EXPLICATIVA À VARIÁVEL EXPLICADA

Nº de vozes	Valência/Tom
1	0,33
2	0,67
3	1,00
4	1,33
5	1,67
>5	2,00

As variáveis situação contextual e qualidade devem ter uma aderência directa à variável, isto por duas razões:

- 1) É possível ajustar as codificações das categorias das variáveis de forma directa.
- 2) Os valores para a variável Valência/Tom não são necessariamente inteiros.

Nos Quadros 2 a 4, temos os valores possíveis para a variável Valência/Tom.

Fig. 2 VALORES PARA A VARIÁVEL VALÊNCIA/TOM COM CONTEXTO=1

Descrição	Contexto			1
	Qualidade			
Nº de vozes	-1	0	1	2
1	0,1667	0,5167	0,8667	1,2167
2	0,2333	0,5833	0,9333	1,2833
3	0,3000	0,6500	1,0000	1,3500
4	0,3667	0,7167	1,0667	1,4167
5	0,4333	0,7833	1,1333	1,4833
>5	0,5000	0,8500	1,2000	1,5500

Fig. 3 VALORES PARA A VARIÁVEL VALÊNCIA/TOM COM CONTEXTO=0

Descrição	Contexto			0
	Qualidade			
Nº de vozes	-1	0	1	2
1	-0,2833	0,0667	0,4167	0,7667
2	-0,2167	0,1333	0,4833	0,8333
3	-0,1500	0,2000	0,5500	0,9000
4	-0,0833	0,2667	0,6167	0,9667
5	-0,0167	0,3333	0,6833	1,0333
>5	0,0500	0,4000	0,7500	1,1000

Fig. 4 VALORES PARA A VARIÁVEL VALÊNCIA/TOM COM CONTEXTO=-1

Descrição	Contexto			-1
	Qualidade			
Nº de vozes	-1	0	1	2
1	-0,7333	-0,3833	-0,0333	0,3167
2	-0,6667	-0,3167	0,0333	0,3833
3	-0,6000	-0,2500	0,1000	0,4500
4	-0,5333	-0,1833	0,1667	0,5167
5	-0,4667	-0,1167	0,2333	0,5833
>5	-0,4000	-0,0500	0,3000	0,6500

Podemos constatar que os valores para a variável Valência/Tom variam entre -0,73 e 1,55.

MODELO ESTATÍSTICO PARA A AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NA TELEVISÃO PÚBLICA

A monitorização de peças relativas a informação política implica uma escolha das variáveis a utilizar na avaliação da representação dos protagonistas da esfera politico-partidária e governamental.

A questão fundamental é medir o valor assumido pela presença dos protagonistas político-partidários nas peças analisadas e comparar com os valores-referência definidos pelo Conselho Regulador da ERC.

Fig. 5 PROTAGONISTAS POLÍTICO-PARTIDÁRIOS E RESPECTIVOS VALORES TENDENCIAIS OU VALORES-REFERÊNCIA

Protagonista	Valor tendencial (%)
Governo + Partido do Governo	50
Oposição Parlamentar	48
Oposição Extra-Parlamentar	2

Existem muitas variáveis que definem o Valor Tendencial (VT)³⁹. Na verdade, o VT é uma função de várias variáveis.

Neste memorando serão apresentados **dois Modelos**:

O primeiro, designado Modelo Simples, consiste em apurar a percentagem de presenças do Governo e dos partidos políticos nas peças, ou seja, trata-se de um modelo que tem em atenção apenas à presença dos diferentes protagonistas político-partidários nas peças, independentemente das variáveis Audiência média e Tom/Valência associados. Neste caso temos um Modelo Simples composto apenas pela variável Presença.

O segundo, designado como Modelo Ponderado ou Misto, prende-se com a inclusão das variáveis Audiência média e Tom/Valência, conferindo ao modelo sensibilidade a estas duas variáveis importantes no cálculo do VT. Neste caso temos um Modelo Misto composto por três variáveis: Presença, Audiência e Tom/Valência.

A análise de dados para 2009 contempla uma definição da variável Tom/Valência em função de três outras variáveis:

³⁹ Ao longo do presente memorando utilizar-se-á VT e VT's para designar Valor Tendencial e Valores Tendenciais, respectivamente.

- Número de vozes das Formações Político-partidárias;
- Situação contextual das Formações Político-partidárias;
- Qualidade em que aparece a Formação Político-partidária.

A ponderação definida baseia-se na atribuição de 20% à primeira variável, 45% à segunda e 35% à terceira variável.

O cálculo da variável Valência/Tom só é possível através de uma uniformização das variáveis explicativas.

A primeira variável considerada, *número de vozes das formações político-partidárias*, é definida em sentido positivo e é plausível ajustá-la a valores de valência/tom superiores a zero.

Desta forma, a categoria *claramente positiva* da variável Tom/Valência equivale à categoria *mais de cinco* da variável Número de vozes.

Fig. 6 AJUSTAMENTO DA VARIÁVEL EXPLICATIVA (NÚMERO DE VOZES) À VARIÁVEL EXPLICADA (VALÊNCIA/TOM)

Nº Vozes	Valência/Tom
0	0,0000
1	0,3333
2	0,6667
3	1,0000
4	1,3333
5	1,6667
>5	2,0000

As variáveis Situação contextual e Qualidade devem ter uma aderência directa à variável Tom/Valência, isto por duas razões:

- 1) É possível ajustar as codificações das categorias das variáveis de forma directa;
- 2) Os valores para a variável Valência/Tom não são necessariamente inteiros.

Nos Quadros 3 a 5, temos os valores possíveis para a variável Valência/Tom.

Fig. 7 VALORES PARA A VARIÁVEL VALÊNCIA/TOM COM CONTEXTO OU SITUAÇÃO CONTEXTUAL POSITIVA = 1

Descrição	Contexto			1
	Qualidade			
Nº Vozes	-1	0	1	2
0	0,1000	0,4500	0,8000	1,1500
1	0,1667	0,5167	0,8667	1,2167
2	0,2333	0,5833	0,9333	1,2833
3	0,3000	0,6500	1,0000	1,3500
4	0,3667	0,7167	1,0667	1,4167
5	0,4333	0,7833	1,1333	1,4833
>5	0,5000	0,8500	1,2000	1,5500

Fig. 8 VALORES PARA A VARIÁVEL VALÊNCIA/TOM COM CONTEXTO OU SITUAÇÃO CONTEXTUAL EQUILIBRADA OU NEUTRA = 0

Descrição	Contexto			0
	Qualidade			
Nº Vozes	-1	0	1	2
0	-0,3500	0,0000	0,3500	0,7000
1	-0,2833	0,0667	0,4167	0,7667
2	-0,2167	0,1333	0,4833	0,8333
3	-0,1500	0,2000	0,5500	0,9000
4	-0,0833	0,2667	0,6167	0,9667
5	-0,0167	0,3333	0,6833	1,0333
>5	0,0500	0,4000	0,7500	1,1000

Fig. 9 VALORES PARA A VARIÁVEL VALÊNCIA/TOM COM CONTEXTO OU SITUAÇÃO CONTEXTUAL NEGATIVA = -1

Descrição	Contexto			-1
	Qualidade			
Nº Vozes	-1	0	1	2
0	-0,8000	-0,4500	-0,1000	0,2500
1	-0,7333	-0,3833	-0,0333	0,3167
2	-0,6667	-0,3167	0,0333	0,3833
3	-0,6000	-0,2500	0,1000	0,4500
4	-0,5333	-0,1833	0,1667	0,5167
5	-0,4667	-0,1167	0,2333	0,5833
>5	-0,4000	-0,0500	0,3000	0,6500

Podemos constatar que os valores para a variável Tom/Valência variam entre -0,8 e 1,55.

1. Modelo Simples

Este primeiro modelo dá-nos exclusivamente a percentagem de presenças de cada uma das formações político-partidárias (Governo e partidos) no total das peças analisadas.

Passemos a descrever o Modelo:

$$i = 1,2,3,\dots,n \quad j = 1,2,3,\dots,m \quad n = n^\circ \text{ de peças} \quad m = n^\circ \text{ de partidos}$$

$$\gamma_{ij} = 1 \text{ se o partido } j \text{ está associado à peça } i$$

$$\gamma_{ij} = 0 \text{ se o partido } j \text{ não está associado à peça } i$$

Obtidos os valores dos γ_{ij} , é possível construir uma matriz constituída por zeros e uns de dimensão $n \times m$ que terá a seguinte forma:

$$\Gamma = \begin{pmatrix} \gamma_{11} & \gamma_{12} & \gamma_{13} & \cdots & \gamma_{1m} \\ \gamma_{21} & \gamma_{22} & \gamma_{23} & \cdots & \gamma_{2m} \\ \gamma_{31} & \gamma_{32} & \gamma_{33} & \cdots & \gamma_{3m} \\ \gamma_{41} & \gamma_{42} & \gamma_{43} & \cdots & \gamma_{4m} \\ \cdots & \cdots & \cdots & \cdots & \cdots \\ \gamma_{n1} & \gamma_{n2} & \gamma_{n3} & \cdots & \gamma_{nm} \end{pmatrix}$$

Defina-se agora o seguinte:

$$\Gamma_J = \frac{\sum_{i=1}^n \gamma_{iJ}}{n} \quad J = 1, 2, 3, \dots, m$$

Existem duas situações a considerar:

- 1) $\sum_{J=1}^m \Gamma_J = 1 \Leftrightarrow$ A cada uma das n peças corresponder um e só um partido.
- 2) $\sum_{J=1}^m \Gamma_J > 1 \Leftrightarrow$ A pelo menos uma peça corresponde mais de um partido.

No caso 1, o vector $\Gamma = \{\Gamma_1, \Gamma_2, \dots, \Gamma_m\}$ contém as percentagens de presença para cada partido.

No caso 2, é necessário proceder à sua estandardização. Sendo assim, temos:

$$\tilde{\Gamma}_J = \frac{\Gamma_J}{\sum_{J=1}^m \Gamma_J} \quad \text{deste modo temos necessariamente} \quad \sum_{J=1}^m \tilde{\Gamma}_J = 1$$

Neste caso, o vector $\tilde{\Gamma} = \{\tilde{\Gamma}_1, \tilde{\Gamma}_2, \dots, \tilde{\Gamma}_m\}$ contém as percentagens de presença para cada partido.

O Caso 2 é o mais comum nas aplicações práticas, isto porque é recorrente corresponderem vários partidos a uma única peça.

2. Modelo Misto

A Unidade de Monitorização da ERC estudou e apurou as três variáveis mais relevantes para a análise.

Para além da variável Presença, temos as variáveis Audiência média e Tom/Valência. Adicionalmente, a variável Tom/Valência é função de três variáveis (Número de Vozes, Situação Contextual e Qualidade) como foi referido anteriormente no presente documento.

A inclusão de mais variáveis não seria aconselhável porque tornaria o modelo demasiado complexo e perder-se-ia muita da sua utilidade prática.

Desta forma, temos:

$$\text{Valor tendencial} = f(x, y, z) \quad x = \text{Presença} \quad y = \text{rating} \quad \text{Tom} = z(\text{nv}, \text{sc}, q)$$

$$\text{nv} = \text{NúmeroVozes} \quad \text{sc} = \text{SituacaoContextual} \quad q = \text{Qualidade}$$

Esta função dá-nos uma ideia genérica do modelo a aplicar, mas é necessário concretizar a sua formalização.

Passemos a descrever o modelo:

Considere-se: $i = 1, 2, 3, \dots, n$ $j = 1, 2, 3, \dots, m$ $n = n^\circ \text{ de peças}$ $m = n^\circ \text{ de partidos}$

$\gamma_{ij} = 1$ se o partido j está associado à peça i

$\gamma_{ij} = 0$ se o partido j não está associado à peça i

$\beta_i = k(r_i - \bar{r})$ $\bar{r} = \text{rat médio}$ $r_i = \text{rating da peça } i$ $k = \text{Ponderador do Rating}$

$$t_{ij} \in \left[-\frac{80}{100}, \frac{155}{100} \right] \quad t_{ij} = \text{Tom/Valência do partido } j \text{ na peça } i \quad t_{ij} = \text{Tom}_{ij}$$

A variável Tom/Valência poderia ser quantificada da seguinte forma:

$$\text{Tom}_{ij} = 0,2 * \text{nv} + 0,45 * \text{sc} + 0,35 * q$$

Depois de definidas as representações das três variáveis, podemos sintetizar o seguinte:

$v_{ij} = f(\gamma_{ij}, \beta_i, \lambda t_{ij})$ em que $v_{ij} = \text{Valor Tendencial}$ $\lambda = \text{Ponderador do Tom}$

A fórmula de cada elemento v_{ij} é dada por:

$$v_{ij} = \gamma_{ij} (1 + \lambda t_{ij}) - \gamma_{ij} \beta_i |t_{ij}| \quad \text{se } t_{ij} < 0$$

$$v_{ij} = \gamma_{ij} (1 + \lambda t_{ij} + k |\min(r_i - \bar{r})|) + \gamma_{ij} \beta_i \quad \text{se } t_{ij} = 0$$

$$v_{ij} = \gamma_{ij} (1 + \lambda t_{ij}) + \gamma_{ij} \beta_i t_{ij} \quad \text{se } t_{ij} > 0$$

Obtidos os valores dos v_{ij} , é possível construir uma matriz constituída por zeros e valores dentro do intervalo $[1 - \delta_1, 1 + \delta_2]$ ⁴⁰ de dimensão $n \times m$ que terá a seguinte forma:

⁴⁰ A análise de sensibilidade dos VT's será feita no ponto 4 deste memorando.

$$\Psi = \begin{pmatrix} v_{11} & v_{12} & v_{13} & \dots & v_{1m} \\ v_{21} & v_{22} & v_{23} & \dots & v_{2m} \\ v_{31} & v_{32} & v_{33} & \dots & v_{3m} \\ v_{41} & v_{42} & v_{43} & \dots & v_{4m} \\ \dots & \dots & \dots & \dots & \dots \\ v_{n1} & v_{n2} & v_{n3} & \dots & v_{nm} \end{pmatrix}$$

O valor tendencial global do partido J é a soma dos valores tendenciais em cada peça a dividir pelo número de peças. Sendo assim, definimos o seguinte:

$$\Psi_J = \frac{\sum_{i=1}^n v_{ij}}{n} \quad J = 1, 2, 3, \dots, m$$

Existem duas situações a considerar:

$$1) \sum_{J=1}^m \Psi_J = 1 \Leftrightarrow \text{A cada uma das } n \text{ peças corresponder um e só um partido.}$$

$$2) \sum_{J=1}^m \Psi_J > 1 \Leftrightarrow \text{A pelo menos uma peça corresponde mais de um partido.}$$

No caso 1, o vector $\Psi = \{\Psi_1, \Psi_2, \dots, \Psi_m\}$ contém os VT's de cada partido.

No caso 2, é necessário proceder à sua standardização. Sendo assim, temos:

$$\tilde{\Psi}_J = \frac{\Psi_J}{\sum_{J=1}^m \Psi_J} \text{ deste modo temos necessariamente } \sum_{J=1}^m \tilde{\Psi}_J = 1$$

Neste caso, o vector $\tilde{\Psi} = \{\tilde{\Psi}_1, \tilde{\Psi}_2, \dots, \tilde{\Psi}_m\}$ contém os VT's de cada partido.

Podemos concluir o seguinte resultado:

Dadas as soluções de ambos os modelos, temos:

$$\tilde{\Psi} = \{\tilde{\Psi}_1, \tilde{\Psi}_2, \dots, \tilde{\Psi}_m\} - \text{Modelo Misto}$$

$$\tilde{\Gamma} = \{\tilde{\Gamma}_1, \tilde{\Gamma}_2, \dots, \tilde{\Gamma}_m\} - \text{Modelo Simples}$$

Pode-se concluir que:

$$\sum_{J=1}^m (\tilde{\Psi}_J - \tilde{\Gamma}_J) = 0$$

3. O Modelo Simples como caso particular do Modelo Misto

Retomando o Modelo Misto, temos:

$$v_{ij} = \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) - \gamma_{ij} \beta_i |t_{ij}| \quad \text{se } t_{ij} < 0$$

$$v_{ij} = \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij} + k|\min(r_i - \bar{r})|) + \gamma_{ij} \beta_i \quad \text{se } t_{ij} = 0$$

$$v_{ij} = \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) + \gamma_{ij} \beta_i t_{ij} \quad \text{se } t_{ij} > 0$$

O Modelo Simples coincide com o Modelo Misto quando $k = \lambda = 0$. A razão é simples, se anularmos os ponderadores associados às variáveis Audiência e Tom/Valência, ficamos apenas com a influência da variável Presença que é a base existencial do Modelo Simples.

Para demonstrar o referido, torna-se necessário escrever β_i em função de k , tal que:

$$v_{ij} = \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) - \gamma_{ij} k (r_i - \bar{r}) |t_{ij}| \quad \text{se } t_{ij} < 0$$

$$v_{ij} = \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij} + k|\min(r_i - \bar{r})|) + \gamma_{ij} k (r_i - \bar{r}) \quad \text{se } t_{ij} = 0$$

$$v_{ij} = \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) + \gamma_{ij} k (r_i - \bar{r}) t_{ij} \quad \text{se } t_{ij} > 0$$

Se substituirmos no modelo k e λ por zero, temos:

$$v_{ij} = \gamma_{ij} \quad \text{se } t_{ij} < 0$$

$$v_{ij} = \gamma_{ij} \quad \text{se } t_{ij} = 0$$

$$v_{ij} = \gamma_{ij} \quad \text{se } t_{ij} > 0$$

Constata-se que $v_{ij} = \gamma_{ij}$ para qualquer Tom/Valência, sendo assim fica demonstrado que as matrizes Γ e Ψ coincidem quando $\lambda = k = 0$. De imediato se conclui que os Modelos Simples e Misto são iguais no caso particular $\lambda = k = 0$.

Desta forma quando quisermos que o VT se reduza à variável presença, basta fazer $\lambda = k = 0$ para anular a influência das variáveis Tom/Valência⁴¹ e Audiência⁴².

4. Análise de sensibilidade para o Modelo Misto ($\lambda = 0,4$ e $k = 4$)

⁴¹ A variável Tom/Valência está associada ao parâmetro λ .

⁴² A variável Audiência (Rating) está associada ao parâmetro k .

Neste caso, temos uma influência equilibrada⁴³ das variáveis Tom/Valência e Audiência. A matriz Ψ não coincide com a matriz Γ , isto porque em geral:

$$v_{ij} = \gamma_{ij} \Leftrightarrow \gamma_{ij} = 0$$

$$v_{ij} \neq \gamma_{ij} \Leftrightarrow \gamma_{ij} = 1$$

No caso de o Partido não ter presença na peça, temos valor zero para os Modelos Simples e Misto.

Se o Partido tiver presença na peça, $v_{ij} \in [1 - \delta_1, 1 + \delta_2]$.

De seguida, teremos o cálculo dos extremos esquerdo e direito do intervalo que indicam o pior e o melhor valor tendencial, respectivamente.

Passemos a calcular δ_1 :

O extremo esquerdo do intervalo é obtido com o pior valor tendencial possível que é concretizado com os seguintes valores:

$$t_{ij} = -0,8 \quad \beta_i^* = \max(\beta_i) \quad \gamma_{ij} = 1$$

A equação a resolver em ordem a δ_1 é a seguinte:

$$\gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) - \gamma_{ij}k(r_i - \bar{r})|t_{ij}| = 1 - \delta_1 \text{ com } (\lambda = 0,4 \text{ e } k = 4)$$

O valor de δ_1 é calculado da seguinte forma:

$$\gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) - \gamma_{ij}k(r_i - \bar{r})|t_{ij}| = 1 - \delta_1 \Leftrightarrow 1 * (1 + 0,4 * -0,8) - 0,8 * \beta_i^* = 1 - \delta_1 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 0,68 - 0,8 * \beta_i^* = 1 - \delta_1 \Leftrightarrow -0,32 - 0,8 * \beta_i^* = -\delta_1 \Leftrightarrow \delta_1 = 0,32 + 0,8 * \beta_i^*$$

O valor de δ_1 , depende de quanto o Rating máximo se distancia da média, dado que:

$$\beta_i^* = \max(\beta_i) = 4 * \max(r_i - \bar{r})$$

Passemos a calcular δ_2 :

O extremo direito do intervalo é obtido com a melhor presença possível que é concretizada com os seguintes valores:

$$t_{ij} = 1,55 \quad \beta_i^* = \max(\beta_i) \quad \gamma_{ij} = 1$$

A equação a resolver em ordem a δ_2 é a seguinte:

⁴³ Assume-se que a ordem de grandeza dos valores para a variável Tom/Valência é dez vezes superior aos valores da variável Rating. Assim, considerando valores máximos, temos: $Max(t_{ij}) = 1,55 \approx 10 * Max(r_i) = 10 * 0,155$

$$\gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) + \gamma_{ij} \beta_i t_{ij} = 1 + \delta_2$$

O valor de δ_2 é calculado da seguinte forma:

$$\gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) + \gamma_{ij} \beta_i t_{ij} = 1 + \delta_2 \Leftrightarrow 1 * (1 + 0,4 * 1,55) + 1,55 * \beta_i^* = 1 + \delta_2 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 1,62 + 1,55 * \beta_i^* = 1 + \delta_2 \Leftrightarrow -0,38 + 1,55 * \beta_i^* = \delta_2 \Leftrightarrow \delta_2 = 0,62 + 1,55 * \beta_i^*$$

O valor de δ_2 , depende de quanto o Rating máximo se distancia da média, dado que:

$$\beta_i^* = \max(\beta_i) = 4 * \max(r_i - \bar{r})$$

5. Análise de situações limite dos ponderadores k e λ .

É possível atribuir outros valores a k e a λ . Aumentar k e λ , significa dar mais ponderação às variáveis Audiência e Tom/Valência.

Passemos a estudar os intervalos nos seguintes casos extremos:

- $((k, \lambda) = (+\infty, 0))$

Neste caso, temos uma influência infinita da Audiência e uma influência nula no Tom/Valência. É apenas um Boundary Model sem aplicação prática.

Passemos a calcular δ_1 :

O extremo esquerdo do intervalo é obtido com a pior presença possível que é concretizada com os seguintes valores:

$$t_{ij} = -0,8 \quad \beta_i^* = \max(\beta_i) \quad \gamma_{ij} = 1$$

A equação a resolver em ordem a δ_1 é a seguinte:

$$\gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) - \gamma_{ij} k(r_i - \bar{r}) |t_{ij}| = 1 - \delta_1$$

O valor de δ_1 é calculado da seguinte forma:

$$\gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) - \gamma_{ij} k(r_i - \bar{r}) |t_{ij}| = 1 - \delta_1 \Leftrightarrow 1 - 1 * +\infty * \max(r_i - \bar{r}) * 0,8 = 1 - \delta_1 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 1 - \infty = 1 - \delta_1 \Leftrightarrow -\infty = -\delta_1 \Leftrightarrow \delta_1 = \infty$$

Passemos a calcular δ_2 :

O extremo direito do intervalo é obtido com a melhor presença possível que é concretizada com os seguintes valores:

$$t_{ij} = 1,55 \quad \beta_i^* = \max(\beta_i) \quad \gamma_{ij} = 1$$

A equação a resolver em ordem a δ_2 é a seguinte:

$$\gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) + \gamma_{ij} \beta_i t_{ij} = 1 + \delta_2$$

O valor de δ_2 é calculado da seguinte forma:

$$\gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) + \gamma_{ij} \beta_i t_{ij} = 1 + \delta_2 \Leftrightarrow 1 * (1 + 0 * 2) + 1 * +\infty * \max(r_i - \bar{r}) * 2 = 1 + \delta_2 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 1 + \infty = 1 + \delta_2 \Leftrightarrow \delta_2 = +\infty$$

Sendo assim:

$$v_{ij} \in]1 - \infty; 1 + \infty[\Leftrightarrow v_{ij} \in]-\infty; +\infty[$$

Neste caso, $k \rightarrow +\infty$ implica um domínio máximo da variável Audiência média que torna totalmente irrelevantes as variáveis Presença e Tom/Valência.

Se fizermos $\lambda \rightarrow +\infty$, teremos igualmente um intervalo $]-\infty, +\infty[$ com um domínio absoluto da variável Tom/Valência.

Os valores dos parâmetros podem ser modificados, no entanto, tal pode comprometer o sentido de um modelo robusto. São admissíveis pequenas alterações apenas em torno de $k = 1$ e $\lambda = 0 + \varepsilon$ ⁴⁴.

6. Inputs e Outputs do Modelo

Matriz *Presenças*: É uma matriz cujas linhas representam as peças e as colunas referem-se aos Partidos. A matriz Γ tem dimensão $n \times m$ e é constituída apenas por zeros e uns.

$$\Gamma = \begin{pmatrix} \gamma_{11} & \gamma_{12} & \gamma_{13} & \dots & \gamma_{1m} \\ \gamma_{21} & \gamma_{22} & \gamma_{23} & \dots & \gamma_{2m} \\ \gamma_{31} & \gamma_{32} & \gamma_{33} & \dots & \gamma_{3m} \\ \gamma_{41} & \gamma_{42} & \gamma_{43} & \dots & \gamma_{4m} \\ \dots & \dots & \dots & \dots & \dots \\ \gamma_{n1} & \gamma_{n2} & \gamma_{n3} & \dots & \gamma_{nm} \end{pmatrix}$$

Matriz Audiências: É uma matriz em que todas as colunas são iguais e constituídas por n elementos. A matriz B tem dimensão $n \times m$ e é constituída por todos os β_i . Os valores dos $\beta_i \in]0, 1[$ ⁴⁵.

⁴⁴ $\varepsilon > 0$ é relativamente pequeno. A estabilidade do modelo só se perde se k e λ forem alterados significativamente e os dados tiverem uma grande percentagem de outliers - Peças com Audiência muito alta e Tom/Valência muito alto ou Audiência muito baixa e Tom/Valência muito baixo.

⁴⁵ Será estudada a distribuição empírica dos β_i , no sentido de conhecer a sua média e variância, bem como, o máximo da distribuição que é parte integrante do Modelo.

$$B = \begin{pmatrix} \beta_1 & \beta_1 & \beta_1 & \dots & \beta_1 \\ \beta_2 & \beta_2 & \beta_2 & \dots & \beta_2 \\ \beta_3 & \beta_3 & \beta_3 & \dots & \beta_3 \\ \beta_4 & \beta_4 & \beta_4 & \dots & \beta_4 \\ \dots & \dots & \dots & \dots & \dots \\ \beta_n & \beta_n & \beta_n & \dots & \beta_n \end{pmatrix}$$

Matriz Tom/Valência: É uma matriz cujas linhas representam as peças e as colunas referem-se aos Partidos. A matriz T tem dimensão $n \times m$ e é constituída por valores reais $\in \left[-\frac{80}{100}, \frac{155}{100}\right]$.

$$T = \begin{pmatrix} t_{11} & t_{12} & t_{13} & \dots & t_{1m} \\ t_{21} & t_{22} & t_{23} & \dots & t_{2m} \\ t_{31} & t_{32} & t_{33} & \dots & t_{3m} \\ t_{41} & t_{42} & t_{43} & \dots & t_{4m} \\ \dots & \dots & \dots & \dots & \dots \\ t_{n1} & t_{n2} & t_{n3} & \dots & t_{nm} \end{pmatrix}$$

Teremos os seguintes outputs:

Matriz dos Valores Tendenciais: É uma matriz cujas linhas representam as peças e as colunas referem-se aos Partidos. A matriz Ψ tem dimensão $n \times m$ e é constituída por zeros e valores em torno de um ($\in [1 - \delta, 1 + \delta]$).

$$\Psi = \begin{pmatrix} v_{11} & v_{12} & v_{13} & \dots & v_{1m} \\ v_{21} & v_{22} & v_{23} & \dots & v_{2m} \\ v_{31} & v_{32} & v_{33} & \dots & v_{3m} \\ v_{41} & v_{42} & v_{43} & \dots & v_{4m} \\ \dots & \dots & \dots & \dots & \dots \\ v_{n1} & v_{n2} & v_{n3} & \dots & v_{nm} \end{pmatrix}$$

O Vector $\tilde{\Psi} = \{\tilde{\Psi}_1, \tilde{\Psi}_2, \dots, \tilde{\Psi}_m\}$: É um vector que contém os Valores Tendenciais estandardizados para cada partido.

7. A aplicação prática do Modelo Misto.

7.1. Comportamento do Modelo Misto.

No quadro que se segue, apresentam-se os valores tendenciais para vários valores possíveis das variáveis.

Fig. 10 TABELA COM 90 VALORES POSSÍVEIS DO MODELO.

Presença	1	Tom/Valência					
		-0,8	-0,33	0,14	0,61	1,08	1,55
Desvio em relação ao rating médio	-0,07	0,904	0,9604	1,0168	1,0732	1,1296	1,186
	-0,06	0,872	0,9472	1,0224	1,0976	1,1728	1,248
	-0,05	0,84	0,934	1,028	1,122	1,216	1,31
	-0,04	0,808	0,9208	1,0336	1,1464	1,2592	1,372
	-0,03	0,776	0,9076	1,0392	1,1708	1,3024	1,434
	-0,02	0,744	0,8944	1,0448	1,1952	1,3456	1,496
	-0,01	0,712	0,8812	1,0504	1,2196	1,3888	1,558
	0	0,68	0,868	1,056	1,244	1,432	1,62
	0,01	0,648	0,8548	1,0616	1,2684	1,4752	1,682
	0,02	0,616	0,8416	1,0672	1,2928	1,5184	1,744
	0,03	0,584	0,8284	1,0728	1,3172	1,5616	1,806
	0,04	0,552	0,8152	1,0784	1,3416	1,6048	1,868
	0,05	0,52	0,802	1,084	1,366	1,648	1,93
	0,06	0,488	0,7888	1,0896	1,3904	1,6912	1,992
	0,07	0,456	0,7756	1,0952	1,4148	1,7344	2,054

Podemos constatar que o pior resultado da tabela surge quando combinamos o Tom/Valência muito negativo com um Rating muito elevado. Em oposição surge o Tom/Valência muito positivo associado a um Rating muito elevado.

7.2. Aplicação prática

Vamos considerar uma aplicação com 15 peças e 5 partidos políticos.

Passo 1) Na base de dados de SPSS, teremos 15 peças com informação relativa à presença dos partidos, a Audiência e o Tom/Valência relativamente a cada um dos partidos. Com o auxílio dos softwares Eviews e Excel, é possível elaborar as matrizes de Presenças (Γ), de Audiências (B) e de Tom/Valência (T).

$$\Gamma = \begin{vmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 1 & 1 & 1 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 1 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 0 & 1 & 0 \end{vmatrix} \quad B = \begin{vmatrix} 0,024 & " & " & " & " \\ 0,014 & " & " & " & " \\ 0,029 & " & " & " & " \\ 0,034 & " & " & " & " \\ -0,016 & " & " & " & " \\ -0,022 & " & " & " & " \\ -0,032 & " & " & " & " \\ -0,018 & " & " & " & " \\ -0,009 & " & " & " & " \\ -0,038 & " & " & " & " \\ 0,006 & " & " & " & " \\ 0,009 & " & " & " & " \\ 0,005 & " & " & " & " \\ 0,017 & " & " & " & " \\ 0 & " & " & " & " \end{vmatrix} \quad T = \begin{vmatrix} -1 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -2 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ -1 & 0 & 1 & -2 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & -1 & -1 & 0 & 0 \\ -1 & -1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 2 & 0 \\ -2 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 2 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ -1 & -1 & -1 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \end{vmatrix}$$

Passo 2) A aplicação do Modelo Misto é feita com recurso a uma black box computacional que tem por base as expressões matemáticas⁴⁶ que se seguem:

$$\begin{aligned}
v_{ij} &= \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) - \gamma_{ij} \beta_i |t_{ij}| \quad \text{se } t_{ij} \in \{-2, -1\} \\
v_{ij} &= \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij} + k|\min(r_i - \bar{r})|) + \gamma_{ij} \beta_i \quad \text{se } t_{ij} = 0 \\
v_{ij} &= \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) + \gamma_{ij} \beta_i t_{ij} \quad \text{se } t_{ij} \in \{1, 2\}
\end{aligned}$$

Passo 3) Depois de efectuados os cálculos, temos a matriz dos Valores Tendenciais ($\Psi_{(n \times m)}$), o vector das percentagens de Presença ($\tilde{\Gamma}_{(1 \times m)}$) e o Vector dos Valores Tendenciais estandardizados ($\tilde{\Psi}_{(1 \times m)}$).

⁴⁶ A Análise Matemática, a Álgebra e a Econometria são as teorias base para este Modelo de Matemática Aplicada às Ciências da Comunicação.

$$\Psi = \begin{vmatrix} 0,876 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0,773 & 0 & 0 & 0 \\ 1,067 & 1,129 & 0 & 0 & 0 \\ 0,866 & 1,072 & 1,134 & 0,733 & 0 \\ 0 & 0,916 & 0 & 0 & 0 \\ 1,078 & 1,016 & 0 & 0 & 1,078 \\ 0 & 0 & 0 & 1,068 & 0 \\ 1,020 & 0,918 & 0,918 & 0 & 0 \\ 0,909 & 0,909 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1,062 & 1,123 & 0 \\ 0,788 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 1,219 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1,105 & 0 & 0 & 0 \\ 0,883 & 0,883 & 0,883 & 0 & 0 \\ 1,1 & 1,1 & 0 & 1,039 & 0 \end{vmatrix}$$

$$\tilde{\Gamma} = | 34,48\% \quad 34,48\% \quad 13,79\% \quad 13,79\% \quad 3,45\% |$$

$$\tilde{\Psi} = | 34,21\% \quad 34,26\% \quad 13,94\% \quad 13,82\% \quad 3,76\% |^{47}$$

Passo 4) Dadas as soluções $\tilde{\Gamma}$ e $\tilde{\Psi}$ dos Modelos Simples e Misto, respectivamente. Existe interesse em saber qual a influência das variáveis Audiência e Tom/Valência. Para tal, calcula-se a diferença das duas soluções.

$$\tilde{\Psi} - \tilde{\Gamma} = | -0,27\% \quad -0,22\% \quad 0,15\% \quad 0,03\% \quad 0,31\% |$$

7.3. Propriedades do Modelo

Este modelo tem algumas propriedades que provam a sua consistência e fiabilidade. A sua estrutura complexa dá aos seus utilizadores a possibilidade de controlarem as três variáveis envolvidas de forma a obter uma adaptação à realidade muito próxima da perfeição.

Propriedade 1)

Quando o partido j não tem presença na peça i , existe a condição de nulidade na variável Presença. Apesar de as variáveis Audiência média e Tom/Valência poderem ser não nulas, o valor tendencial é neste caso nulo.

Propriedade 2)

Quando a variável Tom/Valência assume **valores negativos**, o valor tendencial é uma função negativa do Rating.

$$\text{Se } t_{ij} < 0 \wedge \Delta r_i > 0 \Rightarrow \Delta v_{ij} < 0$$

⁴⁷ Em rigor, os elementos de $\tilde{\Psi}$ não são percentagens, no entanto, como a soma dos seus elementos é 100, é possível cometer uma pequena imprecisão para obter $\tilde{\Psi} - \tilde{\Gamma}$.

Passemos a analisar com detalhe:

$$v_{ij} = \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) - \gamma_{ij} \beta_i |t_{ij}| \quad t_{ij} < 0$$

Se $t_{ij} = -1$, no caso de presença, temos:

$$v_{ij} = 0,9 - \beta_i \Leftrightarrow v_{ij} = 0,9 - k(r_i - \bar{r}) \Leftrightarrow v_{ij} = 0,9 + k\bar{r} - kr_i \quad k > 0$$

Fica assim demonstrado que um aumento de uma unidade na variável Rating gera uma diminuição de k unidades no Valor Tendencial.

Se $t_{ij} = -2$, no caso de presença, temos:

$$v_{ij} = 0,8 - 2\beta_i \Leftrightarrow v_{ij} = 0,8 - 2k(r_i - \bar{r}) \Leftrightarrow v_{ij} = 0,8 + 2k\bar{r} - 2kr_i \quad k > 0$$

Fica assim demonstrado que um aumento de uma unidade na variável Rating gera uma diminuição de $2k$ unidades no Valor Tendencial.

Propriedade 3)

Quando a variável Tom/Valência assume **valores positivos**, o valor tendencial é uma função positiva do Rating.

$$\text{Se } t_{ij} > 0 \wedge \Delta r_i > 0 \Rightarrow \Delta v_{ij} > 0$$

Passemos a analisar com detalhe:

$$v_{ij} = \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) + \gamma_{ij} \beta_i t_{ij} \quad t_{ij} > 0$$

Se $t_{ij} = 1$, no caso de presença, temos:

$$v_{ij} = 1,1 + \beta_i \Leftrightarrow v_{ij} = 1,1 + k(r_i - \bar{r}) \Leftrightarrow v_{ij} = 1,1 - k\bar{r} + kr_i \quad k > 0$$

Fica assim demonstrado que um aumento de uma unidade na variável Rating gera um aumento de k unidades no Valor Tendencial.

Se $t_{ij} = 2$, no caso de presença, temos:

$$v_{ij} = 1,2 + 2\beta_i \Leftrightarrow v_{ij} = 1,2 + 2k(r_i - \bar{r}) \Leftrightarrow v_{ij} = 1,2 - 2k\bar{r} + 2kr_i \quad k > 0$$

Fica assim demonstrado que um aumento de uma unidade na variável Rating gera um aumento de $2k$ unidades no Valor Tendencial.

Propriedade 4)

Quando a variável Tom/Valência assume **valores nulos**, o valor tendencial é uma função positiva do Rating, no entanto foi introduzido um mecanismo de majoração⁴⁸ que controla os acréscimos.

⁴⁸ Quando o Tom/Valência é neutro, o aumento da Audiência gera ligeiros aumentos no Valor Tendencial.

$$\text{Se } t_{ij} = 0 \wedge \Delta r_i > 0 \Rightarrow \Delta v_{ij} > 0$$

Passemos a analisar com detalhe:

$$v_{ij} = \gamma_{ij} (1 + \lambda t_{ij} + k |\min(r_i - \bar{r})|) + \gamma_{ij} \beta_i \quad \text{se } t_{ij} = 0$$

Desenvolvendo a expressão, $|\min(r_i - \bar{r})| = \bar{M}$, temos:

$$v_{ij} = 1 + k |\min(r_i - \bar{r})| + k(r_i - \bar{r}) \Leftrightarrow v_{ij} = 1 + k\bar{M} - k\bar{r} + kr_i \quad k > 0$$

Fica assim demonstrado que um aumento de uma unidade na variável Rating gera um aumento de k unidades no Valor Tendencial.

Propriedade 5)

Para um valor de rating fixo, um Tom/Valência neutro nunca supera um Tom/Valência positivo, e este último nunca excede um Tom/Valência muito positivo.

Demonstração:

Por hipótese consideremos o Rating igual à média dos Ratings. Deste modo temos: $r_i = \bar{r}$

$$\text{Se } t_{ij} = 0: v_{ij} = 1 + k\bar{M} - k\bar{r} + kr_i \Leftrightarrow v_{ij} = 1 + k\bar{M} - k\bar{r} + k\bar{r} \Leftrightarrow v_{ij} = 1 + k\bar{M}$$

$$\text{Se } t_{ij} = 1: v_{ij} = 1,1 - k\bar{r} + kr_i \Leftrightarrow v_{ij} = 1,1 - k\bar{r} + k\bar{r} \Leftrightarrow v_{ij} = 1,1$$

$$\text{Se } t_{ij} = 1,5: v_{ij} = 1,15 - 1,5k\bar{r} + 1,5kr_i \Leftrightarrow v_{ij} = 1,15 - 1,5k\bar{r} + 1,5k\bar{r} \Leftrightarrow v_{ij} = 1,15$$

O resultado a demonstrar é o seguinte:

$$1 + k\bar{M} < 1,1 < 1,15$$

A segunda desigualdade é óbvia, mas a primeira só é válida se e só se:

$$1 + k\bar{M} < 1,1 \Leftrightarrow k\bar{M} < 0,1$$

Se o Rating mínimo se afastar da média dos Ratings em mais de 10%, o Tom/Valência Neutro supera o Tom/Valência positivo, no entanto, as peças com menor Rating nunca distam da média em valores na ordem dos 10%, logo na prática é sempre válida a desigualdade: $1 + k\bar{M} < 1,1 < 1,2$.

ANEXOS

Informação Não-Diária

ANEXO 1

PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NA INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA – 2009

Fig. 1 EDIÇÕES NÃO ABRANGIDAS NA ANÁLISE (7 DE MAIO E 9 DE JUNHO / 27 DE AGOSTO E 11 DE OUTUBRO)

Serviço de programas	Programas	Data de exibição	Actores	
RTP1				
	<i>Corredor do Poder</i>	07/05/2009	PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP/ BE	
		14/05/2009	PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP/ BE	
		21/05/2009	PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP/ BE	
		28/05/2009	PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP/ BE	
		04/06/2009	PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP/ BE	
		10/09/2009	PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP/ BE	
		17/09/2009	PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP/ BE	
		24/09/2009	PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP/ BE	
	<i>Prós e Contras</i>	18/05/2009	CDS-PP	
		25/05/2009	PSD	
		07/09/2009	PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP/ BE	
		14/09/2009	FEH/ MEP/ MMS/ PCTP/MRPP/ PND/ PNR/ POUS/ PPM/ PPV/ PTP	
		28/09/2009	PS/ PSD/ CDS-PP	
	<i>Grande Entrevista</i>	01/09/2009	PS	
	<i>As Escolhas de Marcelo</i>	7 edições	PSD	
	<i>Notas Soltas</i>	7 edições	PS	
	<i>Antes Pelo Contrário</i>	08/05/2009	CDS-PP/ BE	
		15/05/2009	CDS-PP/ PCP	
		22/05/2009	PCTP/MRPP/ BE	
		29/05/2009	BE/ CDS-PP	
		05/06/2009	PCP/ PCTP/MRPP	
		18/09/2009	BE/ PCTP/MRPP	
		25/09/2009	PCP/ BE	
		02/10/2009	CDS-PP/ PCP	
	RTP2			
		<i>Eurodeputados</i>	11/05/2009	PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP
			12/05/2009*	PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP
			18/05/2009	PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP
19/05/2009*			PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP	
25/05/2009			PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP	
25/05/2009*			PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP	
21/09/2009			PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP	
21/09/2009*			PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP	
28/09/2009			PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP	
28/09/2009*			PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP	
05/10/2009			PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP	
05/10/2009*			PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP	

		09/05/2009	PS/ PSD/ CDS-PP/ PEV
		16/05/2009	PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP
	<i>Parlamento</i>	23/05/2009	PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP
		30/05/2009	PS/ PSD/ CDS-PP/ BE
RTPN			
		09/05/2009	PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP/ BE
		09/05/2009*	PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP/ BE
		16/05/2009	PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP/ BE
		16/05/2009*	PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP/ BE
		23/05/2009	PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP/ BE
		23/05/2009*	PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP/ BE
		30/05/2009	PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP/ BE
		30/05/2009*	PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP/ BE
		31/08/2009	PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP/ BE
		31/08/2009*	PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP/ BE
		14/09/2009	PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP/ BE
		15/09/2009*	PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP/ BE
		21/09/2009	PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP/ BE
		22/09/2009*	PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP/ BE
		28/09/2009	PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP/ BE
		29/09/2009	PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP/ BE
		05/10/2009	PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP/ BE
		06/10/2009*	PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP/ BE
	<i>Grande Entrevista*</i>	01/09/2009	PS
		16/05/2009	PS/ CDS-PP/ PCP/ BE
		23/05/2009	PS/ CDS-PP/ PCP/ BE
		18/09/2009	PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP/ BE
		25/09/2009	PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP/ BE
		26/09/2009*	PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP/ BE
		02/10/2009	PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP/ BE
		09/10/2009	PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP/ BE
		10/10/2009	PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP/ BE
		25/05/2009	PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP/ BE**/ PEV**
		23/05/2009	PS/ PSD/ CDS-PP/ BE/ PCP**/ PEV**
RTP Madeira			
		14/05/2009	PS/ PSD
	<i>Tem a Palavra</i>	15/05/2009*	PS/ PSD
RTP Açores			
		22/05/2009	PS/ PSD/ CDS-PP
	<i>Parlamento</i>	05/06/2009	PS/ PSD/ PCP
		31/05/2009	Governo/ PS
	<i>Especial Informação</i>	02/06/2009	PS

* Reexibições de programas originários de outro canal.